

Manual do Proprietário

YARIS

| Manual Completo

 **TOYOTA**
Pensando mais longe

Todas as especificações fornecidas neste manual são atuais na época da publicação. Entretanto, devido à política da Toyota de melhoria contínua do produto, nos reservamos o direito de fazer alterações a qualquer momento sem notificação.

Este manual se aplica a todos os modelos e contém explicações sobre todos os equipamentos, inclusive opcionais. Portanto, você poderá encontrar algumas explicações para equipamentos não instalados no seu veículo. Conforme as especificações, o veículo detalhado na ilustração poderá ser diferente do seu veículo em termos de cores e equipamentos.

1	Introdução	Informações sobre este manual
2	Índice ilustrado	Busca através das ilustrações
3	Para segurança e proteção	Certifique-se de ler esta seção inteira
4	Informações de condição do veículo e indicadores	Leitura das informações relacionadas à condução
5	Antes de dirigir	Abrir e fechar as portas e vidros, ajuste antes de dirigir
6	Dirigir	Operações e alertas necessários à condução do veículo
7	Dispositivos internos	Uso de dispositivos internos
8	Revisão periódica e garantia	Cuidados e procedimentos de manutenção para seu veículo
9	Quando houver problemas	O que fazer em caso de falha e emergência
10	Especificações do veículo	Especificações do veículo

1 Introdução**1-1.** Introdução

Lendo este manual	8
Como pesquisar	9
Para sua informação	10

2 Índice ilustrado**2-1.** Índice ilustrado

Parte externa	16
Painel de instrumentos	20
Interruptores	22
Parte interna	24

3 Para segurança e proteção**3-1.** Para uso seguro

Antes de dirigir	28
Para dirigir com segurança	29
Cintos de segurança	31
Airbags	36
Precauções com gases de escapamento	44

3-2. Segurança de crianças

Transportando crianças	45
Dispositivos de retenção para criança	46

3-3. Sistema antifurto

Imobilizador	66
Alarme	67

4 Informações de condição do
veículo e indicadores**4-1.** Painel de instrumentos

Indicadores de advertência	72
Instrumentos e medidores	77
Computador de bordo monocromático	80
Computador de bordo colorido	83

5 Antes de dirigir**5-1.** Informações sobre a chave

Chaves	90
--------------	----

5-2. Abrir, fechar e travar as portas

Portas	93
Tampa traseira (para modelo Hatch)	98
Porta-malas (para modelo Sedan)	102
Sistema Smart Entry	105

5-3. Ajuste dos bancos

Bancos dianteiros	110
Bancos traseiros	111
Apoios de cabeça	114

5-4. Ajuste do volante de direção e dos
espelhos

Volante de direção	115
Espelho retrovisor interno	116
Espelhos retrovisores externos ..	118

5-5. Abertura, fechamento dos
vidros e do teto solar

Vidros elétricos	120
Teto solar	122

6 Dirigir

6-1. Antes de dirigir

Dirigir o veículo	126
Carga e bagagem.....	133
Rebocamento de trailer	134

6-2. Procedimentos para dirigir

Interruptor de ignição (veículos sem Sistema Smart Entry)	135
Botão de partida (veículos com Sistema Smart Entry).....	136
Transmissão CVT	142
Alavanca do sinalizador de direção.....	147
Freio de estacionamento	148

6-3. Operação das luzes e dos limpadores

Interruptor dos faróis.....	149
Interruptor das luzes de neblina	152
Limpadores e lavador do para-brisa	153
Limpador e lavador do vidro traseiro (para modelo Hatch)	158

6-4. Reabastecimento

Abrir a tampa do tanque de combustível	159
---	-----

6-5. Utilizar os sistemas de suporte à condução

Toyota Safety Sense (TSS)	162
Sistema de Segurança Pré-Colisão (PCS)	166
Alerta de Desvio de Faixa (LDA)	173
Controle de Velocidade Constante (CC)	180
Sistemas de suporte à condução	183
Dicas para condução ecológica	187

7 Dispositivos internos

7-1. Uso do sistema de ar condicionado e do desembaçador

Sistema de ar condicionado digital	192
---	-----

7-2. Usar as luzes internas

Lista das luzes internas	196
--------------------------------	-----

7-3. Usar os compartimentos de armazenamento

Lista de compartimentos de armazenamento	198
---	-----

Dispositivos do compartimento de bagagem (para modelo Hatch).....	201
---	-----

7-4. Usar outros dispositivos internos

Outros dispositivos internos.....	203
-----------------------------------	-----

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

8 Revisão periódica e garantia

8-1. Limpeza	
Limpeza e proteção externa do veículo	206
Limpeza e proteção interna do veículo.....	210
8-2. Revisão periódica	
Revisão periódica	213
Rede de Concessionárias	
Autorizadas Toyota.....	220
8-3. Garantia	
Introdução.....	221
Garantia dos veículos Toyota	221
Garantia de peças genuínas de reposição Toyota.....	226
Garantia de acessórios genuínos Toyota	227
Blindagem de veículos.....	228
Informações importantes.....	228
8-4. Manutenção que você mesmo pode fazer	
Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer	229
Capô	232
Posicionamento do macaco mecânico	233
Compartimento do motor.....	235
Pneus.....	244
Pressão de inflagem dos pneus	245
Rodas	246
Filtro do ar condicionado	247
Função de controle remoto/ bateria da smartkey.....	249
Inspeção e troca de fusíveis....	251
Lâmpadas.....	253

9 Quando houver problemas

9-1. Informações essenciais	
Sinalizadores de emergência...	268
Se for necessário parar o veículo em uma emergência.	268
Se o veículo ficar preso em enchente	269
9-2. Medidas a serem tomadas em caso de emergência	
Se for necessário rebocar o veículo	270
Se você achar que algo está errado.....	273
Sistema de corte da bomba de combustível	274
Se um indicador de advertência acender ou se um alarme de advertência soar	275
Se uma mensagem de advertência for exibida (veículos com computador de bordo colorido).....	283
Se um pneu furar	286
Se não houver partida do motor	295
Se a smartkey não funcionar corretamente (veículos com smartkey)	297
Se a bateria do veículo estiver descarregada	299
Se o veículo superaquecer	302
Se o veículo atolar	304

9-3. Assistência 24 horas	
Assistência 24 horas	305
Como acionar	306
Condições gerais.....	306
Serviços	307
Exclusões.....	309

10 Especificações do veículo

10-1. Dados gerais

Identificação do veículo	312
Identificação do modelo	314

10-2. Dados técnicos

Dados de manutenção	315
• Dimensões.....	315
• Peso e volume	315
• Motor	316
• Transmissão.....	317
• Freio.....	317
• Elétrica.....	317
• Ar condicionado	318
• Alinhamento.....	319
• Pneus e rodas	319
• Emissão de ruído e fumaça	320

Informações sobre o combustível	321
--	-----

10-3. Customização

Personalização.....	322
Inicialização	326

10-4. Regulamentações

Regulamentações.....	327
• Emissão de ondas	327
Dicas de segurança no trânsito	327
Meio ambiente	396

Introdução

1

1.1. Introdução

Lendo este manual.....	8
Como pesquisar.....	9
Para sua informação.....	10

Lendo este manual



ATENÇÃO:

Este manual explica algo que, se não for obedecido, pode causar ferimentos graves ou fatais às pessoas.



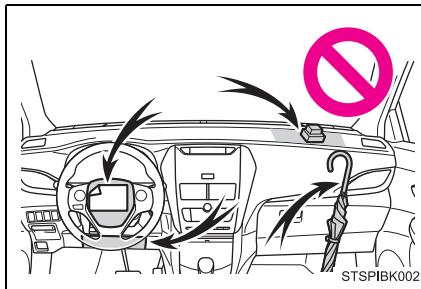
NOTA:

Este manual explica algo que, se não for obedecido, pode causar danos ou alguma falha no veículo, ou em seus equipamentos.

1 2 3 ... Indica procedimentos de operação ou de funcionamento. Siga as etapas em ordem numérica.

→ Indica a ação utilizada para acionar interruptores e outros dispositivos.

→ Indica o resultado de uma operação.



Símbolos encontrados nas etiquetas do veículo



Ação mandatória - Leia o manual de serviços



Ação mandatória - Leia o manual de proprietário



Ação mandatória - Use óculos de proteção



Perigo



Perigo - Substância corrosiva



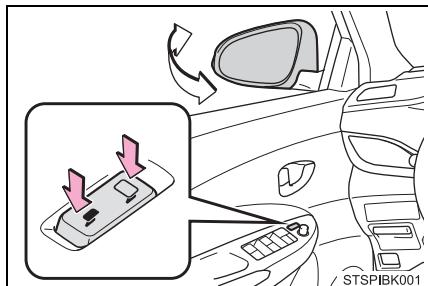
Perigo - Esmagamento das mãos



Perigo - Esmagamento do corpo



Perigo - Cilindro sobre pressão



→ Indica o componente ou posição explicada.

🚫 Significa "Não permita", "Não faça isso", ou "Não deixe isso acontecer".



Perigo - Material explosivo



Perigo - Choque elétrico



Perigo - Baixa temperatura



Perigo - Não exponha a chamas



Perigo - Orientação ao corpo de bombeiros



Proibido - Não ligar o veículo (indicador ready deve estar apagado)



Proibido - Não apoiar sobre o airbag lateral



Proibido - Mantenha distância

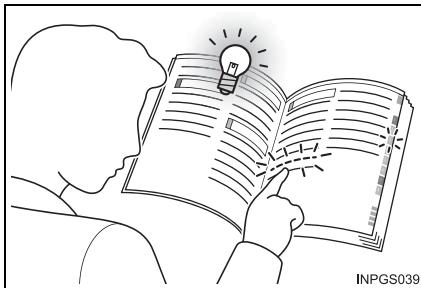


Proibido - Mantenha crianças distantes

Como pesquisar

■ Busca por título

- Índice: →P.2



INPGS039

■ Busca por posição de instalação

- Índice ilustrado: →P.16



INPGS036

■ Busca no Manual de Proprietário Completo (Digital)

- Para facilitar a busca de um item desejado no arquivo do Manual de Proprietário baixado de nosso website, clique na página equivalente ao item no índice ou então utilize a função de pesquisa (🔍) de seu programa leitor de PDF.

Para sua informação

Manual do Proprietário

Este manual se aplica a todos os modelos e contém explicações sobre todos os equipamentos, inclusive opcionais. Portanto, você poderá encontrar algumas explicações para equipamentos não instalados no seu veículo.

Todas as especificações fornecidas neste manual são atuais na época da publicação. Entretanto, devido à política da Toyota de melhoria contínua do produto, nós reservamos o direito de fazer alterações a qualquer momento, sem notificação.

Conforme as especificações, o veículo detalhado na ilustração poderá ser diferente do seu veículo em termos de equipamentos.

Acessórios, peças de reposição e modificação do seu Toyota

Atualmente o mercado disponibiliza uma ampla variedade de peças de reposição e acessórios não genuínos para veículos Toyota. O uso destas peças de reposição e acessórios não genuínos Toyota poderá afetar adversamente a segurança do seu veículo, embora tais produtos possam ser aprovados por determinadas autoridades no seu país. A Toyota, portanto, não será responsável pela qualidade ou garantia de peças de reposição e acessórios que não sejam produtos genuínos Toyota, nem qualquer substituição ou instalação relacionada a tais peças.

Este veículo não deverá ser modificado com produtos não genuínos Toyota. A modificação com produtos não genuínos Toyota poderá afetar o desempenho, segurança ou durabilidade do veículo, e poderá ainda violar a legislação oficial. Além disso, os danos ou problemas referentes a desempenho resultantes da modificação poderão não ser cobertos pela garantia.

Risco de Ataque Cibernético

Instalar dispositivos eletrônicos e rádios aumenta o risco de ataques cibernéticos através desses opcionais instalados, isto poderá levar a acidentes e vazamento de informações pessoais. A Toyota não se responsabiliza por quaisquer problemas causados pela instalação de produtos não genuínos.

Instalação de um sistema de transmissor de radiofrequência

A instalação de um sistema de transmissor de radiofrequência no seu veículo poderá afetar sistemas eletrônicos como:

- | Sistema de injeção de combustível multiponto/sistema de injeção de combustível multiponto sequencial
- | Sistema de Controle de Velocidade Constante (CC)
- | Sistema de Freio Antitravamento (ABS)
- | Sistema de airbag
- | Sistema pré-tensionador do cinto de segurança
- | Toyota Safety Sense (TSS) (se equipado)

Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota sobre medidas preventivas ou instruções especiais relacionadas à instalação de um sistema de transmissor de radiofrequência.

Mais informações sobre as faixas de frequência, níveis de potência, posições da antena e provisões para instalação de transmissores de radiofrequência, estão disponíveis mediante solicitação na Concessionária Autorizada Toyota.

Gravação de dados do veículo

O veículo está equipado com computadores sofisticados que gravam dados específicos do veículo, tais como:

- Velocidade do motor/Velocidade do motor elétrico (velocidade do motor de tração)
- Posição do acelerador
- Posição dos freios
- Velocidade do veículo
- Status de Operação dos sistemas de suporte à condução
- Imagens da câmera dianteira (disponíveis apenas quando certos sistemas de segurança estão ativos, isso varia dependendo das especificações do veículo)

Os dados gravados variam de acordo com nível de sofisticação do veículo, opcionais e destinos equipados no veículo.

Estes computadores não gravam conversas ou sons, e somente gravam imagens de fora do veículo em certas situações.

I Utilização dos dados

A Toyota poderá usar os dados gravados neste computador para diagnosticar falhas no funcionamento, realizar pesquisas e desenvolvimento e, além disso, melhorar a qualidade.

A Toyota não divulgará os dados gravados a terceiros, exceto:

- Com o consentimento do proprietário do veículo ou com o consentimento do locatário no caso de veículo alugado
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental
- Para uso da Toyota em uma ação judicial
- Para fins de pesquisa onde os dados não estão vinculados a um determinado veículo ou ao proprietário do veículo

I Informações de imagens gravadas podem ser apagadas pela Concessionária Autorizada Toyota

A função de gravação de imagens pode ser desabilitada. Entretanto, se a função for desabilitada, os dados gerados a partir do momento em que o sistema comece a funcionar ficarão indisponíveis.

Gravador de dados de eventos

Este veículo está equipado com um gravador de dados de eventos (EDR). O principal objetivo do EDR é gravar, em situações de colisão ou de quase colisão, como por exemplo, a deflagração de um airbag ou colisão com um obstáculo na pista, dados que ajudarão a compreender como os sistemas do veículo agiram. O EDR foi projetado para gravar dados relacionados aos sistemas dinâmico e de segurança do veículo durante um curto período, geralmente 30 segundos ou menos. No entanto, os dados podem não ser gravados, dependendo da gravidade e do tipo do impacto.

O EDR neste veículo é projetado para gravar dados, tais como:

- Como os vários sistemas de seu veículo estavam funcionando;
- A intensidade com que (se totalmente) o motorista estava pressionando os pedais do acelerador e/ou freio; e,
- A velocidade em que o veículo estava sendo conduzido.

Estes dados podem ajudar a fornecer uma melhor compreensão das circunstâncias nas quais as colisões e os ferimentos ocorreram.

NOTA: Os dados do EDR são gravados pelo seu veículo apenas se uma situação de colisão incomum ocorrer; o EDR não irá gravar nenhum dado sob condições normais de condução, bem como nenhum dado pessoal (por exemplo, nome, sexo, idade e local da colisão). Entretanto, outras partes, como por exemplo, órgãos de segurança pública, poderiam confrontar os dados do EDR com os tipos de dados de identificação pessoal que são rotineiramente obtidos durante uma investigação de colisão.

Para fazer a leitura dos dados gravados pelo EDR, é necessário um equipamento especial, bem como o acesso ao veículo ou ao EDR. Além disso, o fabricante do veículo, outras partes, como por exemplo, órgãos de segurança pública, que possuem o equipamento especial, poderão fazer a leitura das informações, caso tenham acesso ao veículo ou ao EDR.

I Divulgação dos dados do EDR

A Toyota não divulgará os dados gravados no EDR a terceiros, exceto quando:

- For obtido um acordo com o proprietário do veículo (ou com a locadora, caso o veículo seja alugado)
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental
- Para uso da Toyota em uma ação judicial

Contudo, se necessário, a Toyota poderá:

- Utilizar os dados para pesquisa quanto ao desempenho de segurança do veículo
- Divulgar os dados a terceiros para fins de pesquisa, sem contudo divulgar informações sobre um veículo específico ou proprietário do veículo

Sucateamento do seu Toyota

Os dispositivos dos sistemas de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança no seu Toyota contêm produtos químicos explosivos. Se o veículo for descartado com os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança da forma que estão, isso pode ocasionar um acidente, como um incêndio, por exemplo. Providencie a remoção e inutilização dos sistemas de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança em uma oficina de serviço qualificada, ou na Concessionária Autorizada Toyota, antes de descartar seu veículo.



ATENÇÃO

■ Precauções gerais durante a condução do veículo

Dirigir sob o efeito de álcool ou medicamentos: Nunca dirija o veículo sob o efeito de bebidas alcoólicas ou medicamentos que possam prejudicar sua capacidade de conduzir o veículo. O álcool e determinados medicamentos retardam o tempo de reação, impedem o raciocínio e reduzem a coordenação, o que poderá resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais para você, para os ocupantes do veículo ou para outros.

Direção defensiva: Sempre dirija defensivamente. Antecipe os erros que outros motoristas ou pedestres possam cometer e esteja sempre pronto para evitar acidentes.

■ Precauções gerais durante a condução do veículo

Distrações do motorista: Mantenha sempre o máximo de atenção ao dirigir. Qualquer distração para o motorista, como ajuste de controles, conversa ao telefone celular ou leitura poderá resultar em uma colisão fatal ou ferimentos graves a você, aos ocupantes do seu veículo ou a outros.

■ Precauções gerais sobre a segurança de crianças

Jamais deixe crianças desacompanhadas no veículo, e jamais permita que crianças segurem ou usem a chave.

Crianças desacompanhadas poderão acionar o veículo ou posicionar a transmissão em neutro. As crianças também estão sujeitas a ferimentos resultantes da ativação dos vidros, teto solar ou outros dispositivos do veículo. Além disso, o aquecimento ou as temperaturas extremamente baixas na parte interna do veículo poderão ser fatais para crianças.

Índice ilustrado

2

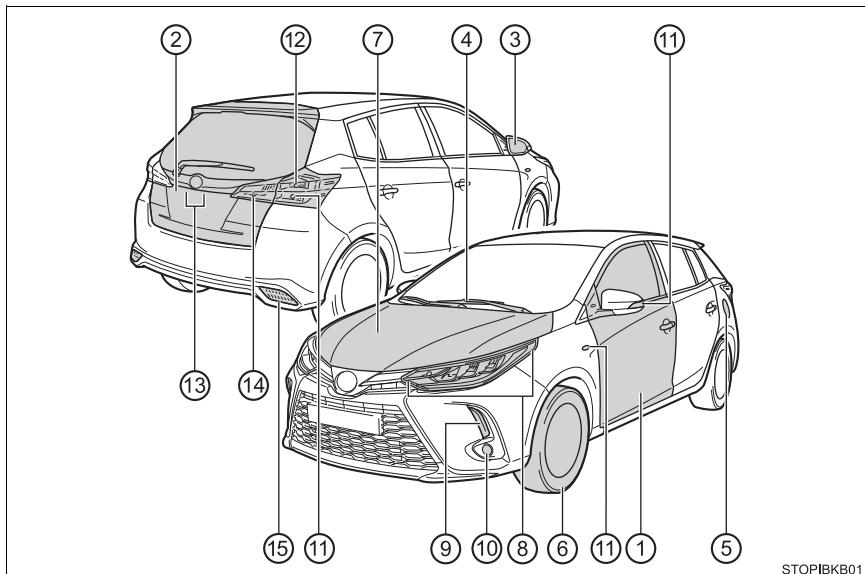
2-1. Índice ilustrado

Parte externa	16
Painel de instrumentos.....	20
Interruptores.....	22
Parte interna	24

Índice ilustrado

Parte externa

► Para modelo Hatch



STOPIBKB01

O formato dos faróis pode ser diferente, de acordo com o modelo, etc.
(→P.253)

① Portas.....	P. 93
Travar/destravar	P. 93
Abertura/fechamento dos vidros laterais dianteiros e traseiros	P. 120
Travar/destravar utilizando uma chave mecânica* ¹	P. 297
Indicadores de advertência* ²	P. 277
② Tampa-traseira	P. 98
Travar/destravar	P. 99
Indicadores de advertência* ²	P. 99
③ Espelhos retrovisores externos	P. 118
Ajustar o ângulo do espelho	P. 118
Dobrar os espelhos.....	P. 118

④	Limpadores do para-brisa.....	P. 153, 158
	Precauções para lavadores automáticos	P. 207
⑤	Tampa do tanque de combustível.....	P. 159
	Método de reabastecimento	P. 159
	Tipo de combustível/capacidade do tanque de combustível.....	P. 316
⑥	Pneus	
	Pressão de inflagrem/dimensão do pneu.....	P. 319
	Inspeção/rodízio/sistema de advertência de pressão dos pneus* ³	P. 244
	Lidando com pneus furados	P. 286
⑦	Capô	P. 232
	Abertura	P. 232
	Tampa do compartimento do motor	P. 236
	Óleo do motor	P. 317
	Lidando com o superaquecimento	P. 302

Lâmpadas (Potência: P. 318)

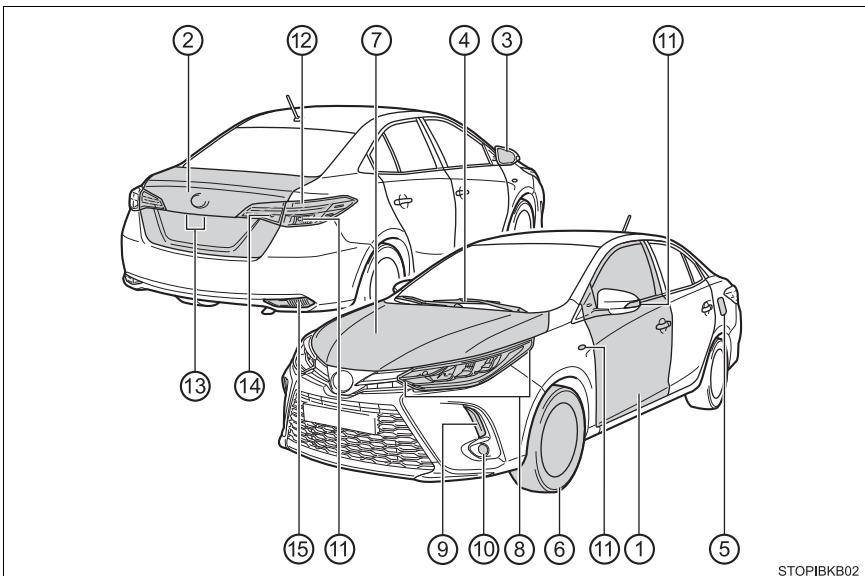
⑧	Faróis/luzes de posição dianteiras/sinalizadores de direção/ luzes diurnas (DRL)* ²	P. 147, 149
⑨	Luz de diurnas (DRL)* ³	P. 150
⑩	Luzes neblina dianteira* ³	P. 152
⑪	Sinalizadores de direção.....	P. 147
⑫	Lanternas	P. 149
⑬	Luzes da placa de licença	P. 149
⑭	Luzes de ré	
	Alavanca de mudança de marchas em R	P. 142
⑮	Luz de neblina traseira* ³	

*¹: Veículos com Sistema Smart

*²: Veículos com computador de bordo monocromático

*³: Se equipado

► Para modelo Sedan



O formato dos faróis pode ser diferente, de acordo com o modelo, etc. (→P.253)

①	Portas	P. 93
	Travar/destravar	P. 93
	Abertura/fechamento dos vidros dianteiros e traseiros	P. 120
	Abrir/fechar utilizando uma chave mecânica ^{*1}	P. 297
	Indicadores de advertência ^{*2}	P. 277
②	Porta-malas	P. 102
	Abertura por dentro da cabine	P. 102
	Abertura pelo lado de fora ^{*2}	P. 102
③	Espelhos retrovisores externos	P. 118
	Ajustar o ângulo do espelho	P. 118
	Dobrar os espelhos	P. 118

④	Limpadores do para-brisa.....	P. 153, 158
	Precauções para lavadores automáticos	P. 207
⑤	Tampa do tanque de combustível.....	P. 159
	Método de reabastecimento	P. 159
	Tipo de combustível/capacidade do tanque de combustível	P. 316
⑥	Pneus	
	Pressão de inflagrem/dimensão do pneu.....	P. 319
	Inspecção/rodízio	P. 244
	Lidando com pneus furados	P. 286
⑦	Capô	P. 232
	Abertura	P. 232
	Tampa do compartimento do motor	P. 236
	Óleo do motor	P. 317
	Lidando com o superaquecimento	P. 302

Lâmpadas (Potência: P. 318)

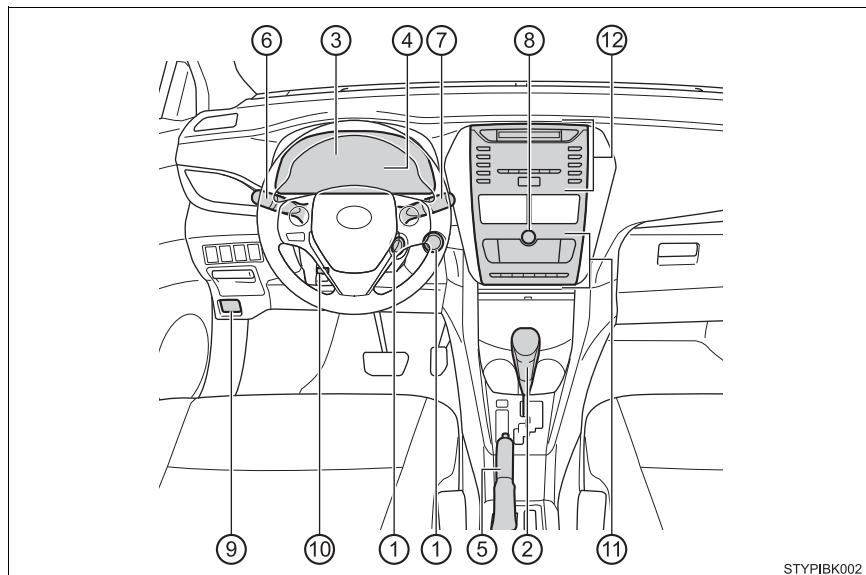
⑧	Faróis/luzes de posição dianteiras/sinalizadores de direção/ luzes diurnas (DRL)* ³	P. 147, 149
⑨	Luz de diurnas (DRL)* ³	P. 150
⑩	Luzes neblina dianteira* ³	P. 152
⑪	Sinalizadores de direção.....	P. 147
⑫	Lanternas	P. 149
⑬	Luzes da placa de licença	P. 149
⑭	Luzes de ré	
	Mudança da alavanca de mudança de marchas para R	P. 142
⑮	Luz de neblina traseira* ³	

*¹: Veículos com Sistema Smart

*²: Veículos com computador de bordo monocromático

*³: Se equipado

Painel de instrumentos



① Botão de partida	P.135, 136
Dar partida no motor/mudar as posições ^{*1}	P.135
Dar partida no motor/mudar os modos ^{*3}	P.138
Parada de emergência do motor	P.268
Quando não há partida do motor	P.295
Indicadores de advertência ^{*2, 3/} mensagens de advertência ^{*2, 4} P. 275, 283	
② Alavanca de mudança de marchas	P.142
Mudar a posição da marcha	P.142
Precauções com o reboque	P. 270
Quando a alavanca de mudança de marchas não se move	P.145
③ Medidores	P. 77
Como ler os medidores	P. 77
Indicadores de advertência	P. 72
Quando os indicadores de advertência acenderem	P.275

④	Computador de bordo monocromático ^{*5}	P. 80
	Computador de bordo colorido ^{*5}	P. 83
	Se uma mensagem de advertência for exibida	P. 283
⑤	Freio de estacionamento	P. 148
	Acionar/liberar	P. 148
	Alarme de advertência	P. 148
⑥	Alavanca do sinalizador de direção	P. 147
	Interruptor dos faróis	P. 149
	Faróis/luzes de posição dianteiras/lanternas	
	Luzes diurnas (DRL) ^{*5}	P. 150
	Luzes de neblina dianteira ^{*5}	P. 152
⑦	Interruptor do limpador e lavador do para-brisa	P. 153, 158
	Uso (dianteiro)	P. 153
	Uso (traseiro)	P. 158
	Adicionar fluido do limpador de para-brisas	P. 242
⑧	Interruptor do sinalizador de emergência	P. 268
⑨	Alavanca de destravamento do capô	P. 232
⑩	Alavanca de controle de ajuste de inclinação do volante de direção	P. 115
⑪	Sistema de ar condicionado	P. 192
	Uso (sistema de ar condicionado digital ^{*5})	P. 192
	Desembaçador do vidro traseiro	P. 193
⑫	Sistema de áudio ^{*5, 6}	

*1: Veículos sem Sistema Smart Entry

*2: Veículos com Sistema Smart Entry

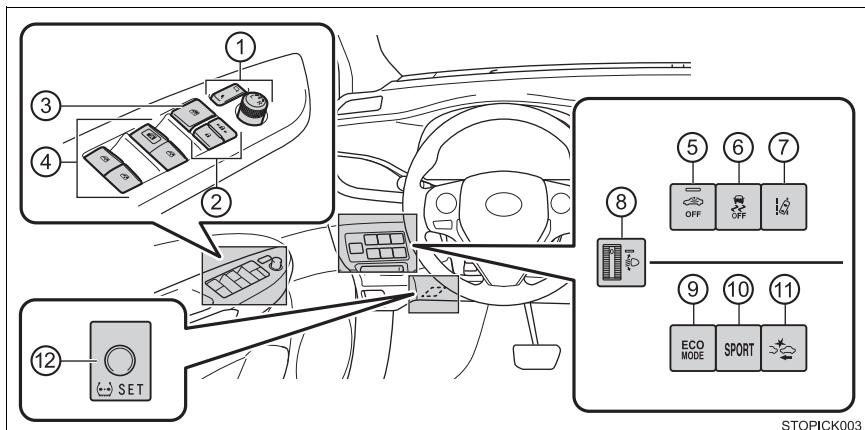
*3: Veículos com computador de bordo monocromático

*4: Veículos com computador de bordo colorido

*5: Se equipado

*6: Manual do Sistema Multimídia está disponível no website www.toyota.com.br/manuais

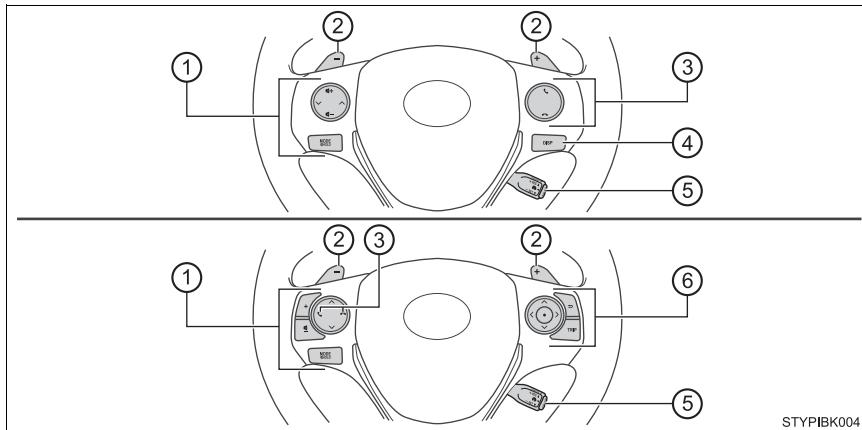
Interruptores



STOPICK003

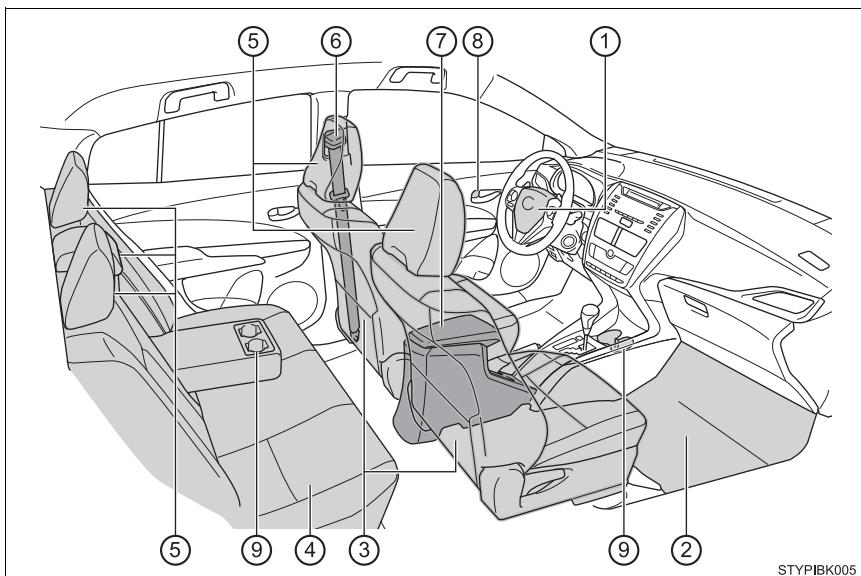
- ① Interruptores dos espelhos retrovisores externos P.118
- ② Interruptores de travamento das portas P. 93
- ③ Interruptor de travamento dos vidros P.120
- ④ Interruptores dos vidros elétricos P.120
- ⑤ Interruptor de cancelamento do sensor de presença*¹ P.68
- ⑥ Interruptor de Controle de Estabilidade Desligado (VSC OFF).. P.184
- ⑦ Interruptor do Alerta de Desvio de Faixa (LDA)*¹ P.173
- ⑧ Botão de nivelamento manual dos faróis*²
- ⑨ Interruptor "ECO MODE" (MODO ECO)*¹ P.143
- ⑩ Interruptor "SPORT"* P.143
- ⑪ Interruptores do sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)*¹ P.166
- ⑫ Interruptor de reinicialização da advertência de pressão dos pneus*²

*¹: Se equipado*²: Não equipado



- ① Interruptores de função de controle remoto do áudio*^{1,2}
- ② Interruptores de mudança de marchas no volante de direção*¹ P.142
- ③ Interruptores do telefone*^{1,2}
- ④ Interruptor "DISP" *¹ P.80
- ⑤ Interruptor do Controle de Velocidade Constante (CC)*¹ P.180
- ⑥ Interruptores de controle do computador de bordo colorido*¹... P.83

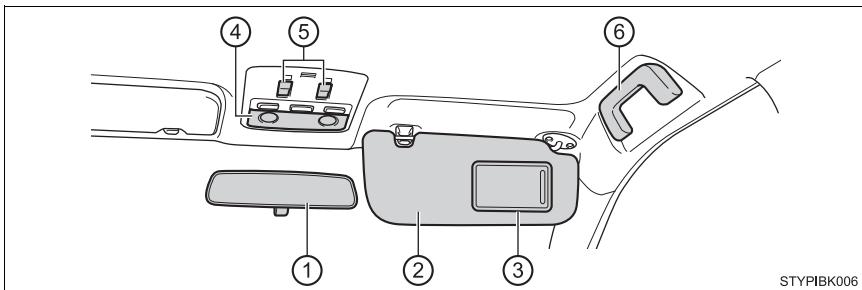
n Parte interna



① Airbags	P. 36
② Tapetes do assoalho	P. 28
③ Bancos dianteiros	P. 110
④ Bancos traseiros	P. 111
⑤ Apoios de cabeça	P. 114
⑥ Cintos de segurança	P. 31
⑦ Caixa do console	P. 199
⑧ Botões de travamento interno	P. 95
⑨ Porta-copos	P. 199

*¹: Se equipado

*²: Manual do Sistema Multimídia está disponível no website www.toyota.com.br/manuais



① Espelho retrovisor interno	P.116
② Para-sóis* ²	P.203
③ Espelhos de cortesia	P.203
④ Luz interna/luzes individuais	P.196
⑤ Interruptores do teto solar* ¹	P.122
⑥ Alças	P.204

*1: Se equipado

*2: JAMAIIS instale um dispositivo de retenção para crianças em frente a um banco protegido por um airbag ativo. A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais na criança. (→P. 46)

*3: Para veículos sem teto solar, o interruptor poderá ser diferente.



Para segurança e proteção

3

3-1. Para uso seguro

Antes de dirigir	28
Para dirigir com segurança	29
Cintos de segurança	31
Airbags.....	36
Precauções com gases de escapamento.....	44

3-2. Segurança de crianças

Transportando crianças.....	45
Dispositivos de retenção para criança	46

3-3. Sistema antifurto

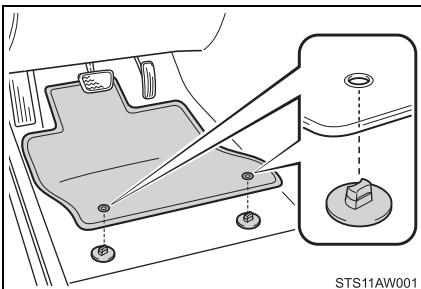
Imobilizador	66
Alarme.....	67

Antes de dirigir

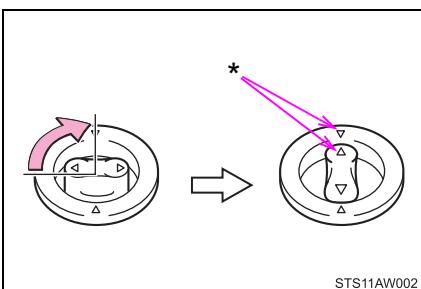
Tapete do assoalho

Use somente tapetes projetados especificamente para veículos do mesmo modelo e ano-modelo de seu veículo. Fixe-os firmemente na posição sobre o carpete.

- 1 Introduza os ganchos de fixação (presilhas) nos olhais do tapete do assoalho.



- 2 Gire a trava superior de cada presilha de fixação para fixar os tapetes na posição.



*: Sempre alinhe as marcas \triangle .

O formato das presilhas de fixação pode ser diferente do indicado na ilustração.



ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo. A negligência pode fazer com que o tapete do lado do motorista deslize, possivelmente, interferindo no uso dos pedais durante a condução. Isso poderá resultar em uma velocidade inesperadamente alta ou poderá ficar difícil para parar o veículo. Por sua vez, isso poderá levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao instalar o tapete do motorista

- | Não use tapetes projetados para outros modelos ou veículos com ano-modelo diferente, mesmo que sejam tapetes genuínos Toyota.
- | Use somente os tapetes projetados para o lado do motorista.
- | Sempre instale o tapete firmemente, usando as presilhas de fixação existentes.
- | Não utilize dois ou mais tapetes sobrepostos.
- | Não coloque o tapete de cabeça para baixo ou com as extremidades invertidas.

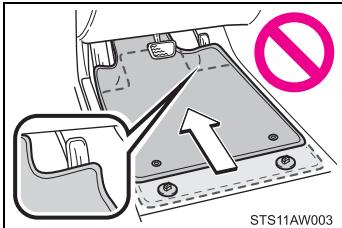
■ Antes de dirigir

- | Verifique se o tapete está firmemente fixado na posição correta com todas as presilhas de fixação fornecidas. Seja especialmente cuidadoso ao efetuar esta verificação após a limpeza do assoalho.



ATENÇÃO

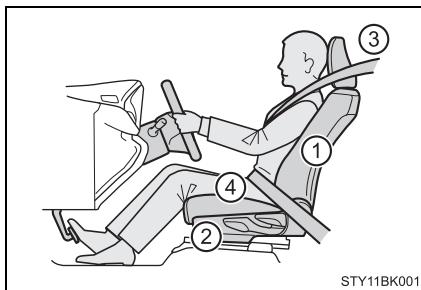
Com o motor desligado e a alavanca de mudança de marchas na posição P, pressione completamente cada pedal até o final do curso para certificar-se de que não haja interferências com o tapete.



Para dirigir com segurança

Para direção segura, ajuste o banco e o espelho na posição adequada antes de iniciar a condução.

Postura correta de condução



- ① Ajuste o ângulo do encosto do banco para que você possa se sentar corretamente, e não tenha que se curvar para manusear o volante de direção. (→P. 110)
- ② Ajuste o banco para que seja possível pressionar os pedais completamente, e para que seus braços curvem-se levemente no cotovelo ao segurar o volante de direção. (→P. 110, 115)
- ③ Trave o apoio de cabeça de modo que o centro dele fique o mais próximo possível da parte mais alta das suas orelhas. (→P. 114)
- ④ Use o cinto de segurança corretamente. (→P. 31)

Uso correto dos cintos de segurança

Certifique-se de que todos os ocupantes usem os cintos de segurança antes de dirigir o veículo. (→P. 31)
Use um dispositivo de retenção para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo.
(→P.46, 46)

Ajustar os espelhos

Certifique-se de que você pode visualizar a traseira do veículo claramente ao ajustar os espelhos retrovisores internos e externos adequadamente.
(→P. 116, 118)

ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- | Não ajuste a posição do banco do motorista enquanto estiver dirigindo.
Isto poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo.
- | Não coloque uma almofada entre o motorista ou passageiro e o encosto do banco.
Uma almofada pode atrapalhar a obtenção da postura correta e reduzir a eficácia do cinto de segurança e do apoio de cabeça.
- | Não coloque nenhum objeto sob os bancos dianteiros.
Objetos posicionados sob os bancos dianteiros poderão obstruir os trilhos do banco e impedir o travamento do banco. Isso pode levar a acidentes, e também pode danificar o mecanismo de ajuste.
- | Sempre preste atenção ao limite de velocidade legal ao dirigir em vias públicas.
- | Ao dirigir por longas distâncias, faça pausas regulares antes que comece a se sentir cansado.
Ademais, ao se sentir cansado ou sonolento enquanto dirige, não faça esforço para dirigir e faça uma pausa imediatamente.

Cintos de segurança

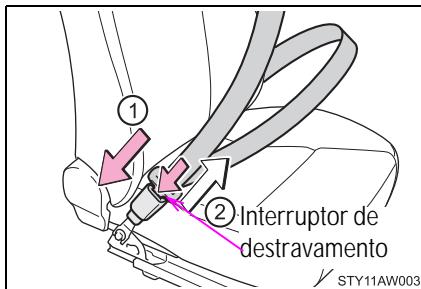
Certifique-se de que todos os ocupantes usem os cintos de segurança antes de dirigir o veículo.

Uso correto dos cintos de segurança



- | Distenda o cinto diagonal de modo que esteja totalmente sobre o ombro, mas não faça contato no pescoço ou deslize sobre o ombro.
- | Posicione o cinto abdominal o mais baixo possível sobre os quadris.
- | Ajuste a posição do encosto do banco. Sente-se em posição ereta e o mais para trás possível no banco.
- | Não torça o cinto de segurança.

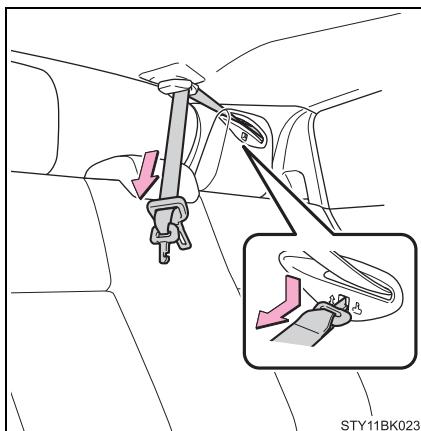
Travamento e destravamento do cinto de segurança (exceto para o banco central traseiro) - modelo Hatch



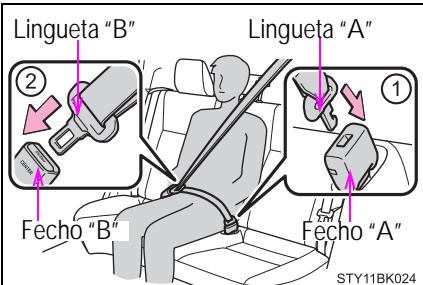
- ① Para travar o cinto, encaixe e pressione a lingueta na fivela até ouvir um som de "clique".
- ② Para destravar o cinto, pressione o botão de destravamento.

Travamento do cinto de segurança (para o banco central traseiro) - modelo Hatch

- 1 Remova a lingueta conforme o descrito na ilustração.



2 Empurre a lingueta no fecho na ordem da lingueta "A" e lingueta "B" até que um clique possa ser ouvido.

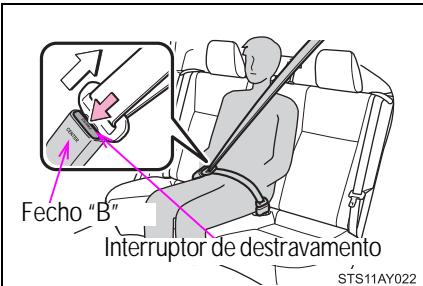


① Lingueta "A", fecho "A"

② Lingueta "B", fecho "B"

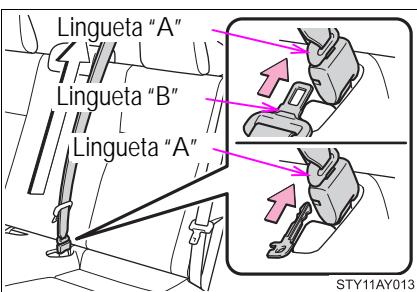
Como destravar e acondicionar o cinto de segurança (para o banco central traseiro) - modelo Hatch

1 Para destravar o fecho "B", pressione o botão de destravamento do fecho.

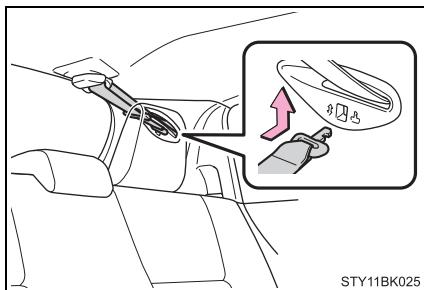


2 Para destravar a lingueta "A", insira a lingueta "B", a chave ou a chave mecânica (→P. 91) no orifício no fecho.

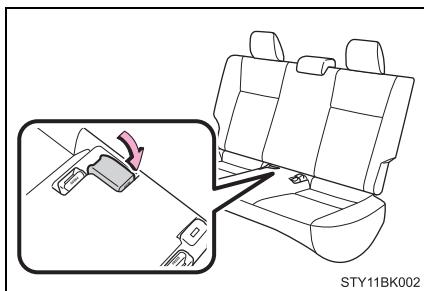
Ao destravar o cinto de segurança, retraia-o lentamente.



3 Acondicione a lingueta conforme o descrito na ilustração.



4 Acondicione os fechos dos cintos de segurança traseiros centrais conforme o descrito na ilustração.



Ajuste da altura do suporte superior cinto de segurança (apenas os bancos dianteiros)



- ① Empurre o suporte superior do cinto de segurança para baixo, enquanto pressiona o botão de destravamento.
- ② Empurre o suporte superior do cinto de segurança para cima.

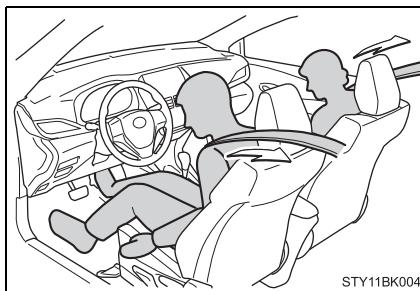
Mova o ajuste de altura para cima e para baixo, se necessário, até ouvir um clique.

Pré-tensionadores do cinto de segurança (apenas os bancos dianteiros)

- ▶ Veículos sem airbags laterais e de cortina

Os pré-tensionadores possibilitam uma maior proteção dos ocupantes ao retrair rapidamente o cinto de segurança quando o veículo é submetido a determinados tipos de colisão frontal grave.

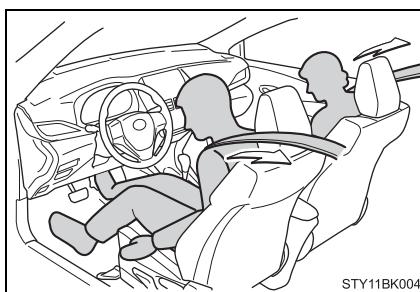
Os pré-tensionadores poderão não ser ativados em caso de impacto frontal leve, impacto lateral, impacto traseiro ou capotamento.



▶ Veículos com airbags laterais e de cortina

Os pré-tensionadores possibilitam uma maior proteção dos ocupantes ao auxiliar na retração rápida do cinto de segurança quando o veículo é submetido a determinados tipos de colisão frontal ou lateral grave.

Os pré-tensionadores poderão não ser ativados em caso de impacto frontal leve, impacto lateral leve, impacto traseiro ou capotamento.



Travamento de emergência (ELR)

Um mecanismo irá travar o cinto durante uma frenagem súbita ou impacto. Também poderá travar se o usuário inclinar-se para frente muito rapidamente. Um movimento lento e leve permite que o cinto se estique para que possa movimentar-se livremente.

■ Uso do cinto em crianças

Os cintos de segurança do seu veículo foram projetados em princípio para adultos.

- Use um dispositivo de retenção para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo. (→P. 46)
- Quando a estatura da criança for suficiente para usar o cinto de segurança do veículo, observe as instruções sobre o uso do cinto de segurança. (→P. 31)

■ Substituição do cinto após a ativação do pré-tensionador (bancos dianteiros)

Se o veículo for envolvido em mais de uma colisão, o pré-tensionador será ativado na primeira colisão, mas não será ativado nas colisões subsequentes.

■ Legislação do cinto de segurança

Se houver uma legislação relacionada ao cinto de segurança no país onde você reside, contate uma Concessionária Autorizada Toyota quanto à substituição ou instalação do cinto.



■ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo para reduzir o risco de ferimentos em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Uso do cinto de segurança

- Certifique-se de que todos os passageiros usem o cinto de segurança.
- Sempre use um cinto de segurança corretamente.
- Cada cinto deverá ser usado apenas por um ocupante. Não use um cinto em duas ou mais pessoas, mesmo que sejam crianças.



■ ATENÇÃO

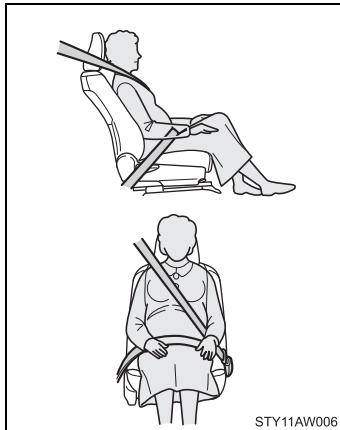
■ A Toyota recomenda que as crianças ocupem o banco traseiro e sempre usem um cinto de segurança e/ou sistema de segurança apropriado para crianças

■ Não recline o banco além do necessário para obter a posição correta ao sentar-se. O cinto de segurança será mais efetivo quando os ocupantes estiverem eretos e sentados o mais para trás possível nos bancos.

■ Não use o cinto sob o braço.

■ Sempre use a parte inferior do cinto de segurança na posição mais baixa possível e rente aos quadris.

■ Gestantes



STY11AW006

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P. 31)

Gestantes devem posicionar a parte inferior do cinto o mais baixo possível, sobre os quadris, como os outros passageiros, estendendo o cinto completamente sobre os ombros evitando contato com a barriga.

Se o cinto não for usado corretamente, não apenas a gestante, mas também o feto estará sujeito a ferimentos graves ou fatais como resultado de frenagem súbita ou colisão.



ATENÇÃO

■ Enfermos

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P. 31)

■ Se houver crianças no veículo

→P. 46

■ Pré-tensionadores do cinto de segurança (apenas os bancos dianteiros)

Se o pré-tensionador for ativado, o indicador de advertência do sistema de airbag irá acender. Neste caso, o cinto de segurança não poderá ser usado novamente e deverá ser substituído em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Suporte superior do cinto de segurança (apenas os bancos dianteiros)

Sempre certifique-se de que o cinto de segurança diagonal esteja posicionado cruzando o centro de seu ombro.

O cinto de segurança deve ser mantido longe de seu pescoço, contudo, não deve sair do seu ombro. A negligência poderá reduzir a capacidade de proteção do cinto em caso de acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais, em situações de parada súbita, derrapagem ou acidente. (→P. 31)

■ Danos e desgaste do cinto de segurança

■ Não danifique os cintos de segurança permitindo que o cinto ou fivela sejam presos na porta.

■ Inspecione o sistema do cinto de segurança periodicamente. Verifique quanto a cortes, partes desfiadas e soltas. Não use um cinto de segurança danificado. Os cintos de segurança danificados não poderão proteger os ocupantes contra ferimentos graves ou fatais.



ATENÇÃO

■ Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam travados e que o cinto não esteja torcido.

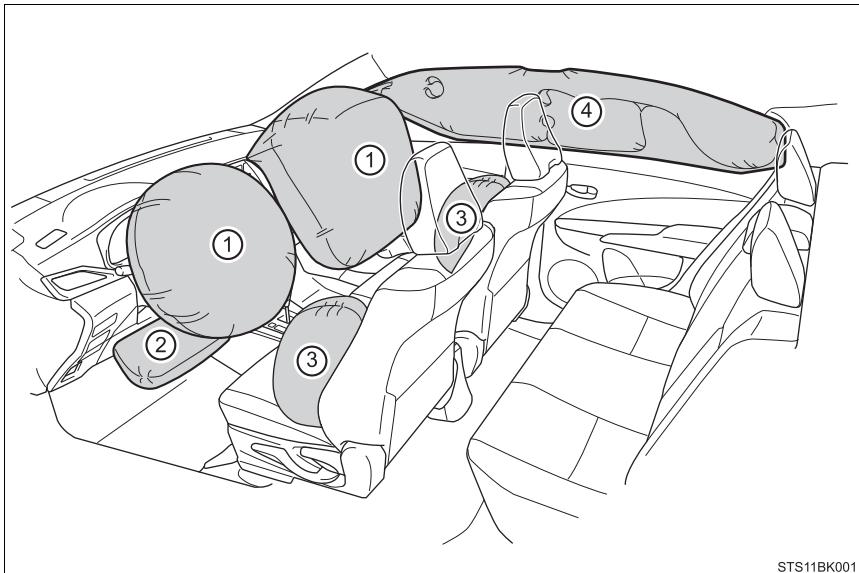
Se o cinto não funcionar corretamente, contate imediatamente sua Concessionária Autorizada Toyota.

■ Substitua o conjunto do cinto, inclusive os cintos, se o veículo for envolvido em acidente grave, mesmo que não haja danos evidentes.

■ Não tente instalar, remover, modificar, desmontar ou inutilizar os cintos de segurança. Procure uma Concessionária Autorizada Toyota para realizar quaisquer reparos necessários. Manuseio inadequado pode levar ao acionamento incorreto.

Airbags

Os airbags irão deflagrar quando o veículo for submetido a certos tipos de impactos severos que poderão causar ferimentos significativos aos ocupantes. Eles funcionam com os cintos de segurança para ajudar a reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.



u Airbags dianteiros

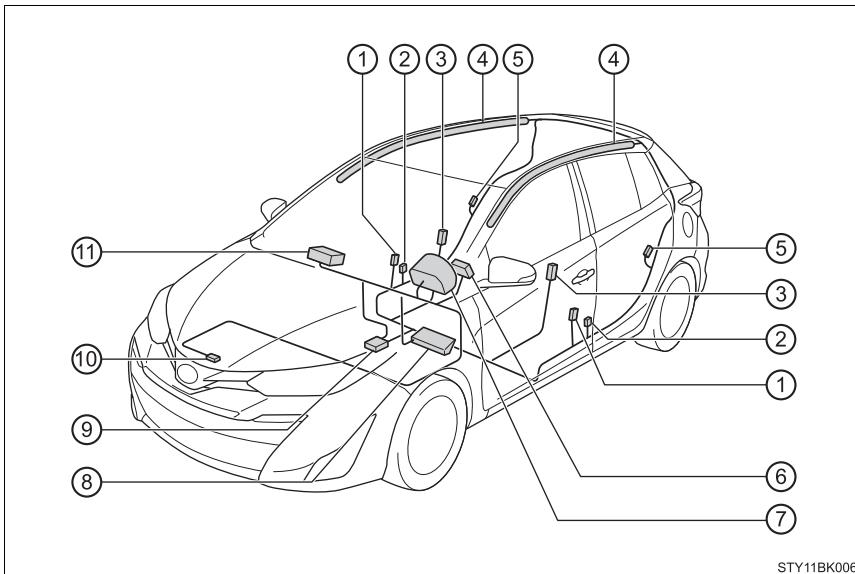
- ① Airbag do motorista/airbag do passageiro dianteiro
Podem ajudar a proteger a cabeça e o tórax do motorista e do passageiro dianteiro contra o impacto aos componentes internos.
- ② Airbag de joelho do motorista*
Pode oferecer proteção extra ao motorista

u Airbags laterais e de cortina

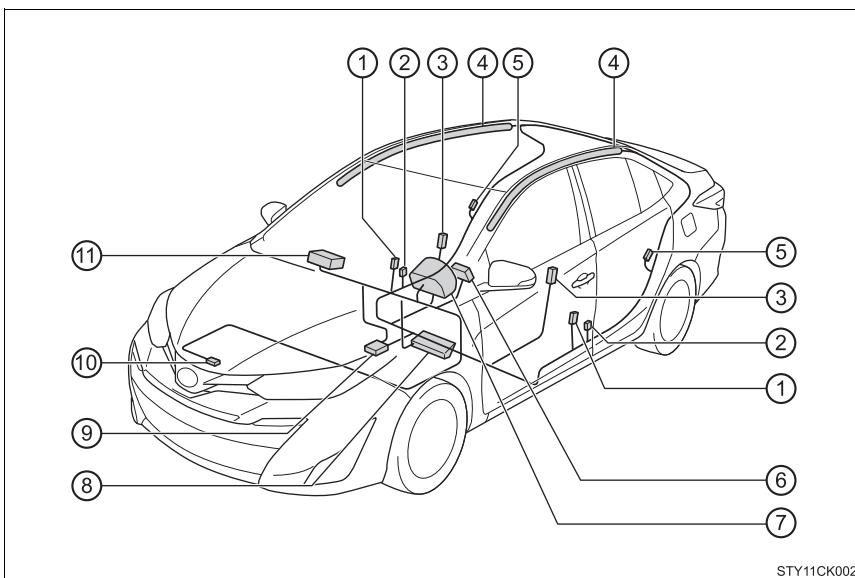
- ③ Airbags laterais (se equipado)
Podem ajudar a proteger o tronco dos ocupantes dos bancos dianteiros.
- ④ Airbags de cortina (se equipado)
Podem ajudar a proteger principalmente a cabeça dos ocupantes dos bancos externos.

Componentes do sistema de airbag

► Para modelo Hatch



► Para modelo Sedan



- ① Pré-tensionadores do cinto de segurança e limitadores de força
- ② Sensores de impacto lateral (dianteiro)*
- ③ Airbags laterais
- ④ Airbags de cortina
- ⑤ Sensores de impacto lateral (traseiro)*
- ⑥ Airbag do motorista
- ⑦ Indicador de advertência do sistema de airbag
- ⑧ Airbag de joelho do motorista*
- ⑨ Módulo de controle do airbag
- ⑩ Sensor de impacto dianteiro
- ⑪ Airbag do passageiro dianteiro

*:Se equipado.

Os principais componentes do sistema de airbag estão indicados acima. O sistema de airbag é controlado pelo módulo de controle do airbag. Quando os airbags deflagrarem, uma reação química deflagrará rapidamente os airbags com gás atóxico para ajudar a limitar o movimento dos ocupantes.



ATENÇÃO

n Precauções quanto aos airbags

Observe as precauções abaixo sobre os airbags.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

l O motorista e todos os passageiros do veículo deverão usar os cintos de segurança corretamente.

Os airbags são dispositivos complementares para serem usados com os cintos de segurança.



ATENÇÃO

l O airbag do motorista irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais, especialmente se o motorista estiver muito próximo do airbag.

Uma vez que a área de risco do airbag do motorista são os primeiros 50 - 75 mm da deflagração, posicionar-se a 250 mm distante do airbag do motorista fornece uma margem de segurança suficiente. Esta distância é medida desde o centro do volante de direção até o osso esterno. Se estiver a menos de 250 mm, você poderá alterar a sua postura para dirigir conforme segue:

- Mova o seu banco para trás o máximo possível, de modo que ainda lhe seja possível alcançar os pedais confortavelmente.



ATENÇÃO

n Precauções quanto aos airbags

- Recline levemente o encosto do banco. Embora os projetos de veículos variem, muitos motoristas podem alcançar a distância de 250 mm mesmo que o banco do motorista esteja puxado totalmente para frente, bastando reclinar um pouco o encosto do banco. Se reclinar o encosto do banco dificultar a visibilidade da pista, eleve-se usando uma almofada firme e não escorregadia, ou levante o banco se o veículo for equipado com este dispositivo.

- Se o volante de direção for ajustável, incline-o para baixo. Isto fará o airbag apontar para o seu tórax e não para sua cabeça ou pescoço.

O banco deverá ser ajustado conforme recomendado acima, e ao mesmo tempo permitindo o controle dos pedais, volante de direção e a visualização dos controles do painel de instrumentos.

- l O airbag do passageiro dianteiro irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais especialmente se o passageiro dianteiro estiver muito próximo do airbag. O banco do passageiro dianteiro deverá estar o mais distante possível do airbag, com o encosto do banco ajustado, de modo que o passageiro dianteiro esteja sentado ereto.

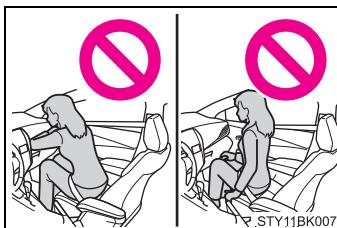


ATENÇÃO

- l Bebês ou crianças inadequadamente acomodados e/ou desprotegidos podem sofrer ferimentos graves ou fatais pela força de acionamento do airbag. Bebês ou crianças muito pequenas para usar o cinto de segurança devem ser adequadamente protegidos com um dispositivo de retenção para crianças. A Toyota recomenda que eles sejam colocados no banco traseiro devidamente protegidos. O banco traseiro é mais seguro para bebês e crianças. (→P. 46)

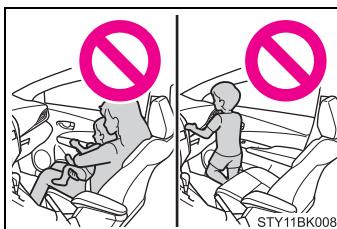
n Precauções quanto aos airbags

- l Não se sente na extremidade do banco nem se apoie no painel.



- l Não permita que as crianças fiquem em pé na frente da unidade do airbag do passageiro dianteiro ou sentem-se no colo do passageiro dianteiro.

- l Não permita que os ocupantes do banco dianteiro mantenham objetos em seu colo.





ATENÇÃO

- Veículos com airbags de cortina: Não se incline contra a porta, trilhos laterais do teto ou colunas dianteiras, laterais e traseiras.



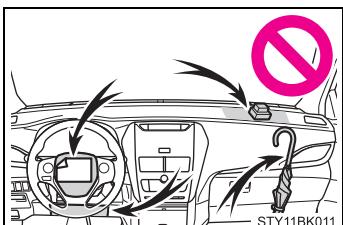
STY11BK009

- Veículos com airbags laterais: Não permita que ninguém se ajoelhe nos bancos dos passageiros direcionado para a porta, coloque a cabeça ou as mãos para fora do veículo.



STY11BK010

- Não fixe objeto algum ou apoie objetos sobre áreas como o painel de instrumentos, almofada do volante de direção e na parte inferior do painel de instrumentos. Estes itens podem tornar-se projéteis durante a deflagração dos sistemas de airbag do motorista, do passageiro dianteiro e de joelho.

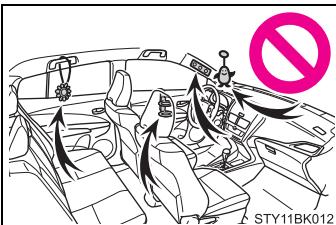


STY11BK011



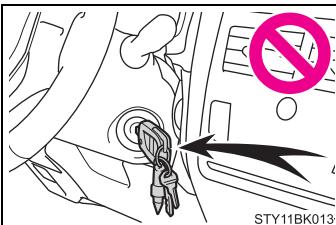
ATENÇÃO

- Veículos com airbags laterais e de cortina: Não fixe objeto em áreas como as das portas, para-brisa, vidros das portas, coluna dianteira ou traseira, alça e trilho lateral do teto. (Exceto para a etiqueta de limite de velocidade: →P. 31)



STY11BK012

- Veículos sem Sistema Smart Entry e com airbag de joelho do motorista: Não prenda acessórios pesados, duros e pontiagudos na chave do veículo. Esses objetos podem restringir a deflagração do airbag de joelho do motorista ou ser arremessados na área do banco do motorista devido à força do airbag em deflagração e, desta forma, podem ser perigosos.



STY11BK013

- Veículos com ganchos e airbags laterais e de cortina: Não pendure cabides de roupas ou outros objetos rígidos nos ganchos. Todos estes itens poderão tornar-se projéteis e causar ferimentos graves ou fatais se o airbag de cortina deflagrar.

- Veículos com airbag de joelho do motorista: Se houver uma capa de vinil na área de deflagração do airbag de joelho do motorista, certifique-se de removê-la.



ATENÇÃO

- | Veículos com airbags laterais: Não use acessórios que possam obstruir a área de deflagração do sistema de airbags laterais, uma vez que os mesmos poderão interferir no curso de deflagração dos airbags. Tais acessórios poderão evitar a ativação correta dos airbags laterais, desativar o sistema ou causar a deflagração acidental dos airbags laterais, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- | Não bata nem aplique qualquer esforço à área dos componentes do sistema de airbag. Isto poderá resultar em uma falha do sistema de airbag.
- | Não toque em componentes dos airbags imediatamente após a deflagração, uma vez que poderão estar quentes.
- | Se houver dificuldade para respirar após a deflagração do sistema de airbag, abra uma porta ou vidro para permitir a entrada de ar fresco, ou saia do veículo se for seguro. Para evitar irritações na pele, lave todos os resíduos assim que possível.
- | Veículos sem airbags de cortina: Se as áreas do acondicionamento do sistema de airbag, como a almofada do volante de direção, estiverem danificadas ou trincadas, providencie a substituição em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- | Veículos com airbags de cortina: Se as áreas do acondicionamento do sistema de airbag, como a almofada do volante de direção e as guarnições da coluna dianteira e traseira estiverem danificadas ou trincadas, providencie a substituição em uma Concessionária Autorizada Toyota.



ATENÇÃO

- | Modificação e inutilização de componentes do sistema de airbag
Não se desfaça do veículo ou faça qualquer das modificações descritas abaixo antes de consultar uma Concessionária Autorizada Toyota. Os airbags poderão apresentar uma falha ou deflagrar acidentalmente, resultando em ferimentos graves ou fatais.
 - | Instalação, remoção, desmontagem e reparo dos airbags.
 - | Reparos, modificações, remoção ou substituição do volante de direção, painel de instrumentos, painel, bancos ou estofamento, colunas dianteiras, laterais e traseiras, painéis, acabamentos ou alto-falantes da porta dianteira.
 - | Reparos ou modificações no para-lama dianteiro, para-choque dianteiro ou lateral do compartimento de passageiros.
 - | Instalação de proteção na grade dianteira (protetores de para-choque), ou guinchos.
 - | Modificações no sistema da suspensão do veículo.
 - | Instalação de dispositivos eletrônicos como rádios de comunicação móvel de 2 vias (transmissores de radiofrequência) ou dispositivos de reprodução de CD.

n Se os airbags deflagrarem

- I Leves abrasões, queimaduras, escoriações, podem ser causadas pelos airbags, devido à velocidade extremamente alta de deflagração dos gases quentes.
- I Será ouvido um ruído alto e ocorrerá a emissão de pó branco.
- I Veículos sem airbags de cortina: Os componentes do módulo do airbag (cubo do volante de direção, tampa e deflagrador do sistema de airbag), bem como os bancos dianteiros, poderão ficar quentes por vários minutos. O próprio airbag também poderá estar quente.
- Veículos com airbags de cortina: Os componentes do módulo do sistema de airbag (cubo do volante de direção, tampa e deflagrador do airbag), bem como os bancos dianteiros, componentes das colunas dianteira e traseira e trilhos laterais do teto, podem ficar quentes durante vários minutos. O próprio airbag também poderá estar quente.
- I O para-brisa poderá trincar.

n Condições de deflagração do sistema de airbag (airbags dianteiros)

- I Os airbags dianteiros poderão disparar se a severidade do impacto estiver acima do limite de projeto (nível de força comparável a uma colisão frontal a aproximadamente 20 - 30 km/h contra uma barreira fixa que não se deforma ou movimenta).

Entretanto, esta velocidade limite será consideravelmente maior nas situações abaixo:

- Se o veículo atingir um objeto, como por exemplo, um veículo estacionado ou um poste, que possa mover ou deformar-se com o impacto
- Se o veículo envolver-se em uma colisão em que a frente do veículo seja preservada, como um acidente em que o veículo entra sob a plataforma/carroçaria de um caminhão.
- I Conforme o tipo de colisão, é possível que somente os pré-tensionadores dos cintos de segurança sejam ativados.

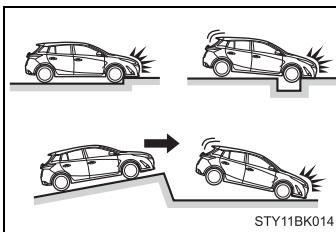
n Condições de deflagração do sistema de airbag (airbags laterais e de cortina [se equipado])

- I Os airbags laterais e de cortina podem deflagrar se a severidade do impacto exceder o limite de projeto (nível de força correspondente à força de impacto produzida por aproximadamente 1500 kg de um veículo colidindo com a cabine do veículo, a partir do sentido perpendicular à orientação do veículo a uma velocidade aproximada de 20 - 30 km/h).
- I Os sistemas de airbag de cortina e lateral também serão deflagrados em caso de colisão frontal grave.

n Condições em que os airbags poderão deflagrar, além de colisão

Os sistemas de airbags dianteiros, airbags laterais e de cortina também podem ser deflagrados caso ocorra um impacto grave na extremidade inferior do veículo. Alguns exemplos estão indicados na ilustração.

- I Impacto na guia, borda do asfalto ou superfície rígida
- I Queda ou salto em buracos profundos
- I Salto de uma rampa ou queda

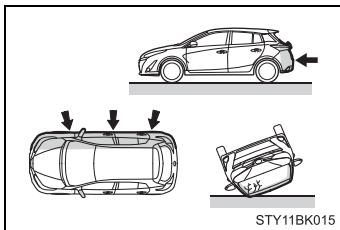


STY11BK014

n Tipos de colisões para as quais os airbags não foram projetados para deflagrar (airbags dianteiros)

Os airbags dianteiros, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão lateral ou traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal em baixa velocidade. Mas, sempre que uma colisão de qualquer tipo causar suficiente desaceleração frontal do veículo, poderá ocasionar a deflagração dos airbag dianteiros.

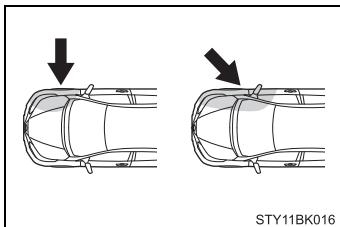
- | Colisão lateral
- | Colisão traseira
- | Capotamento



n **Tipos de colisões que podem não deflagrar os airbags (airbags laterais e de cortina [se equipado])**

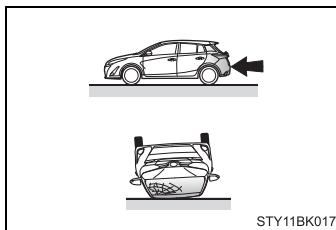
O sistema dos airbags laterais e de cortina podem não ser ativados se o veículo for submetido a uma colisão lateral em determinados ângulos, ou uma colisão na lateral da carroceria do veículo, exceto no compartimento de passageiros.

- | Colisão na lateral da carroceria do veículo exceto no compartimento de passageiros
- | Colisão lateral em ângulo



Os sistemas de airbag laterais e de cortina, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal ou lateral em baixa velocidade.

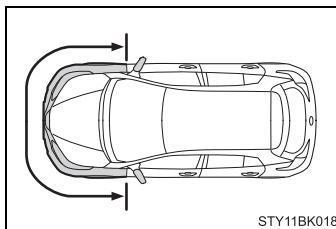
- | Colisão traseira
- | Capotamento



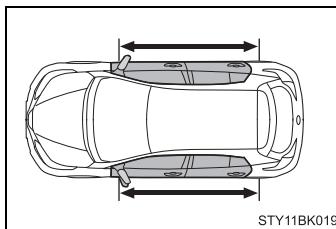
n **Quando contatar uma Concessionária Autorizada Toyota**

Nos casos abaixo, o veículo necessitará de inspeção e/ou reparação. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

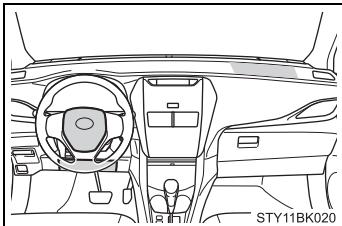
- | Após a deflagração de quaisquer airbags.
- | Danos ou deformação da extremidade dianteira do veículo, ou envolvimento em acidente não suficientemente severo para causar deflagração dos airbags dianteiros.



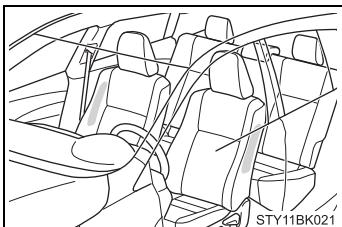
- | Veículos com airbags laterais e de cortina: Danos ou deformação parcial da porta ou das áreas adjacentes, ou envolvimento do veículo em acidente não suficientemente severo para causar a deflagração dos airbags laterais e de cortina.



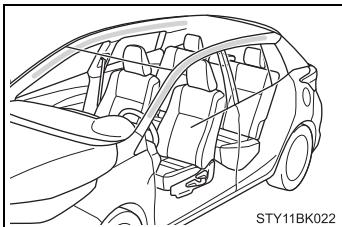
- Veículos sem airbag de joelho do motorista: A parte macia da almofada do volante de direção, no painel de instrumentos próximo do airbag do passageiro dianteiro está arranhada, rachada ou de outra forma danificada. Veículos com airbag de joelho do motorista: Riscos, trincas ou outros danos na almofada do volante de direção, no painel de instrumentos próximo do airbag do passageiro dianteiro ou na parte inferior do painel de instrumentos.



- Veículos com airbags laterais: Riscos, trincas ou outros danos nos bancos com airbag lateral.



- Veículos com airbags de cortina: Riscos, trincas ou outros danos parciais nos colunas dianteiras, colunas traseiras ou guarnições dos trilhos laterais do teto onde há airbags de cortina.



Precauções com gases de escapamento

Substâncias prejudiciais ao corpo humano estão contidas no gás de escapamento, se inaladas.



ATENÇÃO

Os gases do escapamento incluem o monóxido de carbono (CO) que é nocivo, incolor e inodoro. Observe as precauções abaixo.

A falha em obedecer a essas precauções pode permitir a entrada dos gases de escapamento no veículo, o que pode causar acidentes devido à tontura; pode causar danos graves à saúde ou fatais.

n Aspectos importantes relacionados à direção

- Mantenha a tampa do porta-malas/tampa traseira fechada.
- Se você sentir o cheiro de gases de escapamento no interior do veículo, mesmo com a tampa do porta-malas/tampa traseira fechada, abra as janelas e leve o seu veículo para inspeção na Concessionária Autorizada Toyota.

n Ao estacionar

- Se o veículo não estiver bem ventilado ou em uma área fechada, como uma garagem, desligue o motor.
- Não deixe o veículo durante um longo período com o motor funcionando.
- Se isto não puder ser evitado, estacione o veículo em uma área aberta e certifique-se de que os gases do escapamento não entrem no veículo.



ATENÇÃO

■ Tubo de escapamento

O sistema de escapamento deve ser verificado periodicamente. Se houver algum furo ou trinca resultante de corrosão, danos em alguma emenda ou ruídos anormais no escapamento, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Transportando crianças

Siga as precauções abaixo, quando existirem crianças dentro do veículo.

Use um dispositivo de retenção para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo.

- Recomenda-se que as crianças se sentem nos bancos traseiros para evitar contato acidental com a alavanca de mudança de marchas, interruptor do limpador, etc.
- Use a trava de proteção para crianças na porta ou o interruptor de travamento dos vidros para evitar que as crianças abram as portas durante a condução do veículo ou que açãoem o vidro elétrico acidentalmente.
- Não deixe crianças açãoarem equipamentos que possam prender ou pinçar partes do corpo, tais como vidro elétrico, capô, porta-malas/tampa traseira, bancos, etc.



ATENÇÃO

Jamais deixe crianças desacompanhadas no veículo, e jamais permita que crianças segurem ou usem a chave.

Crianças desacompanhadas poderão açãoar o veículo ou posicionar a transmissão em neutro. As crianças também estão sujeitas a ferimentos resultantes da ativação dos vidros, teto solar ou outros dispositivos do veículo. Além disso, o aquecimento ou as temperaturas extremamente baixas no interior do veículo poderão ser fatais para crianças.

Dispositivos de retenção para crianças

Antes de instalar um dispositivo de retenção para crianças no veículo, há algumas precauções que precisam ser tomadas, diferentes tipos de dispositivos de retenção para crianças, assim como métodos de instalação, etc., descritos neste manual.

- I Use um dispositivo de retenção para crianças ao transportar uma criança pequena que não possa usar adequadamente um cinto de segurança.

Para segurança da criança, instale o dispositivo de retenção para crianças no banco traseiro. Certifique-se de seguir o método de instalação descrito no manual de instruções que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.

Pontos importantes a serem lembrados

- I Se houver uma legislação do dispositivo de retenção para crianças no país onde você reside, contate uma Concessionária Toyota quanto à instalação do dispositivo de retenção para crianças.
- I Use um dispositivo de retenção para crianças até que a estatura da criança seja o suficiente para que ela possa usar o cinto de segurança do veículo.
- I Escolha um dispositivo de retenção para crianças apropriado à idade e à estatura da criança.
- I Observe que nem todos os dispositivos de retenção para crianças se encaixam em todos os veículos. Antes de utilizar ou comprar um desses sistemas de segurança, verifique a sua compatibilidade com as posições dos bancos do veículo. (→P.51)

Índice

Pontos importantes a serem lembrados: P. 46

Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças: P. 49

Compatibilidade do dispositivo de retenção para crianças

para cada posição de banco: P. 51

Método de instalação do dispositivo de retenção para crianças: P. 57

- Instalação com um cinto de segurança: P. 59
- Instalação com um ponto de fixação ISOFIX: P. 61
- Instalação com um ponto de fixação TOP TETHER: P. 64



ATENÇÃO

■ Ao transportar uma criança

Observe as precauções descritas abaixo. A negligéncia poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- | Para a proteção efetiva em acidentes automotivos e frenagens repentinhas, a criança deverá ser protegida corretamente, usando um cinto de segurança ou dispositivo de retenção para crianças que esteja instalado corretamente. Para detalhes sobre a instalação, consulte o manual de operação que vem com o dispositivo de retenção para crianças. As Instruções gerais para instalação estão detalhadas neste manual.
- | A Toyota recomenda enfaticamente o uso do dispositivo de retenção apropriado à estatura e ao peso da criança e que seja, preferencialmente, instalado no banco traseiro. Conforme as estatísticas de acidentes, a criança estará mais segura quando estiver devidamente protegida no banco traseiro em vez do banco dianteiro.
- | Levar uma criança nos braços ou nos braços de outra pessoa não substituirá o dispositivo de retenção para crianças. Em um acidente, a criança pode ser esmagada contra o para-brisa ou entre você e o interior do veículo.



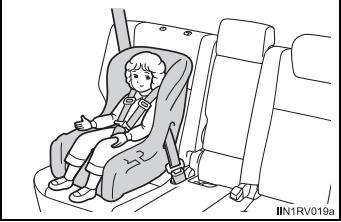
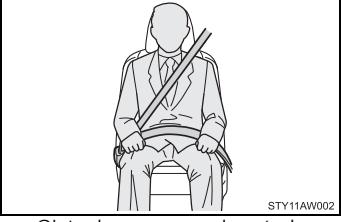
ATENÇÃO

■ Manuseio do dispositivo de retenção para crianças

Se o dispositivo de retenção para crianças não estiver fixado corretamente, a criança ou outros passageiros estarão sujeitos a ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

- | Se o veículo sofrer um forte impacto de um acidente, etc., é possível que o dispositivo de retenção para crianças tenha danos que não sejam prontamente visíveis. Em tais casos, não reutilize o dispositivo de retenção.
- | Dependendo do dispositivo de retenção para crianças, a instalação poderá ser difícil ou impossível. Em tais casos, verifique se o dispositivo de retenção para crianças é adequado para instalação no veículo. (→P. 31) Certifique-se de instalar e observar as regras de uso após ler atentamente o método de fixação do dispositivo de retenção para crianças, bem como o manual de instruções que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.
- | Mantenha o sistema fixado no banco mesmo que não esteja sendo utilizado. Não mantenha o sistema solto no compartimento de passageiros.
- | Se for necessário soltar o dispositivo de retenção para crianças, remova-o do veículo ou armazene-o com segurança no compartimento de bagagem/porta-malas.

Tipos de dispositivos de retenção para crianças

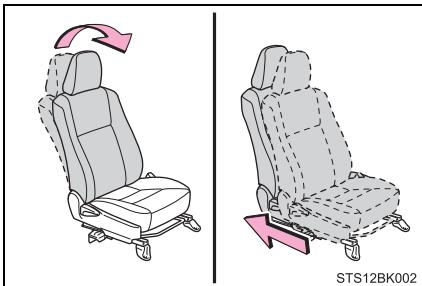
Tipo de dispositivo de retenção	Forma de instalação	Condição (idade, peso e altura)
 Bebê conforto	Voltada para trás	até 1 ano ou até 13 kg
 Cadeirinha de segurança	Voltada para frente	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos ou entre 9 kg a 18 kg
 Assento de elevação	Voltada para frente	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos ou com até 1,45 m de altura e peso entre 15 kg a 36 kg
 Cinto de segurança do veículo	-	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos ou com altura superior a 1,45 m

Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças

- Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro

Para segurança da criança, instale o dispositivo de retenção para crianças no banco traseiro. Quando a instalação do dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro for inevitável, ajuste o banco do passageiro da seguinte maneira e instale o dispositivo de retenção.

- Levante o encosto do banco o máximo possível.
- Mova o banco para a posição mais atrás possível.
- Se o apoio de cabeça interferir na instalação do dispositivo de retenção para crianças e puder ser removido, remova o apoio de cabeça.

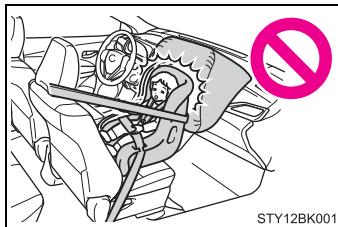


ATENÇÃO

- Ao usar um dispositivo de retenção para crianças

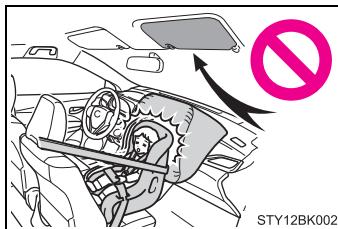
Observe as precauções descritas abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Jamais instale um dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro. Em caso de acidente, a força de deflagração rápida do sistema de airbag do passageiro dianteiro poderá causar ferimentos graves ou fatais à criança.



- Há uma etiqueta no para-sol do lado do passageiro, indicando que é proibido fixar um dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro.

Detalhes da etiqueta estão descritos na ilustração abaixo.

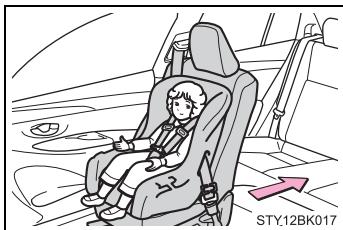




ATENÇÃO



Instale um dispositivo de retenção para crianças direcionado para frente no banco dianteiro apenas quando for inevitável. Ao instalar um dispositivo de retenção para crianças direcionado para frente no banco do passageiro dianteiro, move o banco o mais para trás possível. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais se os airbags deflagrarem.



STY12BK017



ATENÇÃO

Veículos com airbags laterais e de cortina: Não permita que a criança incline a cabeça ou qualquer outra parte do corpo contra a porta ou a área do banco, colunas dianteira e traseira ou trilhos laterais do teto onde poderá haver deflagração dos sistemas de airbags laterais ou airbags de cortina, mesmo que a criança esteja sentada em um dispositivo de retenção para crianças. Existe o risco de que os sistemas de airbags laterais e airbags de cortina deflagrem, o impacto pode causar ferimentos graves ou fatais à criança.



STY12BK005

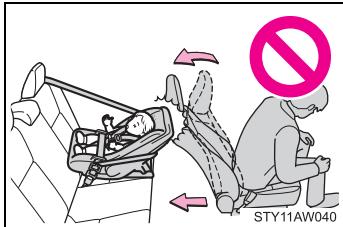
Quando um assento auxiliar for instalado, sempre certifique-se de que a parte superior do cinto esteja posicionada no centro do ombro da criança. O cinto deve ser mantido distante do pescoço da criança, mas posicionado de modo que não saia do ombro da criança.

Use dispositivo de retenção para crianças adequado à idade e ao tamanho da criança e instale-o no banco traseiro.



ATENÇÃO

- Se o banco do motorista interferir no dispositivo de retenção para crianças e impedir a fixação correta, instale o dispositivo de retenção para crianças no lado direito do banco traseiro.



- Ajuste o banco do passageiro dianteiro de modo que não interfira no dispositivo de retenção para crianças.

Compatibilidade do dispositivo de retenção para crianças para cada posição de banco (Conforme legislação vigente)

- Compatibilidade do dispositivo de retenção para crianças para cada posição de banco

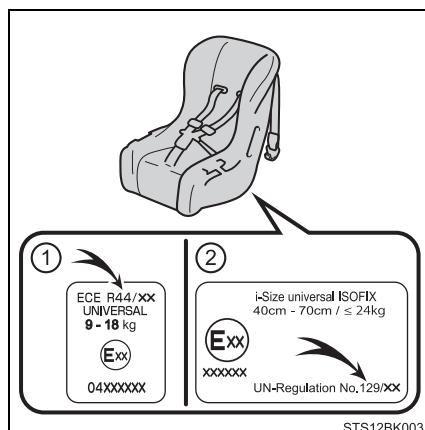
A compatibilidade do dispositivo de retenção para crianças para cada posição de banco (→P. 52) apresenta o tipo de sistema que pode ser utilizado, e as possíveis posições do banco para a instalação, através de símbolos. Além disso, o dispositivos de retenção para crianças recomendado que é adequado para a criança pode ser selecionado.

Caso contrário, verifique a [Tabela de Compatibilidade do Dispositivo de Retenção para Crianças Recomendado] para identificar o sistema recomendado. (→P. 55)

Verifique o dispositivos de retenção para crianças recomendado junto com [Antes de confirmar a compatibilidade do dispositivos de retenção para crianças com cada posição de banco].

- Antes de confirmar a compatibilidade do dispositivos de retenção para crianças com cada posição de banco

- Verificar os padrões do dispositivo de retenção para crianças.
Use um dispositivos de retenção para crianças que esteja em conformidade com a legislação vigente.
A marca de aprovação a seguir é exibida nos dispositivos de retenção para crianças que estão em conformidade.
Verifique a marca de aprovação afixada ao dispositivo de retenção para crianças.



- Marca de aprovação UN (ECE R44)^{*3}

A faixa de peso da criança que é aplicável a uma marca de aprovação UN(ECE) R44 está indicada.

② Marca de aprovação UN(ECE) R129*3

A faixa de altura da criança aplicável, assim como os pesos disponíveis para uma marca de aprovação UN(ECE) R129, estão indicados.

*1: UN (ECE) R44 e UN (ECE) R129 são regulamentos da Organização das Nações Unidas (ONU) para dispositivos de retenção para crianças.

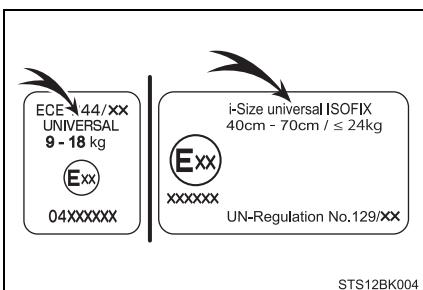
*2: Os dispositivos de retenção para crianças mencionados na tabela podem não ser disponíveis fora da área da U.E.

*3: A marca exibida pode diferir, dependendo do produto.

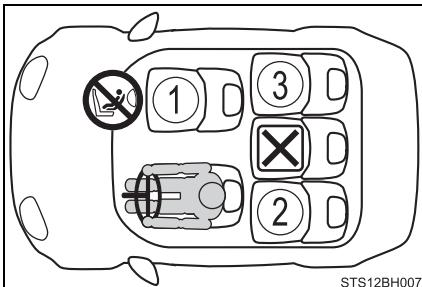
2 Verifique a marca de aprovação do dispositivo de retenção para crianças para a categoria que ele seja adequado.

Além disso, se houver dúvidas, verifique o guia do usuário que acompanha o dispositivo de retenção para crianças, ou contate o vendedor do dispositivo supracitado.

- “universal”
- “semi-universal”
- “restrito”
- “veículo específico”



n Compatibilidade do dispositivo de retenção para crianças para cada posição de banco



*1, 2, 3 ①	*4
*3 ②	
*3 ③	



Adequado para dispositivo de retenção para crianças da categoria “universal” instalado com o cinto de segurança.



Adequado para dispositivos de retenção para crianças indicados na tabela de compatibilidade do dispositivo de retenção para crianças recomendado (P. 52).



Adequado para dispositivo de retenção para crianças ISOFIX.



Inclui um ponto de fixação TOP TETHER.



Não adequado para o dispositivo de retenção para crianças.

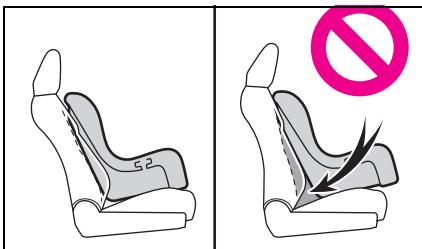


Jamais instale no banco do passageiro dianteiro, um dispositivo de retenção para crianças.

*¹: Mova o banco dianteiro totalmente para trás. Se a altura do banco do passageiro puder ser ajustada, mova-o para a posição mais alta possível.

*²: Ajuste o ângulo do encosto do banco na posição mais ereta possível.

Ao instalar um dispositivo de retenção para crianças direcionado para frente, se houver uma folga entre o assento para criança e o encosto do banco, ajuste o encosto do banco até que haja um bom contato.



*³: Se o apoio para cabeça interferir na instalação do seu dispositivo de retenção para crianças e o apoio for passível de remoção, remova-o.

Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível.

*⁴: Utilize apenas um dispositivo de retenção para crianças direcionado para frente.

n Informações detalhadas para a instalação dos dispositivos de retenção para crianças

Posição do banco			
Número de posição do banco	①	②	③
Posição de banco adequada para sistema da categoria universal (Sim/Não)	Sim (Apenas direcionado para frente)	Sim	Sim
Posição de banco para i-Size (Sim/Não)	Não	Não	Não
Posição de banco adequada para instalação lateral (L1/L2/Não)	Não	Não	Não
Adequado para instalação com o sistema direcionado para trás (R1/R2X/R2/R3/Não)	Não	R1, R2X, R2	R1, R2X, R2
Adequado para instalação com o sistema direcionada para frente (F2X/F2/F3/Não)	Não	F2X, F2, F3	F2X, F2, F3
Adequado para instalação do assento auxiliar (B2/B3/Não)	Não	B2, B3	B2, B3

Os dispositivos de retenção para crianças ISOFIX são divididos em diferentes "instalações". O dispositivo de retenção para crianças pode ser utilizado nas posições de banco para "instalação" mencionadas na tabela acima. Para confirmar o tipo de "instalação", verifique a tabela a seguir.

Se o seu dispositivo de retenção para crianças não possuir um tipo de "instalação" (ou se você não puder encontrar a informação na tabela abaixo), consulte a "lista de veículos" do manual do seu dispositivo de retenção para crianças e procure pela compatibilidade, ou pergunte ao vendedor do dispositivo supracitado.

Instalação	Descrição
F3	Altura Máxima, dispositivos de retenção para crianças direcionados para frente
F2	Dispositivos de retenção para crianças com altura reduzida e direcionados para frente
F2X	Dispositivos de retenção para crianças com altura reduzida e direcionados para frente
R3	Dispositivos de retenção para crianças de tamanho máximo direcionados para trás
R2	Dispositivos de retenção para crianças de tamanho reduzido direcionados para trás
R2X	Dispositivos de retenção para crianças de tamanho reduzido direcionados para trás
R1	Banco para recém-nascidos direcionado para trás
L1	Cesto para bebê (carrycot) direcionado para a esquerda
L2	Cesto para bebê (carrycot) direcionado para a direita
B2	Assento auxiliar
B3	Assento auxiliar

n Tabela de Compatibilidade do Dispositivo de Retenção para Crianças Recomendado

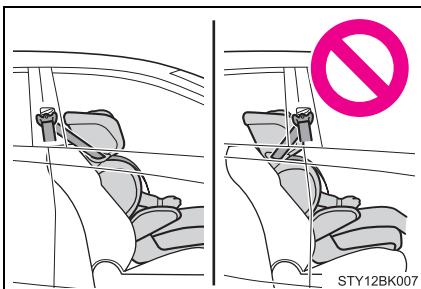
Grupos de massa	Dispositivo de Retenção para Crianças Recomendado Dispositivo para retenção para crianças	Posição do banco		
		①	②	③
0,0+ até 13kg (28 lb.)	MIDI 2 (Sim/Não)	Não	Sim	Sim
I 9 a 18 kg (20 a 39 lb.)	MIDI 2 (Sim/Não)	Não	Sim	Sim

Os dispositivos de retenção para crianças mencionados na tabela poderão não estar disponíveis fora da área LATIN.

Ao fixar certos tipos de dispositivo de retenção no banco traseiro, pode ser impossível usar os cintos de segurança nas posições próximas do sistema de segurança sem afetar a efetividade de funcionamento dos cintos. Certifique-se de que o cinto de segurança passe confortavelmente sobre o seu ombro e pela parte inferior dos seus quadris. Do contrário, ou se interferir no dispositivo de retenção para crianças, mova-o para uma posição diferente.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

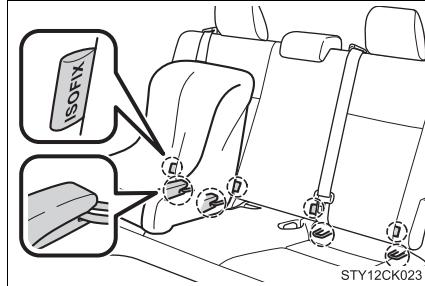
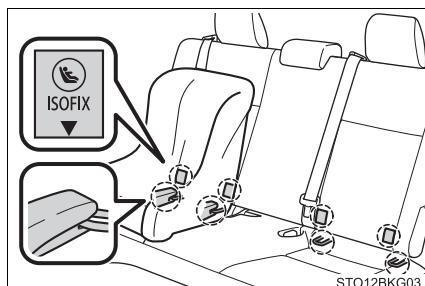
- I Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças no banco traseiro, ajuste o banco dianteiro para que ele não incomode a criança ou atrapalhe a instalação do dispositivo de retenção para crianças.
- I Ao instalar uma cadeira para criança com base de suporte, se a cadeira para criança interferir no encosto do banco ao prendê-la na base de suporte, ajuste o encosto ao máximo para trás até que não haja mais interferência.
- I Se o suporte superior do cinto de segurança estiver à frente da guia do cinto da cadeira para criança, move o assento do banco para frente.

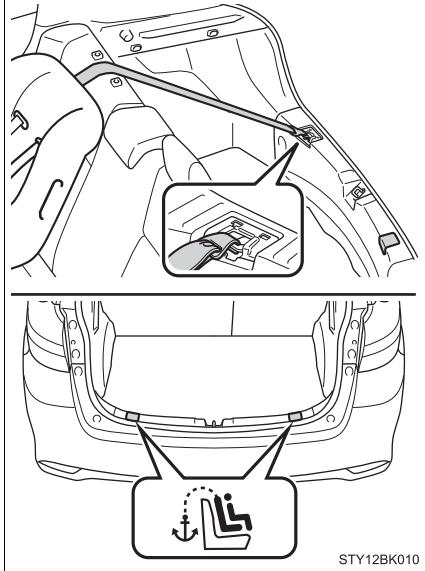
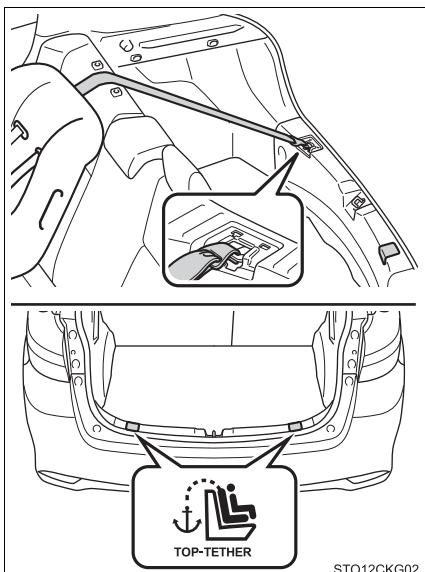


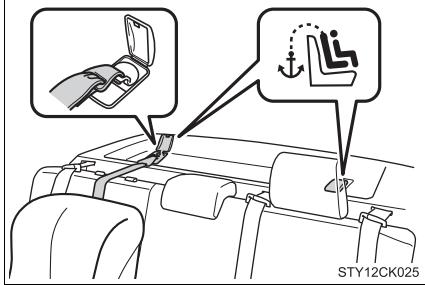
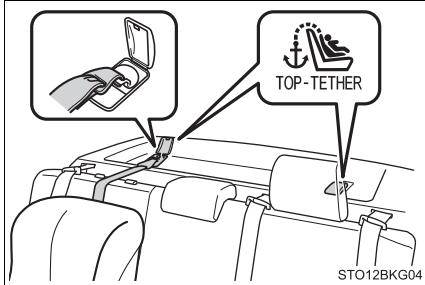
- I Ao instalar um assento auxiliar, se a criança no dispositivo de retenção para crianças estiver na posição mais ereta possível, ajuste o ângulo do banco em uma posição mais confortável. E, se o suporte superior do cinto de segurança estiver à frente da guia do cinto da cadeira para criança, move o assento do banco para frente.

Método de instalação do dispositivo de retenção para crianças

Confirme no manual de uso que acompanha o dispositivo de retenção para crianças as instruções sobre a instalação do sistema.

Método de instalação		Página
Fixação com o cinto de segurança		P. 59
Ponto de fixação ISOFIX	<p>► Tipo A</p>  <p>► Tipo B</p> 	P. 61

Método de instalação	Página
<p>► Tipo A</p>  <p>Ponto de fixação TOP TETHER (para modelo Hatch)</p>	
<p>► Tipo B</p>  <p>STO12CKG02</p>	P. 63

Método de instalação	Página
<p>Ponto de fixação TOP TETHER (para modelo Sedan)</p> <p>► Tipo A</p>  <p>► Tipo B</p> 	P. 63

n Instalação do dispositivo de retenção para crianças usando um cinto de segurança

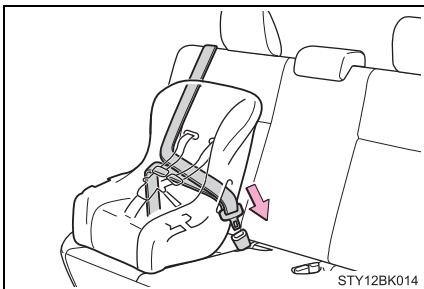
Instale o dispositivo de retenção para crianças de acordo com o manual de operação que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.

Se o seu dispositivo de retenção para crianças não estiver dentro da categoria "universal" (ou a informação necessária não estiver na tabela), consulte a "Lista de Veículos" fornecida pelo fabricante do dispositivo de retenção para crianças para as possíveis posições de instalação, ou verifique a compatibilidade perguntando ao vendedor

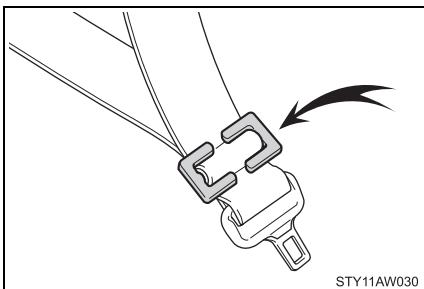
do dispositivo supracitado.
(→P. 51, 52)

- 1 Se for inevitável instalar o dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro, consulte a P. 63 para o ajuste do banco do passageiro dianteiro.
- 2 Se o apoio de cabeça interferir na instalação do dispositivo de retenção para crianças e puder ser removido, remova o apoio de cabeça. Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível. (→P. 114)
- 3 Passe o cinto de segurança no dispositivo de retenção para crianças e insira a lingueta do cinto no fecho. Certifique-se de que o cinto não

esteja torcido. Fixe firmemente o cinto de segurança ao dispositivo de retenção para crianças de acordo com as instruções incluídas no dispositivo de retenção para crianças.



4 Se o dispositivo de retenção para crianças não estiver equipado com uma trava (dispositivo de travamento do cinto de segurança), fixe o dispositivo de retenção para crianças utilizando uma presilha de travamento.



5 Após a instalação do dispositivo de retenção para crianças, mova-o para trás e para frente para certificar-se de que foi instalado firmemente.
(→P. 60)

n Remoção de um dispositivo de retenção para crianças instalado com um cinto de segurança

Pressione o interruptor de destravamento do fecho e retraia completamente o cinto de segurança.

Ao destravar o fecho, o dispositivo de retenção para crianças pode saltar para cima devido ao ricochete da almofada do banco. Destrave o fecho de segurança do dispositivo de retenção para crianças para baixo.

Como o cinto de segurança é recolhido automaticamente, retorne-o lentamente para a posição de acondicionamento.

n Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças

Você poderá precisar de uma presilha para instalar o dispositivo de retenção para crianças. Observe as instruções do fabricante do sistema. Se o seu sistema não fornecer a presilha, adquira o componente abaixo na Concessionária Autorizada Toyota. Presilha de travamento para dispositivo de retenção para crianças (Peça N° 73119-22010)

ATENÇÃO

n Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças

Observe as precauções abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

I Não permita que as crianças brinquem com o cinto de segurança. Caso o cinto fique torcido ao redor do pescoço da criança, isto poderá causar estrangulamento ou outros ferimentos graves que podem ser fatais. Caso isto ocorra e o cinto não possa ser destravado, corte-o com uma tesoura.



ATENÇÃO

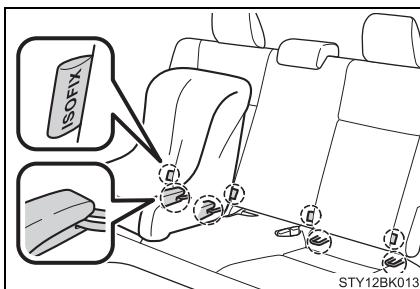
- ! Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam firmemente travados, e que o cinto de segurança não esteja torcido.
- ! Puxe e empurre o sistema de segurança em diferentes direções para certificar-se de que esteja fixado firmemente.
- ! Após fixar o sistema de segurança, jamais deslize ou recline o banco.
- ! Quando um assento júnior (auxiliar) for instalado, sempre se certifique de que o cinto diagonal esteja posicionado no centro do ombro da criança. O cinto deve ser mantido distante do pescoço da criança, mas posicionado de modo que não saia do ombro da criança.
- ! Observe as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de retenção para crianças.

Dispositivo de retenção para crianças fixado por ISOFIX

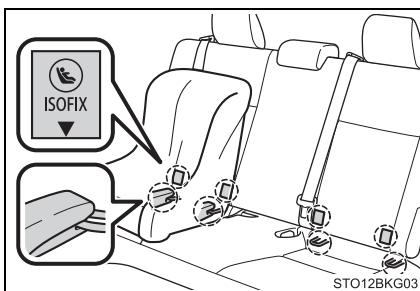
n Ponto de fixação ISOFIX (dispositivo de retenção para crianças ISOFIX)

Pontos de fixação ISOFIX são fornecidos para os bancos traseiros externos. (Etiquetas apresentando a localização dos pontos de fixação estão conectados nos bancos).

► Tipo A



► Tipo B



n Instalação com ponto de fixação ISOFIX (Dispositivo de retenção para crianças ISOFIX)

Instale o dispositivo de retenção para crianças de acordo com o manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.

Se o dispositivo de retenção para crianças disponível não estiver conforme a categoria "universal" (ou se as informações necessárias não estiverem na tabela), consulte a "Lista do Veículo" fornecida pelo fabricante do dispositivo de retenção para crianças com a diversidade de possíveis posições para a instalação, ou verifique a compatibilidade com o revendedor da cadeira para crianças.

- Se o apoio de cabeça interferir na instalação do dispositivo de retenção para crianças e puder ser removido, remova o apoio de cabeça. Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível. (→P. 114)
- Verifique as posições das barras de fixação exclusivas e instale o sistema de segurança para crianças no banco.

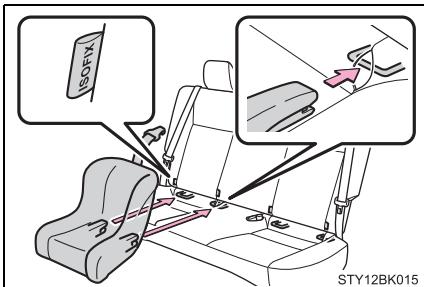
As barras são instaladas atrás do assento do banco e acessadas através de orifícios.

Certifique-se de que o cinto de segurança não esteja preso entre o ponto de fixação e o fecho.

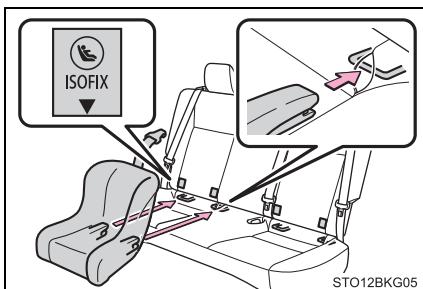
As barras são instaladas atrás do assento do banco e acessadas através de orifícios.

Certifique-se de que o cinto de segurança não esteja preso entre o ponto de fixação e o fecho.

► Tipo A



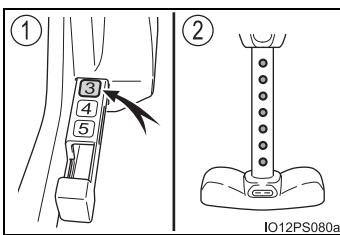
► Tipo B



- Após a instalação do dispositivo de retenção para crianças, mova-o para trás e para frente para certificar-se de que foi instalado firmemente. (→P. 60)

■ Ao utilizar um "MIDI 2"

Ajuste o apoio para as pernas e os conectores ISOFIX conforme o descrito abaixo:



- Prenda os conectores ISOFIX onde o número 3 possa ser visto.
- Prenda o suporte para as pernas onde 7 orifícios possam ser vistos.

⚠ ATENÇÃO

- Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Após fixar o sistema de segurança, jamais deslize ou recline o banco.



ATENÇÃO

- ! Ao usar os pontos de fixação inferiores, certifique-se de que não haja materiais estranhos ao redor dos pontos de fixação e de que o cinto de segurança não esteja preso atrás do dispositivo de retenção para crianças.
- ! Observe as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de retenção para crianças.

Instalação com pontos de fixação TOP TETHER

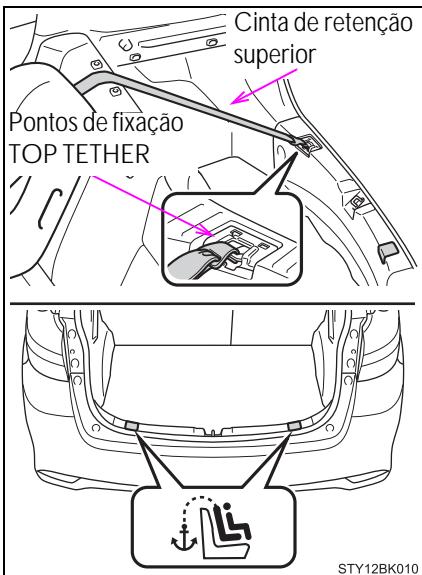
Pontos de fixação TOP TETHER

► Para modelo Hatch

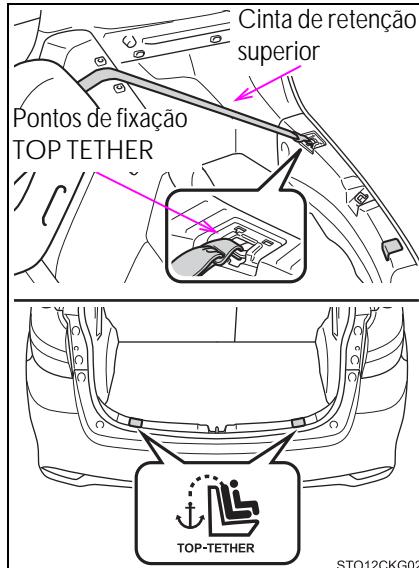
Os pontos de fixação TOP TETHER são fornecidos nos bancos traseiros externos.

Use os pontos de fixação TOP TETHER para fixar a cinta de retenção superior.

► Tipo A



► Tipo B

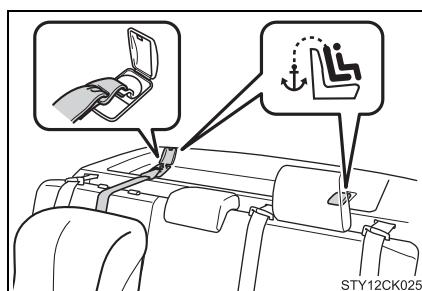


► Para modelo Sedan

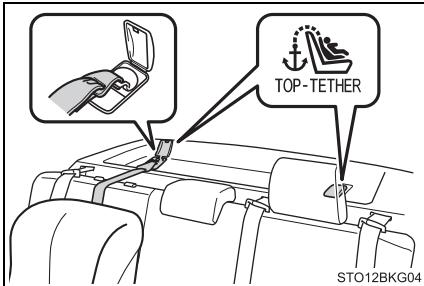
Pontos de fixação TOP TETHER são fornecidos para os bancos traseiros externos.

Use os pontos de fixação TOP TETHER para fixar a cinta de retenção superior.

► Tipo A



► Tipo B



n Instalação da cinta de retenção superior nos pontos de fixação TOP TETHER

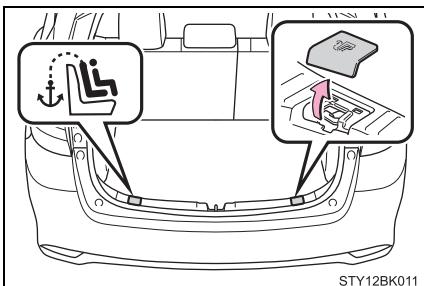
► Para modelo Hatch

Instale o dispositivo de retenção para crianças de acordo com o manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.

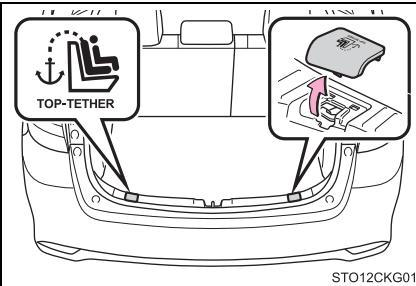
- 1 Remova o apoio de cabeça. (→P. 114)
- 2 Remova a cobertura dos pontos de fixação TOP TETHER.

Armazene a cobertura removida em um local seguro.

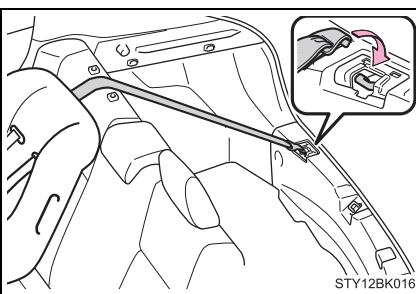
► Tipo A



► Tipo B



- 3 Encaixe o gancho nos pontos de fixação TOP TETHER e aperte a cinta de retenção superior. Certifique-se de que a cinta de retenção superior esteja presa firmemente. (→P. 60)



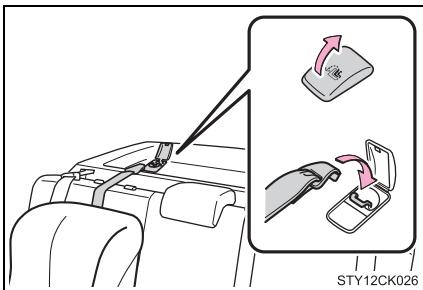
► Para modelo Sedan

Instale o dispositivo de retenção para crianças de acordo com o manual de operação que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.

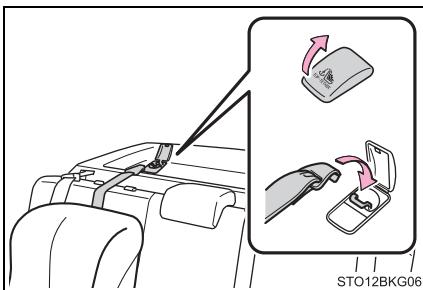
- 1 Remova o apoio de cabeça. (→P. 114)
- 2 Abra a cobertura do ponto de fixação TOP TETHER, encaixe o gancho no ponto de fixação TOP TETHER e aperte a cinta de retenção superior.

Certifique-se de que a cinta de retenção superior esteja presa firmemente. (→P. 60)

► Tipo A



► Tipo B



⚠ ATENÇÃO

► Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças com o apoio de cabeça levantado, não abaixe o apoio de cabeça após fixar o ponto de fixação TOP TETHER.

⚠ NOTA

■ Ponto de fixação TOP TETHER

Quando não estiver em uso, certifique-se de fechar a tampa. Se permanecer aberta, a tampa pode ser danificada.

⚠ ATENÇÃO

■ Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças

Observe as precauções abaixo.

A negligéncia poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Prenda a cinta de retenção superior e certifique-se de que o cinto de segurança não está torcido.
- Não fixe a cinta de retenção superior de outra forma a não ser no ponto de fixação TOP TETHER.
- Após fixar o sistema de segurança, jamais deslize ou recline o banco.
- Observe as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de retenção para crianças.

Imobilizador

As chaves do veículo possuem um chip transponder integrado, que impede a partida do motor se a chave não for registrada anteriormente no computador de bordo do veículo.

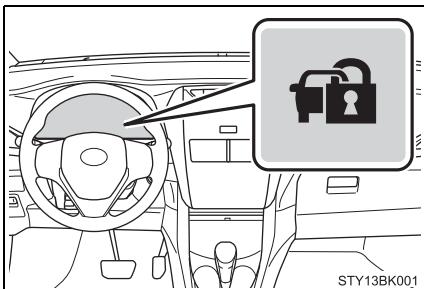
Ao sair do veículo, nunca deixe as chaves dentro dele.

Este sistema foi projetado para ajudar a prevenir o furto do veículo, mas não garante a segurança absoluta contra todas tentativas de furto do veículo.

► Veículos sem Sistema Smart Entry

O indicador irá piscar após o desligamento do botão de partida, indicando que o sistema está funcionando.

O indicador para de piscar depois que o botão de partida for posicionado no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), para indicar que o sistema foi cancelado.



► Veículos com Sistema Smart Entry

O indicador pisca após o desligamento do botão de partida, indicando que o sistema está funcionando.

O indicador para de piscar depois que o botão de partida for posicionado no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), para indicar que o sistema foi cancelado.

n Manutenção do sistema

O veículo possui um sistema imobilizador do motor, livre de manutenção.

n Condições que podem causar falha no sistema

- I Se a chave estiver em contato com objeto metálico.
- I Se a chave estiver próxima, ou tocando uma chave do sistema de segurança de outro veículo.

NOTA

- n Para assegurar que o sistema funcione corretamente

Não modifique ou remova o sistema. Caso haja remoção, ou modificações não autorizadas, o funcionamento do sistema não pode ser garantido.

Alarme

O alarme

O alarme utiliza luz e sons para alertar quando uma intrusão for detectada.

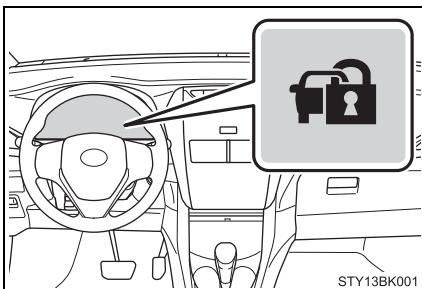
O alarme irá disparar nas seguintes situações:

- I Uma porta ou a tampa traseira travada é aberta sem usar a função de entrada inteligente (Smart Entry) (veículos com Sistema Smart Entry) ou a função de controle remoto. (As portas irão travar automaticamente novamente).
- I O capô for aberto.
- I Veículos com sensor de presença: Se o sensor de presença detectar algum movimento no interior do veículo. (Um intruso entrar no veículo).

Configurar o sistema de alarme

Feche as portas, o porta-malas e o capô, e trave todas as portas utilizando a função de entrada ou o controle remoto. O sistema será ativado automaticamente após 30 segundos.

O indicador de advertência que está aceso começará a piscar quando o sistema estiver ativado.



Desativar ou cessar o alarme

Execute uma das etapas abaixo para desativar ou cessar o alarme:

- I Destrave as portas utilizando a função de entrada inteligente (Smart Entry) (veículos com Sistema Smart Entry) ou a função de controle remoto.
- I Dê a partida do motor. (O alarme será desativado ou interrompido após alguns segundos).

Manutenção do sistema

O veículo possui um sistema de alarme livre de manutenção.

Itens a serem inspecionados antes do travamento do veículo

Para evitar o disparo acidental do alarme e o furto do veículo, certifique-se de que

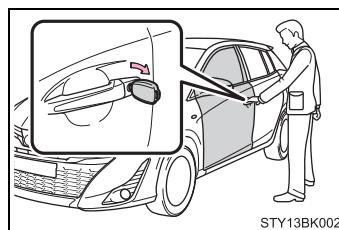
- I Não haja ocupantes no veículo.
- I Os vidros estejam fechados antes de ativar o alarme.
- I Não haja objetos de valor ou objetos pessoais deixados dentro do veículo.

Disparo do alarme

O alarme poderá disparar nas seguintes situações:

(Desligar o alarme irá desativar o sistema).

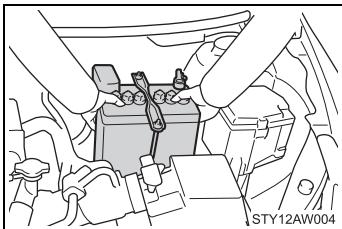
- I As portas são destravadas usando a chave (veículos sem Sistema Smart Entry) ou a chave mecânica (veículos com Sistema Smart Entry) e abrem a porta.



- | Se alguém dentro do veículo abrir uma porta ou o capô.



- | Se a bateria for recarregada ou substituída quando o veículo estiver travado.



NOTA

- | Para assegurar que o sistema funcione corretamente

Não modifique ou remova o sistema. Caso haja remoção, ou modificações não autorizadas, o funcionamento do sistema não pode ser garantido.

- | Configuração do sensor de presença

O sensor de presença é reativado automaticamente quando o alarme é ativado. (→P. 67)

- | Cancelamento do sensor de presença

Se você deixar animais de estimação ou outras coisas que se movimentem dentro do veículo, certifique-se de desativar o sensor de presença antes de configurar o alarme, pois o alarme responderá ao movimento dentro do veículo.

1 Gire o interruptor de ignição para a posição "LOCK" (TRAVADO) (veículos sem Sistema Smart Entry) ou desligue o botão de partida (veículos com Sistema Smart Entry).

2 Pressione o interruptor de cancelamento do sensor de presença.

Quando o sistema é cancelado, o indicador pisca rapidamente.

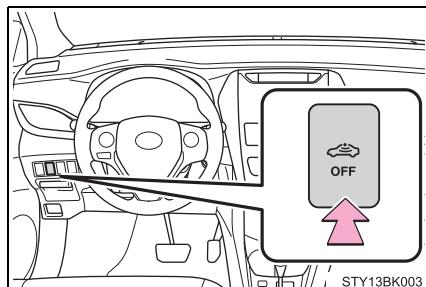
O sensor de intrusão será revertido para ativado toda vez que o interruptor de ignição for colocado na posição "ON" (veículos sem smartkey) ou o botão de partida for colocado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) (veículos com smartkey).

Sensor de presença

O sensor de presença detecta um intruso ou movimento no veículo.

Quando uma intrusão ou movimento for detectado, o alarme será acionado.

Este sistema foi projetado para dissuadir e impedir o furto de veículo, mas não garante a segurança absoluta contra todas as intrusões.



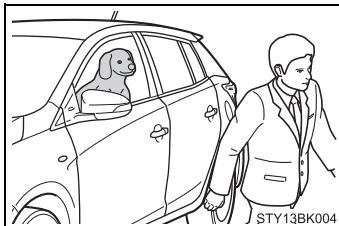
n Cancelamento e reativação automática do sensor de intrusão

- I O alarme ainda estará em funcionamento mesmo quando o sensor de presença estiver cancelado.
- I Veículos sem smartkey: Depois que o sensor de presença é cancelado, colocar o interruptor de ignição na posição "ON" ou destravar as portas usando a função de controle remoto irá reativar o sensor de presença.
Veículos com smartkey: Depois que a função do sensor de presença é cancelada, pressionar o botão de partida ou destravar as portas usando a função de entrada inteligente (Smart Entry) ou a função de controle remoto reativará o sensor de presença.
- I O sensor de presença será religado automaticamente quando o sistema de alarme for religado.

n Considerações sobre a detecção do sensor de intrusão

O sensor poderá disparar o alarme nas situações abaixo:

- I Se houver pessoas ou animais dentro do veículo.

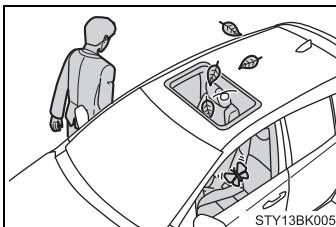


- I Um vidro ou o teto solar (se equipado) for aberto.

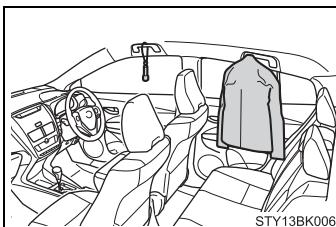
Neste caso, o sensor poderá detectar:

- Vento ou o movimento de objetos, tais como folhas e insetos dentro do veículo
- Ondas ultrassônicas emitidas a partir de sensores de presença de outros veículos

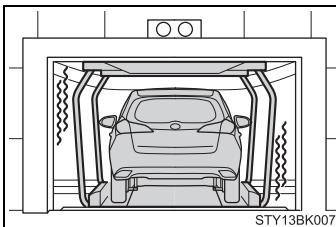
- O movimento de pessoas do lado de fora do veículo.



- I Se houver itens instáveis no veículo, como acessórios soltos ou roupas penduradas nos ganchos dentro do veículo.



- I Se o veículo estiver estacionado em um local onde ocorrem vibrações extremas e ruídos, como em garagens de estacionamento.



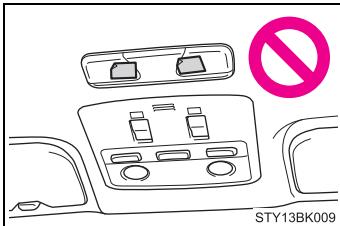
- I Se o veículo estiver em um lava-rápido automático ou de alta pressão.

- I Se o veículo sofrer impactos, com granizo, relâmpagos e outros tipos de impactos ou vibrações repetidos.

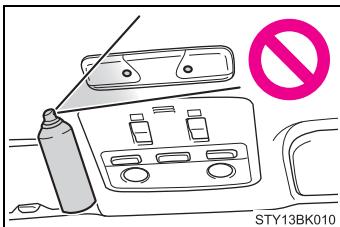
NOTA

■ Para garantir que o sensor de intrusão funcione corretamente

| Para garantir o funcionamento correto dos sensores, não toque nem cubra-os.



| Não pulverize aromatizadores de ar ou outros produtos diretamente nos orifícios dos sensores.



| Instalar acessórios que não sejam acessórios genuínos Toyota ou deixar objetos entre o banco do motorista e o banco do passageiro dianteiro podem reduzir o desempenho de detecção.

Informações de condição do veículo e indicadores

4

4-1. Painel de instrumentos

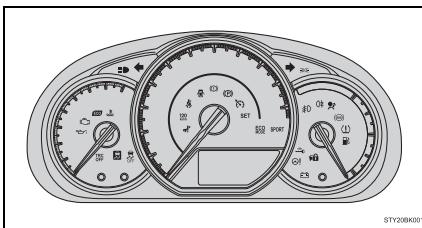
Indicadores de advertência.....	72
Instrumentos e medidores	77
Computador de bordo monocromático	80
Computador de bordo colorido	83

Indicadores de advertência

Os indicadores de advertência localizados no painel de instrumentos informam ao motorista sobre a condição dos diversos sistemas do veículo.

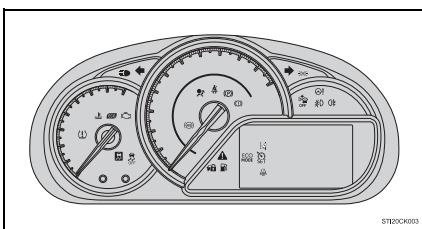
Com a finalidade de esclarecimento, as ilustrações abaixo apresentam todos os indicadores advertência acesos.

I Veículos com computador de bordo monocromático



As posições de algumas luzes de advertência e indicadores diferirá dependendo do veículo.

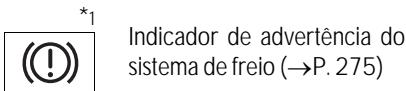
I Veículos com computador de bordo colorido



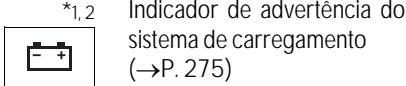
As unidades usadas nos instrumentos e alguns indicadores podem diferir, dependendo da região onde o carro circula.

Indicadores de advertência

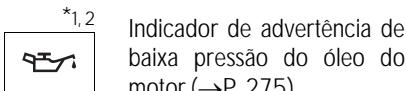
Os indicadores de advertência alertam o motorista sobre mau funcionamento em algum sistema do veículo



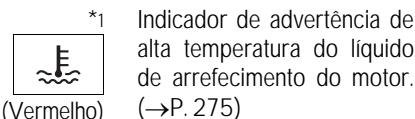
Indicador de advertência do sistema de freio (→P. 275)



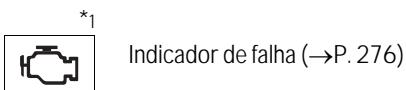
Indicador de advertência do sistema de carregamento (→P. 275)



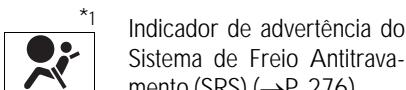
Indicador de advertência de baixa pressão do óleo do motor (→P. 275)



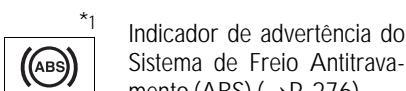
Indicador de advertência de alta temperatura do líquido de arrefecimento do motor. (Vermelho) (→P. 275)



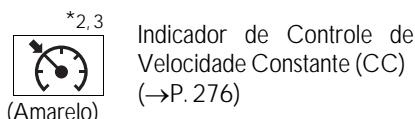
Indicador de falha (→P. 276)



Indicador de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (SRS) (→P. 276)

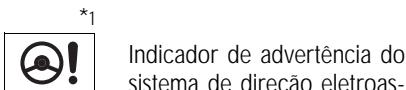


Indicador de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS) (→P. 276)



(Amarelo)

Indicador de Controle de Velocidade Constante (CC) (→P. 276)



(Vermelho/ amarelo)

Indicador de advertência do sistema de direção eletroassistida. (→P. 277)

	*3,6 Indicador de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (PCS) (→P. 277)
	*3,6 (Amarelo) Indicador LDA (→P. 173)
	*2,3,5 (Amarelo) Indicador do Sistema Smart Entry de assistência em declives (→P. 277, 281)
	*2 Indicador de advertência de porta aberta (→P. 277)
	Indicador de advertência de baixo nível de combustível (→P. 277)
	*1,3,4 Indicador de patinamento (→P. 276)
	Indicador de advertência do cinto de segurança do motociclista e do passageiro dianteiro *3 (→P. 278)
	Indicadores de advertência do cinto de segurança dos passageiros traseiros (→P. 278)
	*3 Controle de Tração (→P. 278)
	*2 Indicador de advertência para realização de serviços (→P. 278)
	*1,6 Indicador de advertência principal (→P. 278)

*1: Esses indicadores de advertência acendem quando o interruptor de ignição estiver na posição "ON" (veículos sem smartkey) ou o botão de partida estiver no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) (veículos com smartkey) para indicar que está sendo realizada uma inspeção no sistema. Os indicadores irão apagar após a partida do motor ou após alguns segundos. Poderá haver falha em um sistema se um indicador não acender, ou se os indicadores não apagarem. Providencie a inspeção do veículo por uma Concessionária Autorizada Toyota.

*2: Veículos com computador de bordo monocromático.

*3: Se equipado.

*4: A luz acende para indicar uma falha.

*5: A luz amarela irá piscar para indicar uma falha.

*6: Veículos com computador de bordo colorido.

Indicadores

Os indicadores informam o motorista sobre a condição dos diversos sistemas do veículo.



Indicador do sinalizador de direção (→P.147)



Indicador da lanterna (→P.149)



Indicador de farol alto (→P.150)



*₁
Indicador da luz de neblina dianteira (→P.152)



Indicador do freio de estacionamento (→P.148)



*_{1,2,3}
(Verde)
Indicador do Sistema Smart Entry de assistência em declives (→P.136)



*₁
Indicador de segurança (→P. 66, 67)



*₄
(Azul)
Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor externa baixa



*_{1,5}
Indicador "SET" (→P.180)



*_{1,6,11}
Indicador de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (PCS) (→P.166)



*_{1,6}

Indicador LDA (→P.173)



*_{1,6,7}

Indicador de patinamento (→P.183)



*_{1,6,11}

Indicador de Controle de Estabilidade Desligado (VSC OFF) (→P.184)



*_{1,2,6,11}
TRC
OFF

Indicador de Controle de Tracção Desligado (TRC OFF) (→P.184)



*₁

Indicador de pré-aquecimento do motor (→P.135, 136)



*_{1,5}

(Verde)

Indicador de Controle de Velocidade Constante (CC) (→P.180)



*_{6,8}

Indicador de Condução Ecológica (→P. 75)



*_{1,5}

Indicador de "MODO ECO" (→P.143)



*_{1,5}

Indicador "SPORT" (→P.143)



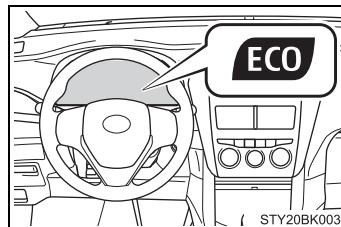
*_{9,10}

Indicador de temperatura externa baixa

- *¹: Se equipado.
- *²: Veículos com computador de bordo monocromático.
- *³: A luz pisca rapidamente em verde para indicar que a função de travamento da direção (se equipado) não foi liberada.
- *⁴: Este indicador acende em azul quando a temperatura do líquido de arrefecimento do motor está baixa.
- *⁵: A luz acende no medidor (veículos com computador de bordo monocromático), ou no computador de bordo colorido (veículos com computador de bordo colorido).
- *⁶: Essas luzes acendem quando o interruptor de ignição está na posição "ON" (LIGADO) (veículos sem Sistema Smart Entry) ou o botão de partida está no modo IGNição LIGADA (veículos com Sistema Smart Entry) para indicar que está sendo realizada uma inspeção no sistema. As luzes irão apagar após a partida do motor, ou após alguns segundos. Poderá haver falha em um sistema se uma luz não acender, ou se as luzes não apagarem. Providencie a inspeção do veículo por uma Concessionária Autorizada Toyota.
- *⁷: A luz irá piscar para indicar que o sistema está funcionando
- *⁸: Veículos com transmissão CVT
- *⁹: Veículos com computador de bordo colorido
- *¹⁰: Quando a temperatura externa for de aproximadamente 3°C ou menos, o indicador piscará por aproximadamente 10 segundos e permanecerá aceso em seguida
- *¹¹: O indicador acende quando o sistema é desligado

n Indicador de Condução Ecológica (se equipado)

Durante a aceleração em condução ecológica (Condução Ecológica), o Indicador de Condução Ecológica acenderá. Quando o pedal do acelerador é pressionado excessivamente, ou quando o veículo é parado, a luz apaga. A disponibilidade do Indicador de Condução Ecológica pode ser personalizada. As configurações padrão estão ativas. (→P. 82, 86)



O Indicador de Condução Ecológica não funciona nas condições abaixo:

- | A velocidade do veículo for aproximadamente 130 km/h ou mais.
- | A alavanca de mudança de marchas está posicionada em R.
- | A alavanca de mudança de marchas está posicionada em qualquer posição exceto D.
- | O veículo está sendo conduzido no modo esportivo. (→P. 143)
- | O interruptor de mudança de marchas no volante é operado enquanto a alavanca de mudança de marchas está em D.

*: Se equipado.



ATENÇÃO

- Se um indicador de advertência do sistema de segurança não acender

Se uma luz do sistema de segurança, como os indicadores de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS) e sistema de airbag, não acender após a partida do motor, é possível que este sistema não esteja disponível para ajudar a proteger você em caso de acidente, podendo resultar em ferimentos graves ou fatais. Neste caso, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.



NOTA

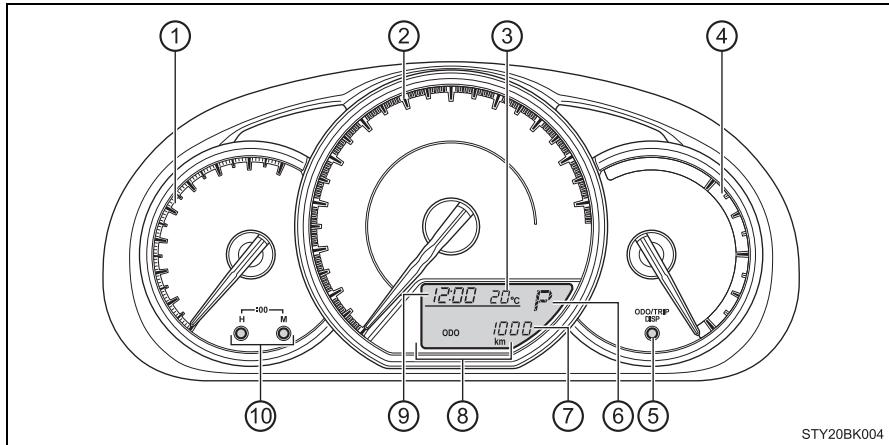
- Para evitar danos ao motor e a seus componentes

O motor pode superaquecer se o indicador de advertência de alta temperatura do líquido de arrefecimento do motor acender ou piscar em vermelho. Neste caso, pare imediatamente o veículo em um local seguro e verifique o motor quando estiver totalmente frio.

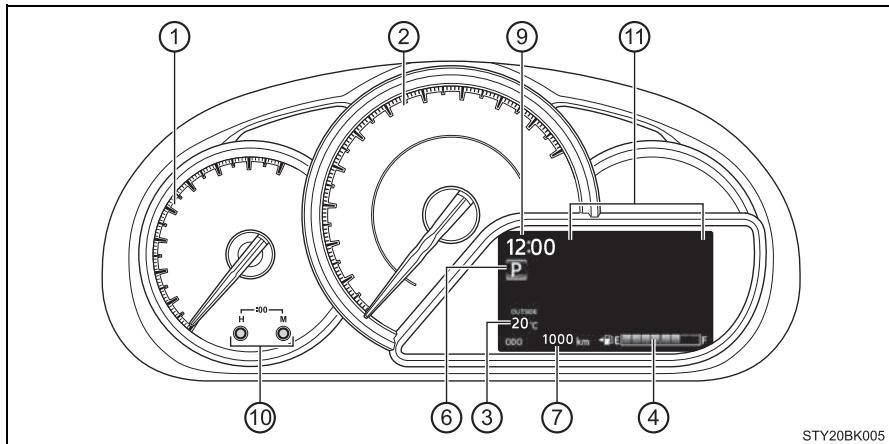
(→P. 302)

Instrumentos e medidores

- Veículos com computador de bordo monocromático



- Veículos com computador de bordo colorido



① Tacômetro

Apresenta a rotação do motor em rotações por minuto.

② Velocímetro

Apresenta a velocidade do veículo.

③ Temperatura externa

Exibe a temperatura externa dentro da faixa de - 40°C a 50°C.

Veículos com computador de bordo colorido:

O indicador de temperatura externa baixa acende quando a temperatura externa for detectada em 3°C ou menos.

④ Medidor de combustível

Apresenta a quantidade de combustível restante no reservatório.

⑤ Interruptor de mudança de tela

→P. 80

⑥ Posição da alavanca de mudança de marcha

Apresenta a posição de marcha selecionada. (→P. 142, 143, 144)

⑦ Hodômetro e hodômetro parcial

Exibe os seguintes itens.

Hodômetro:

Exibe a distância total percorrida pelo veículo.

Hodômetro parcial:

Apresenta a distância percorrida pelo veículo desde a última reinicialização. Os hodômetros parciais A e B podem ser usados para registrar e exibir distâncias diferentes separadamente.

⑧ Computador de bordo monocromático

Apresenta ao motorista diversos dados relacionados à condução
(→P. 80)

⑨ Relógio

Apresenta o tempo real.

⑩ Botões de ajuste do relógio

→P. 79

⑪ Computador de bordo

Apresenta ao motorista diversos dados relacionados à condução
(→P. 83).

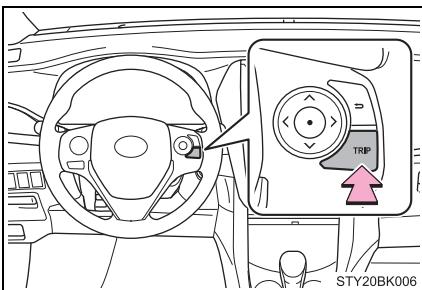
Exibe mensagens de advertência em caso de mau funcionamento.
(→P. 283)

Alterar o visor

- ▶ Veículos com computador de bordo monocromático
→ P. 80
- ▶ Veículos com computador de bordo colorido

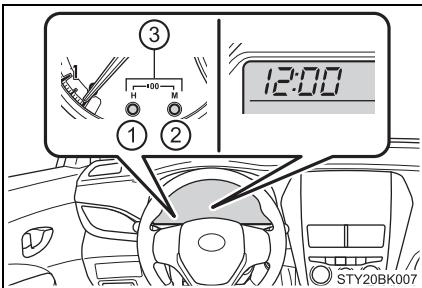
Comuta os itens apresentados no hodômetro e hodômetro parcial ao pressionar o interruptor "TRIP".

Quando o hodômetro parcial é exibido, se o interruptor "TRIP" for mantido pressionado, o hodômetro parcial será reinicializado.



Ajustar o relógio

O relógio pode ser ajustado pressionando os interruptores.



① Tacômetro

② Velocímetro

③ Temperatura externa

*: por exemplo : 1:00 a 1:29 → 1:00
1:30 a 1:59 → 2:00

▶ Os instrumentos e a tela acendem quando

▶ Veículos sem Sistema Smart Entry:
O interruptor de ignição estiver na posição "ON" (LIGADO).

▶ Veículos com Sistema Smart Entry:
O botão de partida estiver no modo IGNÍÇÃO LIGADA.

Relógio

Quando os terminais da bateria são desconectados e reconectados, o relógio será automaticamente ajustado em 1:00.

Visor de temperatura externa

▶ Nas situações abaixo, a temperatura externa correta pode não ser apresentada ou a tela pode demorar mais que o normal para ser alterada.

- Ao parar ou conduzir em baixas velocidades (abaixo de 25 km/h)
- Quando a temperatura externa é alterada repentinamente (entrada/saída de garagem, túnel, etc.)

▶ Quando "—" for exibido, é possível que o sistema esteja apresentando uma falha.

Leve o veículo à Concessionária Autorizada Toyota.

▶ A faixa de temperatura pode ser apresentada vai de -40°C a 50°C.



ATENÇÃO

- Computador de bordo colorido em baixas temperaturas

Deixe o interior do veículo aquecer antes de utilizar a tela de informações de cristal líquido. Em temperaturas extremamente baixas, a tela do visor pode responder lentamente, e as alterações na mesma podem apresentar atraso.

Por exemplo, se houver um atraso entre a mudança de marchas e um novo número de marcha exibido no visor. Este atraso pode fazer com que o motorista reduza novamente a marcha, causando frenagem do motor rápida e excessiva, o que pode ocasionar um acidente resultando em ferimentos graves ou fatais.



NOTA

- Para evitar danos ao motor e a seus componentes

Não permita que o ponteiro do tacômetro entre na área vermelha, que indica rotação máxima do motor.

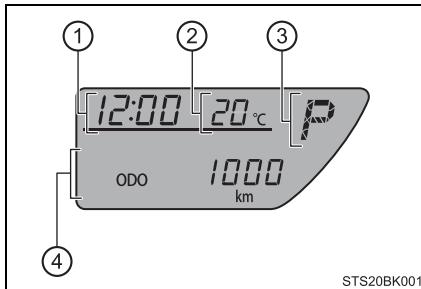
- Computador de bordo monocromático em baixas temperaturas

Deixe o interior do veículo aquecer antes de utilizar a tela de informações de cristal líquido. Em temperaturas extremamente baixas, a tela de informações poderá responder lentamente, e as alterações do visor podem apresentar atraso.

Computador de bordo monocromático*

*: Se equipado.

Conteúdo do visor



STS20BK001

① Relógio (→P. 79)

② Visor de temperatura externa
(→P. 79)

③ Indicador de posição da alavanca de mudança de marchas e passagem de marcha (→P. 142, 143, 144)

④ Informações sobre condução
(→P. 81)

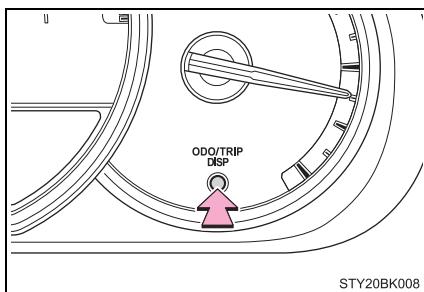
Alterar o visor

O item mostrado na tela pode ser comutado ao se pressionar o interruptor.

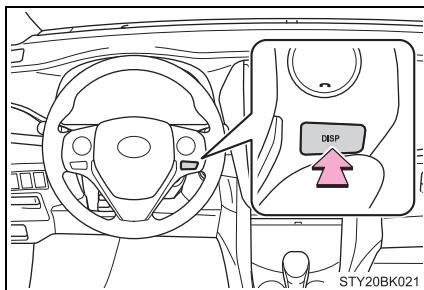
Quando o hodômetro parcial é exibido, se o interruptor for mantido pressionado, o hodômetro parcial será reinicializado. (→P. 78)

Veículos com Indicador de Condução Ecológica: Pressionar e segurar o interruptor de mudança de tela comuta a apresentação da tela de personalização do Indicador de Condução Ecológica. (→P. 82)

► Tipo A



► Tipo B (se equipado)



Informações sobre condução

n Hodômetro e hodômetro parcial

→P. 78

n Consumo de combustível instantâneo

Exibe o consumo de combustível instantaneamente.

Utilize o consumo combustível instantâneo exibido como uma referência.

n Apresentação de consumo médio de combustível

Exibe a taxa de consumo de combustível médio do veículo desde que a função foi reinicializada.

- A função pode ser reiniciada pressionando o interruptor de mudança de tela por mais de 1 segundo quando o consumo médio de combustível for apresentado na tela.
- Utilize o consumo médio de combustível apresentado como referência.

n Autonomia

Exibe a distância máxima estimada que pode ser percorrida com a quantidade de combustível restante.

- Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.

- Quando somente uma pequena quantidade de combustível for adicionada ao reservatório, o mostrador poderá não ser atualizado.

Ao reabastecer, gire o interruptor de ignição para a posição "LOCK" (TRAVADO) (veículos sem Sistema Smart Entry) ou desligue o botão de partida (veículos com Sistema Smart Entry). Se o veículo for reabastecido sem tirar o interruptor de ignição da posição "LOCK" ou desligar o botão de partida, a tela não pode ser atualizada.

n **Velocidade média do veículo**

Exibe a velocidade média do veículo desde que a função foi zerada.

A função pode ser reiniciada pressionando o interruptor de mudança de tela por mais de 1 segundo quando a velocidade média do veículo for apresentada na tela.

Controle de iluminação do painel de instrumentos

O nível de brilho do painel de instrumentos pode ser ajustado quando a tela de personalização da luz do painel de instrumentos for apresentada.

A configuração da tela pode ser alterada ao se pressionar o interruptor de mudança de tela quando a tela de personalização é apresentada.

Personalização

Configuração da tela pode ser alterada ao se pressionar o interruptor de mudança de tela quando a tela de personalização é apresentada.

n **Indicador de Condução Ecológica**

O Indicador de Condução Ecológica pode ser ativada ou desativada.

Para alterar a tela de personalização, selecione a apresentação do hodômetro e, depois disso, pressione e segure

o interruptor de mudança de tela até que a tela apresentada mude.

Depois da personalização, pressione o interruptor de mudança de tela por mais de 2 segundos para voltar ao hodômetro.

n **Apresentação de consumo médio de combustível e consumo médio de combustível**

As unidades a seguir podem ser alteradas. Para alterar a tela de personalização, selecione a apresentação instantânea do consumo de combustível e, depois disso, pressione e segure o interruptor de mudança de tela até que a tela apresentada mude.

n **Ao desconectar e reconectar os terminais da bateria**

As seguintes informações de dados serão reinicializadas.

- Consumo médio de combustível
- Autonomia
- Velocidade média do veículo

n **Visor de cristal líquido**

Pequenas manchas ou manchas de luz podem aparecer no visor. Este fenômeno é característico em visores de cristal líquido, e não há problemas em continuar o uso do visor.

ATENÇÃO

n **Cuidados durante a configuração das telas**

Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em um local com ventilação adequada, uma vez que é necessário que o motor esteja em funcionamento durante a configuração da tela. Em um local fechado, como em uma garagem, poderá haver acúmulo e entrada de gases no veículo incluindo o monóxido de carbono (CO) que é nocivo. Isto poderá resultar em riscos graves ou fatais.

Computador de bordo colorido*

*: Se equipado.

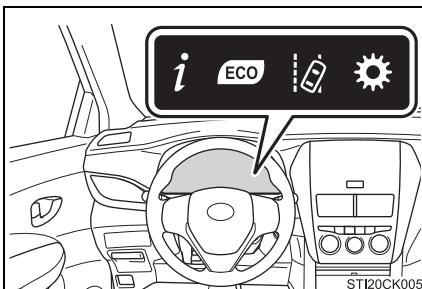
Conteúdo do visor

O computador de bordo colorido apresenta ao motorista vários dados relacionados ao veículo.

I Ícones de menu

Mostra as informações a seguir quando um ícone é selecionado. (→P. 83)

Algumas das informações podem ser exibidas automaticamente dependendo da situação.



Informações Sobre Condução

Selecione para exibir várias informações sobre condução. (→P. 83)



Informações Sobre a Condução

Ecológica

Selecione para apresentar as informações sobre o consumo de combustível. (→P. 84)



Informações do sistema de assistência à condução (se equipado)

Selecione para exibir a condição operacional do Alerta de Desvio de Faixa (LDA). (→P. 173)

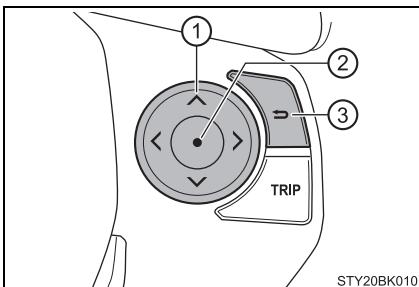


Configurações

Selecione para alterar as configurações da tela de medidores e as configurações de operação de algumas das funções do veículo. (→P. 85)

Operar os interruptores de controle do computador de bordo colorido

O computador de bordo colorido é acionado usando os interruptores de controle do computador de bordo colorido.



① Selecione um item/mudar páginas

② Abrir/Configurar

③ Volte para a tela anterior

Informações sobre Condução

Os itens exibidos podem ser alterados ao pressionar "<" ou ">" nos interruptores de controle do computador de bordo colorido para selecionar e pressionar "˄" ou "˅"

I Consumo médio de combustível (após zerar/após a partida)*

Apresenta o consumo médio de combustível desde que a função foi zerada, ou que a partida do motor foi acionada.

Utilize o consumo médio de combustível apresentado como referência.

I  Tempo decorrido (após zerar/
após a partida)*

Apresenta o tempo decorrido desde que a função foi zerada, ou a partida do motor foi acionada.

I  Velocidade média do veículo
(após zerar/após a partida)*

Apresenta a velocidade média do veículo desde que a função foi zerada, ou que a partida do motor foi acionada.

I  Distância (autonomia/após o reabastecimento)

Apresenta a distância máxima estimada que pode ser atingida com o combustível restante no reservatório

- Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.
- Quando somente uma pequena quantidade de combustível for adicionada ao reservatório, o mostrador poderá não ser atualizado.

I Velocímetro Digital

Apresenta a velocidade do veículo.

I Vista Simplificada

Apresenta os itens ampliados (relógio, temperatura externa e medidor de combustível)

*: Quando o hodômetro é selecionado: Apresenta as informações desde que a partida do motor foi acionada.

Quando o hodômetro parcial "A" ou "B" é selecionado: Apresenta as informações deste a última reinicialização do hodômetro parcial.

Informação Eco

Os itens exibidos podem ser alterados ao pressionar "<" ou ">" nos interruptores de controle do computador de bordo colorido para selecionar  e pressionar "^" ou "v"

n Zona de condução ecológica (se equipado)

→P. 86

n Autonomia

Apresenta 2 tipos de informações relacionadas ao consumo de combustível.

Quando o hodômetro é selecionado: Apresenta as informações desde que a partida do motor foi acionada.

Quando o hodômetro parcial "A" ou "B" é selecionado: Apresenta as informações deste a última reinicialização do hodômetro parcial.

► Economia

Insira as informações "Preço do Combustível" * e "COMP. Consumo" na tela de "Configurações" (→P. 86), possibilitando a apresentação da economia nos custos de combustível.

► Custo de Combustível

Ajuste as informações de "Preço do Combustível" * e, depois disso, as informações de "COMP. Consumo" ao selecionar a tela e "Desligar" na tela de "Configurações" (→P. 86), possibilitando a apresentação do consumo de combustível.

Ajuste o "COMP. Consumo" para "Desligado" ao abaixar continuamente o valor ajustado.

- *: Quando o interruptor de ignição é girado para a posição "ON" (LIGADO) (veículo sem Sistema Smart Entry) ou o botão de partida é colocado no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículo com Sistema Smart Entry) após o reabastecimento, a tela "Preço do combustível" é apresentada automaticamente.

n Registro de Autonomia

Apresenta o histórico de economia de combustível ou o histórico de consumo de combustível (referência: Autonomia). O mês atual, os últimos 3 meses e o mesmo mês no ano passado são apresentados, permitindo que seja feita uma comparação.

A função pode ser reinicializada através da tela de opções. Pressione e segure  para apresentar a tela de opções.

n Registro Anterior

Apresenta o histórico de consumo médio de combustível.

O mês atual, os últimos 3 meses e o mesmo mês no ano passado são apresentados, permitindo que seja feita uma comparação.

A função pode ser reinicializada através da tela de opções. Pressione e segure  para apresentar a tela de opções.

n Classificação

Apresenta os 3 melhores recordes de consumo de combustível e o recorde de consumo de combustível atual.

- Quando o hodômetro é selecionado: Apresenta as informações desde que a partida do motor foi acionada. Quando o hodômetro parcial "A" ou "B" é selecionado: Apresenta as informações deste a última reinicialização do hodômetro parcial.

- A função pode ser reinicializada através da tela de opções. Pressione e segure  para apresentar a tela de opções.

n Consumo em 5 min (1 min)

Apresenta o histórico de consumo de combustível em intervalos de 5 minutos (ou 1 minuto). O consumo de combustível atual é apresentado simultaneamente, permitindo a comparação com o consumo de combustível de até 30 minutos (ou 6 minutos) atrás.

Os intervalos (5 min ou 1 min) podem ser alterados através da tela de opções. Pressione e segure  para apresentar a tela de opções.

Configurações

Os itens exibidos podem ser alterados ao pressionar "<" ou ">" nos interruptores de controle do computador de

Os itens exibidos podem ser alterados ao pressionar "<" ou ">" nos interruptores de controle do computador de bordo colorido para selecionar  e pressionar "˄" ou "˅"

n Alerta de Desvio de Faixa (LDA)* (→P.173)

*:Se equipado.

n Idioma

Selecione para alterar o idioma do visor.

n Unidades

Selecione para alterar as unidades de medida para o computador de bordo colorido.

n Autonomia

As informações "Preço do Combustível" e "COMP. Consumo" podem ser registradas.

n Indicador de Condução Ecológica

Selecione para LIGAR e DESLIGAR a tela de interrupção.

n Ajuste o Brilho

A intensidade da iluminação do painel de instrumentos pode ser ajustada.

n Data

A data pode ser ajustada.

n Orientação de telas instantâneas

Selecione para apresentar ou não as orientações para ícones de menu.

n Tela de Resumo de Percurso

Selecione para apresentar ou não os resultados da viagem que pode ser selecionada.

n Inicialização

As configurações alteradas ou registradas serão deletadas ou retornarão para a configuração padrão.

n Orientação de Telas Instantâneas

Em algumas situações, como quando a operação do interruptor é realizada, uma tela instantânea de orientação será exibida temporariamente no computador de bordo colorido.

A função de tela instantânea de orientação pode ser ligada/desligada.

n Cancelamento automático de configuração da tela

O item "Configurações" na tela de configurações não é selecionável durante a condução e não pode ser operado. Além disso, a tela de configurações é cancelada temporariamente nas situações descritas a seguir.

- l Uma mensagem de advertência é apresentada
- l O veículo começa a se mover.

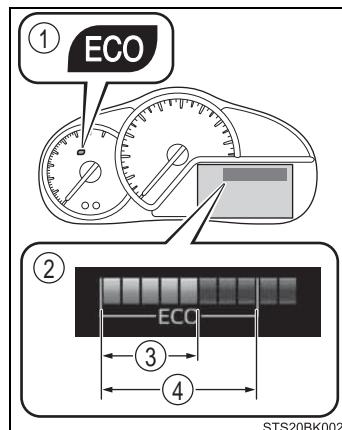
n Visor de cristal líquido

Pequenas manchas ou manchas de luz podem aparecer no visor. Este fenômeno é característico em visores de cristal líquido, e não há problemas em continuar o uso do visor.

n Ao desconectar e reconectar os terminais da bateria

As informações sobre condução e parte dos dados de informação Eco serão reinicializadas.

n Zona de condução ecológica



- ① Indicador de Condução Ecológica
→P. 75
- ② Zona de condução ecológica
Sugere a Zona de condução ecológica com a razão de condução ecológica atual baseada na aceleração.
- ③ Razão de condução ecológica baseada na aceleração
Se a aceleração exceder a Zona de condução ecológica, o lado direito da Zona de condução ecológica acenderá e o Indicador de Condução Ecológica apagará

④ Zona de condução ecológica

A Zona de condução ecológica não funciona nas condições abaixo:

- | A velocidade do veículo for de, aproximadamente, 130 km/h ou superior.
- | A alavanca de mudança de marchas está posicionada em R.
- | A alavanca de mudança de marchas está posicionada em qualquer posição exceto D.
- | O veículo está* sendo conduzido em modo esportivo (→P.143)
- | O interruptor de mudança de marchas no volante é operado enquanto a alavanca de mudança de marchas está em D.

*: Se equipado.

n Tela de Resumo de Percurso

Quando o botão de partida for desligado, cada um dos itens a seguir serão apresentados no computador de bordo colorido e sairão da tela depois de aproximadamente 30 segundos.

- | Distância
- | Tempo decorrido
- | Consumo médio de combustível
- | Autonomia

ATENÇÃO

n Cuidados a serem tomados durante a condução

- | Ao operar o computador de bordo colorido durante a condução, preste muita atenção na segurança da área ao redor do veículo.
- | Não olhe continuamente para o computador de bordo colorido enquanto dirige, pois você pode falhar em ver pedestres, objetos na estrada, etc. à frente do veículo.

n Cuidados durante a configuração das telas

Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em um local com ventilação adequada, uma vez que é necessário que o motor esteja em funcionamento durante a configuração da tela. Em um local fechado, como em uma garagem, poderá haver acúmulo e entrada de gases no veículo incluindo o monóxido de carbono (CO) que é nocivo. Isto poderá resultar em riscos graves ou fatais.

NOTA

n Durante a configuração das telas

Para evitar a descarga da bateria, certifique-se de que o motor esteja funcionando durante a configuração dos dispositivos da tela.

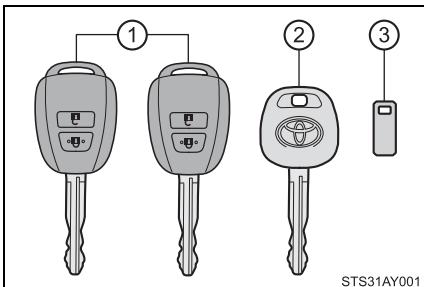
5-1. Informações sobre a chave	
Chaves	90
5-2. Abrir, fechar e travar as portas	
Portas.....	93
Tampa traseira	
(para modelo Hatch	98
Porta-malas	
(para modelo Sedan)	102
Sistema Smart Entry	105
5-3. Ajuste dos bancos	
Bancos dianteiros	110
Bancos traseiros	111
Apoios de cabeça	114
5-4. Ajuste do volante de direção e dos espelhos	
Volante de direção	115
Espelho retrovisor interno.....	116
Espelhos retrovisores externos ...	118
5-5. Abertura, fechamento dos vidros e do teto solar	
Vidros elétricos	120
Teto solar	122

Chaves

As chaves (para modelo Hatch)

As chaves a seguir são fornecidas com o veículo.

► Veículos sem Sistema Smart Entry



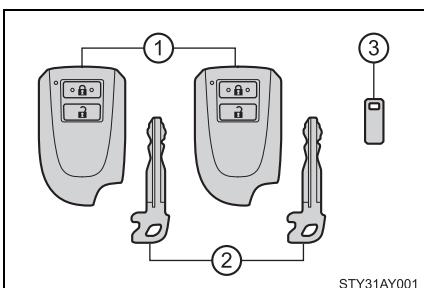
① Chaves principais (com função de controle remoto)

Operar a função de controle remoto

② Chave reserva (sem função de controle remoto)

③ Placa de número da chave

► Veículos com Sistema Smart Entry



① Smartkeys

- Operação do Sistema Smart Entry (→P.105)
- Operar a função de controle remoto

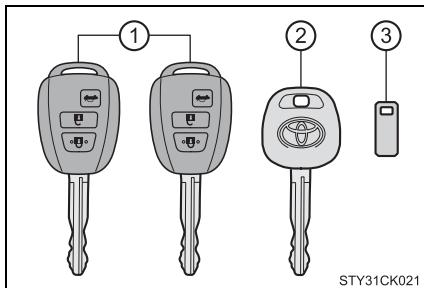
② Chaves mecânicas

③ Placa de número da chave

As chaves (para modelo Sedan)

As chaves a seguir são fornecidas com o veículo.

► Veículos sem Sistema Smart Entry



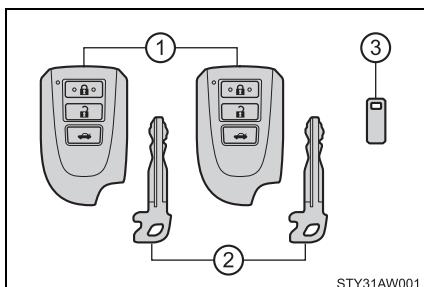
① Chaves principais (com a função de controle remoto)

Operar a função de controle remoto

② Chave reserva (sem a função de controle remoto)

③ Placa de número da chave

► Veículos com Sistema Smart Entry



① Smartkeys

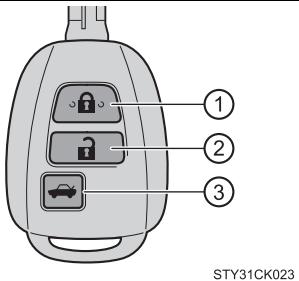
- Operação do Sistema Smart Entry (→P.105)
- Operar a função de controle remoto

② Chaves mecânicas

③ Placa de número da chave

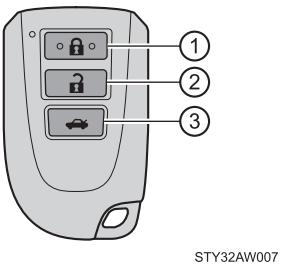
Função de controle remoto

► Veículos sem Sistema Smart Entry



- ① Trava todas as portas (→P. 93)
- ② Destrava todas as portas (→P. 93)
- ③ Abre o porta-malas (pressionar e segurar) (→P. 102) (para modelo Sedan)

► Veículos com Sistema Smart Entry

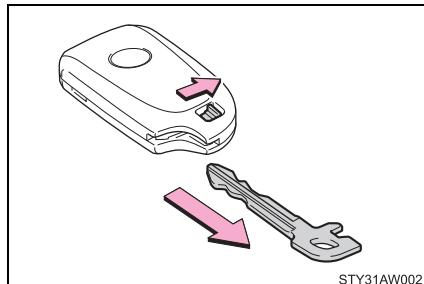


- ① Trava todas as portas (→P. 93)
- ② Destrava todas as portas (→P. 93)
- ③ Abre o porta-malas (pressionar e segurar) (→P. 102) (para modelo Sedan)

Utilizar a chave mecânica (veículos com Sistema Smart Entry)

Para retirar a chave mecânica, deslize o interruptor de liberação e retire a chave.

Após usar a chave mecânica, acondicione-a na smartkey. Mantenha a chave mecânica junto com a smartkey. Se a bateria da smartkey descarregar ou a função de entrada inteligente (Smart Entry) não funcionar corretamente, você precisará da chave mecânica. (→P. 297)



n Se você perder as suas chaves

Chaves novas e genuínas poderão ser feitas em uma Concessionária Autorizada Toyota, usando outra chave e a placa com o número da chave gravado. Mantenha a placa em um local seguro, como a sua carteira, e não no veículo.

n Quando estiver em uma aeronave

Quando uma chave com função de controle remoto for levada para o interior de uma aeronave, certifique-se de não pressionar nenhum interruptor enquanto estiver na cabine da aeronave. Se a chave estiver na sua bolsa, etc., certifique-se de que os interruptores também não sejam pressionados acidentalmente. Se um interruptor for pressionado, a chave emitirá ondas de rádio que poderão causar interferência na operação da aeronave.

n Condições que afetam a operação

► Veículos sem Sistema Smart Entry

A função de controle remoto pode não funcionar normalmente nas seguintes situações:

- | Quando a bateria da chave de acionamento remoto estiver descarregada
- | Quando o veículo estiver estacionado próximo de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, estação de gás, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
- | Ao carregar um rádio portátil, telefone celular ou outros dispositivos de comunicação sem fio
- | Quando a chave de acionamento remoto estiver em contato com, ou coberta por objetos metálicos
- | Quando usar outras chaves de acionamento remoto (que emitam ondas de rádio) nas proximidades
- | Película para vidro com conteúdo metálico ou objetos metálicos fixados no vidro traseiro

► Veículos com Sistema Smart Entry

→P.108

n Descarga de bateria da chave

► Veículos sem Sistema Smart Entry

Se a função de controle remoto não funcionar, a bateria deve estar descarregada. Substitua a bateria quando necessário. (→P. 249)

► Veículos com Sistema Smart Entry

→P.109

n Substituição da bateria

→P. 249

n Confirmação do número de chaves registradas

O número de chaves já registradas no veículo pode ser confirmado. Consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.



NOTA

n Para evitar danos à chave

- | Não deixe as chaves caírem, não submeta-as a impactos fortes ou sobre-as.
- | Não exponha as chaves a altas temperaturas durante longos períodos.
- | Não molhe ou lave as chaves em um lavador ultrassônico, etc.
- | Não fixe materiais metálicos ou imantados às chaves, nem posicione-as próximo a estes materiais.
- | Não desmonte as chaves.
- | Não cole adesivos ou qualquer outro material na superfície da smartkey.
- | Veículos com Sistema Smart Entry: Não posicione as chaves próximo a objetos que gerem campos magnéticos, como TVs, sistemas de áudio, fogões elétricos, ou equipamentos médicos elétricos, como equipamento de terapia de baixa frequência.

**NOTA**

- Manter a smartkey em seu poder (veículos com Sistema Smart Entry)

Mantenha a smartkey a, pelo menos, 10 cm distante de aparelhos elétricos que estejam ligados. Ondas de rádio emitidas de aparelhos elétricos, em um raio de 10 cm da smartkey, podem interferir com a chave, ocasionando o funcionamento inadequado da chave.

- No caso de uma falha no Sistema Smart Entry, ou outros problemas relacionados à chave (veículos com Sistema Smart Entry)

Leve o seu veículo com todas as smartkeys fornecidas a uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Ao perder a chave do veículo

Se a chave não for encontrada, o risco de furto de veículo aumentará significativamente. Leve imediatamente todas as demais chaves fornecidas com o veículo a sua Concessionária Autorizada Toyota.

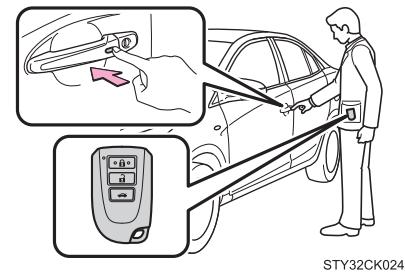
Portas

O veículo pode ser travado e destravado através da função de entrada inteligente (Smart Entry), da função de controle remoto, chave ou dos interruptores de travamento das portas.

Destravamento e travamento de todas as portas feito pelo lado de fora

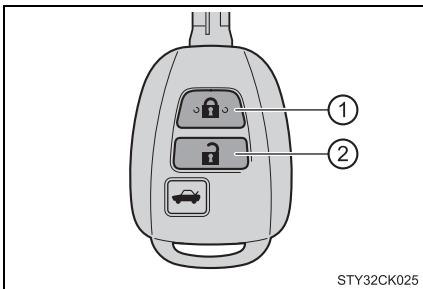
- Função de entrada inteligente (veículos com Sistema Smart Entry)

Ao carregar a smartkey, pressione o interruptor para travar e destravar. Depois de travar, confirme se a porta está firmemente travada.



u Função de controle remoto

► Veículos sem Sistema Smart Entry

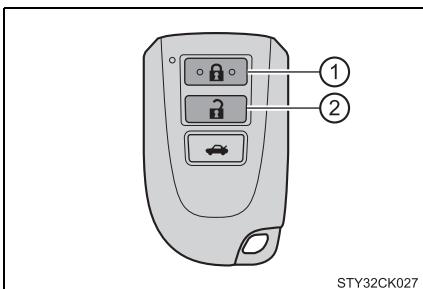


① Trava todas as portas

Confirme que a porta está firmemente travada.

② Destrava todas as portas

► Veículos com Sistema Smart Entry



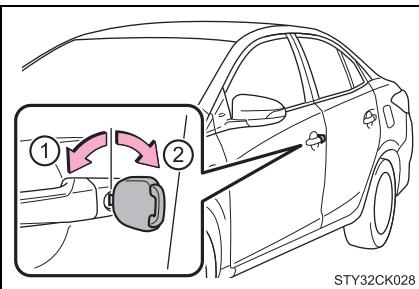
① Trava todas as portas

Confirme que a porta está firmemente travada.

② Destrava todas as portas

u Chaves

► Veículos sem Sistema Smart Entry



① Trava a porta

② Destrava a porta

Veículos com cilindro da chave na porta do passageiro dianteiro: O cilindro da chave na porta do passageiro dianteiro trava ou destrava apenas a porta do passageiro dianteiro.

► Veículos com Sistema Smart Entry

As portas também poderão ser travadas e destravadas usando-se a chave mecânica. (→P. 91, 297)

n Sistema de destravamento da porta após detecção de impacto (se detectado)

Se o veículo for submetido a forte impacto, todas as portas serão destravadas. Entretanto, conforme a força do impacto ou o tipo de acidente, o sistema poderá não funcionar.

n Sinais de operação (veículos com função de entrada inteligente (Smart Entry) ou função de controle remoto)

► Veículos sem Sistema Smart Entry

Os sinalizadores de emergência piscam para indicar que as portas foram travadas/destravadas. (Travadas: Uma vez; Desatravadas: Duas vezes)

► Veículos com Sistema Smart Entry

Um alarme soa e os sinalizadores de emergência piscam para indicar que as portas foram travadas/destravadas. (Travadas: Uma vez; Desatravadas: Duas vezes)

n Dispositivo de segurança

Se uma porta não for aberta no período de aproximadamente 30 segundos após o destravamento do veículo, o dispositivo de segurança irá travar o veículo automaticamente novamente.

n Alarme de trava da porta (veículos com Sistema Smart Entry)

Se houver uma tentativa de travamento das portas quando uma porta não estiver completamente fechada, um alarme irá soar continuamente por 5 segundos. Feche totalmente a porta para cessar o alarme e trave o veículo novamente.

n Alarme

Usar a função de controle remoto para travar as portas ativará o sistema de alarme. (→P. 67)

n Se a função de entrada inteligente (veículos com Sistema Smart Entry) ou a função de controle remoto (se equipado) não funcionar corretamente

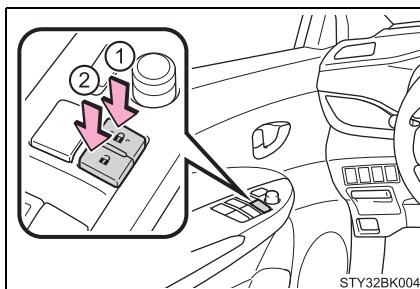
- I Veículos sem Sistema Smart Entry: Use a chave para travar e destravar as portas. (→P. 94)
- I Veículos com Sistema Smart Entry: Utilize uma chave mecânica para travar e destravar as portas; (→P. 297)
- I Substitua a bateria da chave por uma nova se ela estiver descarregada. (→P. 249)
- n Se um símbolo indicando uma ou mais portas abertas for apresentado no computador de bordo colorido (veículos com computador de bordo colorido)

Uma ou mais portas não foram fechadas totalmente. O sistema também indica quais portas não foram totalmente fechadas. Se o veículo atingir a velocidade de 5 km/h, o indicador de advertência principal pisca e o alarme soa para indicar que a(s) porta(s) não está(ão) totalmente fechada(s).

Certifique-se de que todas as portas estão fechadas.

Destravamento e travamento de todas as portas feito por dentro

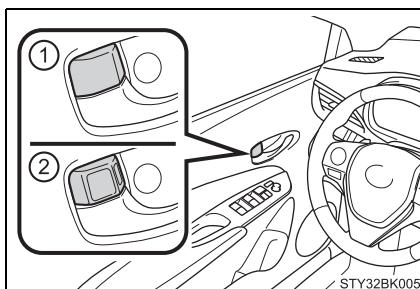
u Interruptores de travamento das portas



① Travas todas as portas

② Destravas todas as portas

u Interruptores de travamento interno



① Travas a porta

② Destravas a porta

A porta do motorista pode ser aberta puxando a maçaneta interna, mesmo se o botão de travamento estiver na posição de travamento.

Travamento das portas dianteiras pelo lado de fora sem uma chave

- 1 Mova o botão de travamento interno para posição travada.
- 2 Feche a porta puxando a maçaneta da porta.

► Veículos sem Sistema Smart Entry (para modelo Hatch)

As portas não poderão ser travadas se a chave estiver no interruptor de ignição.

► Veículos com Sistema Smart Entry (para modelo Hatch)

A porta não poderá ser travada se o botão de partida estiver no modo ACESSÓRIOS ou IGNição LIGADA, ou se a smartkey estiver dentro do veículo.

A chave poderá não ser detectada corretamente e a porta poderá ser travada.

► Veículos sem Sistema Smart Entry (equipados com sistema de travamento elétrico das portas) (para modelo Sedan)

A porta do motorista não pode ser travada se a chave estiver no interruptor de ignição.

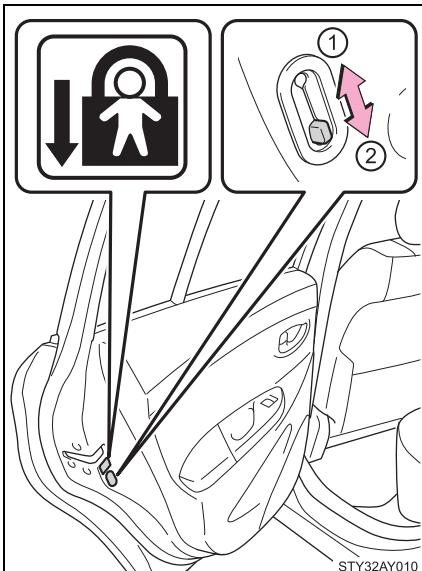
► Veículos com Sistema Smart Entry (para modelo Sedan)

A porta do motorista não poderá ser travada se o botão de partida estiver no modo ACESSÓRIOS ou IGNição LIGADA, ou se a smartkey estiver dentro do veículo.

A chave poderá não ser detectada corretamente e a porta poderá ser travada.

Trava de proteção para crianças na porta traseira

A porta não poderá ser aberta por dentro do veículo quando as travas estiverem ativadas.



① Destrar

② Travar

Estas travas poderão ser ativadas para impedir que as crianças abram as portas traseiras. Pressione cada interruptor da porta traseira para travar ambas as portas traseiras.

Sistemas de travamento e destravamento automático da porta

As funções a seguir podem ser utilizadas ou canceladas:

Função	Operação
Função de travamento da porta vinculada à velocidade	Todas as portas são travadas automaticamente quando a velocidade do veículo é de, aproximadamente, 20 km/h ou mais.
Função de destravamento da porta vinculada à porta do motorista.	Todas as portas serão destravadas quando a porta do motorista for aberta aproximadamente 45 segundos após o desligamento do botão de partida.

n Configurar e cancelar as funções

Para alternar entre o cancelamento e a ativação das funções, siga as etapas descritas abaixo.

- 1 Feche todas as portas e gire o interruptor de ignição para a posição "ON" (LIGADO) (veículos sem Sistema Smart Entry) ou coloque o botão de partida no modo IGNI-ÇÃO LIGADA (veículos com Sistema Smart Entry). (Realize a etapa **2** em 20 segundos.)

- 2 Mude a alavanca de mudança de marchas para uma posição diferente de P e pressione e segure o interruptor de travamento da porta do motorista ( ou ) por aproximadamente 5 segundos, e depois solte.

A alavanca de mudança de marchas e as posições do interruptor correspondente à função a ser ativada são mostradas na tabela abaixo.

Utilize o mesmo procedimento para cancelar a função.

Função	Posição do interruptor de travamento da porta do motorista
Função de travamento da porta vinculada à velocidade	
Função de destravamento da porta vinculada à porta do motorista	

Quando a operação de ativação ou cancelamento for concluída, todas as portas serão travadas e, em seguida, destravadas.

n Sistema de destravamento da porta após detecção de impacto (se detectado)

Se o veículo for submetido a forte impacto, todas as portas serão destravadas.

Entretanto, conforme a força do impacto ou o tipo de acidente, o sistema poderá não funcionar.

n Alarme de advertência de porta aberta

Se a porta ou a tampa traseira não estiverem totalmente fechadas, o alarme soará quando o veículo atingir 5 km/h.

n Condições que afetam a operação

- Veículos sem Sistema Smart Entry

→P. 92

- Veículos com Sistema Smart Entry

→P. 108

n Personalização

Os ajustes (por exemplo, função de des-travamento com a chave) podem ser alte-rados.

(Dispositivos que podem ser personaliza-dos: →P. 322)



ATENÇÃO

n Para evitar acidente

Observe as precauções descritas abaixo. A negligéncia poderá resultar em ferimen-tos graves ou fatais.

- | Certifique-se de que todas as portas estejam devidamente fechadas e tra-vadas.
- | Não puxe a maçaneta interna durante a condução. Seja especialmen-te cuidadoso quanto à porta do motorista, uma vez que ela pode ser aberta ao puxar a maçaneta interna, mesmo que o interruptor de travamento interno esteja na posição de travamento.
- | Ative as travas de proteção para criança nas portas traseiras quando houver crianças sentadas nos bancos traseiros.

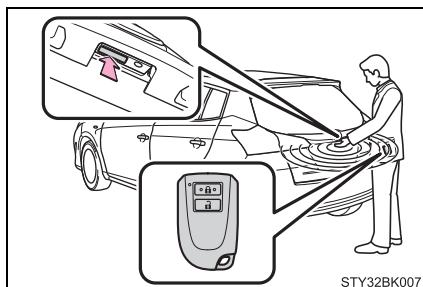
Tampa traseira (para modelo Hatch)

A tampa traseira pode ser travada/ destravada e aberta observando os procedimentos abaixo.

Travamento e destravamento da tampa traseira

u Função de entrada inteligente (Smart Entry) (veículos com smar-tkey)

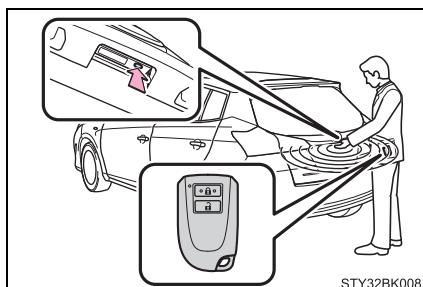
Pressione o botão para destravar a tampa traseira.



STY32BK007

Pressione o botão para travar a tampa traseira.

Confirme que a porta está firmemente tra-vada.



STY32BK008

u Função de controle remoto

→ P. 91

u Chave

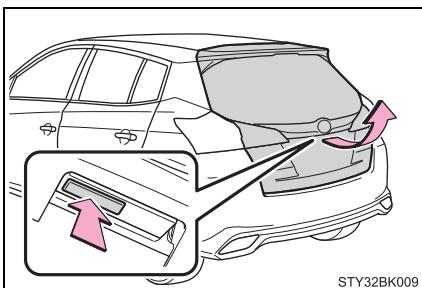
→ P 94

- u Interruptor de travamento das portas

→ P. 95

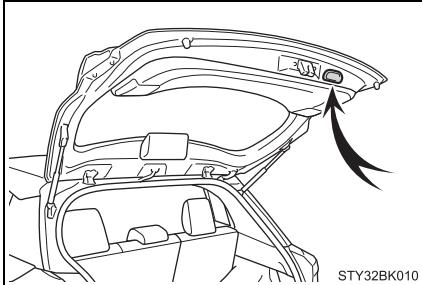
Abertura da tampa traseira

Levante a tampa traseira enquanto pressiona o botão para destravamento. A tampa traseira não pode ser fechada imediatamente após pressionar o botão de destravamento.



Ao fechar a tampa traseira

Abaixe a tampa traseira usando a maçaneta da tampa traseira e certifique-se de empurrar a tampa traseira para baixo pelo lado de fora para fechá-la.



- Sinais de operação (veículos com função de entrada inteligente (Smart Entry) ou função de controle remoto)

► Veículos sem Sistema Smart Entry

Os sinalizadores de emergência piscam para indicar que as portas foram travadas/destravadas. (Travadas: Uma vez; Des-travadas: Duas vezes)

► Veículos com Sistema Smart Entry

Um alarme soa e os sinalizadores de emergência piscam para indicar que as portas foram travadas/destravadas. (Travadas: Uma vez; Destravadas: Duas vezes)

n Alarme de advertência de porta aberta

Se a porta ou a tampa traseira não estiverem totalmente fechadas, o alarme soará quando o veículo atingir 5 km/h.

n Dispositivo de segurança

Se uma porta não for aberta no período de aproximadamente 30 segundos após o destravamento do veículo, o dispositivo de segurança irá travar o veículo automaticamente novamente.

n Luz do compartimento de bagagem

As luzes do compartimento de bagagem acendem quando a tampa traseira é aberta.

- Se um símbolo indicando que a tampa traseira está aberta for apresentado no computador de bordo colorido (veículos com computador de bordo colorido)

A tampa traseira não foi fechada totalmente. Se o veículo atingir a velocidade de 5 km/h, o indicador de advertência principal pisca e o alarme soa para indicar que a tampa traseira não está totalmente fechada.

Certifique-se de que a tampa traseira está fechada.



ATENÇÃO

Observe as precauções descritas abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Cuidados durante a condução

- I Mantenha a tampa traseira fechada durante a condução. Se a tampa traseira for deixada aberta, ela poderá atingir objetos próximos durante a condução ou a bagagem poderá ser arremessada subitamente, causando um acidente. Além disso, os gases de escapamento poderão entrar no veículo, causando danos graves ou fatais. Certifique-se de fechar a tampa traseira antes de dirigir.
- I Antes de dirigir o veículo, certifique-se de que a tampa traseira está totalmente fechada. Se a tampa traseira não foi fechada totalmente, ela poderá abrir inesperadamente durante a condução e, possivelmente, causar um acidente.
- I Nunca leve pessoas no compartimento de bagagem. No caso de uma frenagem súbita ou colisão, os passageiros estarão mais susceptíveis a ferimentos graves ou fatais.

n Se houver crianças no veículo

- I Não permita que as crianças brinquem no compartimento de bagagem. Se uma criança ficar accidentalmente presa no compartimento de bagagem, ela pode sofrer exaustão por calor ou outros tipos de ferimentos.



ATENÇÃO

I Não deixe que crianças abram ou fechem a tampa traseira. Negligenciar esta observação pode fazer com que a tampa traseira mova-se inesperadamente, ou prender as mãos, cabeça ou pescoço da criança durante a função de fechamento da tampa traseira.

n Ao operar a tampa traseira

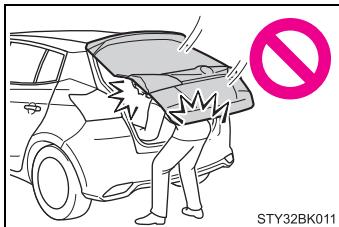
Observe as precauções descritas abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- I Remova quaisquer cargas pesadas da tampa traseira antes de abri-la. A negligência pode fazer a tampa traseira fechar repentina e novamente depois de aberta.
- I Ao abrir ou fechar a tampa traseira, verifique minuciosamente para ter certeza de que as áreas adjacentes estão seguras.
- I Se houver alguém nas proximidades, certifique-se de mantê-los em segurança e avisar que a tampa traseira será aberta ou fechada automaticamente.
- I Seja cauteloso ao abrir e fechar a tampa traseira em lugares com muito vento, ou em clima com ventos fortes, a tampa pode se mover abruptamente nessas situações.



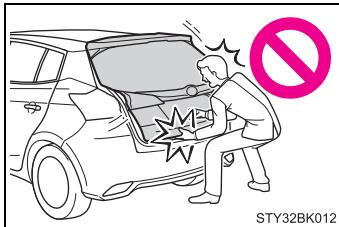
ATENÇÃO

| A tampa traseira pode fechar repentinamente se não estiver totalmente aberta. É mais difícil abrir ou fechar a tampa traseira em um terreno íngreme do que em uma superfície plana, portanto, cuidado com a abertura ou fechamento inesperado da tampa traseira. Certifique-se de que a tampa traseira esteja totalmente aberta e fixa antes de utilizar o compartimento de bagagem.



STY32BK011

- | Ao fechar a tampa traseira, tome um cuidado especial para evitar que seus dedos, etc. fiquem presos.
- | Ao fechar a tampa traseira, certifique-se de pressioná-la levemente contra o veículo. A maçaneta da tampa traseira serve para fechar totalmente a tampa traseira, a tampa traseira pode prender suas mãos ou partes do corpo.



STY32BK012



ATENÇÃO

| Não force o amortecedor pneumático da tampa traseira, e não se apoie no amortecedor pneumático da tampa traseira.

| Fazer isto pode prender suas mãos no amortecedor ou quebrá-lo e, possivelmente, causar um acidente.

| Se um suporte de bicicleta ou outro objeto pesado similar estiver afixado na tampa traseira, a tampa traseira pode fechar repentinamente depois de aberta e, possivelmente, esmagar e ferir as mãos, cabeça ou pescoço de uma pessoa. Ao instalar peças opcionais na tampa traseira, recomenda-se o uso de peças genuínas Toyota.

NOTA

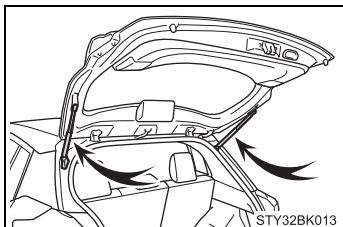
■ Amortecedor pneumático da tampa traseira

A tampa traseira vem com suportes pneumáticos que a seguram no lugar.

Observe as precauções descritas abaixo.

A negligência pode causar danos aos amortecedores pneumáticos, resultando em falhas no funcionamento.

- Não coloque objetos estranhos como etiquetas, películas de plástico ou adesivos na haste do amortecedor pneumático.
- Não toque na haste do amortecedor pneumático com luvas ou quaisquer outros tecidos.



STY32BK013

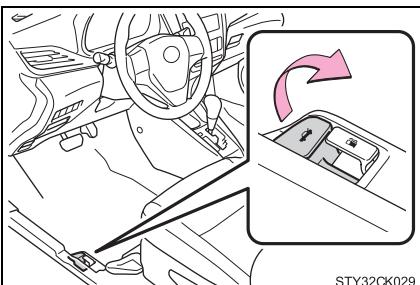
- Não fixe acessórios pesados à tampa traseira. A Toyota recomenda o uso de peças genuínas Toyota.
- Não coloque suas mãos no amortecedor pneumático, nem aplique força lateral sobre ele.

Porta-malas (para modelo Sedan)

O porta-malas pode ser aberto usando o dispositivo de abertura do porta-malas, a função de entrada, a função de controle remoto ou a chave.

Abertura do porta-malas pelo lado de dentro do veículo

Libere a tampa do porta-malas.

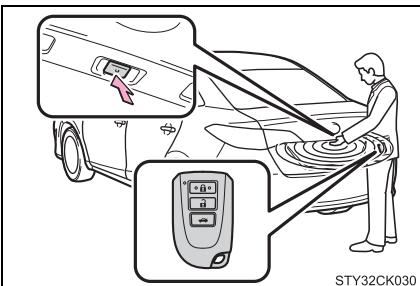


STY32CK029

Abertura do porta-malas pelo lado de fora do veículo

- Função de entrada inteligente (Smart Entry) (veículos com Sistema Smart Entry)

Pressione o interruptor.



STY32CK030

u Função de controle remoto

► Veículos sem Sistema Smart Entry

Pressione e segure o interruptor.



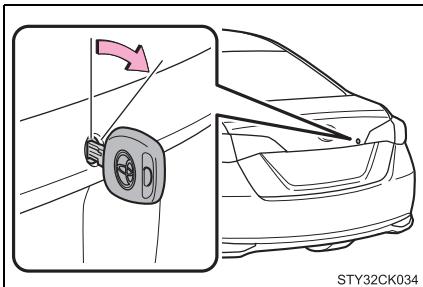
► Veículos com Sistema Smart Entry

Pressione e segure o interruptor.



u Chave (veículos sem função de controle remoto e Sistema Smart Entry)

Gire a chave em sentido horário para liberar a tampa do porta-malas.



n Sinais de operação (veículos com Sistema Smart Entry)

Um alarme soa para indicar que o porta-malas foi destravado.

n Luz do porta-malas

A luz do porta-malas acende quando ele estiver aberto.

n Função para evitar que o porta-malas seja travado com a smartkey dentro (veículos com Sistema Smart Entry)

I Quando ambas as portas forem travadas, um alarme será emitido se a tampa do porta-malas for fechada com a smartkey dentro dele.

Neste caso, a tampa do porta-malas pode ser aberta pressionando o interruptor de destravamento na tampa do porta-malas.

I Se a smartkey reserva for colocada no porta-malas com todas as portas travadas, a função para evitar o confinamento da chave é ativada para que o porta-malas possa ser aberto. Para evitar o furto, carregue todas as smartkeys consigo. Ao sair do veículo.

I Se a smartkey for colocada no porta-malas com todas as portas travadas, a chave pode não ser detectada dependendo da sua localização e das condições de onda de rádio da área em volta. Neste caso, a função para evitar o confinamento da chave não poderá ser ativada, ocasionando o travamento das portas quando o porta-malas estiver fechado.

Certifique-se de verificar onde a chave está antes de fechar o porta-malas.

I A função de prevenção de confinamento da chave não poderá ser ativada se uma das portas for destravada. Nesse caso, abra o porta-malas usando o interruptor do dispositivo de abertura do porta-malas.



ATENÇÃO

Observe as precauções descritas abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Antes de dirigir

- Certifique-se de que a tampa do porta-malas está completamente fechada. Se a tampa do porta-malas não estiver completamente fechada, ela pode abrir inesperadamente durante a condução e atingir objetos próximos, ou a bagagem no porta-malas pode ser arremessada, causando um acidente.
- Não permita que crianças brinquem no porta-malas. Se uma criança ficar presa accidentalmente no porta-malas, ela poderá sofrer de esgotamento térmico ou sofrer outros ferimentos.
- Não permita que as crianças abram ou fechem a tampa do porta-malas. Negligenciar esta observação pode fazer com que o porta-malas abra inesperadamente, ou prenda as mãos, cabeça ou pescoço da criança durante a função de fechamento da tampa do porta-malas.

■ Aspectos importantes relacionados à direção

Nunca leve pessoas no porta-malas. No caso de uma frenagem súbita ou colisão, os passageiros estarão mais suscetíveis a ferimentos graves ou fatais.

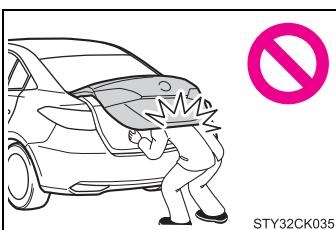


ATENÇÃO

■ Utilizando o porta-malas

Observe as precauções descritas abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Remova quaisquer cargas pesadas da tampa do porta-malas antes de abri-la. A negligência pode fazer a tampa do porta-malas fechar novamente de forma repentina, depois de aberta.
- Ao abrir ou fechar a tampa do porta-malas, verifique minuciosamente para ter certeza de que as áreas adjacentes estão seguras.
- Se houver alguém nas proximidades, certifique-se de mantê-los em segurança e avisar que o porta-malas será aberto ou fechado automaticamente.
- Seja cauteloso ao abrir e fechar a tampa do porta-malas em lugares com muito vento, pois ela pode se mover abruptamente em decorrência dos ventos fortes.
- A tampa do porta-malas poderá fechar repentinamente, se não estiver totalmente aberta. É mais difícil abrir ou fechar a tampa do porta-malas em um terreno íngreme do que em uma superfície plana, portanto, cuidado com a abertura ou fechamento inesperado da tampa do porta-malas. Certifique-se de que a tampa do porta-malas esteja totalmente aberta e fixa, antes de utilizar o porta-malas.

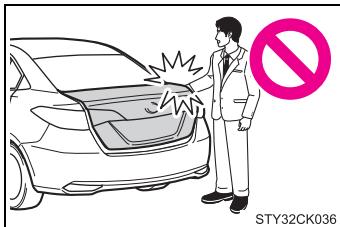


STY32CK035



ATENÇÃO

- | Ao fechar a tampa do porta-malas, tome um cuidado especial para evitar que seus dedos, etc. fiquem presos.
- | Quando fechar a tampa do porta-malas, certifique-se de pressioná-la levemente na superfície externa. Se a maçaneta do porta-malas for utilizada para fechar totalmente a tampa do porta-malas, ela pode prender as mãos ou os braços.



STY32CK036

- | Não fixe nenhum acessório além de peças genuínas Toyota na tampa do porta-malas. Peso extra na tampa do porta-malas pode fazer com que ela feche novamente por acidente após ser aberta.

Sistema Smart Entry*

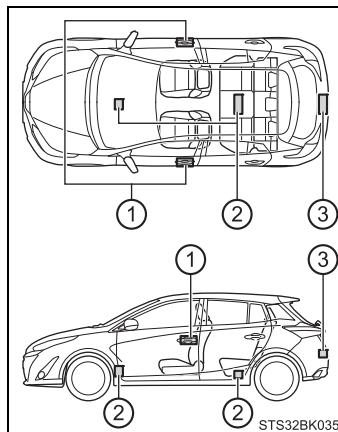
*: Se equipado.

As operações abaixo podem ser executadas apenas mantendo a smartkey com você, por exemplo, em seu bolso. O motorista deve manter a smartkey sempre consigo.

- | Trava e destrava as portas (→P.93)
- | Trava e destrava da tampa traseira (→P.98)
- | Dê a partida no motor (→P.136)

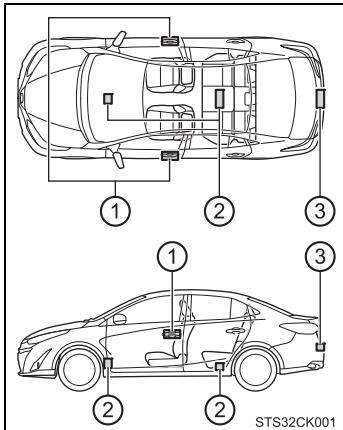
n Localização da antena

- Para modelo Hatch



- ① Antenas fora da cabine (apenas do lado do motorista)
- ② Antenas dentro da cabine
- ③ Antena fora do compartimento de bagagem

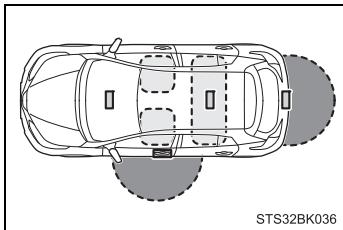
► Para modelo Sedan



- ① Antenas fora da cabine (apenas do lado do motorista)
- ② Antenas dentro da cabine
- ③ Antena do lado de fora do porta-malas

■ Faixa de alcance efetivo (áreas em que a smartkey é detectada)

► Para modelo Hatch



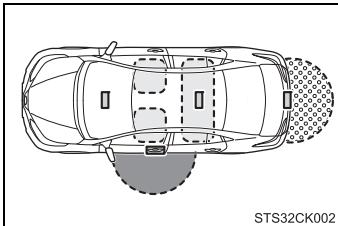
● Ao travar ou destravar as portas

O sistema pode ser acionado quando a smartkey estiver a, aproximadamente, 0,7 m de distância das maçanetas externas das portas ou do interruptor de abertura da tampa traseira. (Poderão ser acionadas somente as portas que estiverem na área de detecção da chave).

● Ao dar a partida no motor ou alterar os modos do botão de partida

O sistema poderá ser acionado quando a smartkey estiver dentro do veículo.

► Para modelo Sedan



● Ao travar ou destravar as portas

O sistema pode ser acionado quando a smartkey estiver dentro de, aproximadamente, 0,7m de distância das maçanetas externas das portas dianteiras. (Poderão ser acionadas somente as portas que estiverem na área de detecção da chave).

● Ao dar a partida no motor ou alterar os modos do botão de partida

O sistema poderá ser acionado quando a smartkey estiver dentro do veículo.

● Ao destravar o porta-malas

O sistema pode ser operado quando a smartkey estiver a uma distância de aproximadamente 0,7m do interruptor de abertura do porta-malas.

■ Alarmes e indicadores de advertência

Veículos com computador de bordo monocromático: Uma combinação de alarmes externos e internos, bem como os alarmes de advertência, são usados para impedir o furto do veículo e acidentes inesperados resultantes de operação incorreta. Tome as medidas apropriadas para o indicador de advertência que acender. (→P. 275)

Veículos com computador de bordo colorido: Uma combinação de alarmes sonoros externos e internos, bem como mensagens de advertência apresentadas no computador de bordo colorido são usadas para impedir o furto do veículo e acidentes inesperados resultantes de operação incorreta. Tome as medidas apropriadas baseado na mensagem apresentada. (→P. 283)

As tabelas a seguir descrevem as circunstâncias e procedimentos corretivos relacionados ao alarmes em funcionamento.

Alarme	Procedimento/situação corretiva	Alarme	Procedimento/situação corretiva
O alarme externo soa uma vez durante 5 segundos	<p>Tentaram travar as portas utilizando o Sistema Smart Entry enquanto a smartkey estava dentro do veículo.</p> <p>→ Recupere a smartkey do veículo e trave as portas novamente.</p> <p>Tentativa de travamento do veículo enquanto uma porta estava aberta.</p> <p>→ Feche todas as portas e trave-as novamente.</p>	O alarme interno soa continuamente ^{*1,2}	<p>A porta do motorista estava aberta enquanto uma posição da alavanca de mudança de marchas diferente de P foi selecionada sem desligar o botão de partida.</p> <p>→ Posicione a alavanca de mudança de marchas em P.</p>
O alarme interno soa uma vez e o alarme externo soa uma vez por 5 segundos ^{*1}	<p>Houve uma tentativa de travar as portas dianteiras abrindo a porta e colocando o interruptor interno na posição de travamento e, em seguida, fechando a porta empurrando a maçaneta com a smartkey ainda dentro do veículo.</p> <p>→ Recupere a smartkey do veículo e trave as portas novamente.</p>	O botão de partida soa continuamente	<p>O botão de partida foi colocado no modo ACESSÓRIOS enquanto a porta do motorista estava aberta (ou a porta do motorista foi aberta enquanto o botão de partida estava no modo ACESSÓRIOS).</p> <p>→ Desligue o botão de partida e trave a porta do motorista.</p> <p>O botão de partida foi desligado enquanto a porta do motorista estava aberta.</p> <p>→ Feche a porta do motorista.</p>

^{*1}: Apenas os veículos com computador de bordo monocromático

^{*2}: Veículos com transmissão CVT

■ Função de economia da bateria

A função de economia da bateria será ativada para impedir que a bateria da smartkey e a bateria descarreguem enquanto o veículo não estiver em operação por um longo tempo.

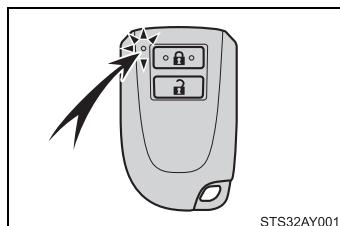
■ Função de Economia de Bateria da smartkey

Quando o modo de economia da bateria é ativado, o desgaste da bateria é minimizado devido à parada de emissão das ondas de rádio para a smartkey.

Pressione  duas vezes, enquanto pressiona e segura . Confirme se o indicador da smartkey pisca 4 vezes.

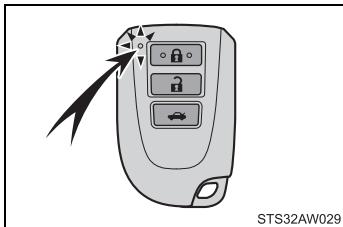
Enquanto o modo de economia de bateria estiver ativo, o Sistema Smart Entry não pode ser utilizado. Para cancelar esta função, pressione qualquer um dos interruptores da smartkey.

► Para modelo Hatch



STS32AY001

- Para modelo Sedan



n Condições que afetam a operação

O Sistema Smart Entry utiliza ondas de rádio fracas. Nas situações abaixo, a comunicação entre a smartkey e o veículo poderá ser afetada, impedindo que o Sistema Smart Entry, a função de controle remoto e o sistema imobilizador do motor funcionem corretamente. (Modos de contornar a situação: →P. 297)

- l Quando a bateria da smartkey estiver descarregada
- l Quando o veículo estiver estacionado próximo de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, estação de gás, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
- l Quando a smartkey estiver em contato, ou coberta por objetos metálicos como:
 - Cartões com aplicações metálicas
 - Carteiras de cigarro com papel alumínio
 - Pastas ou sacolas metálicas
 - Moedas
 - Aquecedores metálicos para as mãos
 - Mídia como CDs e DVDs
- l Quando usar outras chaves de acionamento remoto (que emitam ondas de rádio) nas proximidades
- l Ao transportar a smartkey com os dispositivos descritos abaixo, que emitam ondas de rádio
 - Rádio portátil, telefone celular, telefone sem fio ou outros dispositivos de comunicação sem fio
 - Outra smartkey de outro veículo ou uma chave de acionamento remoto que emita ondas de rádio

- Computadores ou assistentes eletrônicos pessoais (PDAs)
- Sistemas de áudio digitais
- Sistemas portáteis de jogos
- l Película para vidro com conteúdo metálico ou objetos metálicos fixados no vidro traseiro
- l Quando a smartkey é posta próxima a um carregador de bateria ou aparelhos eletrônicos
- n Nota sobre a função de entrada inteligente (Smart Entry)**
 - l Mesmo que a smartkey esteja na faixa de alcance efetivo (áreas de detecção), o sistema pode não funcionar corretamente nos casos abaixo:
 - Se a smartkey estiver muito próxima do vidro ou da maçaneta externa da porta, próxima do solo, ou em local alto quando as portas forem travadas ou destravadas.
 - Para modelo Sedan: A smartkey estiver próxima do chão ou em um lugar alto, ou muito próxima da parte central do para-choque traseiro quando o porta-malas estiver aberto.
 - A smartkey estiver no painel de instrumentos, tampa do compartimento de bagagem/porta-malas ou assoalho, ou nos bolsos da porta ou no porta-luvas quando o motor for acionado ou os modos do botão de partida forem alterados.
 - l Se a smartkey estiver dentro da faixa de alcance efetivo, as portas poderão ser travadas ou destravadas por qualquer pessoa. Entretanto, apenas as portas detectadas pela smartkey poderão ser utilizadas para destravar o veículo. Dependendo da situação, mesmo quando a smartkey está na área do lado oposto da porta que deve ser destravada, a smartkey poderá ser detectada e a porta é destravada.
 - l Se a função de controle remoto for usada para travar as portas quando a smartkey estiver próxima do veículo, há a possibilidade de que a porta não seja travada devido à função de entrada inteligente (Smart Entry). (Use a função de controle remoto para destravar as portas).

- | Há casos em que puxar a maçaneta da porta enquanto pressiona o interruptor de Travamento/Destravamento não irá destravar a porta. Nesses casos, retorne a maçaneta da porta à posição original, pressione o interruptor de Travamento/Destravamento novamente e verifique se as portas destravam antes de puxar a maçaneta da porta novamente.
- | Se outra smartkey estiver na área de detecção, pode demorar mais um pouco de tempo para destravar as portas depois do interruptor de Travamento/Destravamento ser pressionado.
- n Quando o veículo não for dirigido durante longos períodos
 - | Para evitar furto do veículo, não deixe a smartkey no limite de 2 m do veículo.
 - | O Sistema Smart Entry pode ser desativado previamente. (→P. 322)
- n Alarme

Usar o Sistema Smart Entry para travar as portas ativará o sistema do alarme.
(→P. 67)
- n Para acionar o sistema corretamente

Segure a smartkey para acionar o sistema. Não posicione a smartkey muito próxima do veículo para acionar o sistema por fora. Conforme a posição e a condição em que for mantida, a smartkey poderá não ser detectada apropriadamente e o sistema poderá não funcionar corretamente. (O alarme poderá disparar acidentalmente, ou a inibição de travamento da porta poderá não funcionar).
- n Se o Sistema Smart Entry não funcionar corretamente
 - | Travamento e destravamento das portas: Use a chave mecânica. (→P. 297)
 - | Partida do motor: →P. 297
- n Bateria da smartkey descarregada
 - | A vida útil da bateria é de 1 a 2 anos.
 - | Se a bateria estiver fraca, um alarme irá soar na cabine ao desligar o motor. (→P. 281)
 - | Como a smartkey sempre recebe ondas de rádio, a bateria descarregará mesmo se a smartkey não estiver sendo utilizada. Os seguintes sintomas indicam que a bateria da smartkey deve estar descarregada. Substitua a bateria quando necessário. (→P. 249)
 - O Sistema Smart Entry ou a função de controle remoto não funciona.
 - A área de detecção diminui.
 - O indicador LED na superfície da chave não acende.
 - | Para evitar deterioração grave, não mantenha a smartkey dentro de uma área de 1 m dos seguintes aparelhos elétricos, que produzem um campo magnético:
 - TVs
 - Computadores
 - Telefones celulares, telefones sem fio e carregadores de bateria
 - Carregadores de telefones celulares ou telefones sem fio
 - Luminárias de mesa
 - Fogão por indução
- n Quando a bateria da smartkey estiver totalmente descarregada

→P. 249
- n Configurações que podem ser personalizadas pela Concessionária Autorizada Toyota

As configurações (p. ex.: Sistema Smart Entry) podem ser alteradas.
(Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 322)

- Se o Sistema Smart Entry for desativado em uma configuração personalizada
 - Travamento e destravamento das portas:
Utilize a função de controle remoto ou a chave mecânica. (→P. 91, 297)
 - Dar a partida no motor e alterar os modos do botão de partida: →P. 297
 - Desligar o motor: →P. 137

⚠ ATENÇÃO

■ Cuidados sobre a interferência com dispositivos eletrônicos

- Pessoas com marcapasso, ressincronizador cardíaco ou desfibrilador cardiovascular implantado devem manter uma distância razoável das antenas do Sistema Smart Entry. (→P. 322)
As ondas de rádio podem afetar a operação destes dispositivos. Se necessário, a função de entrada inteligente (Smart Entry) pode ser desabilitada. Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes como a frequência das ondas de rádio e o tempo das ondas de rádio emitidas. A seguir, consulte seu médico sobre a conveniência em desabilitar a função de entrada inteligente (Smart Entry).
- Antes de utilizar quaisquer dispositivos médicos elétricos que não sejam marcapassos, ressincronizadores cardíacos ou desfibriladores cardíacos implantados, consulte o fabricante do dispositivo para obter informações sobre sua operação sob a influência de ondas de rádio.
As ondas de rádio poderão exercer efeitos inesperados na operação de tais dispositivos médicos.

Consulte uma Concessionária Toyota para desabilitação da função de entrada inteligente (Smart Entry).

Bancos dianteiros

Procedimento de ajuste



STY33AW001

- ① Alavanca de ajuste da posição do banco
- ② Alavanca de ajuste do ângulo do encosto do banco
- ③ Alavanca de ajuste de altura vertical*

*: Apenas o banco do motorista.



ATENÇÃO

Ao ajustar a posição do banco

- Esteja atento ao ajustar a posição do banco para garantir que os demais passageiros não serão feridos pelo movimento do banco.
- Para evitar ferimentos, não coloque as mãos sob o banco ou próximo de componentes móveis. Os dedos ou mãos poderão ficar presos no mecanismo do banco.

Ajuste do banco

- Não recline o banco além do necessário quando o veículo estiver em movimento, a fim de reduzir o risco de deslizamento sob o cinto de segurança durante uma colisão.

Se o banco estiver reclinado excessivamente, o cinto de segurança poderá deslizar além do quadril e aplicar forças diretamente sobre o abdômen, ou poderá haver contato do pescoço com o cinto diagonal, aumentando o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

Os ajustes não devem ser feitos enquanto o veículo estiver em movimento, pois o banco poderá mover inesperadamente e o motorista perder o controle do veículo.

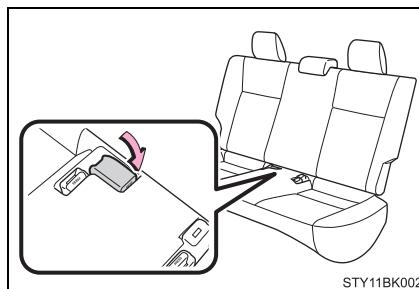
- Após ajustar o banco, certifique-se de que ele esteja travado.

Bancos traseiros

Os encostos de banco dos bancos traseiros podem ser rebatidos.

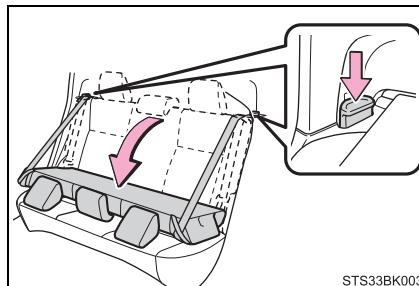
Rebatimento dos encostos do banco traseiro

- Abaixe o apoio de cabeça do banco traseiro central para a posição mais baixa possível (→P. 114) e acondicione o cinto de segurança central traseiro*. (→P. 31)
- Acondicione os fechos dos cintos de segurança traseiros centrais conforme o descrito na ilustração.



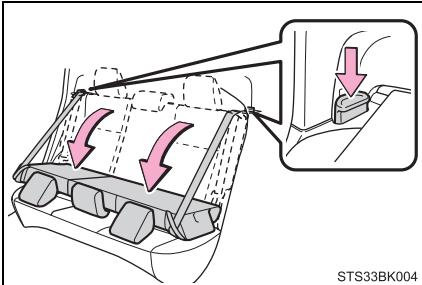
► Veículos com banco traseiro inteiriço

- Pressione ambos os botões de des travamento do encosto ao mesmo tempo e rebata o banco. Remova os cintos de segurança das fitas, se necessário (→P. 112).



- ▶ Veículos com banco traseiro separado

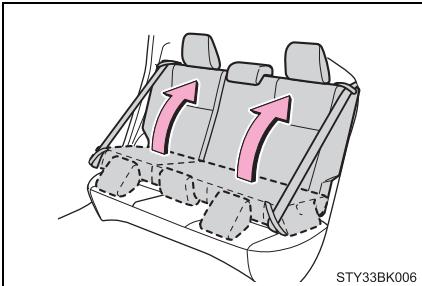
3 Pressione o botão de destravamento do encosto e rebata o banco. Cada encosto do banco poderá ser rebatido separadamente. Remova os cintos de segurança das fitas, se necessário (→P. 112).



Retornar a posição dos encostos dos bancos traseiros

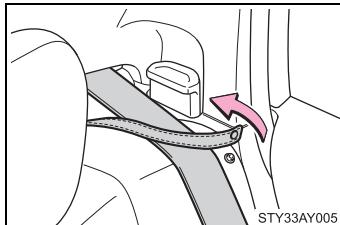
Levante o encosto dos bancos até que trave.

Quando utilizar o cinto de segurança para o banco traseiro central. (→P. 112)



n Remoção do cinto de segurança da fita (para modelo Hatch)

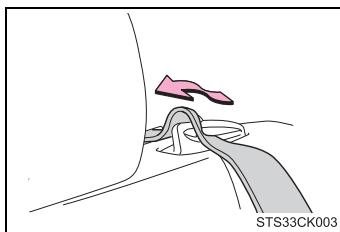
Se o cinto de segurança interferir no acondicionamento de bagagem nos bancos traseiros, remova o cinto de segurança da fita. Certifique-se de passar o cinto de segurança através da fita instalada, quando o cinto de segurança estiver em uso.



n Remoção do cinto de segurança da fita (para modelo Sedan)

Se o cinto de segurança interferir com a bagagem nos bancos rebatidos, remova o cinto de segurança da guia.

Certifique-se de passar o cinto de segurança pela guia quando ele estiver em uso.





ATENÇÃO

■ Ao dobrar os encostos dos bancos traseiros para baixo

Observe as precauções descritas abaixo. A negligéncia poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não rebata os bancos enquanto o veículo estiver em movimento.
- Pare o veículo em uma superfície nivelada, coloque o freio de estacionamento e a alavanca de mudança de marchas em P.
- Não deixe ninguém sentar em um banco com encostos dobrados ou no compartimento de bagagem/porta-malas enquanto o veículo é conduzido.
- Não permita que as crianças entrem no compartimento de bagagem/porta-malas.
- Para veículos com banco traseiro separado, não deixe que as pessoas sentem no banco traseiro central se o banco traseiro direito estiver rebatido, pois o fecho do cinto de segurança do banco traseiro central está escondido sob o banco rebatido e não pode ser utilizado.
- Tome cuidado para não prender as suas mãos ao rebater os encostos do banco traseiro.
- Ajuste a posição do banco dianteiro antes de rebater os encostos do banco traseiro de modo que o banco dianteiro não interfira no rebatimento dos encostos dos bancos traseiros.

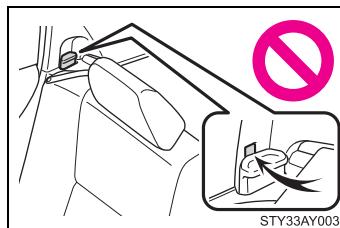


ATENÇÃO

■ Depois de colocar o encosto do banco traseiro na posição ereta

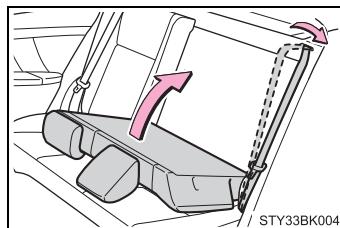
Observe as precauções descritas abaixo. A negligéncia poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Confirme que o encosto do banco está firmemente travado na posição, puxando-o levemente para frente e para trás. Se o encosto não estiver firmemente travado, a marca vermelha ficará visível sobre o interruptor de liberação da trava do encosto do banco. Certifique-se de que a marcação vermelha não esteja visível.



- Verifique se os cintos de segurança não estão torcidos ou presos no encosto do banco.

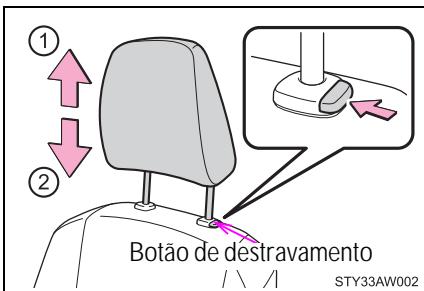
Se o cinto de segurança ficar preso entre o gancho de fixação do encosto do banco e o encaixe, o cinto de segurança poderá ser danificado.



Apoios de cabeça

Os apoios de cabeça são fornecidos para todos os assentos.

Ajuste dos apoios de cabeça (bancos dianteiros e banco traseiro central)



① Para cima

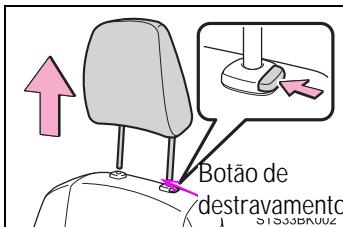
Puxe o apoio de cabeça para cima.

② Para baixo

Empurre o apoio de cabeça para baixo, enquanto pressiona o botão de destravamento.

n Remover os apoios de cabeça

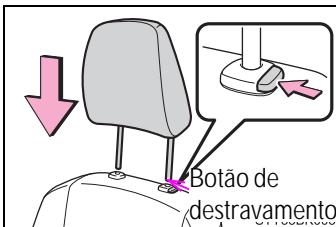
Puxe o apoio de cabeça para cima, enquanto pressiona o interruptor de des-travamento.



n Instalar os apoios de cabeça

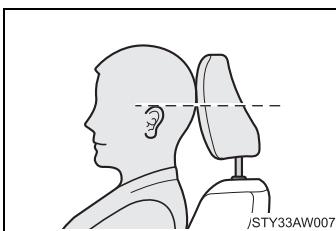
Alinhe o apoio de cabeça com os furos de instalação e empurre-o para baixo na posição de travamento.

Pressione o interruptor de liberação da trava ao instalar o apoio de cabeça.



n Ajustar a altura dos apoios de cabeça do banco dianteiro

Certifique-se de ajustar os apoios de cabeça, de modo que o centro do apoio de cabeça esteja o mais próximo possível da parte superior de suas orelhas.



n Ajuste do apoio de cabeça do banco traseiro central

Ao utilizar o apoio de cabeça, sempre levante-o um nível da posição recolhida.

n Ajuste do apoio de cabeça dos bancos traseiros das extremidades

O apoio de cabeça dos bancos traseiros das extremidades não possuem função de ajuste.



ATENÇÃO

Precauções quanto ao apoio de cabeça

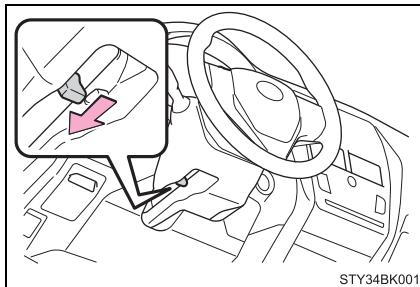
Observe as precauções abaixo sobre os apoios de cabeça. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- | Use os apoios de cabeça designados para cada banco.
- | Sempre ajuste os apoios de cabeça na posição correta.
- | Após ajustar os apoios de cabeça, pressione-os e certifique-se de que estejam travados na posição.
- | Não dirija com os apoios de cabeça removidos.

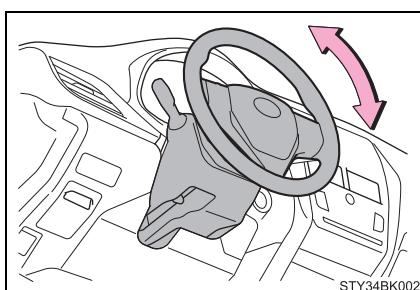
Volante de direção

Procedimento de ajuste

- 1 Segure o volante de direção e pressione a alavanca para baixo.

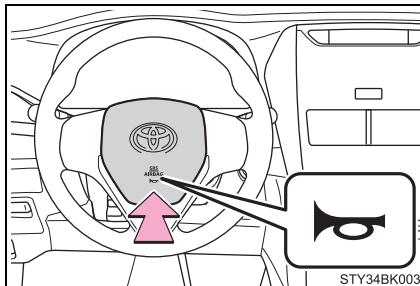


- 2 Ajuste-o na posição ideal, movendo o volante de direção verticalmente. Após o ajuste, puxe a alavanca para cima para prender o volante de direção.



Buzina

Para acionar a buzina, pressione a marca .



■ **Após ajustar o volante de direção**

Certifique-se de que o volante de direção está firmemente travado.

A buzina poderá não soar se o volante de direção não estiver firmemente travado.



ATENÇÃO

■ **Cuidados durante a condução**

Não ajuste o volante de direção enquanto estiver dirigindo.

O motorista poderá perder o controle do veículo e causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ **Após ajustar o volante de direção**

Certifique-se de que o volante de direção está firmemente travado.

Caso contrário, o volante de direção pode mover-se bruscamente, causando um possível acidente e resultando em ferimentos graves ou fatais.

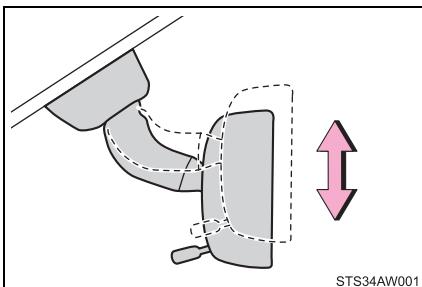
Espelho retrovisor interno

A posição do espelho retrovisor interno pode ser ajustada para permitir confirmação suficiente da visão traseira.

Ajustar da altura do espelho retrovisor

A altura do espelho retrovisor pode ser ajustada para a sua posição de condução.

Ajuste a altura do espelho retrovisor movendo-o para cima e para baixo.

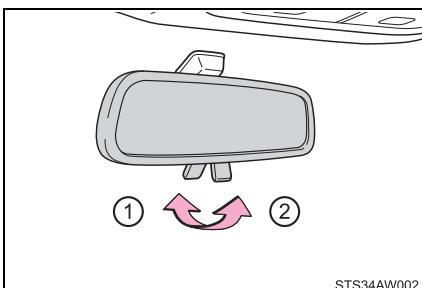


STS34AW001

Função antifuscante

- ▶ Espelho retrovisor interno antifuscante com ajuste manual

A luz refletida dos faróis dos veículos atrás pode ser reduzida ao operar a alavanca.



STS34AW002

- ① Posição normal
- ② Posição antifuscante
- Espelho retrovisor interno antifuscante automático

A luz refletida é reduzida automaticamente, respondendo ao nível de luminosidade dos faróis dos veículos que trafegam atrás do seu veículo.

Alterar o modo automático da função antifuscante

LIGAR/DESLIGAR

Quando a função antifuscante automática estiver no modo ATIVADO, o indicador acenderá.

Veículos sem Sistema Smart Entry:

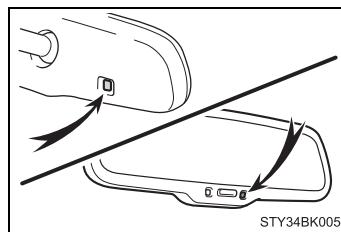
A função é ajustada no modo LIGADO sempre que o interruptor de ignição é girado para a posição "ON" (LIGADO). Ao pressionar o interruptor, a função será DESATIVADA. (O indicador também apagará).

Veículos com Sistema Smart Entry:

A função é ajustada no modo LIGADO sempre que o botão de partida é colocado no modo IGNição LIGADA. Ao pressionar o interruptor, a função será DESATIVADA. (O indicador também apagará).

Para evitar erro do sensor (veículos com espelho retrovisor interno antifuscante automático)

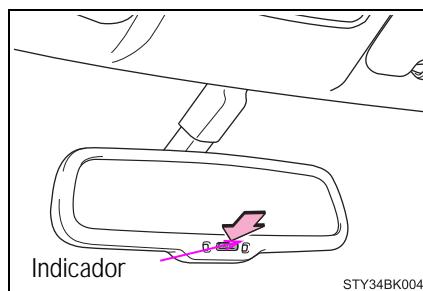
Para garantir o funcionamento correto dos sensores, não toque nem cubra-os.



ATENÇÃO

Não ajuste a posição do espelho enquanto estiver dirigindo.

A negligência poderá ocasionar a perda de controle do veículo e acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

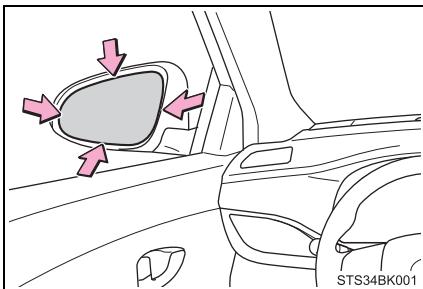


Espelhos retrovisores externos

Procedimento de ajuste

► Ajuste do tipo manual

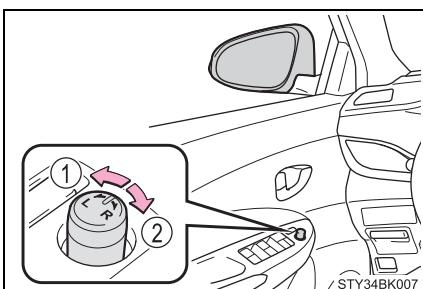
Ajuste os espelhos para cima, para baixo para dentro ou para fora ao empurrar as suas superfícies.



STS34BK001

► Ajuste do tipo elétrico

1 Para selecionar o espelho que deseja ajustar, gire o interruptor.

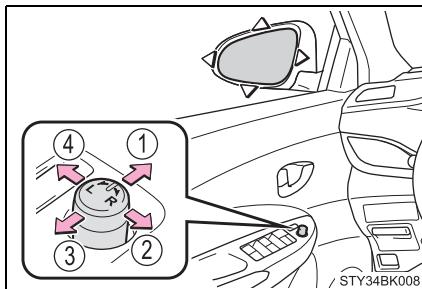


/ STY34BK007

① Esquerda

② Direita

2 Para ajustar o espelho, opere o interruptor.



/ STY34BK008

① Para cima

② Direita

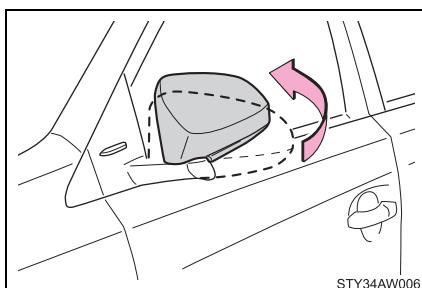
③ Para baixo

④ Esquerda

Dobrar os espelhos

► Tipo manual

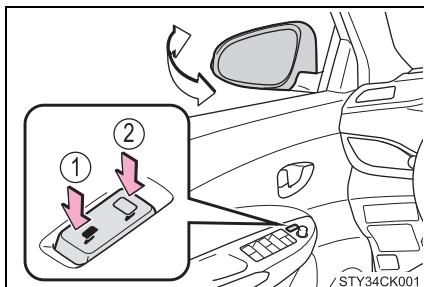
Empurre o espelho retrovisor externo na direção da parte traseira do veículo.



/ STY34AW006

► Tipo elétrico

Pressione o interruptor.



① Rebate os espelhos

② Estende os espelhos

Esse tipo também pode ser rebatido manualmente.

n O ângulo do espelho poderá ser ajustado quando (ajuste de tipo elétrico)

► Veículos sem Sistema Smart Entry

O interruptor de ignição estiver na posição "ON" (LIGADO) ou "ACC" (ACESSÓRIOS).

► Veículos com Sistema Smart Entry

O botão de partida estiver no modo ACESSÓRIOS ou IGNIÇÃO LIGADA.

ATENÇÃO

n Aspectos importantes relacionados à direção

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.

A negligência poderá ocasionar a perda de controle do veículo e acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

| Não ajuste os espelhos durante a condução.

| Não dirija com os espelhos dobrados.

| Os espelhos, tanto do lado do motorista, quanto do passageiro, devem ser distendidos e devidamente ajustados antes da condução do veículo.

n Quando um espelho está em movimento (ajuste de tipo elétrico)

Para evitar ferimentos pessoais e falhas no espelho, tome cuidado para que sua mão não fique presa pelo espelho em movimento.

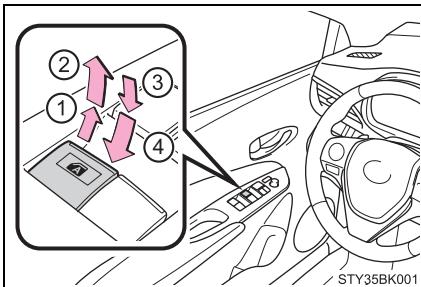
Vidros elétricos

Procedimento de abertura e fechamento

Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando os interruptores.

Ao operar o interruptor, os vidros se movem conforme segue:

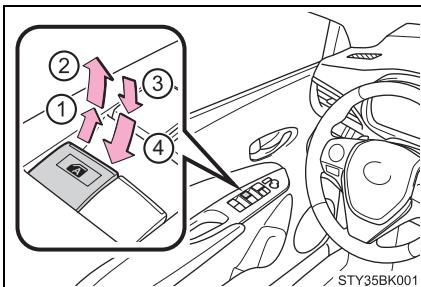
► **Tipo A**



- ① Fechar
- ② Fechamento em um toque (apenas o vidro do motorista)*
- ③ Abrir
- ④ Abertura em um toque (apenas o vidro do motorista)*

*: Para interromper o movimento do vidro, acione o interruptor do vidro no sentido oposto.

► **Tipo B**



① Fechar

② Fechamento em um toque (todos os vidros)*

③ Abrir

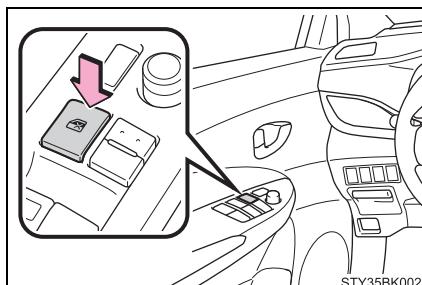
④ Abertura em um toque (todos os vidros)*

* Para interromper o movimento do vidro, acione o interruptor do vidro no sentido oposto.

Interruptor de travamento do vidro

Pressione o interruptor para baixo para travar o vidro do passageiro.

Use este interruptor para impedir que as crianças abram ou fechem acidentalmente o vidro do passageiro.



► Os vidros elétricos poderão ser acionados quando

► Veículos sem Sistema Smart Entry

O interruptor de ignição estiver na posição "ON" (LIGADO).

► Veículos com Sistema Smart Entry

O botão de partida estiver no modo IGNÍÇAO LIGADA.

n Função de proteção antiesmagamento (vidros com função de um toque)

Se um objeto ficar preso entre o vidro e a sua estrutura enquanto o vidro está fechando, o movimento do vidro será interrompido e ele abrirá levemente.

n Quando o vidro elétrico não fechar normalmente (vidros elétricos com função de fechamento com um toque)

Se a função de proteção antiesmagamento estiver funcionando anormalmente e não for possível fechar o vidro, execute as operações a seguir usando o interruptor do vidro elétrico da respectiva porta.

- I Depois de estacionar o veículo, o vidro pode ser fechado ao pressionar o interruptor do vidro elétrico na posição de fechamento com um toque enquanto o interruptor de ignição estiver na posição "ON" (LIGADO) (veículos sem Sistema Smart Entry) ou o botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículos com Sistema Smart Entry).
- I Se o vidro ainda assim não puder ser fechado mesmo ao se realizar a operação conforme o explicado acima, inicie a função ao realizar o procedimento descrito a seguir.

- 1 Mantenha o interruptor do vidro elétrico na posição de fechamento com um toque. Continue a segurar o interruptor por mais 6 segundos depois do fechamento do vidro.
- 2 Mantenha o interruptor do vidro elétrico na posição de abertura com um toque. Continue a segurar o interruptor por mais 2 segundos depois da abertura total do vidro.
- 3 Mantenha o interruptor do vidro elétrico na posição de fechamento com um toque novamente. Continue a segurar o interruptor por mais 2 segundos depois do fechamento do vidro.

Se o interruptor for liberado enquanto o vidro estiver em movimento, inicie novamente o procedimento desde o começo. Se o vidro continuar a fechar, mas se abrir um pouco mesmo após o procedimento acima ser executado corretamente, o veículo deverá ser inspecionado em uma Concessionária Autorizada Toyota.



ATENÇÃO

Observe as precauções descritas abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Fechar os vidros

- I O motorista é responsável pela operação de todos os vidros elétricos, inclusive pela operação dos vidros dos passageiros. Para evitar a operação acidental dos vidros, não deixe que crianças acionem os vidros elétricos. É possível que crianças ou outros passageiros prendam partes do corpo nos vidros elétricos. Além disso, ao conduzir com uma criança no veículo, recomenda-se usar o interruptor de travamento dos vidros. (→P.120)
- I Certifique-se de que todos os passageiros não mantenham parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando o vidro estiver em movimento.
- I Ao sair do veículo, gire o interruptor de ignição para a posição "LOCK" (TRAVADO) (veículos sem Sistema Smart Entry) ou desligue o botão de partida (veículos com Sistema Smart Entry), leve a chave e saia do veículo junto com a criança. Há a possibilidade de que aconteça um acionamento não intencional do sistema, devido à falta de cuidado, etc. o que pode levar a um acidente.



ATENÇÃO

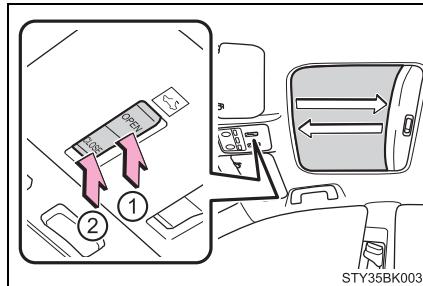
- Função de proteção antiesmagamento (vidros com função de um toque)
 - Jamais tente prender parte alguma do seu corpo para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.
 - A função de proteção antiesmagamento poderá não funcionar se houver algo preso no vidro próximo do seu fechamento total. Tome cuidado para não prender quaisquer partes do seu corpo no vidro.

Teto solar*

*: Se equipado.

Use os interruptores dispostos no teto do veículo para abrir, fechar e inclinar o teto solar

Abrir e fechar



① Abre o teto solar*

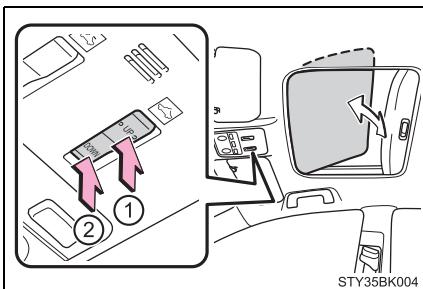
O teto solar para antes de abrir totalmente para reduzir o ruído de atrito com o ar.

Pressione o interruptor novamente para abrir o teto solar totalmente

② Fecha o teto solar*

*: Pressione ligeiramente uma das extremidades do interruptor do teto solar para parar parcialmente o teto solar.

Inclinar para cima e para baixo



① Inclina o teto solar para cima*

② Inclina o teto solar para baixo*

*: Pressione ligeiramente uma das extremidades do interruptor do teto solar para parar parcialmente o teto solar.

n O teto solar poderá ser acionado quando

► Veículos sem Sistema Smart Entry

O interruptor de ignição estiver na posição "ON" (LIGADO).

► Veículos com Sistema Smart Entry

O botão de partida estiver no modo IGNÍÇÃO LIGADA.

n Função de proteção antiesmagamento

Se um objeto for detectado entre o teto solar e o quadro durante o fechamento ou inclinação para baixo, o curso do vidro será interrompido e o teto solar irá abrir levemente.

n Se o teto solar não puder ser fechado

Se o teto solar não puder ser fechado automaticamente, como quando a função de proteção antiesmagamento é ativada acidentalmente devido a uma falha, pressionar e segurar o interruptor fechará o teto solar.

n Para reduzir o ruído de atrito do ar

Dirija com o teto solar aberto pouco depois do vidro atingir a posição totalmente aberta com e dirigir com o teto solar totalmente aberto causará ruído de vento.

n Persiana

A persiana poderá ser aberta e fechada manualmente. Entretanto, a persiana irá abrir automaticamente quando o teto solar for aberto.



ATENÇÃO

Observe as precauções descritas abaixo. A negligéncia poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Abrir o teto solar

I Não permita que passageiros mantenham as mãos ou cabeça fora do veículo em movimento.

I Não se sente no teto solar.

n Fechar o teto solar

I O motorista é responsável pelas operações de abertura e fechamento do teto solar.

Para evitar o acionamento accidental, principalmente por uma criança, não deixe uma criança acionar o teto solar. É possível que partes do corpo de crianças e outros passageiros fiquem presas no teto solar.

I Certifique-se de que nenhum passageiro mantenha parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando o teto solar estiver em movimento.



ATENÇÃO

- | Para modelo hatch: Ao sair do veículo, gire o interruptor de ignição para a posição "LOCK" (TRAVADO) (veículos sem Sistema Smart Entry) ou desligue o botão de partida (veículos com Sistema Smart Entry), leve a chave e saia do veículo junto com a criança. Há a possibilidade de que aconteça um acionamento não intencional do sistema, devido à falta de cuidado, etc. o que pode levar a um acidente.
- | Para modelo sedan: Ao sair do veículo desligue o botão de partida, leve a chave e saia do veículo junto com a criança. Há a possibilidade de que aconteça um acionamento não intencional do sistema, devido à falta de cuidado, etc. o que pode levar a um acidente.

n Função de proteção antiesmagamento

- | Nunca tente prender parte alguma do seu corpo para ativar a função de proteção antiesmagamento intencionalmente.
- | A função de proteção antiesmagamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução próxima ao fechamento total do teto solar.

6-1. Antes de dirigir	
Dirigir o veículo	126
Carga e bagagem.....	133
Rebocamento de trailer	134
6-2. Procedimentos para dirigir	
Interruptor de ignição (veículos sem Sistema Smart Entry)	135
Botão de partida (veículos com Sistema Smart Entry).....	136
Transmissão CVT	142
Alavanca do sinalizador de direção.....	147
Freio de estacionamento	148
6-3. Operação das luzes e dos limpadores	
Interruptor dos faróis.....	149
Interruptor das luzes de neblina*	152
Limpadores e lavador do para-brisa	153
Limpador e lavador do vidro traseiro (para modelo Hatch)	158
6-4. Reabastecimento	
Abrir a tampa do tanque de combustível	159
6-5. Utilizar os sistemas de suporte à condução	
Toyota Safety Sense (TSS).....	162
Sistema de Segurança Pré-Colisão (PCS).....	166
Alerta de Desvio de Faixa (LDA).....	173
Controle de Velocidade Constante (CC)	180
Sistemas de suporte à condução	183
Dicas para condução ecológica	187

Dirigir o veículo

Os procedimentos abaixo devem ser observados para garantir a condução segura.

Dar a partida no motor

→P.135, 136

Dirigir

- 1 Com o pedal de freio pressionado, posicione a alavanca de mudança de marchas em D. (→P.142)
- 2 Libere o freio de estacionamento. (→P.148)
- 3 Solte gradualmente o pedal de freio e pressione levemente o pedal do acelerador para acelerar o veículo.

Parar o veículo

- 1 Com a posição da alavanca de mudança de marchas em D, pressione o pedal de freio.
- 2 Se necessário, aplique o freio de estacionamento.

Se o veículo ficar parado durante um longo período, posicione a alavanca de mudança de marchas em P ou N. (→P.142, 143)

Estacionar o veículo

- 1 Com a posição da alavanca de mudança de marchas em D, pressione o pedal de freio.
- 2 Aplique o freio de estacionamento (→P.148) e posicione a alavanca de mudança de marchas em P. (→P.142)
- 3 Veículos sem Sistema Smart Entry: Gire o interruptor de ignição para a posição "LOCK" (TRAVADO) para parar o motor.
Veículos com Sistema Smart Entry: Pressione o botão de partida para desligar o motor.
- 4 Trave a porta, certificando-se de manter a smartkey em seu poder.
Ao estacionar em um aclive, calce as rodas se necessário.

Partida em aclive acentuado

- 1 Aplique firmemente o freio de estacionamento com o pedal de freio pressionado e mude a posição da alavanca de mudança de marchas para D.
- 2 Solte o pedal de freio e pise lentamente no pedal do acelerador.
- 3 Libere o freio de estacionamento.

■ Ao dar a partida em um aclive (se equipado)

A Assistência em Aclives (HAC) será ativada. (→P.183)

■ Dirigir na chuva

- I Dirija cuidadosamente quando estiver chovendo, uma vez que a visibilidade será menor, os vidros poderão embacar e a pista estará escorregadia.
- I Dirija cuidadosamente quando começar a chover, porque a superfície da pista estará especialmente escorregadia.
- I Evite dirigir em altas velocidades em uma rodovia quando estiver chovendo, pois poderá haver uma camada de água entre os pneus e a superfície da pista, impedindo a operação correta da direção e dos freios.

■ Rotação do motor durante a condução

Nas condições abaixo, a rotação do motor poderá tornar-se alta durante a condução. Isto acontece devido à implementação do controle de mudança automática ascendente e descendente para atender às condições de condução. Isto não indica aceleração súbita.

- I O veículo é avaliado ao ser conduzido em subidas ou descidas
- I Quando o pedal do acelerador for liberado
- I Quando o pedal de freio for pressionado com o modo esportivo ativo (se quipado)

■ Restringir a potência do motor (Sistema de Sobreposição do Freio)

Ao pressionar simultaneamente os pedais do acelerador e do freio, a potência do motor poderá ser restringida.

■ Restringir a partida súbita (Controle de Tração)

- I Quando a operação incomum a seguir for realizada, a potência do motor poderá ser restringida.
 - Quando a posição da alavanca de mudança de marchas for alterada de R para D, D para R, N para R, P para D com o pedal do acelerador pressionado, uma mensagem de advertência aparecerá no computador de bordo colorido. Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.
 - Quando o pedal do acelerador for muito pressionado enquanto o veículo estiver em marcha à ré.
- I Enquanto o Controle de Tração estiver sendo ativado, o veículo poderá ter dificuldades para sair da lama. Nesse caso, desative o Controle de Tração (TRC) (→P.184) para cancelar o Controle de Tração, de forma que o veículo possa conseguir sair da lama.

■ Amaciamento do seu Toyota novo

Para aumentar a vida útil do veículo, observe as precauções recomendadas abaixo:

- I Durante os primeiros 300 km:
Evite frenagens bruscas.
- I Durante os primeiros 1000 km:
 - Não dirija em velocidades excessivamente altas.
 - Evite acelerações repentinhas.
 - Não dirija continuamente em marchas baixas.
 - Não dirija em velocidade constante durante longos períodos.

■ Dirigir o veículo em outro país

Observe as normas para licenciamento do veículo e confirme a disponibilidade do combustível correto. (→P. 321)



ATENÇÃO

Observe as precauções descritas abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao dar a partida no veículo

| Sempre mantenha o pé no pedal de freio se o veículo estiver parado enquanto o motor estiver funcionando. Isto evitará a movimentação do veículo.

■ Ao dirigir o veículo

| Não dirija se não estiver familiarizado com a posição dos pedais de freio e do acelerador para evitar pressionar o pedal incorreto.

- Pressionar accidentalmente o pedal do acelerador ao invés do pedal de freio irá causar aceleração repentina, o que poderá resultar em um acidente.

- Ao dirigir em ré, você poderá girar o corpo, o que dificulta o controle dos pedais. Esteja atento ao usar os pedais corretamente.

- Mantenha a postura correta de condução, mesmo que seja apenas para mover levemente o veículo. Isto permitirá acionar os pedais de freio e do acelerador corretamente.

- Pressione o pedal de freio com o pé direito. Pressioná-lo com o pé esquerdo poderá retardar a resposta em caso de emergência, resultando em acidentes graves ou fatais.

| Não dirija o veículo sobre ou próximo de materiais inflamáveis.

O sistema de escapamento e os gases do escapamento poderão estar extremamente quentes. Isto poderá resultar em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.

| Não desligue o motor durante a condução. Desligar o motor durante a condução não causará a perda dos controles de frenagem e da direção, porém a assistência elétrica para estes sistemas será perdida. Isto tornará mais difícil frear e esterçar, portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível.

Entretanto, em caso de emergência, como por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional: →P. 268

| Use o freio-motor (redução) para manter a velocidade segura durante a condução em declive íngreme.

O uso dos freios continuamente poderá resultar em superaquecimento dos freios e perda da efetividade. (→P. 142)

| Não ajuste as posições do volante, banco, ou espelhos retrovisores interno ou externos durante a condução.

Isto poderá resultar na perda de controle do veículo.

| Sempre verifique se os braços, cabeça ou outras partes do corpo dos passageiros não estão fora do veículo.



ATENÇÃO

■ Dirigir em superfícies escorregadias

- | A frenagem, aceleração e esterçamento súbitos poderão causar derrapagem e reduzir a sua capacidade de controlar o veículo.
- | Aceleração súbita, uso do freio-motor devido à mudança de marcha, ou alterações de rotação do motor podem causar o patinamento do veículo e, possivelmente, resultar em um acidente.
- | Após dirigir em poças de água, pressione levemente o pedal de freio para certificar-se de que os freios estão funcionando corretamente. As pastilhas de freio úmidas poderão impedir a operação correta dos freios. Se os freios em um dos lados do veículo estiverem úmidos e não funcionarem corretamente, o controle da direção poderá ser afetado.

■ Posicionamento da alavanca de mudança de marchas

- | Não deixe o veículo se mover para trás enquanto a alavanca de mudança de marchas estiver na posição de condução, nem se mover para frente enquanto a alavanca estiver posicionada em R.
Isto poderá resultar em desligamento do motor ou desempenho insatisfatório dos freios ou da direção, resultando em acidentes graves ou fatais, ou ainda danos ao veículo.
- | Não posicione a alavanca de mudança de marchas em P enquanto o veículo estiver em movimento.
Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e na perda de controle do veículo.
- | Não posicione a alavanca de mudança de marchas em R enquanto o veículo estiver em movimento.
Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e na perda de controle do veículo.
- | Não posicione a alavanca de mudança de marchas na posição de condução (posição D) enquanto o veículo estiver se movendo para trás.
Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e na perda de controle do veículo.
- | Mover a alavanca de mudança de marchas para N enquanto o veículo estiver em movimento irá desengatar o motor da transmissão. O freio-motor não estará habilitado quando N estiver selecionado.
- | Em veículos com transmissão automática, tome cuidado para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado. Mudar a posição da alavanca de mudança para outra marcha diferente de P ou N pode levar a uma aceleração rápida e inesperada do veículo que, por sua vez, pode causar um acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais.



ATENÇÃO

- Se você ouvir ruídos agudos ou som de arranhões (sinais de desgaste da pastilha de freio)

Providencie a inspeção e troca das pastilhas de freio em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Se as pastilhas não forem substituídas quando necessário, pode resultar em danos ao disco.

É perigoso dirigir o veículo quando os limites de desgaste das pastilhas de freio e/ou discos de freio forem excedidos.

■ Quando o veículo estiver parado

- | Não acelere o motor.

Se o veículo estiver em qualquer posição, exceto P, ele poderá acelerar súbita e inesperadamente, causando um acidente.

- | Para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo, sempre mantenha o pedal de freio pressionado enquanto o motor estiver funcionando, e aplique o freio de estacionamento, conforme necessário.

- | Se o veículo estiver parado em um acive/declive, para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo para frente ou para trás, sempre pressione o pedal de freio e aplique firmemente o freio de estacionamento conforme necessário.

- | Evite acelerações ou rotações excessivas do motor.

Acelerar o motor a altas rotações enquanto o veículo estiver parado pode causar superaquecimento no sistema de escapamento, resultando em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.

■ Quando o veículo estiver estacionado

- | Não deixe óculos, isqueiros, latas de spray ou latas de refrigerante no veículo expostos ao sol.

A negligência poderá resultar em:

- Os gases poderão vazar do isqueiro ou das latas, e resultar em incêndio.
- A temperatura interna do veículo poderá causar deformação ou trincas em lentes e materiais de plástico dos óculos.
- As latas de bebidas poderão romper, derramando seu conteúdo dentro do veículo, o que pode resultar em curto-círcuito nos componentes elétricos do veículo.

- | Não deixe isqueiros no veículo. Se um isqueiro estiver num local como o porta-luvas ou no assoalho, poderá acender acidentalmente quando a bagagem for carregada ou o banco for ajustado, causando um incêndio.

- | Não cole adesivos nos vidros ou no para-brisa. Não coloque recipientes, como aromatizadores de ar, no painel de instrumentos ou no painel. Os adesivos ou recipientes podem atuar como lentes, causando um incêndio no veículo.

- | Não deixe uma porta ou vidro aberto se os vidros curvos forem revestidos com uma película metalizada, como uma prateada. A luz solar refletida pode fazer o vidro atuar como uma lente, causando um incêndio.



ATENÇÃO

■ Quando o veículo estiver estacionado

- Sempre aplique o freio de estacionamento, posicione a alavanca de mudança de marchas em P, desligue o motor e trave o veículo.
Não deixe o veículo desacompanhado enquanto o motor estiver funcionando.
Se o veículo estiver estacionado com a alavanca de mudança de marchas em P, mas o freio de estacionamento não estiver aplicado, o veículo poderá começar a se mover, levando a um possível acidente.
- Não toque no tubo de escapamento enquanto o motor estiver funcionando ou imediatamente após desligar o motor.
Isto poderá resultar em queimaduras.

■ Para descansar dentro do veículo

Sempre desligue o motor. Caso contrário, você poderá mover accidentalmente a alavanca de mudança de marchas ou pressionar o pedal do acelerador, o que poderá resultar em acidentes ou incêndio devido ao superaquecimento do motor. Além disso, se o veículo estiver estacionado em um local pouco ventilado, os gases do escapamento poderão acumular e entrar no veículo resultando em riscos graves ou fatais.

■ Ao frear

- Dirija com mais cautela quando os freios estiverem úmidos.
A distância necessária para frenagem será maior quando os freios estiverem úmidos, e em um lado a frenagem do veículo poderá ser diferente da frenagem no outro lado. Além disso, o freio de estacionamento poderá não ser suficiente para parar o veículo seguramente.
- Se o dispositivo do servofreio não funcionar, não dirija muito próximo de outros veículos, evite declives ou curvas acentuadas que exijam a frenagem.
Neste caso, a frenagem ainda será possível, mas exigirá maior esforço no pedal do que o normal. A distância de frenagem também poderá aumentar. Providencie o reparo dos freios imediatamente.
- Não bombeie o pedal de freio se o motor parar subitamente.
Cada pressionada no pedal de freio utiliza pressão reserva do sistema de assistência de freio.
- O sistema de freio consiste em 2 sistemas hidráulicos individuais; se um dos sistemas apresentar uma falha, o outro ainda funcionará. Neste caso, o pedal de freio deverá ser pressionado mais firmemente do que o usual e a distância de frenagem será maior. Providencie o reparo dos freios imediatamente.



NOTA

■ Ao dirigir o veículo

- Não pressione os pedais do acelerador e freio simultaneamente durante a condução, uma vez que isto poderá restringir a saída de potência do motor.
- Não utilize o pedal do acelerador ou pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente para segurar o veículo em um aclive.

 NOTA**n Ao estacionar o veículo**

Sempre aplique o freio de estacionamento, e deixe a alavanca de mudança de marchas em P. A negligéncia em seguir o procedimento fará com que o veículo se movimente ou o veículo poderá acelerar subitamente se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente.

n Para evitar danos aos componentes do veículo

- | Não esterça o volante de direção totalmente em qualquer sentido e mantenha-o nesta posição durante um longo período.
Isto pode danificar o motor da direção eletroassistida.
- | Ao passar sobre obstáculos na pista, dirija o mais lentamente possível, a fim de evitar danos às rodas, à extremidade inferior do veículo, etc.

n Se um pneu furar durante a condução

Um pneu furado ou danificado poderá causar as seguintes situações. Segure o volante de direção firmemente e pressione o pedal de freio gradualmente para reduzir a velocidade do veículo.

- | Poderá ser difícil controlar o seu veículo.
- | O veículo produzirá ruídos ou vibrações anormais.
- | O veículo se inclinará anormalmente.

Informações sobre o que fazer se um pneu furar (→P. 286)

n Ao dirigir em superfícies alagadas

Não dirija em pista alagada após chuva forte, etc. Isto poderá resultar em danos graves ao veículo, como:

- | Desligamento do motor
- | Curto-circuito em componentes elétricos
- | Danos ao motor causados pela entrada de água

n Ao dirigir em superfícies alagadas

Se estiver dirigindo sobre uma pista alagada e o veículo for inundado, providencie a inspeção abaixo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- | Funcionamento dos freios
- | Alterações na qualidade e quantidade de óleo do motor, fluido da transmissão, etc.
- | Condição de lubrificação dos rolamentos e juntas da suspensão (onde for possível), e funcionamento de todas as juntas, rolamentos, etc.

Carga e bagagem

Observe as informações abaixo sobre precauções quanto à disposição de objetos, capacidade de bagagem e carga.



ATENÇÃO

■ Objetos que não devem ser transportados no compartimento de bagagem/porta-malas

Os objetos abaixo poderão resultar em incêndio se forem transportados no compartimento de bagagem/porta-malas:

- | Recipientes contendo gasolina
- | Latas de aerossol

■ Precauções quanto à acomodação de cargas e bagagens

Observe as precauções descritas abaixo.

A falha em segui-las pode impedir que os pedais sejam pressionados adequadamente, bloquear a visão do motorista ou fazer com que ele ou os passageiros seja(m) atingido(s) por objetos, possivelmente causando um acidente.

- | Coloque a bagagem e carga no compartimento de bagagem sempre que possível.
- | Para modelo Hatch: Não empilhe objetos no compartimento de bagagem em uma altura maior do que a dos encostos dos bancos.
- | Para modelo Sedan:
Veículos com banco traseiro tipo rebatível: Para evitar que a carga e a bagagem deslizem durante a frenagem, não empilhe nada no porta-malas ampliado. Mantenha a carga e a bagagem baixas, colocando o máximo possível delas no assoalho.
- | Não guarde carga ou bagagem em/ ou sobre as seguintes localizações.
 - Aos pés do motorista
 - Nos bancos do passageiro dianteiro ou traseiro (ao empilhar objetos)
 - Na cobertura do compartimento de bagagem (se equipado)
 - No painel de instrumentos
 - Na cobertura do painel de instrumentos
- | Certifique-se de que todos os objetos no compartimento do ocupante estejam seguros.
- | Ao rebater os bancos traseiros, não coloque objetos longos diretamente atrás dos bancos dianteiros.
- | Nunca deixe que passageiros sejam levados no compartimento de bagagem. Ela não foi desenvolvida para passageiros. Os passageiros devem ser levados no veículo com os cintos de segurança devidamente afivelados. Do contrário, o risco de ferimentos graves ou fatais, em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente é muito maior.
- | Não sobrecarregue o veículo.
- | Não disponha a carga desigualmente.
O carregamento inadequado poderá causar deterioração do sistema de direção ou do controle de frenagem, o que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

Rebocamento de trailer

A Toyota não recomenda o reboque de um trailer com este veículo. A Toyota também não recomenda a instalação de um engate para trailer ou o uso de um suporte de engate para reboque de cadeira de rodas, scooter, bicicleta, etc. O seu veículo não foi projetado para rebocamento de trailer ou para uso de suportes montados no engate de reboque.

Capacidade de rebocamento: 0 kg



ATENÇÃO

A TOYOTA reforça que, em veículos que não foram projetados para atividades de rebocamento, o acessório engate NÃO DEVE SER INSTALADO.

No Manual do Proprietário de cada modelo de veículo está especificado se há ou não capacidade de carga e, quando existente, qual a capacidade para cada modelo.

Quando houver capacidade de carga, a Toyota recomenda somente a utilização de acessórios genuínos.

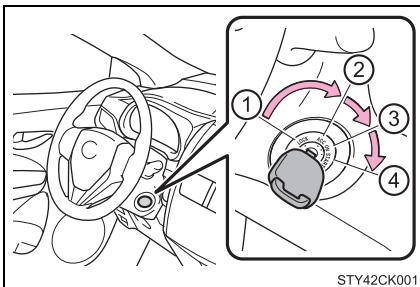
Ainda, a TOYOTA reforça que, além da perda da garantia do veículo, a simples instalação do acessório engate em veículos SEM capacidade de carga é punida com a aplicação de multa de trânsito e obrigação da imediata retirada do acessório, conforme legislação em vigor.

Interruptor de ignição (veículos sem Sistema Smart Entry)

Dar a partida no motor

- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.
- 2 Verifique se alavanca de mudança de marchas está posicionada em P.
- 3 Pressione firmemente o pedal de freio.
- 4 Gire o interruptor de ignição para a posição "ON" (LIGADO).
O indicador  poderá acender. Se o indicador acender, espere até que ele apague.
- 5 Gire o interruptor de ignição para a posição "START" (PARTIDA) para dar a partida no motor.

Alterar as posições do interruptor de ignição



① "LOCK"

O volante de direção é travado e a chave não pode ser removida. A chave pode ser removida apenas se a alavanca de mudança de marchas estiver em P.

② "ACC"

Alguns componentes elétricos podem ser usados.

③ "ON"

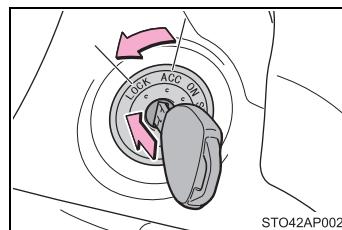
Todos os componentes elétricos podem ser usados.

④ "START"

Para acionar a partida do motor.

n Mudar a chave de ignição de "ACC" para "LOCK"

- 1 Coloque a alavanca de mudança de marchas em P. (→P. 142)
- 2 Empurre a chave e coloque-a na posição "LOCK".



STO42AP002

n Se não houver partida do motor

O sistema imobilizador do motor poderá não ter sido desativado. (→P. 66)
Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Função de aviso da chave

Um alarme soará se a porta do motorista for aberta enquanto o interruptor de ignição estiver na posição "LOCK" (TRAVADO) ou "ACC" (ACESSÓRIOS), para lembrá-lo de remover a chave.

ATENÇÃO

n Ao dar a partida no motor

Sempre acione a partida enquanto estiver sentado no banco do motorista. Em circunstância alguma pressione o pedal do acelerador durante a partida do motor.

A negligência poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.



ATENÇÃO

■ Cuidados durante a condução

Não gire o interruptor de ignição para a posição "LOCK" (TRAVADO) enquanto o veículo estiver em movimento. Em situações de emergência, deve-se desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento e girar o interruptor de ignição para a posição "ACC" (ACESSÓRIOS) para parar o veículo. Se o motor for parado durante a condução, isso pode resultar em um acidente.

(→P. 268)



NOTA

■ Para evitar a descarga da bateria

Não deixe o interruptor de ignição na posição "ACC" (ACESSÓRIOS) ou "ON" (LIGADO) por longos períodos sem que o motor esteja funcionando.

■ Ao dar a partida do motor

- Não acione a partida por mais de 30 segundos por vez. Isso pode superaquecer o motor de partida e o chilote elétrico do sistema.
- Não acelere um motor frio.
- Se a partida do motor for difícil, ou se o motor parar subitamente frequentemente, providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Botão de partida (veículos com Sistema Smart Entry)

Executar as operações abaixo com a smartkey em seu poder aciona a partida ou comuta o modo do botão de partida.

Dar a partida no motor

- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.
- 2 Verifique se alavanca de mudança de marchas está posicionada em P.
- Veículos com computador de bordo monocromático
- 3 Pressione firmemente o pedal de freio.

O indicador do Sistema Smart Entry (verde) acenderá.
Se o indicador não acender, o motor não poderá ser acionado.

- 4 Pressione o botão de partida curta e firmemente.

Ao acionar o botão de partida, uma pressionada curta e firme é o suficiente.

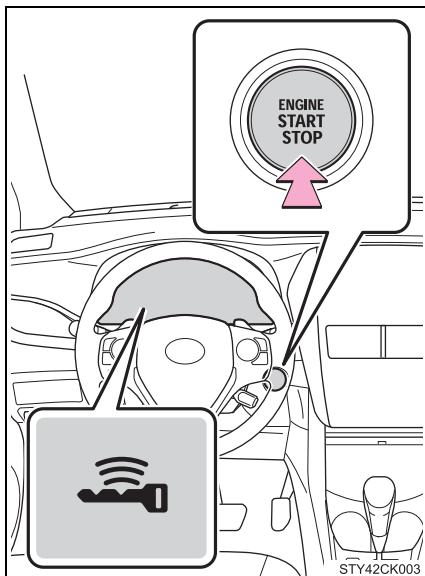
Não é necessário pressionar e segurar o interruptor.

O motor irá girar até que a partida seja acionada ou em até 30 segundos, o que ocorrer primeiro.

Continue a pressionar o pedal de freio até que a partida do motor seja acionada totalmente.

O indicador  acende. A partida do motor será acionada assim que o indicador apagar.

A partida poderá ser acionada através de qualquer modo do botão de partida.



► Veículos com computador de bordo colorido

3 Pressione firmemente o pedal de freio.

 e uma mensagem será apresentada no computador de bordo colorido. Se a mensagem não for exibida, é impossível dar a partida no motor.

4 Pressione o botão de partida curta e firmemente.

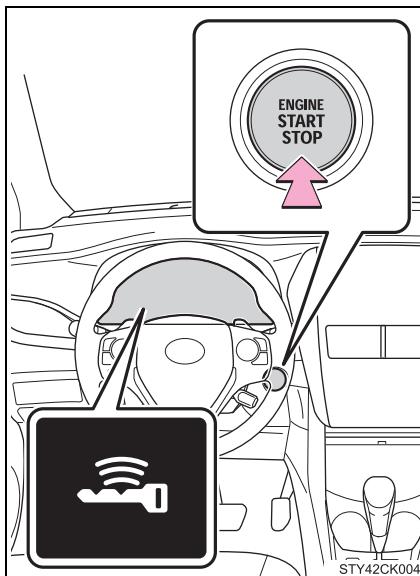
Ao operar o botão de partida, um pressionamento curto e firme é o suficiente. Não é necessário pressionar e segurar o interruptor.

O motor irá girar até que a partida seja acionada ou em até 30 segundos, o que ocorrer primeiro.

Continua a pressionar o pedal de freio até que a partida do motor seja acionada totalmente.

O indicador  acende. A partida do motor será acionada assim que o indicador apagar.

A partida poderá ser acionada a partir de qualquer modo do botão de partida.



Desligar o motor

6

Dirigir

- 1 Pare o veículo.
- 2 Aplique o freio de estacionamento (→P.148) e posicione a alavanca de mudança de marchas em P.
- 3 Pressione o botão de partida.
- 4 Veículos com visor de verificação de dados: Solte o pedal de freio e verifique se o indicador da Sistema Smart Entry (verde) apagou. Veículos com computador de bordo colorido: Solte o pedal do freio e verifique se a mensagem "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) está desligada no computador de bordo colorido.

Alterar os modos do botão de partida

Os modos podem ser alterados pressionando o botão de partida com o pedal de freio liberado. (O modo será alterado sempre que o interruptor for pressionado).

- ▶ Veículos com computador de bordo monocromático

Desligado*

Os sinalizadores de emergência podem ser utilizados.

O indicador da smartkey (verde) está apagado.

Modo ACESSÓRIOS

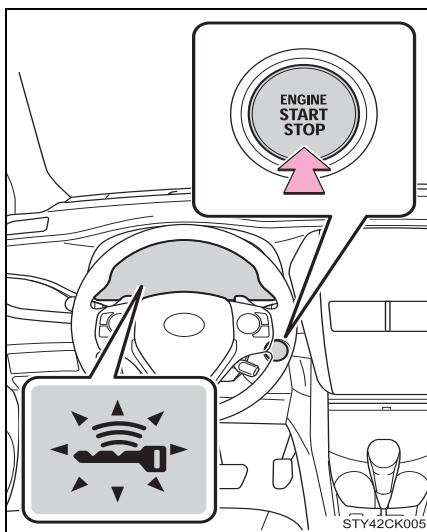
Alguns componentes elétricos, como o sistema de áudio, podem ser usados.

O indicador do Sistema Smart Entry (verde) pisca lentamente.

Modo IGNICÃO LIGADA

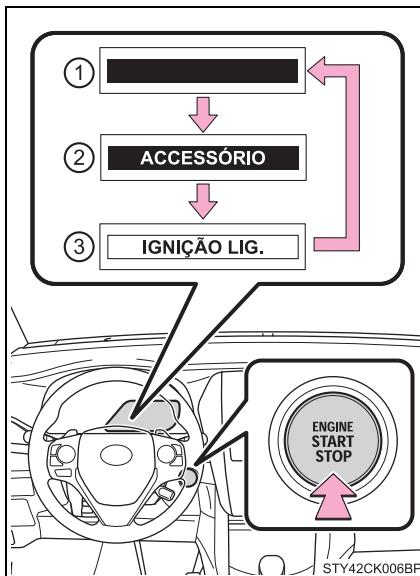
Todos os componentes elétricos podem ser usados.

O indicador do Sistema Smart Entry (verde) pisca lentamente.



- *: Se a alavanca de mudança de marchas estiver em qualquer posição exceto P quando o motor for desligado, o botão de partida passará ao modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS), e não desligado.

- ▶ Veículos com computador de bordo colorido



① Desligado*

Os sinalizadores de emergência podem ser utilizados.

O computador de bordo colorido não será apresentado.

② Modo ACESSÓRIOS

Alguns componentes elétricos, como o sistema de áudio, podem ser usados.

ACESSÓRIOS será exibido no computador de bordo colorido.

③ Modo IGNição LIGADA

Todos os componentes elétricos podem ser usados.

IGNIÇÃO LIGADA será exibido no computador de bordo colorido.

- *: Se a alavanca de mudança de marchas estiver em qualquer posição exceto P quando o motor for desligado, o botão de partida passará ao modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS), e não desligado.

Ao desligar o motor com a alavanca de mudança de marchas em qualquer posição exceto P

Se o motor estiver parado com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P, o botão de partida não será ligado, em vez disso será colocado no modo ACESSÓRIOS. Realize o procedimento descrito abaixo para desligar o botão de partida:

- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.
- 2 Posicione a alavanca de mudança de marchas em P.
- Veículos com computador de bordo monocromático
- 3 Verifique se o indicador do Sistema Smart Entry (verde) pisca lentamente e, depois disso, pressione o botão de partida uma vez.
- 4 Verifique se o indicador do Sistema Smart Entry (verde) está apagada.

- Veículos com computador de bordo colorido

3 Verifique se a mensagem "Turn power off" (Desligar) e "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) são apresentadas no computador de bordo colorido e, em seguida, pressione o botão de partida uma vez.

4 Verifique se a mensagem a mensagem "Turn power off" (Desligar) e "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) desaparecem do computador de bordo colorido.

■ Função de desligamento automático

Quando o motor não estiver em funcionamento, o botão de partida será desligado automaticamente nas seguintes condições:

- I Se o veículo estiver no modo ACESSÓRIOS por mais de 20 minutos com a alavanca de mudança de marchas em P.
- I Se o veículo estiver no modo IGNição LIGADA por mais de uma hora com a alavanca de mudança de marchas em P.

Contudo, esta função não pode evitar totalmente o descarregamento da bateria. Não saia do veículo com o botão de partida no modo ACESSÓRIOS ou IGNição LIGADA por longos períodos sem que o motor esteja funcionando.

■ Bateria da smartkey descarregada

→P.109

- Condições que afetam a operação
→P. 108
- Notas sobre a função de entrada inteligente (Smart Entry)
→P. 108
- Se não houver partida do motor
 - I O sistema imobilizador do motor poderá não ter sido desativado. (→P. 66)
Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.
 - I Verifique se a alavanca de mudança de marchas está devidamente posicionada em P ou N. O motor poderá não funcionar se a alavanca de mudança de marchas estiver fora de P ou N.
- Se o sistema apresentar falhas no funcionamento
→P. 277, 283
- Se a bateria da smartkey estiver descarregada
→P. 249
- Açãoamento do botão de partida
 - I Se o interruptor não for pressionado curta e firmemente, o modo do botão de partida poderá não mudar ou a partida do motor poderá não ser acionada.
 - I Em alguns casos, uma segunda partida logo após o desligamento do botão de partida pode não funcionar. Após desligar o botão de partida, aguarde alguns minutos antes de dar a partida no motor novamente.
- Se o Sistema Smart Entry for desativado em uma configuração personalizada
→P. 322

ATENÇÃO

■ Ao dar a partida do motor

Sempre aione a partida enquanto estiver sentado no banco do motorista. Em circunstância alguma pressione o pedal do acelerador durante a partida do motor.

A negligência poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

ATENÇÃO

■ Cuidados durante a condução

Se o motor falhar enquanto o veículo estiver em movimento, não trave ou abra as portas até que o veículo esteja completamente parado e de maneira segura. A ativação da função de travamento da direção (se equipado) nesta circunstância poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Desligar o motor em caso de emergência

- I Se desejar desligar o motor em uma emergência durante a condução do veículo, pressione o botão de partida por mais de 2 segundos, ou pressione-o brevemente 3 vezes ou mais sucessivamente. (→P. 268)
Entretanto, não toque no botão de partida durante a condução, exceto em caso de emergência. Desligar o botão de partida durante a condução não causará a perda dos controles de frenagem e da direção, porém a assistência elétrica para estes sistemas será perdida. Isto tornará mais difícil frear e esterçar, portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível.
- I Se o botão de partida for operado enquanto o veículo estiver em funcionamento, uma mensagem de advertência será mostrada no computador de bordo colorido e um alarme soará.
- I Ao dar a partida no motor novamente após desligá-lo durante a condução, coloque a alavanca de mudança de marchas em N e aperte o botão de partida.



NOTA

Para evitar a descarga da bateria

- | Não deixe o botão de partida no modo ACESSÓRIOS ou IGNição LIGADA durante longos períodos sem que o motor esteja funcionando.
- | Veículos com computador de bordo monocromático: Se o indicador do Sistema Smart Entry (verde) estiver aceso, o botão de partida não está desligado. Ao sair do veículo, sempre verifique se o botão de partida está desligado.
- | Veículos com computador de bordo colorido: Se a mensagem "ACCES-SORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNI-TION ON" (IGNição LIGADA) estiver sendo exibida no computador de bordo colorido, o botão de partida não está desligado. Ao sair do veículo, sempre verifique se o botão de partida está desligado.
- | Não desligue o motor com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P. Se o motor for parado com a alavanca em outra posição, o botão de partida não será desligado e, em vez disso, será colocado no modo ACESSÓRIOS. Se o veículo permanecer no modo ACESSÓRIOS, a bateria do veículo pode descarregar.



NOTA

Ao dar a partida do motor

- | Não acelere um motor frio.
- | Se a partida do motor for difícil, ou se o motor parar subitamente frequentemente, providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

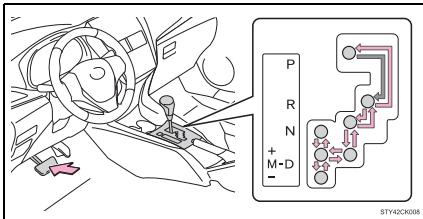
Sintomas que indicam uma falha no botão de partida

Caso o botão de partida esteja funcionando de forma anormal, como por exemplo, se o interruptor emperrar ligeiramente, é sinal de uma possível falha do interruptor.

Contate imediatamente uma Concessionária Autorizada Toyota.

Transmissão CVT

Posicionamento da alavanca de mudança de marchas



- ▶ Veículos sem Sistema Smart Entry
 - ← Enquanto o interruptor de ignição estiver na posição "ON", mova a alavanca de mudança de marchas com o pedal de freio acionado.

Ao posicionar a alavanca de mudança de marchas entre P e D, certifique-se de que o veículo esteja completamente parado.

- ▶ Veículos com Sistema Smart Entry
 - ← Enquanto o botão de partida estiver no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), mova a alavanca de mudança de marchas com o pedal de freio acionado.

Ao posicionar a alavanca de mudança de marchas entre P e D, certifique-se de que o veículo esteja completamente parado.

Finalidade da posição da alavanca de mudança de marchas

Posição da alavanca de mudança de marchas	Função
P	Estacionamento do veículo ou partida do motor
R	Ré
N	Neutro (Condição na qual a potência não é transmitida)
D	Condução normal ^{*1}
M	Modo Sequencial Shiftmatic Esportivo de 7 velocidades (→P. 144)

^{*1} Para melhorar a eficiência no consumo de combustível e redução de ruído, coloque a alavanca de mudança de marchas em D para condução normal.

^{*2} Selecionar a faixa de marcha usando a posição M obtém uma força de freio-motor adequada, operando a alavanca de mudança de marchas.

Seleção do modo de condução (se equipado)

Os modos a seguir podem ser selecionados de forma a adequar-se às condições de condução.

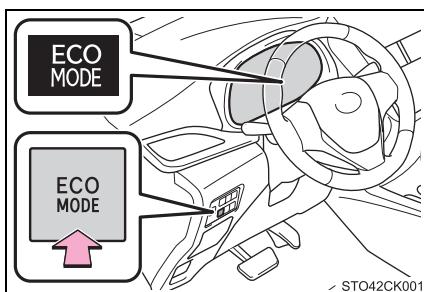
n Modo de condução ecológica

Utilize o modo de condução ecológica para um consumo reduzido de combustível durante viagens que envolvam aceleração frequente.

Pressione o interruptor "MODO ECO" para selecionar o modo de condução ecológica.

O indicador "MODO ECO" acende.

Pressione o interruptor novamente para cancelar o modo de condução ecológica.



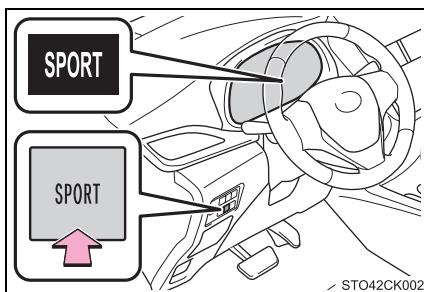
n Modo Esportivo

Use o modo esportivo para uma condução esportiva ou em regiões montanhosas.

Pressione o interruptor "SPORT" para selecionar o modo esportivo.

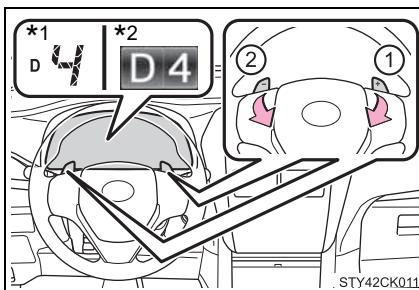
O indicador "SPORT" acende.

Pressione o interruptor novamente para cancelar o modo esportivo.



Modo de seleção das faixas de marcha na posição D (veículos com interruptores de mudança de marchas no volante de direção)

Para dirigir no modo de seleção das faixas de marcha, opere os interruptores “-” e “+” no volante de direção. As faixas de marcha podem ser selecionadas através dos interruptores “-” e “+” no volante de direção. Selezionando a faixa de marcha usando os interruptores de mudança no volante de direção, é possível controlar as forças de freio-motor.



① Aumento de marcha

② Redução de marcha

As faixas de marchas podem ser trocadas toda vez que o interruptor de mudança de marchas no volante de direção for acionado.

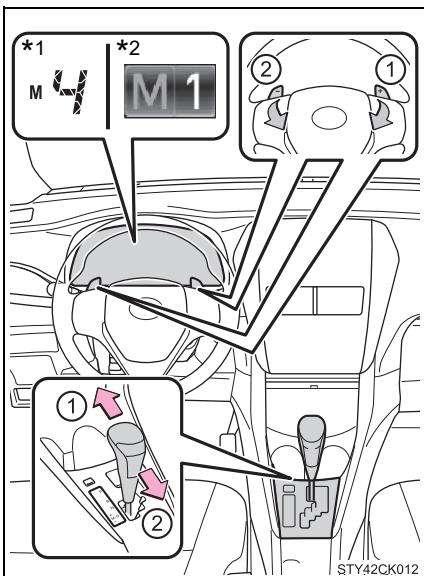
A faixa de marcha selecionada, de 1 a 7, será exibida no medidor.

*¹: Veículos com computador de bordo monocromático

*²: Veículos com computador de bordo colorido

Modo de seleção das faixas de marcha na posição M

Para selecionar o modo sequencial shiftmatic esportivo de 7 velocidades, coloque a alavanca de mudança de marchas em M. Em seguida, as faixas de marcha podem ser selecionadas ao acionar a alavanca de mudança de marchas ou os interruptores de mudança de marcha no volante de direção (se equipado), permitindo que você dirija na passagem de mudanças de sua escolha.



① Aumento de marcha
② Redução de marcha

As marchas podem ser trocadas uma vez, sempre que a alavanca de mudança de marchas for acionada.

A faixa de marcha selecionada, de M1 a M7, será exibida no medidor.

*1: Veículos com computador de bordo monocromático

*2: Veículos com computador de bordo colorido

Contudo, mesmo quando na posição M, as faixas de marcha são alteradas automaticamente se a rotação do motor for excessivamente alta ou excessivamente baixa.

n Funções da faixa de marcha

- I Você pode escolher entre 7 níveis de força do freio-motor.
- I Uma faixa de marcha mais baixa resultará em maior força de freio-motor do que uma faixa de marcha mais alta, e a rotação do motor aumentará.
- n Se o modo sequencial shiftmatic esportivo de 7 níveis não se ativar mesmo depois de se colocar a alavanca de mudança de marchas em M**

Isto pode indicar uma falha no sistema da transmissão CVT. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota. (Nessa situação, a transmissão operará da mesma maneira como quando a alavanca de mudança de marchas está em D.)

n Quando o veículo para com a alavanca de mudança de marchas na posição M

- I A marcha da transmissão será reduzida automaticamente para M1 assim que o veículo estiver parado.
- I Depois da parada, o veículo começará a se mover na faixa M1.
- I Quando o veículo estiver parado, a transmissão ficará na faixa M1.

n Desativação temporária do modo de seleção das faixas de marcha engatadas na posição D (veículos com interruptores de mudança de marcha no volante de direção)

Nas situações descritas a seguir, o modo de seleção de faixas de marcha na posição D será desativado:

- | Quando o veículo parar
- | Caso o pedal do acelerador seja pressionado por um período maior que o determinado em uma faixa de marcha
- | Quando o interruptor "+" de mudança de marchas no volante de direção for mantido pressionado por um período

n Ao dirigir com o Controle de Velocidade Constante (CC) ativo

Mesmo ao realizar as ações a seguir com a intenção de ativar o freio motor, ele não será ativado, pois o Controle de Velocidade Constante (CC) não será cancelado.

- | Ao dirigir em D ou no modo sequencial shiftmatic esportivo de 7 velocidades, reduzir as marchas para 6, 5 ou 4. (→P.143, 144)
- | Ao alterar o modo de condução para o modo esportivo enquanto estiver com a marcha na posição D. (→P.143)

n Alarme de advertência de restrição de redução de marcha

Para garantir a segurança e desempenho de condução, o funcionamento da redução de marcha poderá ser restringido às vezes. Em algumas circunstâncias, poderá não ser possível reduzir a marcha mesmo quando a alavanca de mudança de marchas ou os interruptores de mudança de marcha no volante de direção (se equipado) forem acionados. (O alarme irá soar duas vezes).

n Ao cancelar o modo de condução ecológica/modo esportivo (se equipado)

- | Pressione o interruptor novamente. Além disso, o modo de condução esportivo não será cancelado quando o interruptor de ignição estiver na posição "LOCK" (TRAVADO) (veículos sem Sistema Smart Entry) ou o botão de partida estiver desligado (veículos com Sistema Smart Entry).

- | Contudo, o modo de condução ecológica não será cancelado até que o interruptor seja pressionado, mesmo se o interruptor de ignição estiver na posição "LOCK" (TRAVADO) (veículos sem Sistema Smart Entry) ou o botão de partida estiver desligado (veículos com Sistema Smart Entry).

n G AI-SHIFT (se equipado)

O sistema G AI-SHIFT seleciona automaticamente a marcha adequada para uma condução mais esportiva de acordo com o a entrada de dados do motorista e as condições de condução. O G AI-SHIFT é acionado automaticamente quando a alavanca de mudança de marchas está em D e o modo esportivo for selecionado como modo de condução. (Selecionar o modo normal ou mudar a posição da alavanca de mudança de marchas para M cancela essa função.)

n Sistema de bloqueio de mudança de marcha

O sistema de bloqueio de mudança de marchas tem como objetivo evitar a operação acidental da alavanca de mudança durante a partida.

A alavanca de mudança de marchas só poderá ser posicionada em P quando o interruptor de ignição estiver na posição "ON" (LIGADO) (veículos sem Sistema Smart Entry) ou o botão de partida estiver no modo IGNição LIGADA (veículos com Sistema Smart Entry), e enquanto o pedal de freio está sendo pressionado.

n Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas da posição P

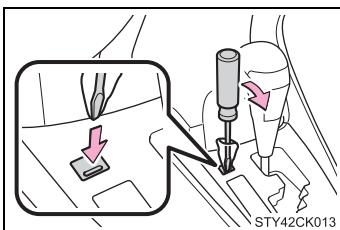
Primeiramente, verifique se o pedal de freio está sendo pressionado.

Se não houver movimento da alavanca de mudança de marchas com o seu pé pressionando o pedal de freio, poderá haver um problema no sistema de bloqueio de mudança de marchas. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

As etapas abaixo poderão ser usadas como medida de emergência para garantir o movimento da alavanca de mudança de marchas. Liberar o bloqueio da alavanca de mudança de marchas:

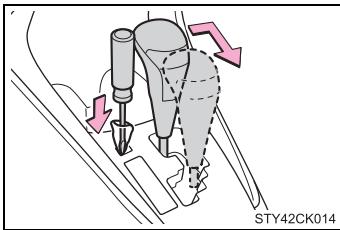
► **Tipo A**

- 1 Aplique o freio de estacionamento.
- 2 Veículos sem Sistema Smart Entry: Gire o interruptor de ignição para a posição "LOCK" (TRAVADO). Veículos com Sistema Smart Entry: Desligue o botão de partida.
- 3 Pressione o pedal de freio.
- 4 Remova a tampa. Remova a tampa utilizando uma chave de fenda. Para evitar danos à tampa, envolva a ponta da chave de fenda com um pano.



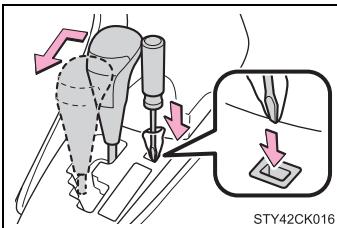
- 5 Pressione o interruptor de sobreposição do bloqueio de mudança de marchas.

A alavancas de mudança de marchas pode ser movida enquanto o interruptor é pressionado.

► **Tipo B**

- 1 Aplique o freio de estacionamento.
- 2 Veículos sem Sistema Smart Entry: Gire o interruptor de ignição para a posição "LOCK" (TRAVADO). Veículos com Sistema Smart Entry: Desligue o botão de partida.
- 3 Pressione o pedal de freio.

- 4 Pressione o interruptor de sobreposição do bloqueio de mudança de marchas. A alavancas de mudança de marchas pode ser movida enquanto o interruptor é pressionado. Para evitar danos à tampa, cubra a ponta da chave de fenda de ponta achatada com um pano.



ATENÇÃO

► **Dirigir em superfícies escorregadias**
Não acelere ou mude de marcha repentinamente.

Mudanças repentinhas podem acionar o freio-motor, o que pode fazer o veículo girar ou derrapar, e resultar em um acidente.

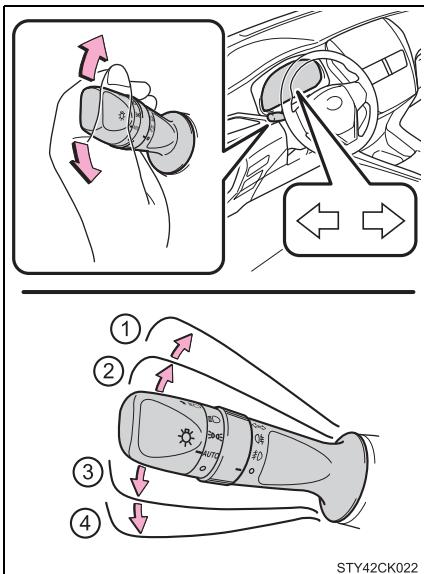
► **Para evitar um acidente ao soltar o bloqueio da alavancas de mudança de marchas**

Antes de pressionar o interruptor de cancelamento do bloqueio de mudanças, certifique-se de aplicar o freio de estacionamento e pressionar o pedal de freio.

Se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente em vez do pedal de freio quando o interruptor de cancelamento do bloqueio de mudanças for pressionado, e a alavancas de mudança de marchas for tirada de P, o veículo poderá começar a se mover repentinamente, podendo levar a um possível acidente e resultando em ferimentos graves ou fatais.

Alavanca do sinalizador de direção

Instruções de acionamento



① Curva à direita

② Mudança para a faixa da direita (pressione e segure a alavanca parcialmente)

O sinalizador de direção direito piscará até que você solte a alavanca.

③ Mudança para a faixa da esquerda (pressione e segure a alavanca parcialmente)

O sinalizador de direção esquerdo piscará até que você solte a alavanca.

④ Curva à esquerda

■ Os sinalizadores de direção poderão ser acionados quando

► Veículos sem Sistema Smart Entry

O interruptor de ignição estiver na posição "ON" (LIGADO).

► Veículos com Sistema Smart Entry

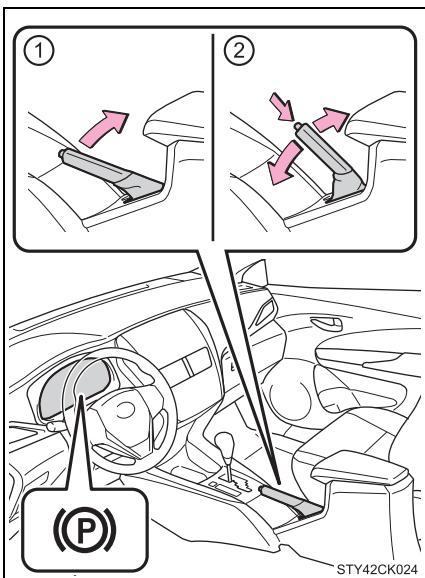
O botão de partida estiver no modo IGNIAÇÃO LIGADA.

■ Se o indicador piscar mais rapidamente do que o normal

Verifique se as lâmpadas dos sinalizadores de direção dianteiros ou traseiros não estão queimadas.

Freio de estacionamento

Instruções de acionamento



- ① Para aplicar o freio de estacionamento, puxe totalmente a alavanca do freio de estacionamento enquanto pressiona o pedal de freio.
- ② Para liberar o freio de estacionamento, levante a alavanca levemente e abaixe-a completamente após pressionar o interruptor.

■ Alarme de advertência do freio de estacionamento aplicado

O alarme soa para indicar que o freio de estacionamento ainda está aplicado (com o veículo atingindo os 5 km/h).

■ Estacionar o veículo

→P.126

NOTA

■ Antes de dirigir

Solte o freio de estacionamento completamente.

Dirigir o veículo com o freio de estacionamento aplicado resultará em superaquecimento dos componentes do freio, o que poderá afetar o desempenho dos freios e aumentar o desgaste dos mesmos.

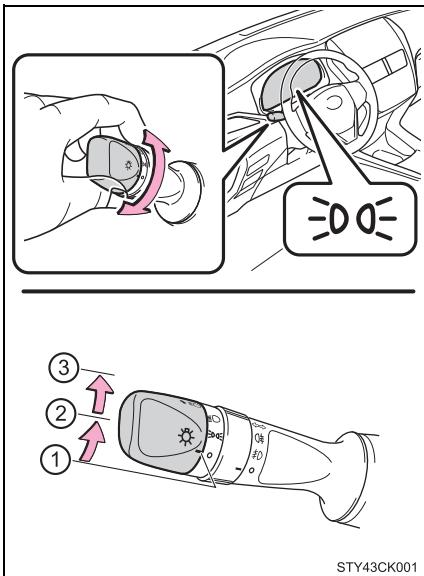
Interruptor dos faróis

Os faróis podem ser acionados manualmente.

Instruções de acionamento

Operar o  interruptor acende as luzes conforme a seguir:

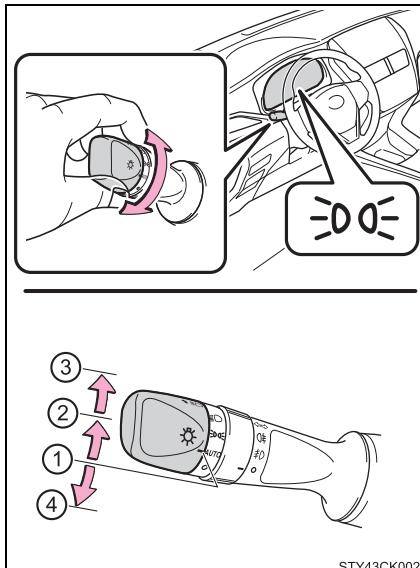
► Tipo A



- ① ○ Veículos sem sistema de luzes diurnas (DRL): Apagada; Veículos com sistema de luzes diurnas (DRL): Luzes diurnas (DRL) acesas. (→P. 150)
- ②  As luzes de posição dianteiras, lanternas traseiras, luz da placa de licença e luzes do painel de instrumentos acendem.

- ③  Os faróis e todas as luzes listadas acima acendem.

► Tipo B



- ①  Os faróis, as luzes diurnas (DRL) (→P. 150) e todas as luzes listadas abaixo acendem e apagam automaticamente. (Quando o interruptor de ignição estiver na posição "ON" (ligado) [veículos sem Sistema Smart Entry] ou o botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA [veículos com Sistema Smart Entry])
- ②  As luzes de posição dianteiras, lanternas, luz da placa de licença e luzes do painel de instrumentos acendem.
- ③  Os faróis e todas as luzes listadas acima acendem.

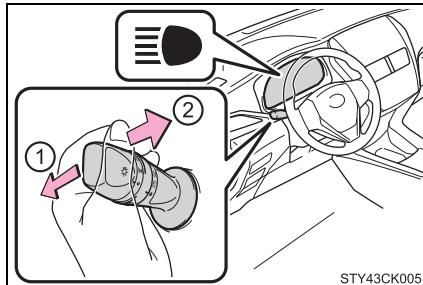
④ (se equipado)

Veículos sem sistema de luzes diurnas (DRL): Desligado

Veículos com sistema de luzes diurnas (DRL): Luzes diurnas (DRL) acionadas (→P. 150)

- Veículos sem Sistema Smart Entry: O interruptor de ignição está na posição "ON" (LIGADO). Veículos com Sistema Smart Entry: O botão de partida está no modo IGNITAÇÃO LIGADA.
- O interruptor das luzes está ligado.
- O interruptor das luzes é puxado em sua direção e depois solto.

Acender o farol alto

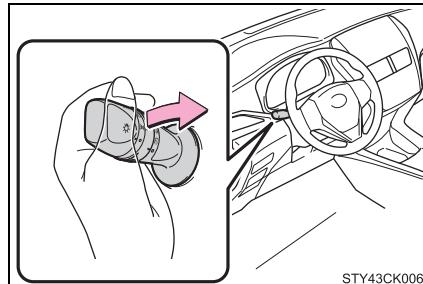


STY43CK005

① Com os faróis acesos, pressione para frente a alavanca para ligar o farol alto.

Retorne a alavanca à posição central para desligar o farol alto.

② Puxe a alavanca em sua direção e solte-a para piscar o farol alto uma vez. Você poderá piscar o farol alto com os faróis acesos ou apagados.



STY43CK006

Sistema de luzes diurnas (DRL) (se equipado)

Para tornar o seu veículo mais visível para os outros motoristas durante o dia, as luzes diurnas (DRL) acendem automaticamente sempre que a partida for acionada e o freio de estacionamento for liberado com o interruptor dos faróis em **o** ou **AUTO**.

(Apenas faróis do tipo de LED: Iluminação mais intensa do que as luzes de posição dianteiras.) As luzes diurnas (DRL) não foram projetadas para uso à noite.

Sistema de Iluminação Estendida dos Faróis (se equipado)

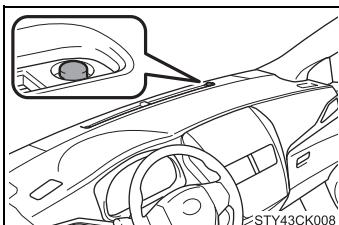
Esse sistema permite que os faróis se acendam por 30 segundos quando o botão de partida for desligado.

Puxe a alavanca em sua direção e solte-a com o interruptor das luzes em **AUTO** ou **o** depois de desligar o botão de partida.

As luzes são apagadas nas situações descritas a seguir.

n Sensor de controle dos faróis (veículos com sistema de controle automático das luzes)

O sensor poderá não funcionar corretamente se um objeto for posicionado sobre o sensor, ou se algum objeto for fixado no para-brisa causando obstrução do sensor. Isto irá interferir na capacidade do sensor em detectar o nível da luz ambiente e poderá resultar em falha do sistema automático dos faróis.



n Sistema de desligamento automático de luzes (veículos com sistema de controle automático das luzes)

As luzes apagam depois que o interruptor de ignição é girado para a posição "LOCK" (TRAVADO) (veículo sem Sistema Smart Entry) ou o botão de partida é desligado (veículo com Sistema Smart Entry) e a porta do motorista é aberta.

Para acender as luzes novamente, gire o interruptor de ignição para a posição "ON" (LIGADO) (veículo sem Sistema Smart Entry) ou coloque o botão de partida no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículo com Sistema Smart Entry), ou coloque o interruptor dos faróis em **AUTO** ou **ON** uma vez e, em seguida, retorne-o para **LOCK** ou **OFF**.

n Alarme de aviso das luzes

► Veículos sem Sistema Smart Entry

Um alarme soará quando a chave for retirada do interruptor de ignição e a porta do motorista for aberta enquanto as luzes estão acesas.

► Veículos com Sistema Smart Entry

Um alarme soará quando o botão de partida for desligado e a porta do motorista for aberta enquanto as luzes estão acesas.

n Função de economia da bateria (veículos com sistema de travamento elétrico das portas)

Em todas as condições descritas abaixo, as luzes restantes apagam automaticamente depois de 20 minutos para evitar que a bateria do veículo descarregue:

- | Os faróis e/ou lanternas estão ligados.
- | O interruptor das luzes está posicionado em **OFF** ou **AUTO**.
- | Para modelo Hatch: Veículos sem Sistema Smart Entry: Quando o interruptor de ignição for girado para a posição "LOCK" (TRAVADO).
- | Para modelo Hatch: Veículos com Sistema Smart Entry: O botão de partida é desligado.
- | Para modelo Sedan:
 - Veículos sem Sistema Smart Entry: O interruptor de ignição está na posição "ACC" (ACESSÓRIOS) ou desligado.
 - Veículos com Sistema Smart Entry: O botão de partida está no modo ACES- SÓRIOS ou desligado.

Esta função será cancelada em quaisquer situações mencionadas abaixo:

- | Veículos sem Sistema Smart Entry: Quando o interruptor de ignição for girado para a posição "ON" (LIGADO).
- | Veículos com Sistema Smart Entry: Quando o botão de partida for colocado no modo IGNIÇÃO LIGADA.
- | Se o interruptor das luzes for operado.
- | Quando a porta for aberta ou fechada.
- | Quando o sistema de iluminação de entrada é ativado.
- | Quando a função de destravamento da porta é acionada.

n Personalização

Os ajustes (por exemplo, sensibilidade do sensor de luzes) podem ser alterados. (Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 322)



NOTA

n Para evitar a descarga da bateria

Não deixe as luzes acesas durante um período além do necessário enquanto o motor estiver desligado.

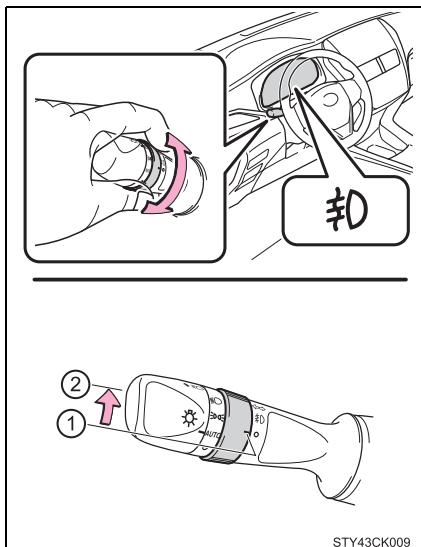
Interruptor das luzes de neblina*

*: Se equipado.

As luzes de neblina garantem excelente visibilidade em condições difíceis de condução, por exemplo, sob chuva ou neblina.

Instruções de açãoamento

n Interruptor das luzes de neblina dianteira



STY43CK009

- ① ○ Desliga as luzes de neblina dianteiras
- ② ⚡ Acende as luzes de neblina dianteiras

n As luzes de neblina podem ser usadas quando

Os faróis ou as luzes de posição dianteiras estiverem ligados.

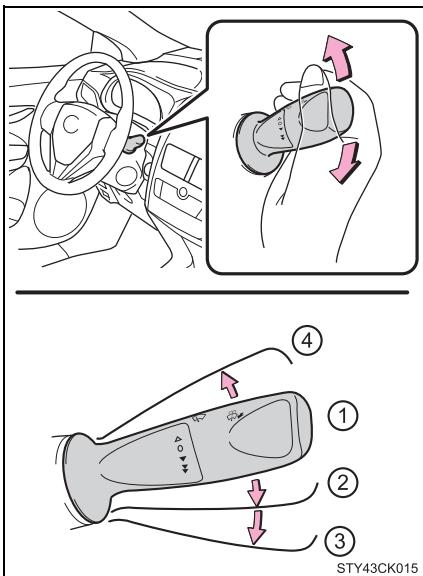
Luzes de neblina dianteiras: Os faróis ou as luzes de posição dianteiras estiverem ligados.

Limpadores e lavador do para-brisa

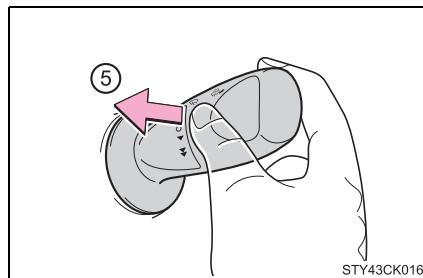
Acionar a alavanca do limpador do para-brisa

Operar a alavanca  aciona os limpadores e o lavador conforme a seguir:

- Sem limpadores do para-brisa sem sensor de chuva



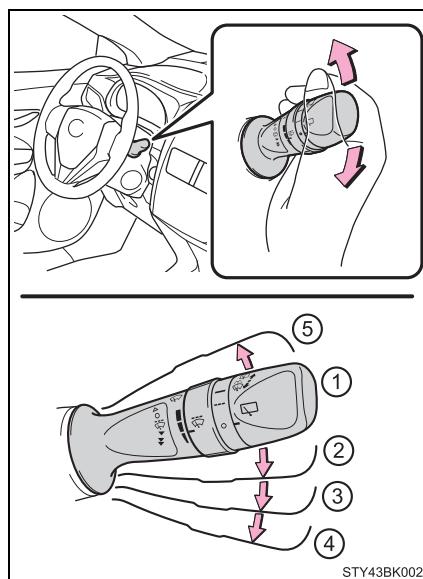
- ① ○ Desligado
- ② ▼ Operação do limpador do para-brisa em velocidade baixa
- ③ ▼ Operação do limpador do para-brisa em velocidade alta
- ④ △ Operação temporária



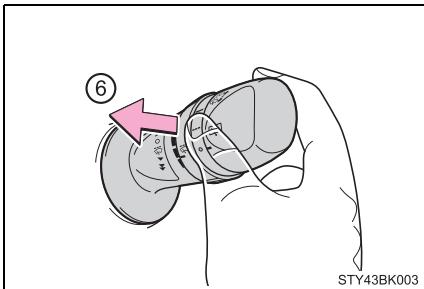
- ⑤  Operação do lavador
Puxar a alavanca opera o lavador.

- Limpadores do para-brisa sem sensor de chuva

► Tipo A



- ① ○ Desligado
- ② ▷ Operação intermitente do limpador do para-brisa
- ③ ▼ Operação do limpador do para-brisa em velocidade baixa
- ④ ▼ Operação do limpador do para-brisa em velocidade alta
- ⑤ △ Operação temporária



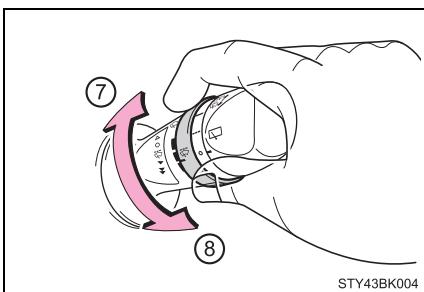
⑥ Operação dupla do lavador/limpador

Puxar a alavaca aciona o limpador e o lavador.

Os limpadores serão acionados automaticamente algumas vezes após o jato do lavador.

Apenas o tipo com ajuste de intervalo:

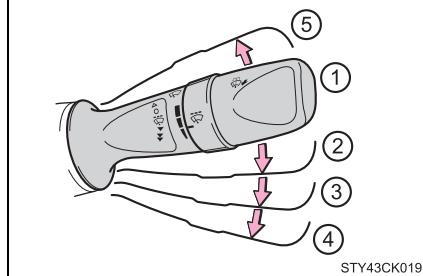
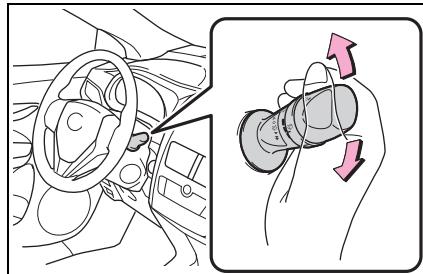
Os intervalos do limpador podem ser ajustados quando a operação intermitente for selecionada.



⑦ Aumenta a frequência de intermitência do limpador do para-brisa

⑧ Diminui a frequência de intermitência do limpador do para-brisa

► Tipo B



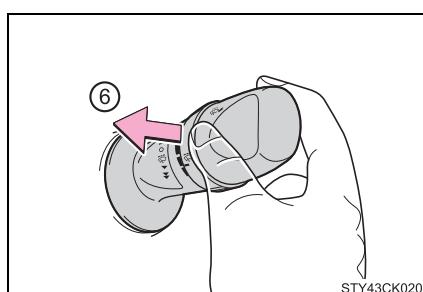
① ○ Desligado

② Operação intermitente do limpador do para-brisa

③ ▼ Operação do limpador do para-brisa em velocidade baixa

④ ▼ Operação do limpador do para-brisa em velocidade alta

⑤ △ Operação temporária



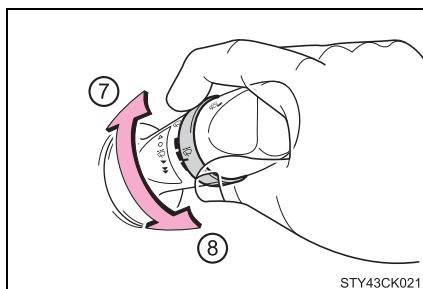
⑥ Operação dupla do lavador/limpador

Puxar a alavanca opera os limpadores e o lavador.

Os limpadores serão acionados automaticamente algumas vezes após o jato do lavador.

Apenas o tipo com ajuste de intervalo:

Os intervalos do limpador podem ser ajustados quando a operação intermitente for selecionada.



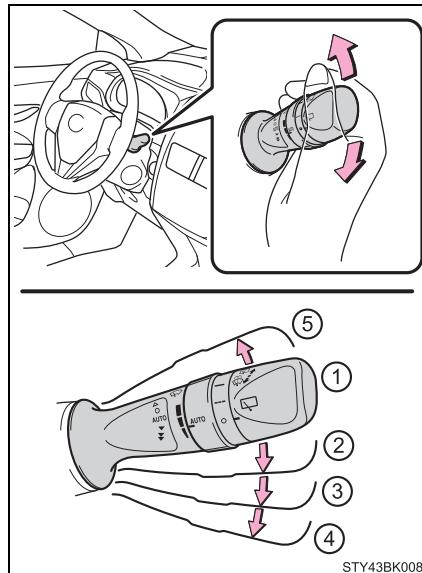
- ⑦ Aumenta a frequência do limpador do para-brisa sem sensor de chuva
- ⑧ Diminui a frequência do limpador do para-brisa sem sensor de chuva

n Limpadores com sensor de chuva

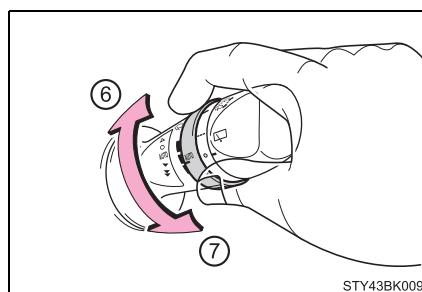
Ao selecionar **AUTO**, o limpador funcionará automaticamente comandado pelo sensor detectar a precipitação de chuva. O sistema irá ajustar automaticamente o período de intermitência dos limpadores de acordo com o volume da chuva e a velocidade do veículo.

Se o modo **AUTO** for selecionado, a sensibilidade do sensor poderá ser ajustada acionando-se o interruptor circular como o descrito abaixo:

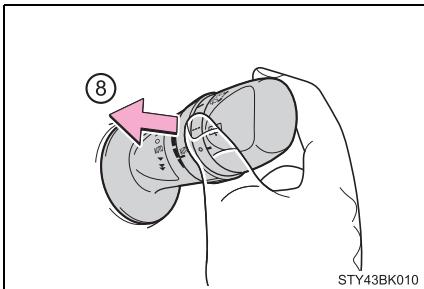
► Tipo A



- ① ○ Desligado
- ② AUTO Operação do limpador do para-brisa com sensor de chuva
- ③ ▼ Operação do limpador do para-brisa em velocidade baixa
- ④ ▼ Operação do limpador do para-brisa em velocidade alta
- ⑤ △ Operação temporária



- ⑥ Aumenta a sensibilidade
- ⑦ Reduz a sensibilidade



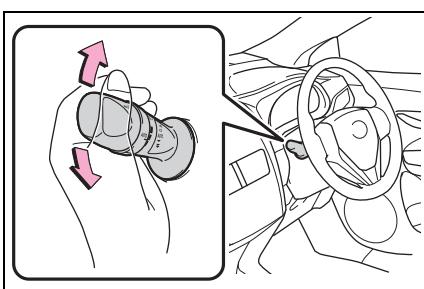
⑧ Operação dupla do lavador/limpador

Puxar a alavanca aciona os limpadores e o lavador.

O limpador será acionado automaticamente algumas vezes após o jato do lavador.

(Após funcionarem várias vezes, o limpador funciona mais uma vez após um pequeno atraso para evitar gotas no para-brisa.)

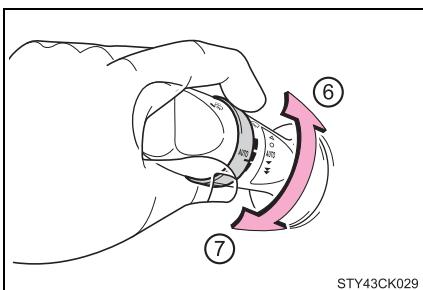
► Tipo B



③ ▼ Operação do limpador do para-brisa em velocidade baixa

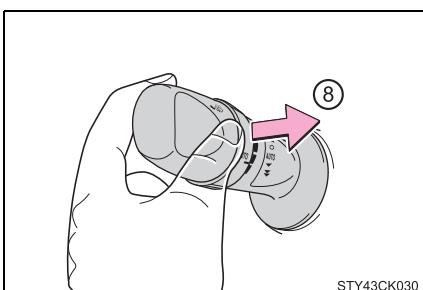
④ ▼ Operação do limpador do para-brisa em velocidade alta

⑤ ▲ Operação temporária



⑥ Aumenta a sensibilidade

⑦ Reduz a sensibilidade

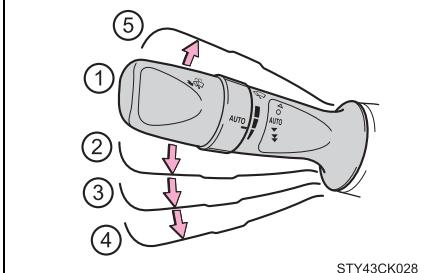


⑧ Operação dupla do lavador/limpador

Puxar a alavanca opera os limpadores e o lavador.

O limpador será acionado automaticamente algumas vezes após o jato do lavador.

(Após funcionarem várias vezes, o limpador funciona mais uma vez após um pequeno atraso para evitar gotas no para-brisa.)



① ○ Desligado

② AUTO Operação do limpador com sensor de chuva

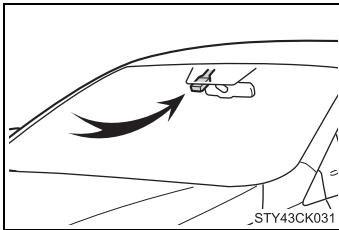
n Os limpadores e lavador do para-brisa poderão ser usados quando

- Veículos sem Sistema Smart Entry
- O interruptor de ignição estiver na posição "ON" (LIGADO).

- Veículos com Sistema Smart Entry
- O botão de partida estiver no modo IGNição LIGADA.

n Sensor de chuva (veículos com sensor de chuva)

- | O sensor interpreta o volume de chuva. Um sensor óptico foi adotado. O sensor poderá não funcionar adequadamente quando a luz do nascente ou poente atingir intermitentemente o para-brisa, ou se houver insetos no para-brisa.



- | Se o interruptor do limpador for posicionado em **AUTO** enquanto o botão de partida estiver no modo IGNição LIGADA o limpador irá funcionar uma vez indicando que o modo "AUTO" está ativado.

- | Quando o anel de sensibilidade do sensor for virado para sensibilidade alta no modo AUTO, os limpadores operarão uma vez para indicar que a sensibilidade do sensor aumentou.

- | Se a temperatura do sensor de chuva for de 90°C ou mais, ou de -15°C ou menos, o funcionamento automático poderá não ocorrer. Nesse caso, ação o limpador em qualquer modo, exceto o modo "AUTO".

n Se não houver pulverização de fluido do limpador de para-brisa

Verifique se os bocais do lavador não estão obstruídos e se há fluido no reservatório do lavador do para-brisa.



ATENÇÃO

n Precauções sobre o uso do limpador do para-brisa no modo "AUTO" (veículos com sensor de chuva)

Os limpadores do para-brisa poderão ser acionados inesperadamente se o sensor for tocado ou se o para-brisa for submetido a vibrações no modo "AUTO". Seja cauteloso para evitar que seus dedos, etc. fiquem presos nos limpadores do para-brisa.

n Cuidados sobre o uso do fluido do limpador de para-brisa

Quando estiver frio, não utilize o fluido do limpador de para-brisa até que o para-brisa aqueça. O fluido poderá congelar no para-brisa resultando em baixa visibilidade. Isto poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.



NOTA

n Quando o para-brisa estiver seco

Não use os limpadores, uma vez que poderão danificar o para-brisa.

n Quando não há fluido do limpador de para-brisa para ser borrifado pelo bico

Se a alavancas for pressionada na sua direção e mantida continuamente pressionada a bomba de fluido do limpador de para-brisa poderá ser danificada.

n Quando o bocal do lavador estiver obstruído

Neste caso, consulte a sua concessionária autorizada Toyota.

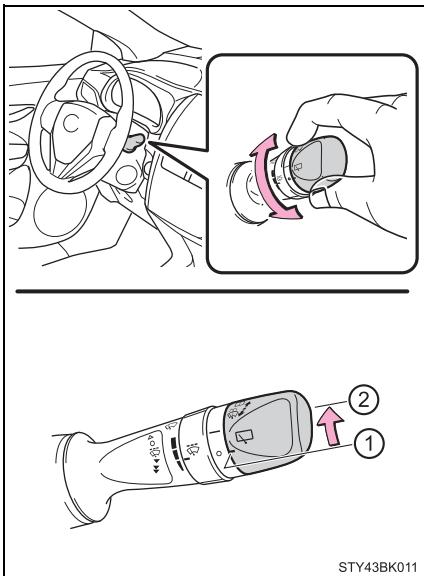
Não tente limpá-lo usando alfinete ou outro objeto. O bocal poderá ser danificado.

Limpador e lavador do vidro traseiro (para modelo Hatch)

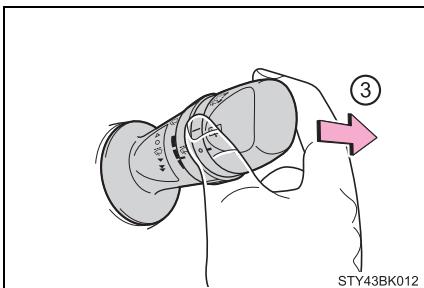
Instruções de acionamento

Operar o interruptor  aciona o limpador traseiro e o lavador conforme a seguir.

► Tipo A

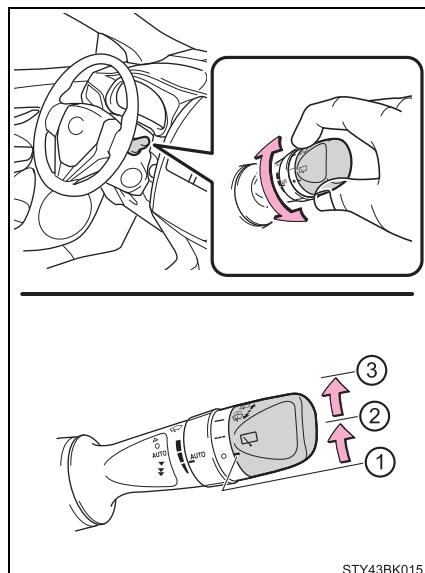


- ① ○ Desligado
- ② — Operação normal do limpador do vidro

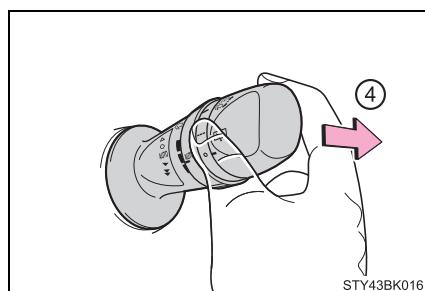


- ③  Operação do lavador
Puxar a alavanca aciona o lavador.

► Tipo B



- ① ○ Desligado
- ② --- Operação intermitente do limpador do para-brisa
- ③ — Operação de limpador do vidro normal



- ④  Operação dupla do lavador/limpador

Puxar a alavanca aciona o limpador e o lavador.

Os limpadores serão acionados automaticamente algumas vezes após o jato do lavador.

- O limpador e lavador do para-brisa poderão ser usados quando
 - Veículos sem Sistema Smart Entry O interruptor de ignição estiver na posição "ON" (LIGADO).
 - Veículos com Sistema Smart Entry O botão de partida estiver no modo IGNIAÇÃO LIGADA.
- Se não houver pulverização de fluido do limpador de para-brisa

Verifique se o bocal do lavador não está obstruído e se há fluido no reservatório do lavador.



NOTA

■ Quando o vidro traseiro estiver seco

Não use o limpador, uma vez que ele poderá danificar o vidro traseiro.

■ Quando o reservatório do lavador estiver vazio

Não pressione o interruptor continuamente, visto que a bomba de fluido do limpador de para-brisa poderá superaquecer.

■ Quando o bocal do lavador estiver obstruído

Neste caso, consulte a sua concessionária autorizada Toyota.

Não tente limpá-lo usando alfinete ou outro objeto. O bocal poderá ser danificado.

Abrir a tampa do tanque de combustível

Realize os seguintes procedimentos para abrir a tampa do tanque de combustível:

Antes de reabastecer o veículo

- I Veículos sem Sistema Smart Entry Coloque o interruptor de ignição na posição "LOCK" e assegure-se de que todos os vidros e portas estão fechados.
- I Veículos com Sistema Smart Entry Desligue o botão de partida e assegure-se de que todos os vidros e portas estão fechados.
- I Confirme o tipo de combustível.

■ Tipos de combustível

→P. 321

■ Reabastecimento

Observe as precauções a seguir ao trocar de combustível, para manter um bom desempenho de partida e condução.

- I Não troque de combustível quando o nível de combustível for de 1/4 ou menos.
- I Sempre abasteça com, pelo menos, 10 L de combustível.
- I Depois de abastecer com combustível, aqueça o motor ou conduza o veículo por, pelo menos, 5 minutos ou 10 km/h.
- I Não acelere rapidamente imediatamente após o reabastecimento.

■ Abertura do tanque de combustível para gasolina sem chumbo

Para impedir o reabastecimento com combustível incorreto, a abertura do tanque de combustível de seu veículo somente permite a entrada de bocal especial para bombas de combustível sem chumbo.



ATENÇÃO

■ Reabastecimento do veículo

Observe as precauções abaixo durante o reabastecimento do veículo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- | Após sair do veículo, e antes de abrir a tampa de abastecimento de combustível, toque uma superfície metálica sem pintura para descarregar toda eletricidade estática. É importante descarregar toda eletricidade estática antes do reabastecimento, pois as faíscas resultantes da eletricidade estática poderão causar a ignição dos vapores de combustível.
- | Sempre segure as laterais da tampa do tanque de combustível, e gire-a lentamente para removê-la.
Um assobio poderá ser ouvido quando a tampa soltar. Aguarde até que o ruído cesse antes de remover a tampa. Em altas temperaturas, o combustível pressurizado poderá jorrar para fora do tanque de combustível e causar ferimentos.
- | Não permita que alguém que não tenha descarregado a eletricidade estática do corpo se aproxime do tanque de combustível aberto.
- | Não inale o combustível vaporizado.
O combustível contém substâncias perigosas se for inalado.
- | Não fume durante o reabastecimento do combustível.
Isto poderá causar a ignição do combustível, e resultar em um incêndio.
- | Não retorne ao veículo ou toque em qualquer pessoa ou objeto que esteja carregado estaticamente.
Isto poderá causar formação de eletricidade estática, resultando em possível risco de combustão espontânea.

■ Ao reabastecer

Observe as precauções abaixo para evitar transbordamento de combustível do reservatório:

- | Fixe firmemente o bocal de combustível no tanque de combustível.
- | Interrompa o abastecimento do reservatório após ouvir um "clique" do bocal de combustível.
- | Não abasteça até o limite superior do tanque de combustível.



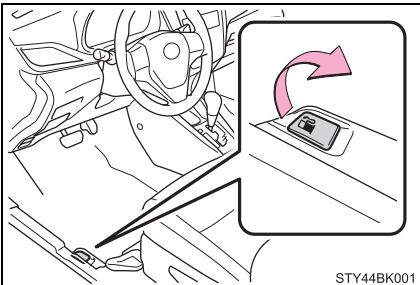
NOTA

■ Reabastecimento

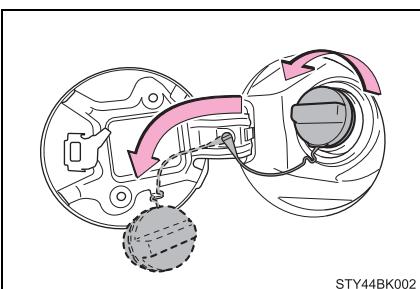
- | Não derrame combustível durante o reabastecimento.
Fazer isso poderá danificar o veículo, causando funcionamento anormal dos sistemas de escapamento ou danificar os componentes do sistema de combustível ou às superfícies pintadas do veículo.
- | Complete o tanque de combustível com gasolina a cada 10000 km. A negligência em seguir as orientações poderá causar a deterioração do desempenho do motor, da dirigibilidade ou do desempenho de emissões, além de outras falhas.

Abrir a tampa do tanque de combustível

- 1 Empurre o dispositivo de abertura para abrir a tampa do tanque de combustível.

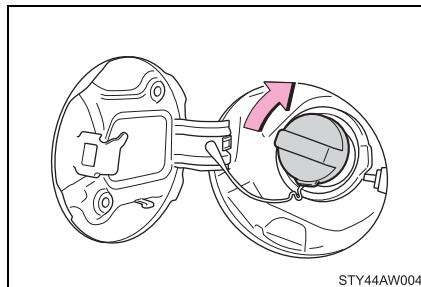


- 2 Gire a tampa do tanque de combustível suavemente para removê-la, e mantenha-na fixa no suporte atrás da tampa do tanque de combustível.



Fechar a tampa do tanque de combustível

Após o reabastecimento, gire a tampa do tanque de combustível até ouvir um "click". Após soltar, a tampa irá girar levemente no sentido oposto.



ATENÇÃO

■ Ao substituir a tampa do tanque de combustível

Use somente a tampa do tanque de combustível genuína Toyota projetada para o seu veículo. A negligência poderá resultar em um incêndio, ou outro incidente, ocasionando ferimentos graves ou fatais.

Toyota Safety Sense (TSS)*

*: Se equipado.

O Toyota Safety Sense (TSS) é composto pelos sistemas de suporte à condução descritos a seguir e contribui para uma experiência de direção segura e confortável:

Sistemas de suporte à condução

- Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)
→P.166
- LDA (Alerta de Desvio de Faixa)
→P.173



ATENÇÃO

■ Toyota Safety Sense (TSS)

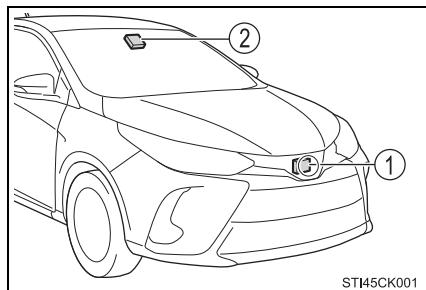
O Toyota Safety Sense (TSS) foi desenvolvido para operar presumindo que o motorista vá dirigir de modo seguro e para ajudar a reduzir o impacto aos ocupantes e ao veículo em caso de colisão ou auxiliar o motorista em condições de condução normal.

Há um nível de limitação da precisão de reconhecimento e de controle de desempenho do veículo, não confie demais neste sistema. O motorista deve ser sempre responsável e prestar atenção nos veículos próximos, além de dirigir de modo seguro.

Sensores

Há dois tipos de sensores, localizados atrás da grade dianteira e para-brisa, que detectam as informações necessárias para operar os sistemas de suporte à condução.

- ① Sensor de radar
- ② Câmera dianteira





ATENÇÃO

Para evitar falhas no sensor de radar

Observe as precauções descritas abaixo.

Do contrário, o sensor de radar pode não funcionar devidamente e, possivelmente, causar um acidente que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

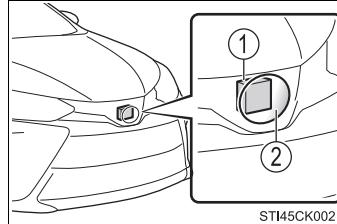
- I Mantenha o sensor de radar e a tampa do sensor de radar sempre limpos.

① Sensor de radar

② Tampa do sensor de radar

Se a parte dianteira do sensor de radar ou as partes dianteira e traseira do sensor de radar estiverem sujas ou cobertas com gotículas de água, etc. limpe-as.

Limpe o sensor de radar e a tampa do sensor de radar com um pano macio para evitar danificá-los.



STI45CK002

- I Não fixe acessórios, adesivos (incluindo adesivos transparentes) ou outros itens no sensor de radar, na tampa do sensor de radar ou na área ao redor.
- I Não submeta o sensor de radar ou a área ao redor dele a impactos fortes. Se o sensor do radar, grade dianteira, ou para-choque dianteiro forem submetidos a um impacto forte, providencie a inspeção de seu veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- I Não desmonte o sensor de radar.
- I Não modifique ou pinte o sensor de radar ou a tampa do sensor de radar.
- I Nos casos a seguir, o sensor do radar deve ser recalibrado. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.
 - Quando o sensor de radar ou a grade dianteira forem removidos e instalados, ou substituídos
 - Quando o para-choque dianteiro for substituído

Para evitar falhas na câmera dianteira

Observe as precauções descritas abaixo.

Caso contrário, a câmera dianteira pode não funcionar corretamente, possivelmente levando a um acidente que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- I Sempre mantenha o para-brisa limpo.
 - Se o para-brisa estiver sujo ou coberto com uma película de óleo, gotículas de água, etc., limpe o para-brisa.
 - Se uma camada de agente impermeável for aplicada ao para-brisa, ainda assim será necessário utilizar os limpadores do para-brisa para remover gotículas de água, etc. dí área do para-brisa na frente da câmera dianteira.
 - Se a parte interna do para-brisa, onde a câmera dianteira está instalada, estiver suja, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.



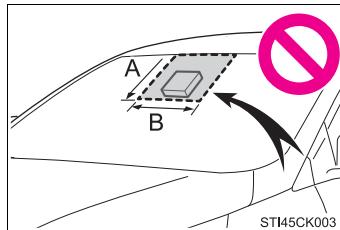
ATENÇÃO

Para evitar falhas na câmera dianteira

- | Não fixe objetos como adesivos, adesivos transparentes, etc., no lado externo do para-brisa, na frente da câmera dianteira (área sombreada na ilustração).

A: A partir da parte superior do para-brisa até aproximadamente 1 cm abaixo da parte inferior da câmera dianteira

B: Aproximadamente 20 cm (aproximadamente 10 cm para a direita e para a esquerda a partir do centro da câmera dianteira)



- | Se a parte do para-brisa na frente da câmera dianteira ficar embaçada ou coberta por condensação, utilize o desembaçador do para-brisa para remover a névoa ou condensação. (→P. 193)
- | Se as gotículas de água não forem removidas corretamente da área do para-brisa na frente da câmera dianteira pelos limpadores, substitua a borracha ou a palheta do limpador.
- | Não fixe uma película para vidro no para-brisa.
- | Substitua o para-brisa se ele estiver danificado ou rachado.
Depois de substituir o para-brisa, a câmera dianteira deve ser recalibrada. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.
- | Não permita que líquidos entrem em contato com a câmera dianteira.
- | Não permita que luzes intensas incidam sobre a câmera dianteira.
- | Não suje ou danifique a câmera dianteira.
Ao limpar a parte interna do para-brisa, não permita que nenhuma solução de limpeza de vidro entre em contato com a lente da câmera dianteira. Não toque nas lentes.
Se a lente estiver suja ou danificada, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.
- | Não submeta a câmera dianteira a impactos fortes.
- | Não mude a posição ou a direção de instalação da câmera dianteira, nem remova-a.
- | Não desmonte a câmera dianteira.
- | Não modifique quaisquer componentes do veículo próximos da câmera dianteira (espelho retrovisor interno, etc.) ou do teto.
- | Não fixe quaisquer acessórios no capô, na grade dianteira ou no para-choque dianteiro que possam obstruir a câmera dianteira. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.
- | Se uma prancha de surf ou outro objeto longo for colocado sobre o teto, certifique-se de que tal objeto não irá obstruir a câmera dianteira.
- | Não modifique os faróis ou as outras luzes.

n Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido

O sistema pode estar temporariamente indisponível ou pode haver uma falha no sistema.

I Nas situações a seguir, realize as ações especificadas na tabela. Quando as condições de operação normais forem detectadas, a mensagem desaparecerá e o sistema se tornará operacional.

Se a mensagem não desaparecer, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Situação	Ações
Quando a área ao redor do sensor estiver coberta com sujeira, umidade (embacada, coberta com condensação, etc.), ou outro material estranho	Para limpar a parte do para-brisa na frente da câmera dianteira, use os limpadores do para-brisa ou o desembaçador do para-brisa do sistema de ar condicionado. (→P. 193)
Quando a temperatura ao redor da câmera dianteira estiver fora da faixa operacional, como quando o veículo estiver sob o sol ou em um ambiente extremamente frio	<p>Se a câmera dianteira estiver quente, como após o veículo ser estacionado sob o sol, use o sistema de ar condicionado para diminuir a temperatura ao redor da câmera dianteira.</p> <p>Se uma persiana foi utilizada quando o veículo estava estacionado, dependendo do tipo dela, a luz do sol refletida da superfície da persiana pode fazer com que a temperatura da câmera dianteira fique excessivamente alta.</p>
	Se a câmera dianteira estiver fria, como após o veículo ser estacionado em um ambiente extremamente frio, use o sistema de ar condicionado para aumentar a temperatura ao redor da câmera dianteira.
A área na frente da câmera dianteira estiver obstruída, como quando o capô estiver aberto ou uma etiqueta for fixada na parte do para-brisa na frente da câmera dianteira.	Feche o capô, remova a etiqueta, etc. para resolver a obstrução.

I Nas situações a seguir, se a situação for alterada (ou o veículo for dirigido por algum tempo) e as condições de operação normais forem detectadas, a mensagem desaparecerá e o sistema se tornará operacional.

Se a mensagem não desaparecer, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

- Quando a temperatura ao redor do sensor de radar estiver fora da faixa operacional, como quando o veículo estiver sob o sol ou em um ambiente extremamente frio
- Quando a câmera dianteira não puder detectar objetos na frente do veículo, como ao dirigir no escuro ou sob neblina, ou quando o brilho das luzes estiver incidindo sobre a câmera dianteira

Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)*

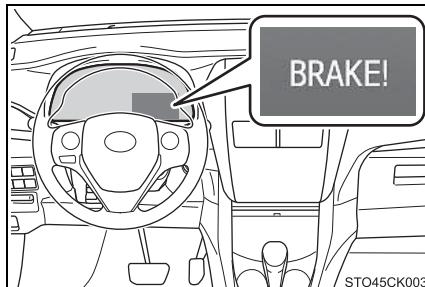
*: Se equipado.

O sistema de segurança pré-colisão utiliza um sensor de radar e uma câmera dianteira para detectar veículos na frente do seu veículo. Quando o sistema determinar que a possibilidade de uma colisão frontal com um veículo é alta, um aviso será acionado para impulsionar o motorista a tomar uma ação evasiva e para que a pressão potencial do freio seja aumentada, a fim de ajudar o motorista a evitar a colisão. Se o sistema determinar que a possibilidade de uma colisão frontal com um veículo é extremamente alta, os freios serão aplicados automaticamente para evitar a colisão ou ajudar a reduzir o impacto dela.

O sistema pré-colisão pode ser habilitado/desabilitado e o período da advertência pode ser alterado. (→P.169)

U Advertência de pré-colisão

Quando o sistema determinar que há uma alta possibilidade de colisão frontal, um alarme soará e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido para fazer com que o motorista faça uma ação evasiva.



U Assistência de Freio de Pré-colisão

Quando o sistema determinar que há uma alta possibilidade de uma colisão frontal, o sistema aplicará maior força de frenagem em relação à força aplicada no pedal de freio.

U Frenagem de pré-colisão

Quando o sistema determinar que a possibilidade de colisão frontal é alta, o sistema alerta ao motorista. Se o sistema determinar que a possibilidade de uma colisão frontal é extremamente alta, os freios são aplicados automaticamente para ajudar a evitar a colisão ou a reduzir a velocidade de colisão.



ATENÇÃO

■ Limitações do sistema de segurança pré-colisão

| O motorista é o único responsável pela direção segura. Sempre dirija com cuidado, tomando cuidado com as adjacências de seu veículo.

Não utilize o sistema de segurança pré-colisão em detrimento da operação do sistema de frenagem comum sob nenhuma circunstância. Esse sistema não irá evitar colisões ou reduzir os danos decorrentes de colisões ou ferimentos em todas as situações. Não confie demais nesse sistema. A negligéncia poderá levar a acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

| Apesar do sistema ser desenvolvido para auxiliar a evitar ou ajudar a reduzir o impacto da colisão, sua eficácia pode ser alterada de acordo com várias condições, portanto, o sistema pode nem sempre ser capaz de atingir o mesmo nível de desempenho.

Leia as condições a seguir com cuidado. Não confie demais no sistema e sempre dirija com cuidado.

- Condições sob as quais o sistema pode funcionar mesmo se não houver possibilidade de uma colisão: →P. 170

- Condições sob as quais o sistema pode não funcionar corretamente: →P. 172

| Não tente testar a operação do sistema de segurança pré-colisão.

Dependendo dos objetos usados para teste (manequins, objetos de papelão imitando objetos detectáveis, etc.), o sistema pode não funcionar corretamente, levando a um possível acidente.

■ Frenagem de pré-colisão

| Quando a função de frenagem pré-colisão estiver operando, uma grande quantidade de força de frenagem será aplicada.

| Se o veículo for parado pela operação da função de frenagem de pré-colisão, a função de frenagem pré-colisão será cancelada depois de aproximadamente 2 segundos. Pressione o pedal de freio conforme necessário.

| A função de frenagem pré-colisão pode não funcionar se determinadas operações forem executadas pelo motorista. Se o pedal do acelerador estiver sendo pressionado com força ou o volante de direção estiver sendo esterçado, o sistema pode determinar que o motorista está tomando uma ação evasiva e possivelmente evitando que a função de frenagem de pré-colisão funcione.

| Em algumas situações, enquanto a função de frenagem de pré-colisão estiver operando, a operação da função pode ser cancelada se o pedal do acelerador for pressionado com força ou o volante de direção for esterçado e o sistema determinar que o motorista está tomando uma ação evasiva.

| Se o pedal do freio estiver sendo pressionado, o sistema pode determinar que o motorista está tomando uma ação evasiva e possivelmente atrasando a operação da função de frenagem de pré-colisão.



ATENÇÃO

■ Ao desabilitar o sistema pré-colisão

Nas seguintes situações, desabilite o sistema, já que ele pode não funcionar corretamente, possivelmente levando a um acidente e resultando em ferimentos graves ou fatais:

- | Quando o veículo estiver sendo rebocado
- | Quando o seu veículo está sendo usado para rebocar outro veículo
- | Ao transportar o veículo através de um caminhão, barco, comboio ou meios de transporte similares
- | Quando o veículo for erguido em um elevador automotivo com o motor em funcionamento e os pneus girando livremente
- | Ao inspecionar o veículo utilizando um dispositivo de teste como um dinamômetro de chassis ou dispositivo de teste do velocímetro, ou ao utilizar um balanceador de rodas
- | Quando um forte impacto é aplicado ao para-choque dianteiro ou à grade dianteira, devido a um acidente ou por outros motivos
- | Se o veículo não puder ser conduzido de modo estável, como quando o veículo se envolve em um acidente ou apresenta falhas
- | Quando o veículo é conduzido de modo esportivo ou fora da estrada
- | Quando os pneus não estão devidamente calibrados
- | Quando os pneus estão muito desgastados
- | Quando os pneus de um tamanho diferente do especificado estão instalados
- | Quando um pneu reserva temporário compacto ou um kit de reparo de emergência para furos em pneus for utilizado
- | Se um equipamento que possa obstruir o sensor de radar ou a câmera dianteira for instalado temporariamente no veículo

Alterar as configurações do sistema de segurança pré-colisão (PCS)

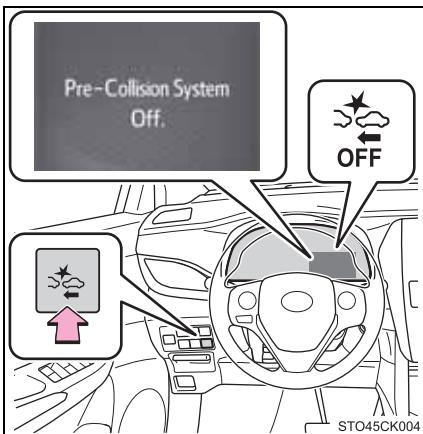
Desabilitar o sistema de segurança pré-colisão (PCS)

Pressione o interruptor PCS por 3 segundos ou mais.

O indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) acenderá e a mensagem será exibida no computador de bordo colorido.

Para habilitar o sistema, pressione interruptor PCS novamente.

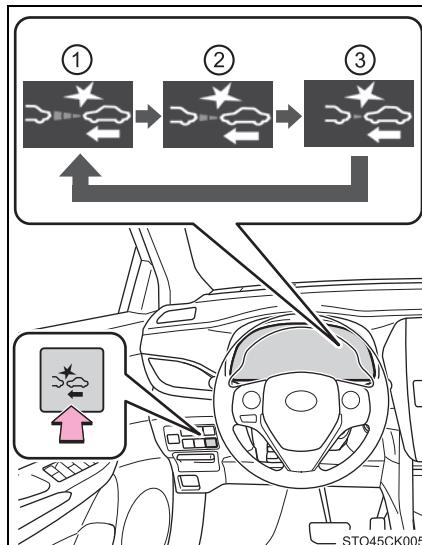
O sistema é habilitado a cada vez em que o interruptor de ignição é girado para "ON" (veículos sem Sistema Smart Entry) ou colocado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) (veículos com Sistema Smart Entry).



Alterar o temporizador da advertência pré-colisão

Pressione o interruptor PCS para apresentar o tempo de advertência atual no computador de bordo colorido. A cada vez em que o interruptor PCS é pressionado com o tempo de advertência apresentado, o tempo de advertência mudará da seguinte forma.

A configuração de tempo de operação será mantida quando o botão de partida for desligado.



① Distante

A advertência começará a funcionar antes do tempo padrão.

② Intermediário

Esta é a configuração padrão.

③ Próximo

A advertência começará a funcionar depois do tempo padrão.

n Condições de operação

O sistema pré-colisão é habilitado e o sistema determina que a possibilidade de uma colisão frontal com um veículo é alta.

Cada função é operacional às seguintes velocidades:

| Advertência de pré-colisão:

- A velocidade do veículo está entre, aproximadamente, 15 e 180 km/h.
- A velocidade relativa entre o seu veículo e o veículo à frente é de aproximadamente 10 km/h ou mais.

| Assistência de Freio de Pré-colisão:

- A velocidade do veículo está entre, aproximadamente, 30 e 180 km/h.
- A velocidade relativa entre o seu veículo e o veículo à frente é de aproximadamente 30 km/h ou mais.

| Freio de pré-colisão:

- A velocidade do veículo está entre, aproximadamente, 15 e 180 km/h.
- A velocidade relativa entre o seu veículo e o veículo à frente é de aproximadamente 10 km/h ou mais.

O sistema pode não funcionar nas situações abaixo:

- | Se o terminal da bateria for desconectado e reconectado e, em seguida, o veículo não for dirigido por um certo período de tempo
- | Se a alavanca de mudança de marchas estiver na posição R
- | Se o Controle de Estabilidade (VSC) estiver desativado (apenas a função de advertência de pré-colisão estará operacional)
- | Se o indicador de tração nas quatro rodas de baixa velocidade acende (apenas a função de advertência de pré-colisão será operacional)
- | Se o indicador de advertência de segurança pré-colisão (PCS) pisca ou acende

n Cancelamento de frenagem pré-colisão

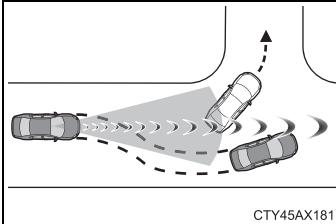
| Se uma das duas situações abaixo ocorrer enquanto a função de frenagem pré-condição estiver operando, ela será cancelada:

- O pedal do acelerador for pressionado com força.
- O volante de direção for esterçado acentuada ou abruptamente.

n Condições nas quais o sistema pode operar mesmo se não houver possibilidade de colisão:

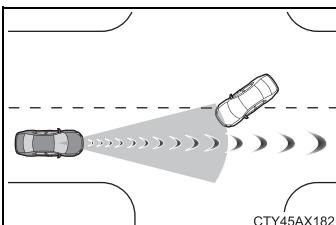
| Em algumas situações, como as descritas a seguir, o sistema pode determinar que há uma alta possibilidade de colisão e operar.

- Ao ultrapassar um veículo
- Ao mudar de faixa enquanto ultrapassa um veículo à frente
- Ao ultrapassar um veículo à frente que esteja mudando de faixa
- Ao ultrapassar um veículo à frente que esteja fazendo uma curva à direita/à esquerda



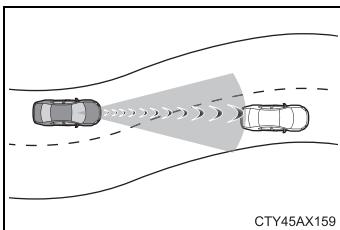
CTY45AX181

- Ao passar por um veículo na faixa de fluxo contrário que está parado para entrar à direita/à esquerda

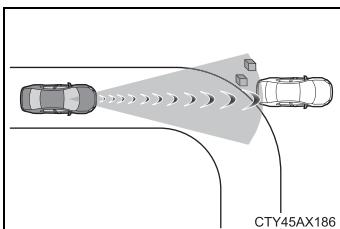


CTY45AX182

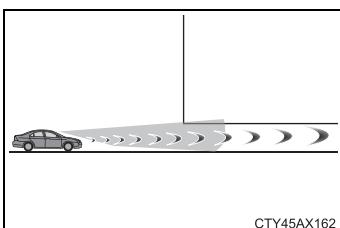
- Ao dirigir em uma estrada onde a localização relativa ao veículo à frente em uma faixa adjacente pode mudar, como em uma estrada sinuosa.



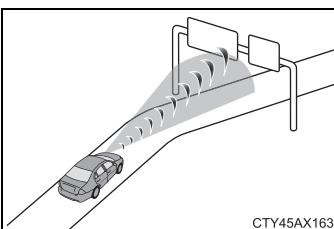
- Ao se aproximar rapidamente de um veículo à frente
- Se a frente do veículo estiver levantada ou abaixada, como em uma estrada com a superfície desnívelada ou ondulada
- Ao se aproximar de objetos nas beiras da estrada, como guardrails, postes de iluminação, árvores ou paredes
- Quando houver um veículo ou objeto nas beiras da estrada ao entrar em uma curva



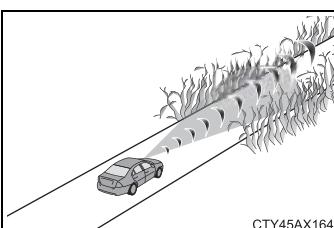
- Ao dirigir em um caminho estreito cercado por uma estrutura, como um túnel ou uma ponte de ferro
- Quando houver um objeto de metal (tampa de bueiro, placa de aço, etc.), degraus, ou uma projeção na superfície da estrada ou acostamento
- Ao passar por uma estrutura suspensa em altura baixa (teto baixo, placa de trânsito, etc.)



- Ao passar sob um objeto (outdoor, etc.) no topo de um acidente na estrada



- Ao se aproximar rapidamente de uma cancela eletrônica de cabine de pedágio, cancela de estacionamento, ou quaisquer outros tipos de "barreiras" que abrem e fecham
- Ao usar lavadores automáticos
- Ao dirigir através ou sob objetos que possam entrar em contato com o veículo, como grama alta, galhos de árvore ou banners

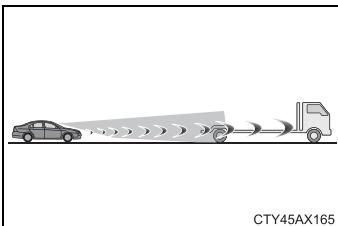


- Quando o veículo for atingido por água, poeira, etc. vindos de um veículo à frente
- Ao dirigir através de vapor ou fumaça
- Quando houver padrões ou pinturas na estrada ou parede que possam ser confundidos com um veículo
- Ao dirigir próximo de objetos que refletem ondas de rádio, como um caminhão grande ou guardrail
- Ao dirigir próximo de torres de TV, estações de transmissão, usinas elétricas, ou quaisquer outros lugares onde haja ondas de rádio fortes ou ruído elétrico.

n Situações em que o sistema pode não funcionar adequadamente

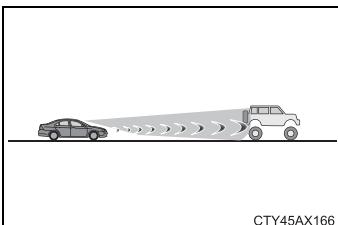
I Em algumas situações, como as descritas a seguir, um veículo pode não ser detectado pelo sensor do radar e pela câmera dianteira, impedindo que o sistema funcione corretamente:

- Se um veículo em fluxo contrário se aproximar do seu veículo
- Se o veículo à frente for uma motocicleta ou bicicleta
- Ao se aproximar da lateral ou da parte dianteira de um veículo
- Se o veículo à frente possuir uma extremidade traseira pequena, como um caminhão descarregado
- Se o veículo à frente possuir uma extremidade traseira baixa, como um caminhão de plataforma



CTY45AX165

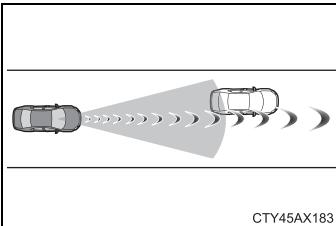
- Se o veículo à frente estiver carregando uma carga projetada para fora do para-choque traseiro
- Se o veículo à frente possuir uma distância muito grande do solo (for muito alto)



CTY45AX166

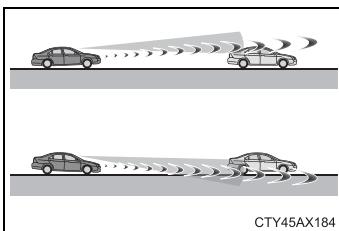
- Se o veículo à frente possuir formas irregulares, como um trator ou uma motocicleta com carro lateral
- Se o sol ou outra luz incidir diretamente no veículo à frente
- Se um veículo ultrapassar o seu ou se surgir da lateral de outro veículo

- Se o veículo à frente fizer uma manobra abrupta (como uma curva, aceleração ou desaceleração repentina)
- Ao entrar repentinamente na parte traseira de um veículo à frente
- Quando um objeto detectável não estiver diretamente na frente do seu veículo



CTY45AX183

- Ao dirigir em condições climáticas rigorosas, tais como chuva forte ou neblina
- Quando o veículo for atingido por água, poeira, etc. vindos de um veículo à frente
- Ao dirigir através de vapor ou fumaça
- Ao dirigir em um local no qual a iluminação externa mude subitamente, como na entrada e saída de um túnel
- Quando uma luz muito intensa, como a luz do sol ou a luz dos faróis de veículos em sentido contrário, atingirem diretamente a câmera dianteira
- Quando a área adjacente estiver obscurecida, como ao amanhecer ou no crepúsculo, durante a noite ou em um túnel
- Após a partida do motor, o veículo não foi conduzido por um certo período de tempo
- Enquanto faz uma curva à esquerda/direita, e por alguns segundos após fazer uma curva à esquerda/direita
- Ao dirigir em uma curva e, segundos depois, dirigir em outra curva
- Se o seu veículo estiver patinando
- Se a parte dianteira do veículo for levantada ou abaixada



Alerta de Desvio de Faixa (LDA)*

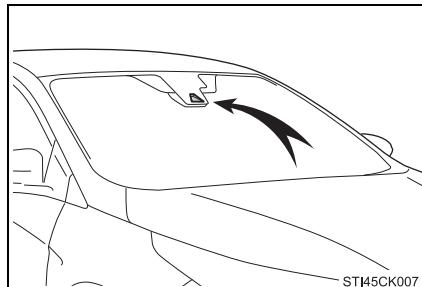
*: Se equipado.

Resumo das funções

Ao dirigir em estradas com linhas brancas (amarelas), esta função alerta ao motorista sobre a possibilidade de saída de faixa do veículo.

O sistema Alerta de Desvio de Faixa (LDA) reconhece as linhas brancas (amarelas) visíveis com o sensor da câmera na parte superior do para-brisa.

- Se as rodas estiverem desalinhadas
- Se a palheta do limpador estiver obstruindo a câmera dianteira
- O veículo está balançando
- Se o veículo estiver sendo conduzido em velocidade extremamente alta
- Ao dirigir em uma inclinação
- Se o sensor de radar ou a câmera dianteira estiver desalinhado
- | Em algumas situações, como as descritas a seguir, a força de frenagem pode não ser o bastante, evitando que o sistema funcione corretamente:
 - Se as funções de frenagem não funcionarem com o desempenho máximo, como quando as peças do freio estiverem extremamente frias, quentes ou molhadas
 - Se o veículo não passar pelas manutenções corretamente (freios ou pneus excessivamente desgastados, pressão de inflagem dos pneus incorreta, etc.)
 - Quando o veículo for conduzido sobre estrada de cascalho ou outras superfícies escorregadias
- | Se o Controle de Estabilidade (VSC) estiver desativado
 - | Se o Controle de Estabilidade (VSC) estiver desativado (→P. 183), as funções do freio de pré-colisão e de assistência do freio de pré-colisão também serão desativadas.
 - | O indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) irá acender e a mensagem "VSC Turned Off Pre-Collision Brake System Unavailable" (Controle de Estabilidade (VSC) Desligado. Sistema de Frenagem de Pré-colisão Indisponível) será exibida no computador de bordo colorido.

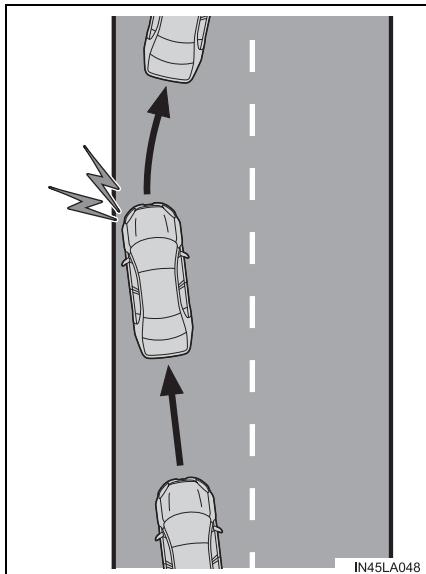


Funções inclusas no sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

U Função de alerta de desvio de faixa

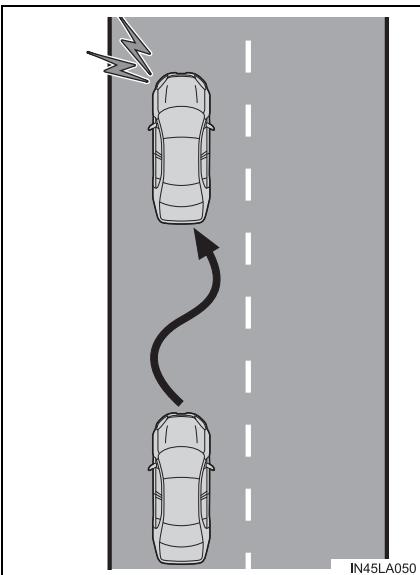
Quando o sistema determinar que o veículo pode sair de sua faixa, uma mensagem de advertência é exibida no computador de bordo colorido e o alarme sonoro soa para avisar ao motorista.

Quando o alarme de advertência soar, verifique a situação das áreas adjacentes da estrada e opere o volante de direção cuidadosamente para mover o veículo de volta para o centro da faixa.



U Função de advertência de oscilação do veículo

Quando o veículo estiver oscilando ou parecer que vai sair da faixa várias vezes, o alarme de advertência soa e uma mensagem é exibida no computador de bordo colorido para alertar o motorista.





ATENÇÃO

■ Antes de utilizar o sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

Não confie unicamente no sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA). O sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) não controla o veículo automaticamente ou reduz a quantidade de atenção que deve ser prestada pelo motorista na área à frente do veículo. O motorista deve sempre assumir a responsabilidade por dirigir com segurança, prestar muita atenção nas condições das áreas adjacentes ao veículo e operar o volante de direção para corrigir a direção do veículo. Além disso, o motorista sempre deve descansar adequadamente quando se sentir muito cansado, como em situações em que seja necessário dirigir por um longo período de tempo.

A negligência em realizar as operações de condução do veículo adequadamente pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Para evitar a ativação accidental do sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

Quando não estiver utilizando o sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA), use o interruptor do Alerta de Desvio de Faixa (LDA) para desligá-lo.

■ Situações inadequadas para o uso do sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

Não utilize o sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) nas situações descritas abaixo: O sistema pode não funcionar devidamente e causar um acidente que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- | O pneu reserva temporário, etc., estiverem equipados.
- | Os objetos ou padrões que possam ser confundidos com as linhas brancas (ou amarelas) presentes nas laterais da estrada (guardrails, guias, postes refletivos, etc.).
- | Se as linhas brancas (ou amarelas) forem visualizadas com dificuldade devido à chuva, neblina, poeira etc.
- | Marcas de reparo no asfalto, marcas de linhas brancas (amarelas), etc., devido aos reparos na estrada.
- | Se o veículo for conduzido em uma faixa temporária ou em uma faixa restrita devido às obras na estrada.
- | Se o veículo for conduzido em área de construção.
- Para evitar falhas no sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) e operações realizadas por engano
 - | Não modifique os faróis ou coloque adesivos, etc. na superfície das luzes.
 - | Não modifique a suspensão etc. Se a suspensão etc. precisar de ser substituída, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.
 - | Não instale ou posicione nada sobre o capô ou grade. Além disso, não instale uma grade dianteira (protetores de para-choque, etc.).
 - | Se houver a necessidade de reparos no para-brisa, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

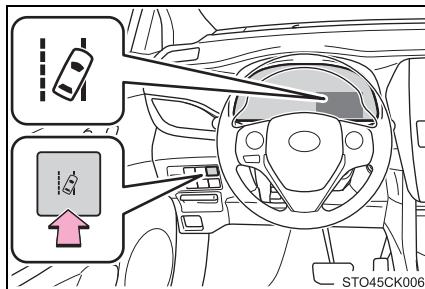
Ao ligar o sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

Pressione o interruptor de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) para ligar o sistema.

O indicador de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) acende e uma mensagem é exibida no computador de bordo colorido.

Pressione o interruptor de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) novamente para desligar o sistema.

Quando o sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) é ligado ou desligado, a operação do Alerta de Desvio de Faixa (LDA) continua da mesma forma na próxima vez em que for dada a partida no motor.



Indicações no computador de bordo colorido



① Indicador de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

As condições de iluminação do indicador informam ao motorista sobre as condições de funcionamento do sistema.

Iluminação branca:

O Alerta de Desvio de Faixa (LDA) está operando.

Piscando em laranja:

A função de alerta de desvio de faixa está operando.

② Tela de função de alerta do desvio de faixa

Exibido quando a tela do computador de bordo colorido é comutada para tela de informação do sistema de suporte à condução.

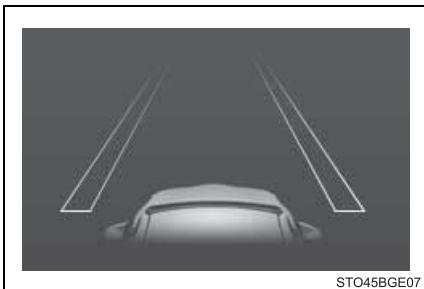
► A parte interna das linhas brancas exibidas é branca

Indica que o sistema está reconhecendo as linhas brancas (amarelas). Quando o veículo sai de sua faixa, a linha branca exibida no lado para o qual o veículo está indo começa a piscar em laranja.



► A parte interna das linhas amarelas exibidas é preta

Indica que o sistema não é capaz de reconhecer as linhas brancas (amarelas) ou que seu funcionamento foi cancelado temporariamente.



■ Condições de funcionamento de cada função

1 Função de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

Esta função é ativada quando todas as condições a seguir forem atendidas.

- O Alerta de Desvio de Faixa (LDA) estiver ligado.
- A velocidade do veículo é de, aproximadamente, 50 km/h ou mais.
- O sistema reconhece as linhas brancas (amarelas).
- A largura da faixa de trânsito é de, aproximadamente, 3 m ou mais.
- A alavanca dos indicadores de direção não for acionada.
- O veículo é conduzido em uma estrada reta ou em uma curva leve com um raio maior do que aproximadamente 150 m.
- Não forem detectadas falhas no sistema. (→P. 179)

1 Função de advertência de oscilação do veículo

Esta função é ativada quando todas as condições a seguir forem atendidas.

- A configuração de "Alerta ☕" na tela do computador de bordo colorido estiver definida como "ligada". (→P. 325)
- A velocidade do veículo é de, aproximadamente, 50 km/h ou mais.
- A largura da faixa de trânsito é de, aproximadamente, 3 m ou mais.
- Não forem detectadas falhas no sistema. (→P. 179)

■ Cancelamento temporário das funções

Quando as condições de operação não forem mais atendidas, a função poderá ser desativada temporariamente. Contudo, quando as condições de operação forem atendidas, o funcionamento do sistema será restaurado automaticamente. (→P. 177)

■ Função de alerta de desvio de faixa

O alarme de advertência pode ser difícil de se ouvir devido a ruídos externos, reprodução de áudio, etc.

n Função de advertência de oscilação do veículo

Quando o sistema determinar que o veículo está oscilando enquanto a função de advertência de oscilação do veículo estiver operando, um alarme soará e uma mensagem de advertência e o símbolo mostrado na ilustração serão exibidos simultaneamente no computador de bordo colorido alertando o motorista para descansar.

Dependendo das condições do veículo e da estrada, a advertência pode não funcionar.



STI45CK010

n As linhas brancas (amarelas) estão em apenas um lado da estrada

O sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) não funcionará para o lado no qual as linhas brancas (amarelas) não podem ser reconhecidas.

n Condições nas quais as funções podem não funcionar corretamente

Nas situações descritas a seguir, o sensor da câmera pode não detectar as linhas brancas (amarelas) e várias funções podem não funcionar como o esperado.

- I Se as sombras na estrada estiverem paralelas com, ou cobrirem, as linhas brancas (ou amarelas).
- I Se o veículo for conduzido em uma área sem linhas brancas (ou amarelas), como a frente de uma cabine de pedágio ou posto de verificação, em um cruzamento, etc.
- I Se as linhas brancas (ou amarelas) estiverem faltadas, ou se houver "tachões refletivos" ou pedras presentes.
- I As linhas brancas (ou amarelas) não puderem ser vistas ou sua visão ser dificultada devido à presença de areia, etc.

- I Se o veículo for conduzido em uma pista com a superfície molhada devido à chuva, água parada, etc.
- I As linhas de tráfego forem amarelas (o que pode ser mais difícil de identificar do que linhas que sejam brancas).
- I As linhas brancas (ou amarelas) passarem por um meio-fio, etc.
- I Se o veículo estiver sendo conduzido em uma superfície clara, como concreto.
- I Se o veículo for conduzido em uma superfície molhada devido à reflexo de luz, etc.
- I Se o veículo for conduzido em uma área onde a iluminação mude subitamente, como nas entradas e saídas de túneis, etc.
- I As luzes dos faróis de veículos no fluxo de trânsito contrário, o sol, etc., entram na câmera.
- I O veículo é conduzido em vias com bifurcações, junções, etc.
- I Se o veículo for conduzido em um acidente.
- I Se o veículo for conduzido em uma estrada na qual haja curvas para a esquerda ou para a direita, ou em uma estrada sinuosa.
- I Se o veículo for conduzido em vias acidentadas ou não pavimentadas.
- I O veículo é conduzido em uma curva fechada.
- I Se as linhas de trânsito forem estreitas ou largas.
- I Se o veículo estiver extremamente inclinado devido ao peso da carga ou por possuir pressão inadequada nos pneus.
- I A distância até o veículo à frente é extremamente curta.
- I Se o veículo se mover para cima ou para baixo demais devido às condições da estrada durante a condução (estradas ruins ou estradas remendadas).
- I As lentes dos faróis estão sujas e emitem uma intensidade de iluminação fraca durante a noite, ou o feixe do farol possui um desvio.
- I Se o veículo acabou de mudar de faixas ou cruzou uma interseção.

n Mensagem de advertência

Se a mensagem de advertência a seguir for exibida no computador de bordo colorido e o indicador de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) acender na cor laranja, o procedimento de diagnóstico de falhas apropriado é o seguinte.

Mensagem de advertência	Detalhes/Ações
“Falha no Alerta de Desvio de Faixa (LDA). Visite uma Concessionária Autorizada Toyota.”	O sistema pode não estar funcionando corretamente. → Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
“Alerta de Desvio de Faixa (LDA) Indisponível.”	O sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) tem o seu funcionamento cancelado temporariamente devido a uma falha em outro sensor que não seja o sensor da Câmera. → Desligue o sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) e siga os procedimentos de resolução de falhas para as mensagens de advertência. Depois disso, conduza o veículo por um período de tempo curto e ligue o sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) novamente.
“LDA Unavailable Below Approx. 50Km/h” (Alerta de Desvio de Faixa (LDA) Indisponível em Velocidade Abaixo de Aprox. 50 km/h)	O Alerta de Desvio de Faixa (LDA) não pode ser utilizado quando a velocidade do veículo está aproximadamente mais baixo do que 50 km/h. → Dirija o veículo a, aproximadamente, 50 km/h ou mais.
“Alerta de Desvio de Faixa (LDA) Indisponível na Velocidade Atual”	A função não pode ser utilizada, pois a velocidade do veículo excede a faixa de operação de Alerta de Desvio de Faixa (LDA). → Dirija mais devagar.

Se uma mensagem de advertência diferente for exibida, siga as instruções exibidas na tela.

n Personalização

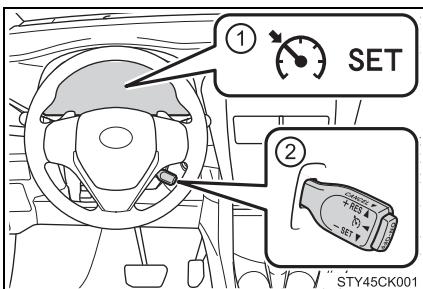
As configurações das funções podem ser alteradas. (Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 322)

Controle de Velocidade Constante (CC)*

*: Se equipado.

Resumo das funções

Utilize o Controle de Velocidade Constante (CC) para manter a velocidade ajustada sem usar o pedal do acelerador.



① Indicadores

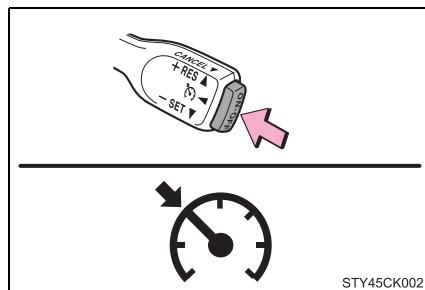
② Interruptor do Controle de Velocidade Constante (CC)

Configuração da velocidade do veículo

1 Pressione o interruptor "ON-OFF" para ativar o Controle de Velocidade Constante (CC).

O indicador do Controle de Velocidade Constante (CC) irá acender.

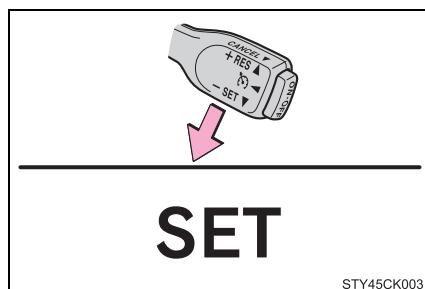
Pressione o interruptor novamente para desativar o Controle de Velocidade Constante (CC).



2 Acelere ou desacelere para a velocidade desejada e pressione a alavanca para baixo para definir a velocidade.

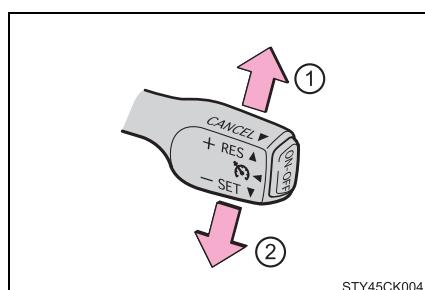
O indicador "SET" acenderá.

A velocidade do veículo no momento em que a alavanca for liberada será a velocidade definida.



Ajuste da velocidade definida

Para alterar a velocidade ajustada, acione a alavanca até que a velocidade desejada seja obtida.



① Aumentar a velocidade

② Reduzir a velocidade

Ajuste fino: Mova a alavanca levemente no sentido desejado.

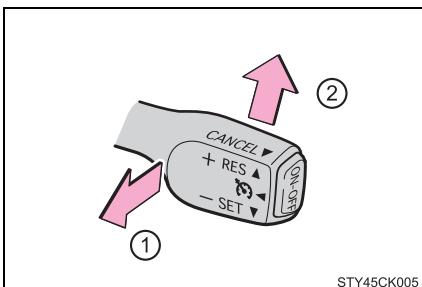
Ajuste amplo: Mantenha a alavanca pressionada no sentido desejado.

A velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme segue:

Ajuste fino: Cada toque na alavanca altera a velocidade em aproximadamente 1,6 km/h.

Ajuste amplo: A velocidade ajustada poderá ser aumentada ou reduzida continuamente até que a alavanca seja liberada.

Cancelar e retomar o controle de velocidade



① Puxar a alavanca em sua direção cancela o controle de velocidade constante.

A velocidade ajustada também será cancelada quando os freios forem aplicados.

② Empurrar a alavanca para cima retomará o controle de velocidade constante.

A retomada do sistema está disponível quando a velocidade do veículo estiver acima de, aproximadamente, 40 km/h.

n O Controle de Velocidade Constante (CC) poderá ser ajustado quando

I A alavanca de mudança de marchas estiver em D, ou na faixa 4, ou se uma faixa acima de M for selecionada.

I A faixa 4 ou maior foi selecionada pelas alavancas no volante de direção. (veículos com interruptores de mudança de marcha no volante de direção)

I A velocidade do veículo estiver acima de, aproximadamente, 40 km/h.

n Aceleração após o ajuste da velocidade do veículo

I O veículo poderá ser acelerado normalmente. Após a aceleração, a velocidade ajustada será retomada.

I Mesmo sem o cancelamento do Controle de Velocidade Constante (CC), a velocidade ajustada poderá ser aumentada acelerando o veículo à velocidade desejada e, em seguida, pressionando a alavanca para baixo para ajustar a nova velocidade.

n Cancelamento automático do Controle de Velocidade Constante (CC)

O Controle de Velocidade Constante (CC) irá parar de manter a velocidade do veículo em qualquer uma das seguintes situações.

I A velocidade real do veículo for reduzida mais de 16 km/h abaixo da velocidade pré-ajustada.

Neste momento, a velocidade memorizada não será retida.

I A velocidade real do veículo estiver abaixo de, aproximadamente, 40 km/h.

I Controle de Estabilidade (VSC) estiver ativado.

I Se o Controle de Tração (TRC) for ativado por um certo período de tempo.

I Quando o Controle de Estabilidade (VSC) ou o Controle de Tração (TRC) for desligado.

- Se o indicador de Controle de Velocidade Constante (CC) acender na cor amarela (veículos com o computador de bordo monocromático)

Pressione o interruptor "ON-OFF" uma vez para desativar o sistema e, em seguida, pressione o interruptor novamente para reativar o sistema.

Se a velocidade do Controle de Velocidade Constante (CC) não puder ser ajustada, ou o sistema for cancelado imediatamente após ser ativado, poderá haver uma falha no Controle de Velocidade Constante (CC). Providencie a inspeção do veículo por uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Se a mensagem "Cruise Control Malfunction Visit Your Dealer" (Falha do Controle de Velocidade Constante (CC). Visite a sua Concessionária Autorizada Toyota) for apresentada no computador de bordo colorido (veículos com um computador de bordo colorido)

Pressione o interruptor "ON-OFF" uma vez para desativar o sistema e, em seguida, pressione o interruptor novamente para reativar o sistema.

Se a velocidade do Controle de Velocidade Constante (CC) não puder ser ajustada, ou o sistema for cancelado imediatamente após ser ativado, poderá haver uma falha no Controle de Velocidade Constante (CC). Providencie a inspeção do veículo por uma Concessionária Autorizada Toyota.

ATENÇÃO

- Para evitar a ativação acidental do Controle de Velocidade Constante (CC)

Desligue o Controle de Velocidade Constante (CC) com o interruptor "ON-OFF" quando não estiver em uso.

- Situações inadequadas para o Controle de Velocidade Constante (CC)

Não use o Controle de Velocidade Constante (CC) em qualquer das situações abaixo.

A negligência poderá resultar na perda de controle do veículo, podendo ocasionar acidentes e resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Trânsito pesado
- Pistas com curvas fechadas
- Pistas muito sinuosas
- Pistas escorregadias, como quando molhadas pela chuva
- Aclives íngremes
A velocidade do veículo pode ultrapassar a velocidade ajustada ao conduzir em declives íngremes.
- Durante o rebocamento de emergência

Sistemas de suporte à condução

Para manter a segurança e o desempenho na condução, os sistemas abaixo funcionam automaticamente em resposta às diversas condições de condução. Entretanto, lembre-se de que estes sistemas são complementares e, portanto, não dependa exclusivamente deles ao dirigir o veículo.

u Sistema de Freio Antitravamento (ABS)

Ajuda a evitar o bloqueio das rodas quando os freios são aplicados repentinamente, ou se os freios forem aplicados durante a condução em uma pista escorregadia

u Assistência de Freio (BA)

Gera um aumento no nível da força de frenagem após a aplicação do pedal de freio quando o sistema detectar uma situação de frenagem, tipo pânico.

u Controle de Estabilidade (VSC) (se equipado)

Ajuda o motorista a controlar a derrapagem ao desviar repentinamente de um obstáculo ou nas curvas em superfícies escorregadias.

u Controle de Tração (TRC) (se equipado)

Mantém a força de tração e evita o patinamento das rodas de tração nas partidas ou acelerações em pistas escorregadias.

u Assistência em Aclives (HAC) (se equipado)

Ajuda a reduzir o movimento do veículo para trás ao dar a partida em um acente

u Direção Elétrica (EPS)

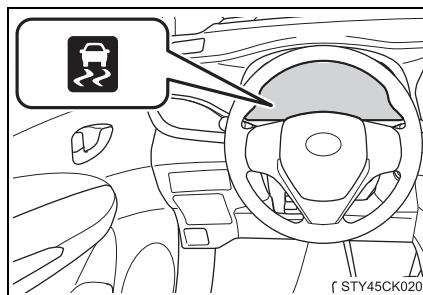
Utiliza um motor elétrico para reduzir o esforço necessário para esterçar o volante de direção.

u Sinal de freio de emergência (EBS)

Quando os freios são aplicados subitamente, os sinalizadores de emergência dos freios piscam automaticamente para alertar o veículo que trafega atrás

Quando o Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) estiverem em funcionamento

O indicador de patinamento pisca enquanto o Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) estiverem funcionando.



Desabilitar o Controle de Tração (TRC)

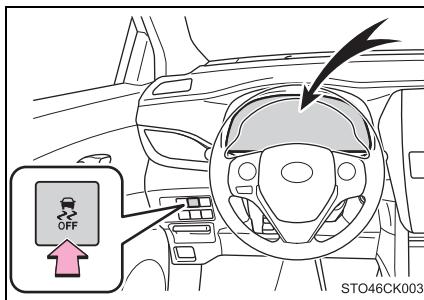
Se o veículo atolar na lama ou areia, o Controle de Tração (TRC) poderá reduzir a potência do motor para as rodas. Pressionar  para desligar o sistema pode facilitar para balançar o veículo e liberá-lo.

- ▶ Veículos com computador de bordo monocromático

Para desligar o Controle de Tração (TRC), pressione e solte rapidamente .

O indicador de Controle de Tração Desligado (TRC OFF) acenderá.

Pressione  novamente para ligar o sistema.



■ Desligar o Controle de Tração (TRC) e o Controle de Estabilidade (VSC)

Para desligar o Controle de Tração (TRC) e o Controle de Estabilidade (VSC), pressione e segure o  por mais de 3 segundos enquanto o veículo estiver parado.

Veículos com computador de bordo monocromático:

O indicador de Controle de Tração Desligado (TRC OFF) e o indicador de Controle de Estabilidade Desligado (VSC OFF) acenderão.

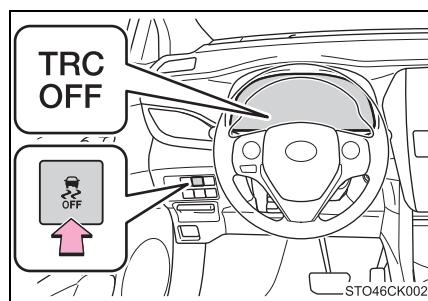
Veículos com computador de bordo colorido:

O indicador de Controle de Estabilidade Desligado (VSC OFF) acende e a mensagem "Traction Control Turned Off" (Controle de Tração Desligado) é exibida no computador de bordo colorido.

Pressione  para ligar os sistemas novamente.

■ Quando o indicador de Controle de Tração Desligado (TRC OFF) acender, mesmo se não for pressionado (veículos com computador de bordo monocromático)

O Controle de Tração (TRC) é desativado temporariamente. Se o indicador permanecer aceso, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.



- ▶ Veículos com computador de bordo colorido

Para desligar o Controle de Tração (TRC), pressione e solte rapidamente .

A mensagem "Traction Control Turned Off" (Controle de Tração Desligado) será exibida no computador de bordo colorido.

Pressione  novamente para ligar o sistema.

■ Quando a mensagem aparecer no computador de bordo colorido dizendo que o Controle de Tração (TRC) foi desativado, mesmo se  não foi pressionado (veículos com computador de bordo colorido)

O Controle de Tração (TRC) é desativado temporariamente. Se a informação continuar sendo exibida, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Ruídos e vibrações causados pelo Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Assistência de Freio (BA), Controle de Estabilidade (VSC), Controle de Tração (TRC) e Assistência em Aclives (HAC)

- Um ruído pode ser ouvido, vindo do compartimento do motor, quando o pedal de freio é acionado repetidamente, após a partida ou imediatamente após o início do movimento do veículo. Este ruído não indica falha em qualquer destes sistemas.
- Quando os sistemas acima estiverem funcionando, poderá haver alguma das condições abaixo. Nenhuma significa uma falha no sistema.
 - Vibrações na carroceria e no sistema de direção do veículo.
 - Ruído também no motor após a parada do veículo.
 - O pedal de freio pode pulsar levemente após a ativação do Sistema de Freio Antitravamento (ABS).
 - O pedal de freio pode se mover levemente para baixo após a ativação do Sistema de Freio Antitravamento (ABS).

■ Ruído operacional da Direção Elétrica (EPS)

Quando o volante de direção estiver em funcionamento, pode ser ouvido um ruído do motor (assobio). Isto não indica uma falha.

■ Reativação automática do Controle de Tração (TRC) e do Controle de Estabilidade (VSC)

Após desligar o Controle de Tração (TRC) e o Controle de Estabilidade (VSC), os sistemas serão reativados automaticamente nas seguintes situações:

- Quando o interruptor de ignição for girado para a posição "LOCK" (TRAVADO) (veículos sem Sistema Smart Entry) ou o botão de partida for desligado (veículos com Sistema Smart Entry).
- Se apenas o Controle de Tração (TRC) estiver desligado, ele será ativado assim que a velocidade do veículo aumentar. Se ambos os sistemas, Controle de Tração (TRC) e Controle de Estabilidade (VSC), estiverem desligados, a reativação automática não ocorrerá quando a velocidade do veículo aumentar.

■ Redução na efetividade da Direção Elétrica (EPS)

A efetividade da Direção Elétrica (EPS) será reduzida para evitar o superaquecimento do sistema quando houver comando para esterçamento frequente durante um longo período. Como resultado o volante de direção pode se tornar pesado. Caso isso ocorra, evite o esterçamento excessivo, ou pare o veículo e desligue o motor. A Direção Elétrica (EPS) deverá retornar à condição normal em 10 minutos.

■ Condições de operação da Assistência em Aclives (HAC)

Quando as quatro condições abaixo forem atendidas, a Assistência em Aclives (HAC) funcionará:

- A alavanca de mudança de marchas estiver ou outra posição, exceto P ou N (ao colocar o veículo em movimento para frente/para trás em uma inclinação para cima).
- O veículo estiver parado.
- O pedal do acelerador não estiver pressionado.
- O freio de estacionamento não estiver engatado.

n Cancelamento automático da Assistência em Aclives (HAC)

A Assistência em Aclives (HAC) irá desligar em qualquer das situações abaixo:

- | A alavanca de mudança de marchas for mudada para P ou N.
- | Se o pedal do acelerador for pressionado.
- | Se o freio de estacionamento for engatado.
- | Passaram-se no máximo 2 segundos após o pedal de freio ser liberado.

n Condições operacionais do sinal de freio de emergência (EBS)

Quando as condições abaixo forem atendidas, o sinal de freio de emergência (EBS) funcionará:

- | Os sinalizadores de emergência desligarem
- | A velocidade real do veículo está acima de 55 km/h
- | Se o sistema avaliar, a partir da desaceleração do veículo, que a operação se trata de uma frenagem subita.

n Cancelamento automático do Sinal de Freio de Emergência (EBS)

O sinal de freio de emergência (EBS) será cancelado em qualquer uma das situações abaixo:

- | Os sinalizadores de emergência forem acesos.
- | O sistema avaliar, a partir da desaceleração do veículo, que não se trata de uma operação de frenagem brusca.

ATENÇÃO

n O Sistema de Freio Antitravamento (ABS) não irá funcionar corretamente quando

- | Os limites de aderência dos pneus forem excedidos (como pneus excessivamente desgastados).
- | Ocorrer aquaplanagem durante a condução em alta velocidade em pistas molhadas ou escorregadias.

ATENÇÃO

n Distância de frenagem quando o Sistema de Freio Antitravamento (ABS) estiver funcionando em pistas úmidas ou escorregadias

O Sistema de Freio Antitravamento (ABS) não foi projetado para reduzir a distância de frenagem do veículo. Sempre mantenha uma distância segura do veículo a sua frente, especialmente nas condições abaixo:

- | Ao dirigir em pistas sujas ou cobertas de pedriscos
- | Ao dirigir sobre obstáculos na pista
- | Ao dirigir sobre pistas com buracos ou com superfícies irregulares

n O Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) podem não funcionar efetivamente quando

Pode não ser possível obter o controle direcional e a potência na condução em superfícies escorregadias, mesmo se o Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) estiverem ativados. Dirija o veículo cuidadosamente quando houver a possibilidade de perda da estabilidade ou de potência.

n A Assistência em Aclives (HAC) não funcionará efetivamente quando

- | Não confie exclusivamente na Assistência em Aclives (HAC). A Assistência em Aclives (HAC) pode não funcionar efetivamente em aclives íngremes.

- | Ao contrário do freio de estacionamento, a Assistência em Aclives (HAC) não se destina a segurar o veículo parado por um período prolongado. Não tente usar a Assistência em Aclives (HAC) para segurar o veículo em uma inclinação, pois isso pode levar a um acidente.



ATENÇÃO

■ Quando o Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) estiver ativado

O indicador de patinamento pisca. Sempre dirija cuidadosamente. A condução imprudente pode levar a acidentes. Esteja particularmente atento quando o indicador piscar.

■ Quando o Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) estiverem desligados

Seja especialmente cuidadoso e dirija à velocidade apropriada para as condições da pista. Como o objetivo destes sistemas é garantir a estabilidade do veículo e a força de tração, não desligue o Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC), exceto se necessário.

■ Troca de pneus

Certifique-se de que a dimensão, marca, padrão de banda de rodagem e capacidade de carga total de todos os pneus seja a mesma especificada. Além disso, certifique-se de que os pneus sejam calibrados conforme o nível correto de pressão.

O Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Tração (TRC) e Controle de Estabilidade (VSC) não funcionam corretamente quando pneus diferentes são instalados no veículo.

Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais ao substituir pneus e rodas.

■ Manuseio de pneus e a suspensão

Usar pneus com algum tipo de problema, ou modificar a suspensão, afeta os sistemas de suporte à condução, e pode causar uma falha no sistema.

Dicas para condução ecológica

Para melhorar a economia de combustível e reduzir as emissões de CO₂, preste atenção nos pontos a seguir:

■ Usar o modo de condução ecológica (veículos com interruptor "ECO MODE")

Ao utilizar o modo de condução ecológica, o torque correspondente à quantidade de pressão aplicada ao pedal do acelerador pode ser gerado mais facilmente do que em condições normais. (→P.143)

■ Uso do Indicador de Condução Ecológica

Veículos com computador de bordo monocromático: A condução ecológica é possível ao manter o Indicador de Condução Ecológica, apresentado nos medidores, ligado. (→P. 75)

Veículos com computador de bordo colorido: A condução ecológica é possível ao manter o medidor em barra no Indicador de Condução Ecológica, apresentado no computador de bordo colorido, dentro da Zona de condução ecológica. (→P. 86)

U Operação do pedal de freio/ acelerador

Dirija o veículo tranquilamente. Evite aceleração e desaceleração bruscas. A aceleração e desaceleração gradual ajudarão a reduzir o consumo excessivo de combustível.

U Ao frear

Observe as condições na frente e ao redor do veículo, e estime a sua posição de parada. Solte o pedal do acelerador antes e continue com o veículo em ponto morto. Utilize o pedal de freio para ajustar a posição de parada. Certifique-se de operar os pedais de freio suavemente.

U Atrasos

A aceleração e desaceleração repetidas, bem como longas esperas nos semáforos, irão prejudicar a economia de combustível. Verifique os relatórios de trânsito antes de sair e evite atrasos o máximo possível.

U Condução em rodovias

Controle e mantenha o veículo em velocidade constante. Antes de parar em uma cabine de pedágio ou situação similar, permita que haja tempo suficiente para soltar o pedal do acelerador e aplicar os freios suavemente.

U Ar condicionado (se equipado)

Utilize o ar condicionado apenas quando necessário. Fazer isso auxilia a reduzir o consumo excessivo de combustível.

No verão: Quando a temperatura ambiente estiver alta, utilize o modo de recirculação de ar. Fazer isto ajudará a reduzir os gastos do sistema de ar condicionado e reduzir o consumo de combustível também.

No inverno: Ligue o interruptor do A/C apenas quando aquecer e desumidificar o ar for necessário, se apenas o aquecimento for necessário, desligue o interruptor do A/C. Ligar o interruptor do A/C quando não for necessário leva ao consumo excessivo de combustível.

U Realizar paradas em marcha-lenta

I Evite marcha-lenta desnecessária. Pare o motor ao estacionar o veículo para reduzir o consumo excessivo de combustível, mesmo que seja apenas por um curto período de tempo.

I Salvo em condições climáticas severas, como temperaturas extremamente baixas, aquecer o motor antes de dirigir é desnecessário. Ao invés de deixar o veículo em marcha lenta, é preferível dirigir o veículo suavemente para aquecer cada componente enquanto evita aumentar as rotações do motor desnecessariamente e acelerar ou desacelerar repentinamente.

U Bagagem

Carregar bagagem pesada pode interferir negativamente na economia de combustível. Evite sobre-carregar o veículo com bagagem. Instalar um rack de teto grande também irá afetar a economia de combustível negativamente.

U Manutenção periódica

- I Certifique-se de verificar a pressão de inflagm dos pneus frequentemente. A pressão de inflagm incorreta nos pneus interfere negativamente na economia de combustível. Além disso, devido ao fato dos pneus para neve poderem gerar uma grande quantidade de atrito, o seu uso em estradas secas pode interferir negativamente no consumo de combustível do veículo. Utilize pneus apropriados para a estação do ano e as condições da estrada.
- I Utilize óleo e fluido de qualidade recomendada, isso afeta o consumo de combustível e a vida útil do veículo. Além disso, verifique o óleo e o fluido periodicamente. (→P. 213)

Dispositivos internos

7

- 7-1. Uso do sistema de ar condicionado e do desembaçador
 - Sistema de ar condicionado digital 192
- 7-2. Usar as luzes internas
 - Lista das luzes internas 196
- 7-3. Usar os compartimentos de armazenamento
 - Lista de compartimentos de armazenamento 198
 - Dispositivos do compartimento de bagagem (para modelo Hatch) 201
- 7-4. Usar outros dispositivos internos
 - Outros dispositivos internos 203

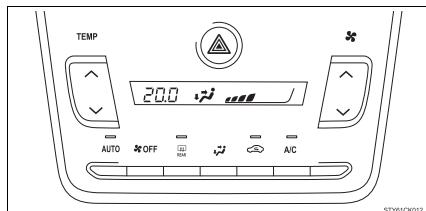
Sistema de ar condicionado digital*

*: Se equipado.

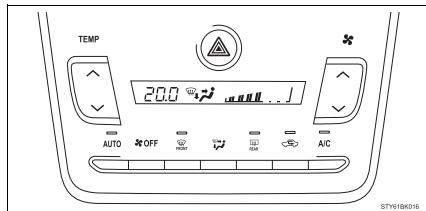
As saídas de ar e a velocidade do ventilador são ajustadas automaticamente, de acordo com a configuração de temperatura.

Controles do ar condicionado

► Veículos sem aquecedor



► Veículos com aquecedor



n Ajustar a regulagem de velocidade do ventilador

Para ajustar a velocidade do ventilador,

pressione “^” em para aumentar a velocidade do ventilador e “▼” em para diminuir a velocidade do ventilador.

Pressione para desligar o ventilador.

n Ajustar a regulagem de temperatura

Para ajustar a configuração de

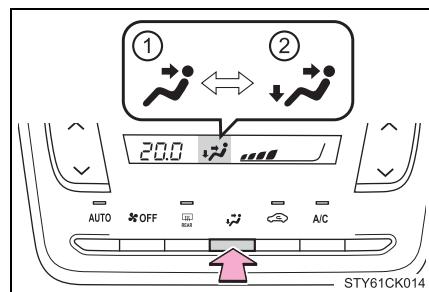
temperatura, pressione “^” em para aumentar a temperatura e “▼” em para diminuir a temperatura.

Se não for pressionado, o sistema irá soprar ar em temperatura ambiente ou ar aquecido (se equipado).

n Mudar o modo de fluxo de ar

► Veículos sem aquecedor

Para alterar o modo de fluxo de ar, pressione .

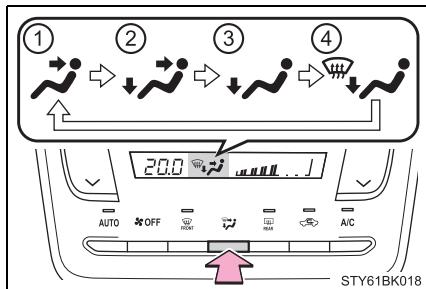


① O ar flui para a parte superior do corpo

② O ar flui para a parte superior do corpo e para os pés

Para alterar o modo de fluxo de ar,

pressione .



- ① O ar flui para a parte superior do corpo
- ② O ar flui para a parte superior do corpo e para os pés
- ③ O ar flui para os pés
- ④ O ar flui para os pés e o desembaçador do para-brisa funciona

Usar o modo automático

1 Pressione .

As saídas de ar e a velocidade do ventilador são ajustadas automaticamente, de acordo com a configuração de temperatura.

2 Ajuste a temperatura.

3 Para interromper a operação, pres-

sione .

Indicador do modo automático

Se o ajuste da velocidade do ventilador ou os modos do fluxo de ar forem acionados, o indicador do modo automático desliga. No entanto, o modo automático para as outras funções, além daquela acionada, é mantido.

Outras funções

n Comutação entre os modos de ar externo e recirculação de ar

Pressione .

O modo alterna entre o modo de ar externo (indicador apagado) e de recirculação de ar (indicador aceso) sempre que o interruptor  for pressionado.

n Desembaçamento do para-brisa

Os desembaçadores são usados para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais dianteiros.

Pressione .

A função de desumidificação é acionada e a velocidade do ventilador aumenta.

Ajuste o interruptor de modo de ar externo/recirculação para ar externo, se o modo de recirculação de ar for utilizado. (Pode ser alterado automaticamente.)

Para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais prematuramente, ligue o fluxo de ar e a temperatura.

Para retornar ao modo anterior, pressione  novamente, quando o para-brisa estiver desembaçado.

n Desembaçamento do vidro traseiro

O desembaçador é utilizado para desembaçar o vidro traseiro.

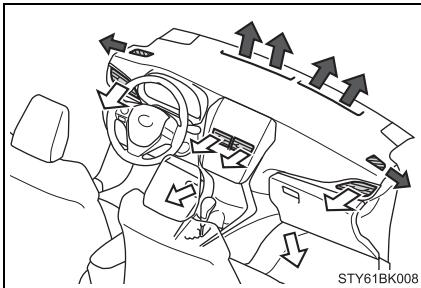
Pressione .

Os desembaçadores serão desligados automaticamente após um determinado período.

Saídas de ar

Localização das saídas de ar

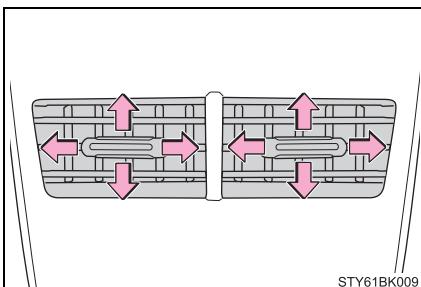
As saídas de ar e o volume de ar mudam, de acordo com o modo de fluxo de ar selecionado.



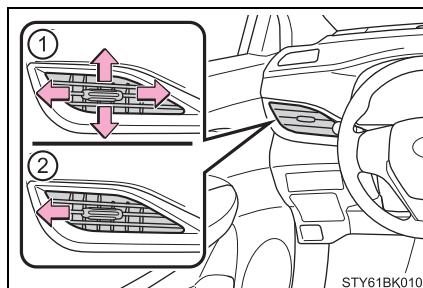
Ajustar a posição e a abertura e fechamento das saídas de ar

► Saídas de ar centrais

Direcionam o fluxo de ar para a esquerda ou para a direita, para cima ou para baixo.



► Saídas externas



① Direcionam o fluxo de ar para a esquerda ou direita, para cima ou para baixo.

② Deslide o interruptor totalmente para fora para fechar o difusor de ar.

Usar o modo automático

A velocidade do ventilador é ajustada automaticamente, conforme a configuração da temperatura e as condições ambientais.

Portanto, o ventilador pode deixar de funcionar durante alguns instantes, até que o ar quente ou ar frio esteja pronto para fluir,

imediatamente após ser pressionado.

Embaçamento dos vidros

I Os vidros ficarão facilmente embaçados quando a umidade no veículo estiver alta. Ativar desumidificará o ar das saídas, e desembaçará o para-brisa eficientemente.

I Se você desligar , os vidros devem embaçar mais facilmente.

I Os vidros poderão embaçar se o modo de recirculação de ar for utilizado.

n Ao conduzir o veículo em estradas com poeira

Feche todos os vidros. Se a poeira lançada pelo veículo ainda estiver sendo atraída para ele após fechar os vidros, recomenda-se que o modo de admissão de ar seja ajustado no modo de ar externo, e que a velocidade do ventilador seja colocada em qualquer configuração diferente de desligado.

n Modo de ar externo/recirculação de ar

- | A configuração do modo de recirculação de ar é recomendada temporariamente, para evitar que o ar poluído entre no veículo e ajudar a resfriar o veículo quando a temperatura do ar externo estiver alta.
- | O modo de ar externo/recirculação de ar poderá ser alterado automaticamente, dependendo do ajuste de temperatura ou da temperatura interna.

n Quando a temperatura externa chegar a, aproximadamente 0°C

A função de desumidificação não deve ser acionada, mesmo quando  estiver pressionado.

n Odores da ventilação e do ar condicionado

- | Para deixar o ar interno fresco, ajuste o sistema de ar condicionado para o modo de ar externo.
- | Durante o uso, vários odores do interior e exterior do veículo podem entrar e acumular-se no sistema de ar condicionado. Isso pode provocar odores emitidos pelo difusor de ar.
- | Para reduzir a ocorrência de odores:
 - Recomenda-se que o sistema de ar condicionado seja ajustado no modo de ar externo antes de desligar o veículo.
 - Poderá haver um atraso no início do funcionamento do ventilador por um curto período, imediatamente após o sistema de ar condicionado ser posicionado no modo automático.

n Filtro do ar condicionado

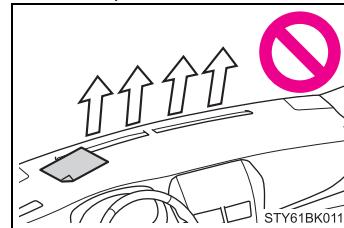
→P. 247

ATENÇÃO

n Para evitar o embaçamento do para-brisa

| Não utilize  durante a operação de ar frio em condições climáticas extremamente úmidas. A diferença entre a temperatura do ar externo e a temperatura do para-brisa pode ocasionar o embaçamento da superfície do para-brisa, e obstruir a sua visão.

| Não coloque nada no painel de instrumentos que possa cobrir as saídas de ar. Do contrário, o fluxo de ar pode ser obstruído, impedindo o funcionamento efetivo dos desembaçadores do para-brisa.

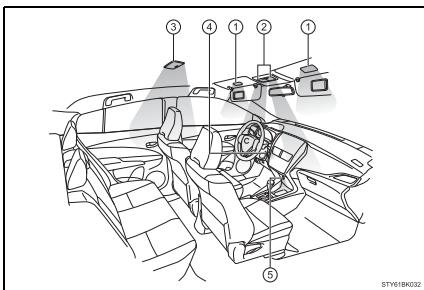


NOTA

n Para evitar a descarga da bateria

Não deixe o ar condicionado ligado por um período além do necessário quando o motor estiver desligado.

Lista das luzes internas

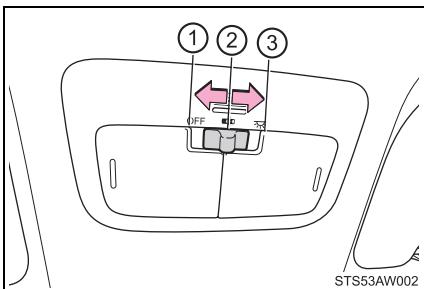


- ① Luzes de cortesia (se equipado) (→P. 203)
- ② Luzes internas/luzes individuais dianteiras (→P. 196, 197)
- ③ Luz interna traseira (se equipado) (→P. 196)
- ④ Luz do botão de partida (veículos com Sistema Smart Entry)
- ⑤ Iluminação do porta-copos

Luzes internas

► Dianteira

► Tipo A

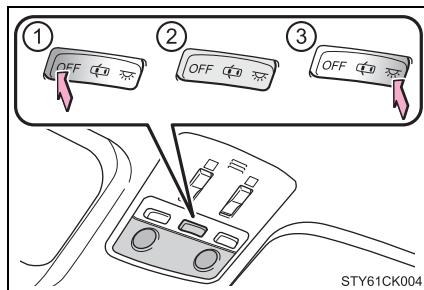


① Apagada

② Posição da porta

③ Acesa

► Tipo B

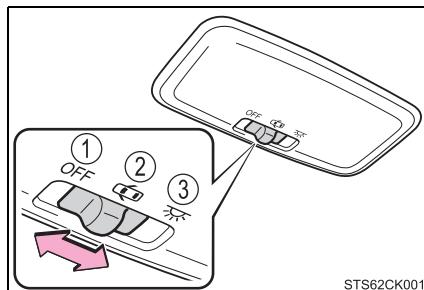


① Apagada

② Posição da porta

③ Acesa

► Traseiras (se equipado)



① Apagada

② Posição da porta

③ Acesa

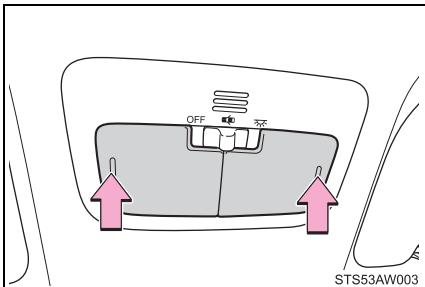
Luzes individuais

■ Dianneira

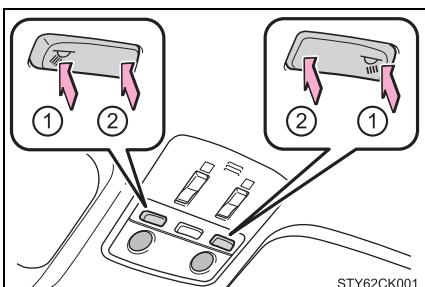
► Tipo A

Acesa/apagada

Quando uma luz está acesa devido a um interruptor vinculado à porta, a luz não apagará mesmo se a lente for pressionada.



► Tipo B



① Acesa

② Apagada

■ Sistema de iluminação de entrada (se equipado)

► Veículos sem Sistema Smart Entry

Quando o interruptor das luzes internas está na posição da porta, as luzes internas acendem/apagam automaticamente de acordo com a posição do interruptor de ignição, se as portas estão travadas/destravadas, e se as portas estão abertas/fechadas.

► Veículos com Sistema Smart Entry

Quando o interruptor das luzes internas está na posição da porta, as luzes internas e a luz do botão de partida acendem/apagam automaticamente de acordo com o modo do botão de partida, a presença da smartkey e se as portas estiverem travadas/destravadas, e se as portas estiverem abertas/fechadas.

■ Sistema de desligamento automático das luzes internas (se equipado)

Quando o interruptor de ignição estiver na posição "LOCK" (TRAVADO) (veículo sem Sistema Smart Entry) ou o botão de partida estiver desligado (veículo com Sistema Smart Entry), as luzes a seguir apagão depois de 20 minutos:

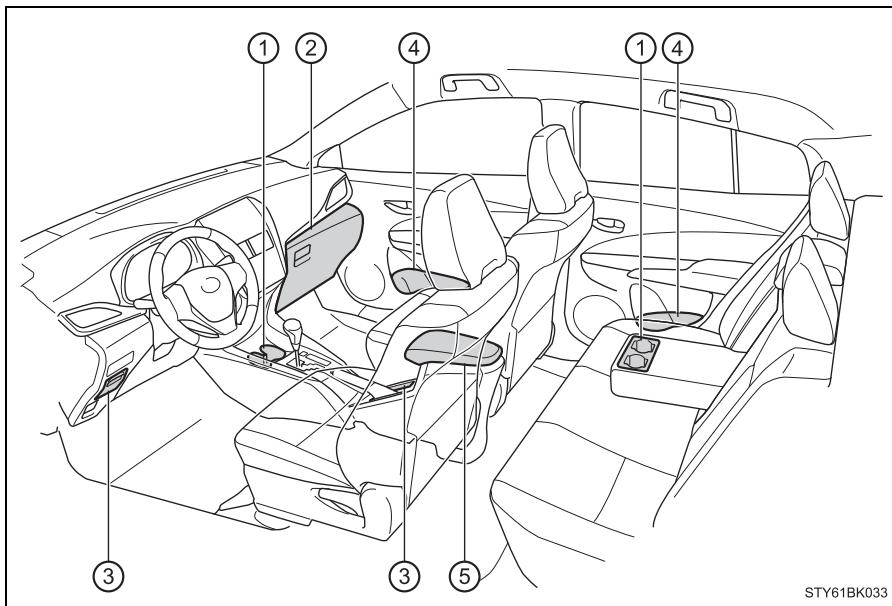
- Luzes internas/luzes individuais dianteiras
- Luz interna traseira (se equipado)
- Luz do botão de partida (veículos com Sistema Smart Entry)
- Luz do compartimento de bagagem
- Luzes de cortesia (se equipado)

■ Para evitar que a bateria descarregue

Se as luzes a seguir permanecerem acesas depois que o interruptor de ignição for girado para a posição "LOCK" (TRAVADO) (veículo sem Sistema Smart Entry) ou o botão de partida for desligado (veículo com Sistema Smart Entry) com o interruptor das luzes internas na posição da porta e a porta for deixada aberta, as seguintes luzes apagão depois de 20 minutos:

- Luz interna dianteira
- Luz interna traseira (se equipado)
- Luz do botão de partida (veículos com Sistema Smart Entry)
- Luz do compartimento de bagagem/ porta-malas

Lista compartimentos de armazenamento



STY61BK033

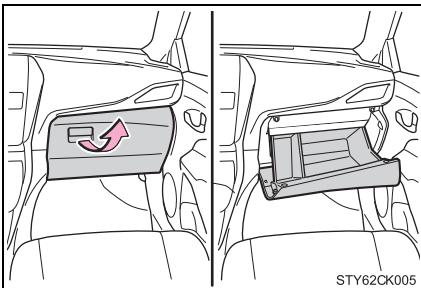
- ① Porta-copos (→P. 199)
- ② Porta-luvas (→P. 199)
- ③ Compartimentos auxiliares (→P. 200)
- ④ Porta-garrafas (→P. 200)
- ⑤ Console central (→P. 199)

! ATENÇÃO

- | Não deixe óculos, isqueiros ou latas de spray nos compartimentos de armazenamento, pois, quando a temperatura dentro do veículo estiver alta, pode ocorrer o seguinte:
 - Os óculos podem se deformar devido ao calor, ou quebrarem, caso entrem em contato com outros itens armazenados.
 - Isqueiros e latas de spray podem explodir. Caso entrem em contato com outros itens armazenados, o isqueiro poderá incendiar, ou a lata de spray poderá liberar gases, causando um incêndio.
- | Ao dirigir, ou quando os compartimentos de armazenamento não estiverem sendo usados, mantenha-os fechados. Um acidente poderá ocorrer caso um ocupante seja atingido por uma tampa aberta ou pelos itens armazenados em seu interior, em caso de frenagem súbita ou manobra repentina.

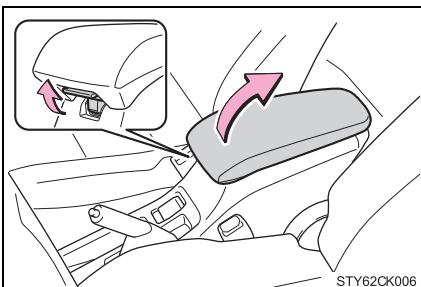
Porta-luvas

Puxe a alavaca para abrir o porta-luvas.



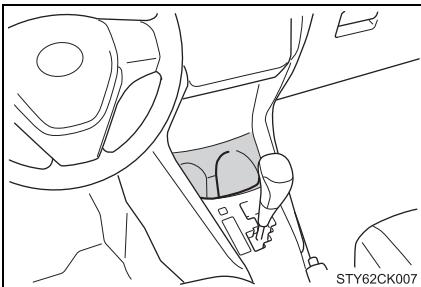
Console central

Levante a tampa enquanto puxa o interruptor.



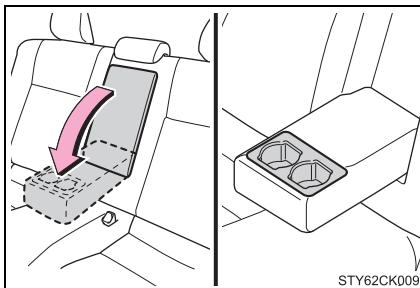
Porta-copos

n Dianteiro



n Traseiro

Empurre o descansa-braço para baixo.

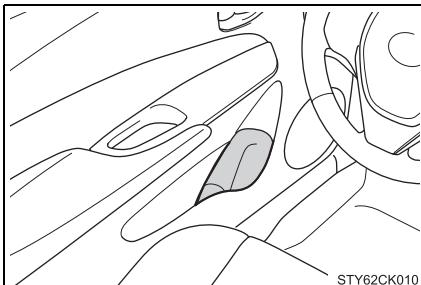


ATENÇÃO

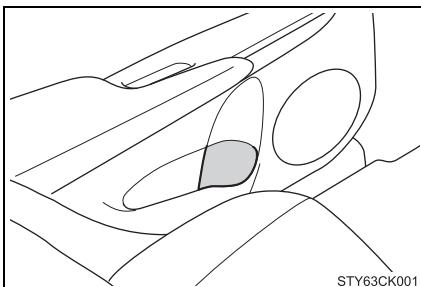
Não coloque nada além de copos ou latas de alumínio nos porta-copos. Outros itens podem ser arremessados para fora dos porta-copos em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou um acidente, causando ferimentos. Se possível, cubra bebidas quentes para evitar queimaduras.

Porta-garrafas

► Dianteiro



► Traseiro



- Ao armazenar uma garrafa, feche a tampa.
- A garrafa pode não ser comportada, dependendo do formato ou do tamanho dela.



ATENÇÃO

Não coloque nada além de uma garrafa no porta-garrafas.

Outros objetos poderão ser atirados para fora do porta-garrafas em caso de acidente ou frenagem súbita, causando ferimentos.



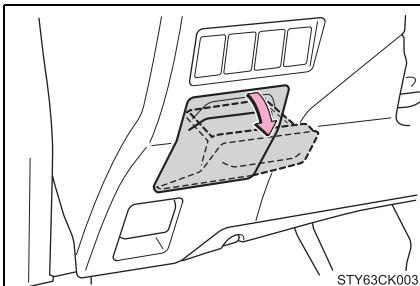
NOTA

Coloque a tampa antes de armazenar a garrafa. Não coloque garrafas abertas nos porta-garrafas, ou taças e copos de papel com líquido dentro. O conteúdo poderá derramar e os vidrões poderão se quebrar.

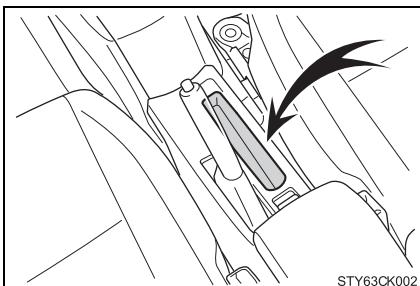
Compartimentos auxiliares

► Tipo A

Puxe a aba para abrir.



► Tipo B



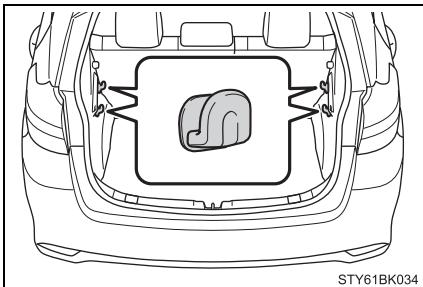
ATENÇÃO

Apenas tipo C: Não guarde itens que pesem mais do que 0,2 kg.

Fazer isso pode abrir o compartimento auxiliar e os itens dentro dele podem cair, resultando em um acidente.

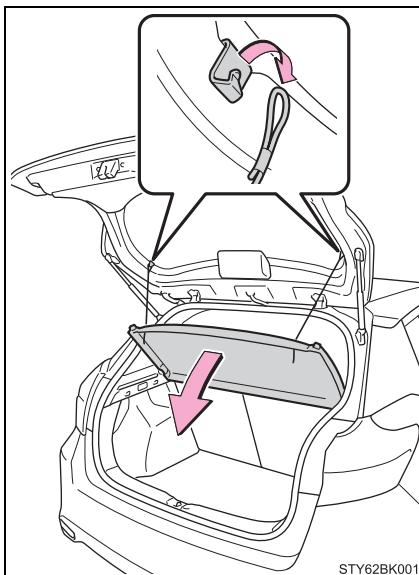
Dispositivos do compartimento de bagagem (para modelo Hatch)

Ganchos para sacolas



NOTA

Para evitar danos, não pendure objetos com mais de 2 kg nos ganchos para sacolas.

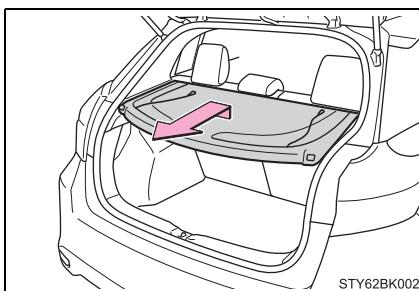


- Levante a cobertura do compartimento de bagagem e puxe-a para frente.

Remoção da cobertura do compartimento de bagagem (se equipado)

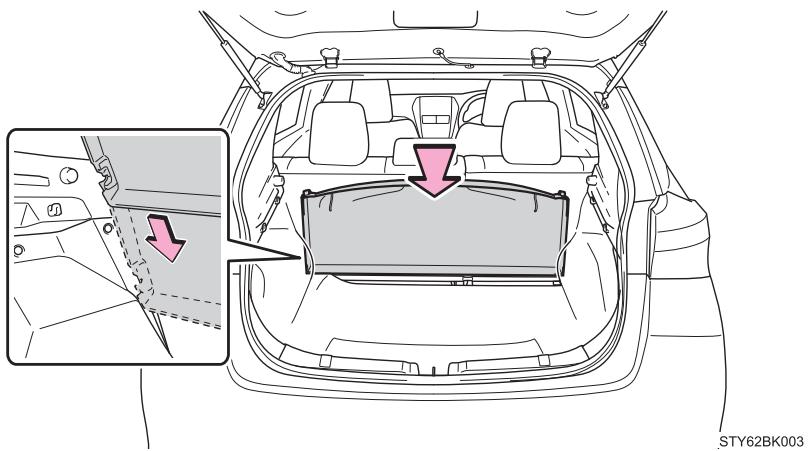
A cobertura do compartimento de bagagem pode ser removida através do procedimento descrito a seguir:

- Solte as cordas e coloque a cobertura do compartimento de bagagem na posição horizontal.



n Armazenamento da cobertura do compartimento de bagagem

A cobertura do compartimento de bagagem pode ser armazenada atrás dos bancos traseiros.



Deslize a cobertura do compartimento de bagagem no espaço atrás do banco traseiro e o acabamento lateral.



ATENÇÃO

Não permita que as crianças brinquem na cobertura do compartimento de bagagem. Subir na cobertura do compartimento de bagagem pode danificá-la e, possivelmente, causar ferimentos graves ou fatais na criança.

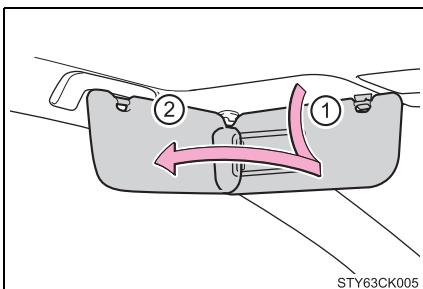


NOTA

Não aplique um impacto forte à cobertura do compartimento de bagagem armazenada. Isto poderá danificar a cobertura do compartimento de bagagem.

Outros dispositivos internos

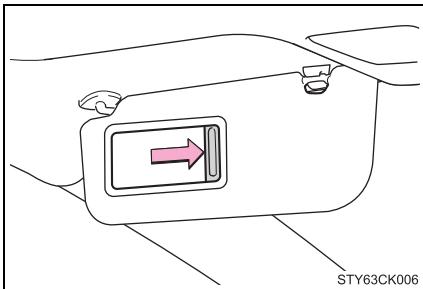
Para-sóis



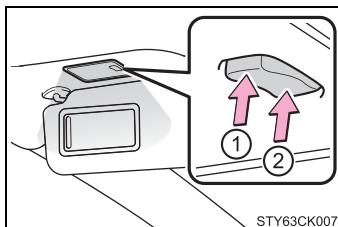
- ① Para colocar o para-sol na posição frontal, abaixe-o.
- ② Para colocar o para-sol na posição lateral, abaixe-o, solte-o do gancho e deslize-o para o lado.

Espelhos de cortesia

Deslize a tampa para abrir.



Luzes de cortesia (se equipado)



① Acende as luzes

② Apaga as luzes

As luzes de cortesia poderão ser usadas quando

- Veículos sem Sistema Smart Entry
O interruptor de ignição estiver na posição "ON" (LIGADO) ou "ACC" (ACES- SÓRIOS).
- Veículos com Sistema Smart Entry
O botão de partida estiver no modo ACESSÓRIOS ou IGNição LIGADA.

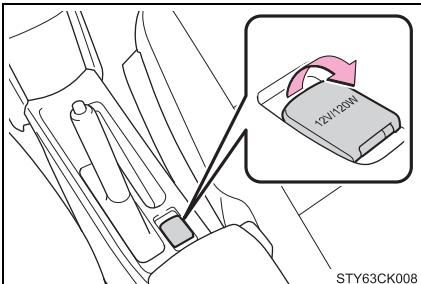
Saídas de energia

Utilize como uma fonte de energia para aparelhos eletrônicos que usam menos que 12 VDC/10A (consumo de energia de 120 W).

Ao usar produtos eletrônicos, certifique-se de que o consumo de energia de todas as saídas de energia conectadas é inferior a 120W.

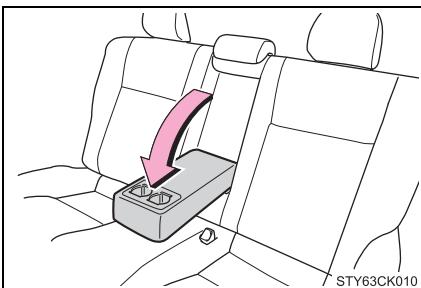
Abra a tampa.

► Tipo A



Descansa-braço traseiro

Dobre o descansa-braço para utilizá-lo.

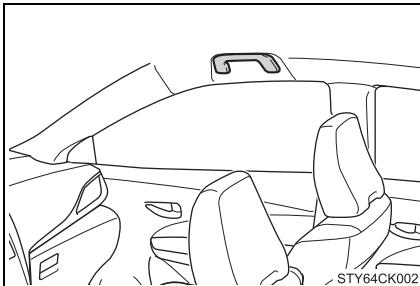


⚠ NOTA

Para evitar danos ao descansa-braço, não coloque muito peso nele.

Alças

Uma alça instalada no teto pode ser utilizada para apoiar seu corpo enquanto estiver sentado no banco.



⚠ ATENÇÃO

Não use a alça ao entrar ou sair do veículo ou ao se levantar do banco.

⚠ NOTA

Para evitar danos à alça, não pendure objetos pesados nem coloque cargas pesadas sobre ela.

Revisão periódica e garantia

8

8-1. Limpeza

Limpeza e proteção externa do veículo	206
Limpeza e proteção interna do veículo.....	210

8-2. Revisão periódica

Revisão periódica	213
Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.....	220

8-3. Garantia

Introdução.....	221
Garantia dos veículos Toyota	221
Garantia de peças genuínas de reposição Toyota	226
Garantia de acessórios genuínos Toyota	227
Blindagem de veículos.....	228
Informações importantes	228

8-4. Manutenção que você mesmo pode fazer

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer.....	229
Capô.....	232
Posicionamento do macaco mecânico.....	233
Compartimento do motor	235
Pneus	244
Pressão de inflagem dos pneus	245
Rodas	246
Filtro do ar condicionado	247
Função de controle remoto/ bateria da smartkey	249
Inspeção e troca de fusíveis ...	251
Lâmpadas.....	253

Limpeza e proteção externa do veículo

Execute o seguinte para proteger o veículo e mantê-lo em excelentes condições:

- | Iniciando de cima para baixo, aplique uma quantidade abundante de água na carroçaria, rodas e extremidade inferior do veículo, para remover toda sujeira e poeira.
- | Lave a carroçaria utilizando uma esponja ou um pano macio.
- | Para marcas de difícil remoção, use sabão apropriado para veículos e enxágue totalmente com água.
- | Remova toda a água.
- | Encere o veículo quando a camada à prova d'água estiver deteriorada.

Se a água não formar gotas em uma superfície limpa, aplique cera quando a carroçaria do veículo estiver fria.

n Lavadores automáticos

- | Dobre os espelhos e remova a antena (tipo de haste) antes de lavar o veículo. Comece a lavar pela parte dianteira do veículo. Certifique-se de reinstalar a antena e estender os espelhos retrovisores antes de dirigir.
- | As escovas usadas em lavadores automáticos poderão riscar a superfície do veículo, peças (roda, etc.) e danificar sua pintura.
- | O defletor de ar traseiro (se equipado) pode não ser lavado em alguns tipos de lavadores automáticos. E há também um risco maior de danos ao veículo.

n Lavadores de alta pressão

Como a água pode entrar na cabine, não coloque o bico do bocal próximo às alças perto das portas ou no perímetro dos vidros, nem boriffe sobre estas áreas continuamente.

n Rodas e calotas das rodas (se equipado)

- | Remova toda a sujeira imediatamente, utilizando detergente neutro.
- | Enxágue o detergente com água imediatamente após o uso.
- | Para proteger a pintura de danos, certifique-se de observar as seguintes precauções.
 - Não utilize detergentes ácidos, alcalinos ou abrasivos
 - Não utilize escovas duras
 - Não utilize detergente nas rodas quando estiverem quentes, como após dirigir ou estacionar em altas temperaturas.

n Pastilhas e pinças de freio

É possível formar oxidação se o veículo for estacionado com as pastilhas de freio ou os discos úmidos, fazendo com que eles fiquem presos. Antes de estacionar o veículo após ele ser lavado, dirija lentamente e aplique os freios várias vezes para secar as peças.

n Para-choques

Não esfregue com produtos de limpeza abrasivos.

n Partes cromadas (se equipado)

Se a sujeira não puder ser removida, limpe as partes conforme a seguir:

- | Utilize um pano umedecido com uma solução de, aproximadamente, 5% de detergente neutro e água para limpar a sujeira completamente.
- | Limpe a superfície utilizando um pano seco e macio para remover toda a umidade.
- | Para remover acúmulos de óleo, utilize lenços umedecidos com álcool ou um produto similar.



ATENÇÃO

■ Ao lavar o veículo

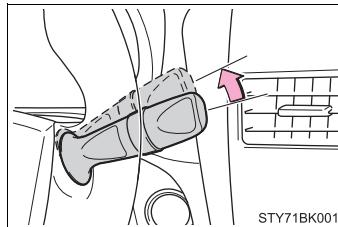
Não aplique água dentro do compartimento do motor. Isso poderá resultar em incêndio nos componentes elétricos, etc.

■ Ao limpar o para-brisa (veículos com sensor de chuva)

Ajuste o interruptor do limpador para a posição desligado.

Caso o interruptor do limpador esteja na posição "AUTO", os limpadores poderão funcionar inesperadamente nas situações abaixo, podendo prender suas mãos e causar ferimentos graves ou danos às palhetas dos limpadores.

- | Quando a parte superior do para-brisa onde o sensor de chuva está localizado for tocada com as mãos



- | Quando um pano úmido ou similar estiver próximo ao sensor de chuva
- | Se algo colidir contra o para-brisa
- | Se você tocar diretamente no corpo do sensor de chuva ou se algo colidir com o sensor de chuva

■ Precauções relacionadas ao tubo de escapamento

Os gases do escapamento esquentam o tubo do escapamento razoavelmente.

Ao lavar o veículo, esteja atento para não tocar nos tubos de escapamento antes que estejam suficientemente frios, visto que os tubos quentes poderão causar queimaduras.



NOTA

■ Para evitar a deterioração da pintura e os efeitos da corrosão na carroçaria e em outros componentes (rodas de alumínio, etc.)

- | Lave o veículo imediatamente nos casos abaixo:
 - Após dirigir em áreas litorâneas
 - Após dirigir em pistas cobertas de sal
 - Se houver piche ou seiva de árvores na superfície da pintura
 - Se notar insetos mortos ou fezes de insetos na superfície da pintura
 - Após dirigir em uma área contaminada com fuligem, fumaça oleosa, resíduos de mineração, pó de ferro ou substâncias químicas
 - Se o veículo estiver excessivamente sujo com poeira ou lama
 - Se houver borrifamento de líquidos como benzeno e gasolina na superfície da pintura

 NOTA

■ Para evitar a deterioração da pintura e os efeitos da corrosão na carroçaria e em outros componentes (rodas de alumínio, etc.)

| Se a pintura estiver descascada ou riscada, providencie o reparo imediatamente.

| Ao armazenar as rodas, para evitar sua corrosão, remova toda a sujeira e armazene-as em um local com baixa umidade.

■ Limpar as luzes externas

| Lave cuidadosamente. Não utilize substâncias orgânicas ou esfregue com uma escova dura.

Isto pode danificar as superfícies das lentes dos faróis, lanternas traseiras e sinalizadores de direção.

| Não aplique cera nas superfícies das luzes.
A cera pode danificar as lentes.

■ Ao usar um lavador automático (veículos com limpadores do para-brisa com sensores de chuva)

Posicione o interruptor do limpador em desligado.

Se o interruptor do limpador estiver na posição "AUTO", os limpadores poderão ser acionados e causar danos às palhetas dos limpadores.

■ Precauções com a instalação e remoção da antena (tipo de haste)

| Antes de dirigir, certifique-se de que a antena está instalada.

| Quando a antena for removida, como ao entrar em um lavador automático, certifique-se de armazená-la em um local adequado para não perdê-la. Além disso, antes de dirigir, certifique-se de reinstalar a antena em sua posição original.

■ Para evitar danos à antena (tipo de haste)

Remova a antena nas seguintes situações:

| Quando a antena tocar o teto de uma garagem ou de outros locais

| Quando uma capa automotiva for utilizada para cobrir o veículo

■ Ao usar um lavador de alta pressão

| Não coloque o bico do bocal próximo aos conectores, às coifas (tampa de borracha ou de resina), ou aos seguintes componentes. Os componentes podem ser danificados, caso entrem em contato com a água em alta pressão.

- Peças relacionadas à tração

- Componentes da direção

- Componentes da suspensão

- Componentes do freio



NOTA

■ Ao usar um lavador de alta pressão

- Mantenha o bico de limpeza a pelo menos 30 cm de distância da carroçaria do veículo. Caso contrário, as partes de resina, como as molduras e amortecedores, podem ser deformadas e danificadas. Além disso, não mantenha o bico continuamente no mesmo lugar.
- Não dispare o jato d'água contra a parte inferior do para-brisa continuamente. Se a água entrar no sistema de ar condicionado localizado próximo à parte inferior do para-brisa, o sistema de ar condicionado pode não funcionar corretamente.
- Não lave a parte inferior do veículo usando um lavador de alta pressão

Limpeza e proteção interna do veículo

Os seguintes procedimentos ajudarão a proteger o interior do veículo e mantê-lo em excelentes condições:

Proteger o interior do veículo

- | Remova a sujeira e a poeira utilizando um aspirador de pó. Limpe as superfícies sujas com um pano umedecido com água morna.
- | Se a sujeira não puder ser removida, limpe-a com um tecido macio umedecido com uma solução diluída de aproximadamente 1%. Torça o excesso de água do pano e remova minuciosamente todo vestígio de detergente e água.

Limpar as áreas de couro

- | Remova a sujeira e a poeira utilizando um aspirador de pó.
- | Limpe todo o excesso de sujeira e poeira com um pano macio umedecido em detergente diluído. Use uma solução de aproximadamente 5% de detergente neutro diluído em água.
- | Torça o excesso de água do pano e limpe todo vestígio de detergente.
- | Limpe a superfície utilizando um pano seco e macio para remover toda a umidade. Deixe o couro secar em um local à sombra e ventilado.

Limpar as áreas de couro sintético

- | Remova a sujeira e a poeira utilizando um aspirador de pó.
- | Limpe com um tecido macio umedecido com uma solução diluída de aproximadamente 1%.
- | Torça o excesso de água do pano e remova minuciosamente todo vestígio de detergente e água.

n Cuidados para com as áreas de couro

A Toyota recomenda a limpeza interna do veículo no mínimo duas vezes ao ano para manter a qualidade do interior do veículo.

n Lavar os carpetes

Existem diversas espumas de limpeza disponíveis comercialmente. Utilize uma esponja ou uma escova para aplicar a espuma. Esfregue em movimentos circulares sobrepostos. Não utilize água. Limpe as superfícies sujas e deixe-as secar. Os melhores resultados são obtidos mantendo-se o carpete o mais seco possível.

n Cintos de segurança

Limpe com sabão neutro e água morna, utilizando um pano ou uma esponja. Verifique também os cintos periodicamente quanto ao desgaste excessivo, desfílamentos ou cortes.



ATENÇÃO

■ Água no veículo

- I Tome cuidado para não borifar ou derramar líquido no veículo. A negligência poderá causar falha nos componentes elétricos, etc., ou resultar em um incêndio.
- I Não deixe molhar nenhum dos componentes do sistema de airbag, ou a fiação elétrica dentro do veículo. (→P. 37)
Uma falha elétrica pode causar a deflagração ou o funcionamento incorreto dos airbags, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Limpar a parte interna (especialmente o painel de instrumentos)

Não utilize uma cera polidora ou um produto abrasivo para limpeza. O painel de instrumentos poderá refletir no para-brisa, obstruindo a visão do motorista e levando a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.



NOTA

■ Detergentes para limpeza

- I Não utilize as substâncias abaixo, uma vez que poderão desbotar o interior do veículo ou causar estriadas ou danos em superfícies pintadas:
 - Exceto as áreas dos bancos: Substâncias orgânicas, como benzeno ou gasolina, soluções ácidas ou alcalinas, corante e alvejante
 - Bancos: Soluções ácidas ou alcalinas, como diluente, benzeno e álcool
- I Não utilize uma cera polidora ou um produto abrasivo para limpeza. O painel de instrumentos ou a superfície pintada de outros componentes internos poderão ser danificadas.

■ Prevenção de danos às superfícies de couro

Observe as precauções abaixo para evitar danos e deterioração às superfícies de couro:

- I Remova imediatamente toda a poeira ou sujeira das superfícies de couro.

■ Prevenção de danos às superfícies de couro

- I Não exponha o veículo à luz solar direta durante longos períodos. Estacione o veículo à sombra, especialmente durante o verão.
- I Não coloque objetos feitos de vinil, plástico ou que contenham cera sobre o estofamento, visto que poderão aderir à superfície do couro se a temperatura interna do veículo aumentar significativamente.

■ Água no assoalho

Não lave o assoalho do veículo com água.

Os sistemas do veículo, como o sistema de áudio, poderão ser danificados se a água entrar em contato com componentes elétricos, como o sistema de áudio, acima ou sob o assoalho do veículo. A água também poderá causar oxidação da carroçaria.

 NOTA

- Ao limpar a parte interna do para-brisa (veículos com Toyota Safety Sense (TSS))
Não permita que produtos para limpeza de vidros entrem em contato com a lente. Não toque nas lentes. (→P. 163)
- Limpeza interna do vidro traseiro (veículos com desembaçador do vidro traseiro)
 - | Não utilize produtos para limpeza de vidro para limpar o vidro traseiro, uma vez que isto poderá danificar os filamentos do aquecedor do vidro traseiro. Utilize um pano úmido com água morna para limpar delicadamente o vidro. Limpe o vidro com movimentos paralelos aos filamentos do aquecedor.
 - | Seja cauteloso para não riscar ou danificar os filamentos do aquecedor.

Revisão periódica

Você deve levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para serviços de revisão periódica, bem como outros tipos de inspeções e reparos.

O departamento de serviço da Concessionária Autorizada Toyota executará toda a revisão periódica no seu veículo de forma confiável e econômica.

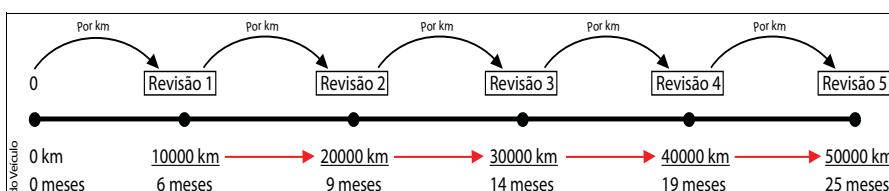
Os técnicos Toyota são especialistas bem treinados com as informações de serviço mais atualizadas através de boletins técnicos, dicas de serviço e programas de treinamento interno.

As Concessionárias Autorizadas Toyota investem muito em ferramentas especiais e equipamentos de serviço Toyota. Isto permite um trabalho mais preciso e eficiente.

O intervalo para revisão periódica é determinado conforme o valor do hodômetro ou intervalo de tempo, sendo 10.000 Km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro.

A seguir estão três exemplos para melhor entendimento:

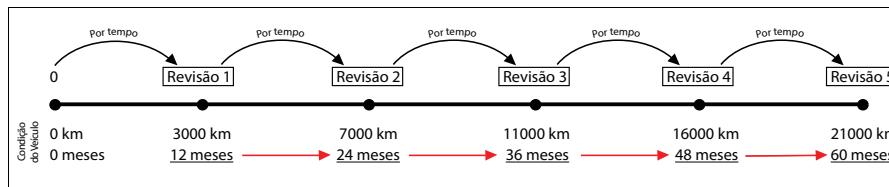
Exemplo 1 (alto uso - revisões por quilometragem)



Para proprietários que percorrem grandes distâncias em curtos períodos de tempo, a revisão periódica será realizada por quilometragem.

Isto ocorre se o veículo percorrer mais de 10.000 km após a última revisão, antes do período de 12 meses (conforme exemplo acima).

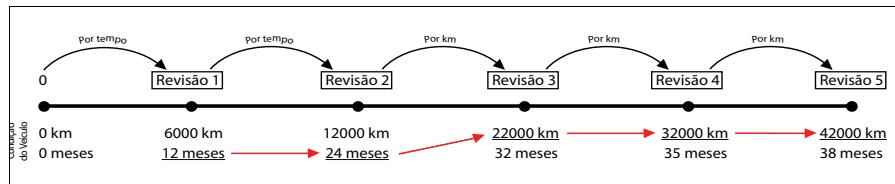
Exemplo 2 (baixo uso - revisões por tempo)



Para proprietários que percorrem curtas distâncias, a revisão periódica será realizada por tempo.

Isto ocorre se o veículo percorrer menos de 10.000 km após a última revisão, em um período de 12 meses (conforme exemplo acima).

Exemplo 3 (uso variado - revisões por quilometragem e por tempo)



Em muitos casos a rotina do proprietário sofre modificações.

Por certos períodos o veículo pode percorrer menos de 10.000 km após a última revisão em um período de 12 meses, realizando assim revisões por tempo (revisão 1 e 2).

Porém, essa rotina pode ser modificada e o veículo percorrer mais de 10.000 km após a última revisão, antes do período de 12 meses, realizando assim revisões por quilometragem (revisão 3 em diante).

Essa diversificação de condições para revisão, modificam a base de contagem, como citado no exemplo acima a revisão 2 foi realizada com 12.000 km (por tempo), porém a revisão 3 foi realizada com 22.000 km (por quilometragem).

Desta forma não devemos associar a frequência de revisão a quilometragens exatas (ex.: 10.000 km, 20.000 km) e a tempos exatos (ex.: 12 meses, 24 meses), pois dependendo da condição de uso os valores necessários para revisão podem ser modificados para atender a regra.

Tolerância para realização das revisões periódicas

- 1 Se o intervalo entre as revisões for alcançado pelo valor do hodômetro: 1.000 km
Exemplo: A 1^a revisão periódica deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km, a 2^a revisão periódica deverá ser realizada entre 19.000 e 21.000 km e assim sucessivamente.
- 2 Se o intervalo entre as revisões for alcançado pelo tempo: 01 mês
Exemplo: A 1^a revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data de entrega do veículo 0 km, a 2^a revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data da última revisão e assim sucessivamente.

Primeira revisão periódica com mão-de-obra gratuita

Você obterá o serviço da 1^a revisão periódica com mão de obra gratuita, em qualquer Concessionária Autorizada Toyota.

Esta revisão periódica deverá ser realizada de acordo com o plano de revisão periódica descrito no Manual do Proprietário.

 NOTA

- A gratuidade refere-se somente a mão-de-obra necessária para a execução da 1^a revisão periódica. O custo de itens de revisão periódica, como: lubrificantes, líquidos e filtros serão de responsabilidade do proprietário do veículo.
- A gratuidade da mão-de-obra de serviços está vinculada ao cumprimento do limite informado anteriormente, ou seja, 9.000 km a 11.000 km ou 11 a 13 meses, o que ocorrer primeiro, a partir da data de entrega do veículo 0 km. Caso o veículo não se enquadre nesta condição, o custo de mão de obra, também será de responsabilidade do proprietário ou responsável pelo veículo.
- O custo de mão-de-obra das demais revisões periódicas constantes no plano de revisão periódica não são gratuitas.

Tipos de planos de revisão periódica

Todo veículo deve seguir o plano de revisão periódica para uso normal, onde são realizadas trocas, inspeções, lubrificação e ajustes em diversos itens.

Porém, determinados veículos de acordo com o tipo de utilização são classificados em uso severo e devem seguir além do plano de manutenção para uso normal, o plano para uso severo.

O plano de manutenção severo é dividido em pequenos grupos adicionais, de acordo com as condições de estrada e condições de condução.

Certifique-se de realizar todos os itens adicionais em que seu veículo se enquadrar na tabela abaixo:

A: Condição de estradas
A-1: Operação em estradas irregulares, lamaçentas ou com areia.
A-2: Operação em estradas com poeira.
B: Condição de condução
B-1: Viagens com elevada carga, trailler ou bagageiro no teto.
B-3: Frequentes viagens curtas com menos de 15 km (A temperatura do motor não alcançará a temperatura normal de funcionamento).
B-4: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, para uso profissional/particular como táxis ou serviço de entregas.
B-5: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas.

Plano de revisão periódica para uso normal

Item	Grupo	Descrição
1	Motor	Óleo e Filtro de Óleo do Motor
2		Fluido de Arrefecimento do Motor ¹
3		Filtro de Ar do Motor
4		Velas de Ignição
5		Correia de Acionamento
6		Radiador, Evaporador e Mangueiras de Arrefecimento do Motor
7	Transmissão	Fluido da Transmissão CVT
8		Eixo de Tração e Coifas
9	Freio	Pastilha e Disco de Freio
10		Lonas e Tambores de Freio
11		Fluido de Freio e Embreagem
12		Pedal de Freio e Freio de Estacionamento
13		Tubos e Mangueiras de Freio
14	Suspensão	Volante de Direção, Articulação e Caixa da Direção
15		Juntas Esféricas e Coifas
16		Pneus
17		Suspensão Dianteira e Traseira
18	Elétrica	Bateria 12v
19		Luzes Externas, Internas e Buzina
20		Limpadores e Lavadores dos Vidros
21	Combustível	Filtro de Combustível do Tanque
22		Filtro de Combustível da Linha
23		Medidor de Nível de Combustível
24		Tampa, Tubos, Mangueira de Combustível e Válvula VSV
25	Emissões	Cânister
26		Tubos de Escapamento
27	Ar condicionado	Filtro de Ar Condicionado
28		Quantidade de Gás do Ar Condicionado

¹ Após a primeira substituição (16^a revisão periódica), o fluido de arrefecimento do motor deve ser substituído a cada 8 revisões periódicas.

Item	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	7 ^a	8 ^a	9 ^a	10 ^a	11 ^a	12 ^a	13 ^a	14 ^a	15 ^a	16 ^a	17 ^a	18 ^a	19 ^a	20 ^a
	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
1	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
2			I				I				I				S				I	
3		I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	I	S		I
4								S												S
5		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
6			I			I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
7				I			I				I				I					I
8		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
9	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
10		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
11	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S
12	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
13		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
14		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
15		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
16	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
17		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
18	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
19	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
20	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
21				S						S						S				
22	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
23				S						S						S				
24			I			I		I		I		I		I		I		I		I
25			I			I				I			I		I			I		I
26		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
27		S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
28		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I

Legenda:

I: Inspecione e, corrija ou substitua conforme necessário

S: Substituir

L: Limpar

A: Apertar

U: Lubrificar

Plano de revisão periódica para uso severo

A-1: Operação em estradas irregulares, lamaçentas ou com areia.	
Inspeção* das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
Inspeção* das lonas e tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
Inspeção* dos tubos e mangueiras de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
Inspeção* das juntas esféricas da suspensão e coifas	A cada 10.000 km ou 6 meses
Inspeção* das coifas do eixo de tração	A cada 10.000 km ou 12 meses
Inspeção* do volante de direção, articulação e caixa da direção	A cada 5.000 km ou 3 meses
Inspeção* da suspensão dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
Aperto de parafusos e porcas no chassi e na carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses

A-2: Operação em estradas com poeira.	
Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
Inspeção* do filtro de ar	A cada 2.500 km ou 3 meses
Substituição do filtro de ar	A cada 40.000 km ou 48 meses
Inspeção* das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
Inspeção* das lonas e tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
Substituição do filtro do ar condicionado	A cada 15.000 km

*:Corrigir ou substituir conforme necessário.

B-1: Viagens com elevada carga, trailler ou bagageiro no teto.	
Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
Inspeção* das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
Inspeção* das lonas e tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
Inspeção* do fluido da transmissão CVT	A cada 40.000 km ou 24 meses
Substituição do fluido da transmissão CVT	A cada 80.000 km ou 48 meses
Inspeção* da suspensão dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
Aperto de parafusos e porcas no chassi e na carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses
B-3: Frequentes viagens curtas com menos de 15 km (A temperatura do motor não alcançará a temperatura normal de funcionamento)	
Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
B-4: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, para uso profissional/particular como táxis ou serviço de entregas.	
Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
Inspeção* das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
Inspeção* das lonas e tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
Inspeção* do fluido da transmissão CVT	A cada 40.000 km ou 24 meses
Substituição do fluido da transmissão CVT	A cada 80.000 km ou 48 meses
B-5: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas	
Inspeção* do fluido da transmissão CVT	A cada 40.000 km ou 24 meses
Substituição do fluido da transmissão CVT	A cada 80.000 km ou 48 meses

*:Corrigir ou substituir conforme necessário.

Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

A lista completa e atualizada da rede de Concessionárias Autorizadas Toyota está disponível no site Toyota.

As Concessionárias Autorizadas Toyota são divididas em duas categorias: Postos de Serviço Autorizados Toyota (realizam somente revisão periódica e pequenos reparos) e Concessionárias Autorizadas Toyota (realizam revisão periódica, pequenos e grandes reparos, além de diagnósticos e funilaria (caso disponível)).

Para acessar diretamente o conteúdo do manual de proprietário versão completa, a Toyota recomenda:

n Através do endereço do site:

Digite na barra de endereços do seu navegador www.toyota.com.br/contato/localize-uma-concessionaria e selecione seu estado e cidade.

n Através da leitura do QR Code:

Acesse a câmera do celular/tablet e efetue a leitura do símbolo abaixo (QR Code) que aciona o navegador diretamente para o endereço.



www.toyota.com.br/contato/localize-uma-concessionaria

Introdução

As informações deste capítulo destinam-se a descrever de forma geral, a cobertura de garantia do seu novo Toyota. Caso sejam necessárias mais informações a respeito da utilização do veículo, solicitamos a leitura deste manual.

Esteja ciente de que qualquer modificação em seu veículo Toyota poderá afetar seu rendimento, segurança, dirigibilidade e, ainda, violar a legislação de trânsito vigente.

Além disso, tais modificações poderão implicar na perda da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.



ATENÇÃO

No ato da compra do seu veículo Toyota 0 km, exija da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota explicações a respeito da garantia concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

A garantia não se aplica aos veículos adquiridos através de importação direta ou importação independente, quer seja feita pelo próprio proprietário, ou pela Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Para que você desfrute da segurança que a garantia proporciona, solicite informações da Concessionária Autorizada Toyota ou ao responsável pela venda do veículo se o seu veículo se enquadra nas condições acima.



ATENÇÃO

A concessão da garantia dos veículos Toyota está condicionada à realização de todas as manutenções (preventiva, corretiva e emergencial) na Rede de Concessionárias Toyota dentro dos prazos e limites estabelecidos neste Manual.

Garantia dos veículos Toyota

Período de cobertura básica

A Toyota do Brasil Ltda., por meio da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota e desde que todas as manutenções (preventivas, corretivas e emergenciais) sejam realizadas nesta, garante seus veículos em condições normais de utilização, contra defeitos de fabricação de peças ou de montagem, por um período total de 60 (sessenta) meses, sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal prevista no Código de Defesa do Consumidor e, o período subsequente, à garantia contratual concedida por mera liberalidade da Toyota do Brasil Ltda.

O prazo de garantia é contado a partir da data de entrega do veículo 0km, tendo por destinatário o primeiro proprietário. Esta cobertura aplica-se exclusivamente aos veículos utilizados para fins particulares, cuja emissão da respectiva nota fiscal tenha como destinatário uma pessoa física.

n Condição de garantia

A cobertura acima não será aplicada para veículos utilizados para fins comerciais (locação de veículos, compartilhamento de veículos, táxis, uso por motoristas de aplicativos e frotistas) ou cuja nota fiscal tenha como destinatário uma pessoa jurídica. Nestes casos, a garantia ficará limitada ao período de 60 (sessenta) meses ou

100.000 km (cem mil quilômetros), prevalecendo o que primeiro ocorrer.

Em todos os casos, deve ainda ser observado os limites de garantia com relação aos itens de garantia diferenciada e os itens de desgaste natural, previstos a seguir.



NOTA

O prazo de garantia de peças e componentes que tenham sido substituídos em garantia durante o período de cobertura básica, extingue-se na mesma data do término da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.



ATENÇÃO

As condições de garantia acima mencionadas são válidas apenas no território nacional e para veículos distribuídos e/ou comercializados pela Toyota do Brasil Ltda., através da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

n Acessórios

Acessórios podem ser adquiridos na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota. Mesmo que genuínos Toyota, seu prazo de garantia não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.

Portanto, exija no ato da compra do veículo, as respectivas notas fiscais dos acessórios que equipam o veículo, o que lhe permitirá usufruir a garantia destes itens.

n Totalmente transferível

A garantia prevista neste manual é totalmente transferível aos proprietários subsequentes do veículo.



ATENÇÃO

Nos casos em que o veículo foi adquirido para fins comerciais e posteriormente revendido para fins particulares dentro do período vigente de garantia, prevalecerão as condições de garantia da primeira aquisição, sendo a garantia limitada a 60 (sessenta) meses ou a 100.000 km (cem mil quilômetros), prevalecendo o que primeiro ocorrer.

Cobertura diferenciada da garantia

n Bateria 12V

A partir da data de entrega do veículo 0 km ao primeiro proprietário, a bateria 12 V possui 12 (doze) meses de garantia, sem limite de quilometragem para veículo de uso particular ou com limitação de 50.000 km (cinquenta mil quilômetros) para veículo de uso comercial ou cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa jurídica, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

n Conjunto da suspensão e componentes internos:

- Conjunto da suspensão

- Barra estabilizadora
- Mancais
- Eixo traseiro
- Quadro Auxiliar
- Braço dianteiro e traseiro
- Amortecedores
- Molas
- Batentes
- Coxins

- Componentes internos

- Rolamentos
- Revestimento dos bancos
- Volante de direção
- Guarnições das portas
- Multimídia

A partir da data de entrega do veículo 0 km ao primeiro proprietário, os itens mencionados anteriormente possuem 36 (trinta e seis) meses de garantia, sem limite de quilometragem para veículo de uso particular.

Para veículos de uso comercial ou cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa jurídica, aplica-se 36 (trinta e seis) meses de garantia, com limitação de 100.000 km (cem mil quilômetros), prevalecendo o que ocorrer primeiro.

n Componentes do Sistema Híbrido

- Bateria híbrida
- Módulo de controle da bateria híbrida
- Módulo de controle de energia
- Inversor/conversor

Além do período de cobertura básica, a Toyota do Brasil Ltda. oferece a garantia estendida de 36 (trinta e seis) meses ou 200.000 km (duzentos mil quilômetros), o que ocorrer primeiro, contra defeitos de fabricação e montagem do sistema híbrido, totalizando 8 (oito) anos de garantia, desde que realizadas todas as revisões periódicas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota. A limitação de quilometragem

acima citada aplica-se a todos os veículos, independente do uso ou do faturamento, mas limita-se às peças citadas neste parágrafo.

Peças de desgaste natural

A substituição de peças e componentes decorrente do uso normal do veículo e desgaste natural que toda peça e componente possui, não é coberta pela garantia, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Segue abaixo lista exemplificativa com as peças consideradas como itens de desgaste natural:

- Aditivos
- Bateria do controle remoto da chave
- Combustível
- Elemento filtro de ar
- Filtro de ar
- Filtro de combustível (linha)
- Filtro de combustível (tanque)
- Filtro de óleo
- Filtro do ar condicionado
- Fluidos
- Fusíveis
- Gás refrigerante do ar condicionado
- Lâmpadas (exceto lâmpadas de xenon, quando originais do modelo do veículo);
- Lonas e tambores de freio
- Lubrificantes
- Óleo

- Palhetas dos limpadores do para-brisa
- Pastilhas de freio
- Velas de ignição



NOTA

Caso seja necessária a substituição de alguma peça de desgaste natural, após o prazo de 90 (noventa) dias da aquisição do veículo, o custo será de responsabilidade exclusiva do proprietário do veículo.

Itens e serviços não cobertos em garantia

- Fatores fora de controle da Toyota do Brasil Ltda.
- Reparos e ajustes resultantes da má utilização do veículo (por exemplo, funcionamento do motor a alta rotação, sobrecarga), negligência, modificação, alteração, utilização indevida, acidentes, ajustes e reparos impróprios, utilização do veículo em competições, utilização de peças não genuínas e qualquer uso contrário ao especificado no manual do proprietário.
- Danos de qualquer natureza causados ao veículo por ação do indivíduo, animais, danos accidentais ou naturais do meio ambiente, tais como chuva ácida, ação de substâncias químicas, seiva das árvores, salinidade, granizo, vendaval, raios, inundações, impactos de quaisquer objetos e outros atos da natureza.
- Reparos e ajustes necessários em razão de manutenção imprópria (realizadas

por terceiros ou fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota), da falta de uso do veículo, do uso de fluidos (e lubrificantes) não recomendados pela Toyota do Brasil Ltda.

- Reparos e ajustes resultados do uso de combustível fora das especificações estipuladas pela legislação em vigor.
- Serviços de limpeza, lavagens, regulagens, balanceamento, alinhamento e cambagens de rodas e higienização do sistema de ar condicionado.
- Eliminação de ruídos e vibrações causados pela utilização ou características do veículo.
- Descoloração, enfraquecimento, deformação ou manchas nos bancos, forrações de portas, manopla da alavanca da transmissão, volante, forro do teto, decorrentes do uso e da exposição frequente do sol.
- Danos causados pela utilização de acessórios que alterem o veículo e seu adequado funcionamento. Exemplos: Grades com menor área de ventilação do radiador, rodas e pneus fora do recomendado pela Toyota do Brasil Ltda, reboque para transportes de cargas, sistemas de áudio e vídeo que alterem o sistema elétrico e lâmpadas não genuínas ou impróprias ao modelo do veículo, assim como qualquer componente em desacordo com o recomendado no manual do proprietário.

n Corrosão superficial na caçamba (veículos de carga)

Falhas na pintura, amassamentos nas chapas e corrosão nas faces internas e externas da caçamba decorrentes de agente externo ou da sua utilização com carga não cobertos em garantia.

n Quebra de vidros

Trincas e quebras de peças de vidro decorrentes de agentes externos, tais como batidas de pedras, granizo, galhos de árvore, não são cobertos em garantia.

n Gastos extras

A garantia não se aplica a custos com despesa de transporte, imobilização do veículo, hospedagem, comunicação, socorro, guincho ou locação de veículo, bem como lucros cessantes.

n Quilometragem adulterada

Qualquer fato ou evidência que caracterize a adulteração da quilometragem do veículo implica na extinção total da sua garantia.

n Manutenção de responsabilidade do proprietário

Ajuste do motor, lubrificação, limpeza, substituição de filtros, líquido de arrefecimento do motor, peças de desgaste natural, são alguns dos itens de revisão periódica que todos os veículos necessitam. Portanto, devem ser custeados pelo proprietário do veículo.

n Não realização da revisão periódica

A não realização da revisão periódica na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional implica na extinção imediata e total da garantia do veículo.

Responsabilidades do proprietário

n Obtenção do serviço de garantia

É de responsabilidade do proprietário, a entrega do seu veículo para reparo em qualquer Concessionária Autorizada Toyota do território nacional para obter a garantia.

São condições fundamentais para a efetivação da garantia:

- Que a reclamação seja dirigida obrigatoriamente à Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional logo após a constatação da desconformidade apresentada;
- Que obrigatoriamente seja apresentado este manual do veículo devidamente preenchido e com a comprovação de todas as revisões periódicas executadas de acordo com o plano de revisão periódica.

n Manutenção

É de responsabilidade do proprietário a operação e condução corretas, manutenção e cuidados com o seu veículo Toyota, de acordo com as instruções contidas neste manual.

A Toyota reforça que eventuais manutenções ou reparos, o que inclui também os serviços de funilaria e pintura, devem ser realizados somente na rede de concessionários, sendo passíveis de perda da cobertura de garantia do veículo eventuais reparos fora rede de concessionários.

Garantia de peças genuínas de reposição Toyota

- Adquiridas e instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional

As peças genuínas de reposição Toyota possuem uma garantia contra defeito comprovado de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem, sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente, a garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) as peças de reposição genuínas Toyota deverão ser adquiridas e instaladas obrigatoriamente na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça genuína de reposição Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

- Adquiridas no balcão das Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

As peças genuínas de reposição Toyota adquiridas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da rede de Concessionárias Autorizadas (peça balcão), estarão abrangidas exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito comprovado de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça no balcão de uma Concessionária Autorizada Toyota (emitida no território nacional) será solicitada, para a comprovação da validade do período de garantia.



ATENÇÃO

A garantia das peças genuínas de reposição Toyota assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

A Toyota concede garantia apenas as peças genuínas adquiridas na rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Garantia de acessórios genuínos Toyota

- Adquiridas e instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional

Os acessórios genuínos Toyota possuem garantia contra defeito de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem (para todos os modelos, exceto YARIS e COROLLA) e 3 (três) anos sem limite de quilometragem (exclusivamente para os modelos YARIS e COROLLA), sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente à garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) os acessórios deverão ser adquiridos e instalados em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional. Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

- Adquiridos no balcão da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

Os acessórios genuínos adquiridos em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota estarão abrangidos exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) será solicitada para comprovação do período de garantia.



ATENÇÃO

- O prazo de garantia dos acessórios genuínos Toyota é exclusivo e não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.
- A garantia dos acessórios assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Blindagem de veículos

A blindagem do seu veículo Toyota poderá alterar funcionamento mecânico, dinâmico, elétrico e estrutural, ocasionando desconformidades em relação às características originais de fábrica.

Ocorrerá aumento de peso e a rigidez da carroçaria interferindo diretamente no desempenho (aumento do consumo de combustível) e durabilidade de suas peças e componentes relacionados a blindagem (a estrutura de blindagem agrava um peso adicional e exigirá mais do veículo para atuar em condições rotineiras para as quais não foi projetado).

As alterações e/ou modificações acima estão fora do controle de qualidade da Toyota que se reserva o direito de não cobrir em garantia defeitos/desconformidades decorrentes de tais alterações e/ou peças utilizadas nos serviços de blindagem.

Por tratar-se de componentes não fabricados pela Toyota tampouco comercializados e/ou utilizados na fabricação do veículo, o prazo de garantia dos serviços de blindagem bem como de suas peças e componentes não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.

Exija da empresa de blindagem responsável, no ato da realização do serviço de blindagem, o certificado de garantia.

Informações importantes

■ Acessórios, peças de reposição e modificações em seu veículo Toyota

Uma grande quantidade de peças de reposição e acessórios não genuínos para os veículos Toyota estão disponíveis no mercado. Utilizando estes acessórios, ou peças de reposição, você poderá afetar a segurança e funcionamento do seu veículo Toyota, mesmo que estes componentes sejam aprovados pelas leis vigentes. A Toyota do Brasil não se responsabiliza e não garante tais peças de reposição ou acessórios que não sejam genuínos Toyota, ou homologados pela Toyota, tampouco a substituição ou a instalação desses componentes.

O veículo não deve ser modificado com produtos não genuínos. Modificações com produtos não genuínos Toyota implicam na extinção imediata e total da garantia do veículo, além de que podem afetar o desempenho, a segurança, a durabilidade do veículo e, ainda, violar a legislação veicular.

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer

Se você mesmo realizar a manutenção, certifique-se de observar o procedimento correto nestas seções.

Itens	Peças e ferramentas
Condição da bateria (→P. 240)	<ul style="list-style-type: none"> Água morna Bicarbonato de sódio Graxa Chave convencional (para parafusos das braçadeiras dos terminais) Água destilada
Nível do líquido de arrefecimento do motor (→P. 239)	<ul style="list-style-type: none"> "Toyota Super Long Life Coolant" ou um líquido de arrefecimento similar de alta qualidade à base de etileno glicol, sem silicato, sem amina, sem nitrito e sem borato, com tecnologia de ácido orgânico híbrido long-life O "Toyota Super Long Life Coolant" consiste na pré-mistura de 50% de líquido de arrefecimento e 50% de água desionizada. Funil (usado somente para adição de líquido de arrefecimento)
Nível de óleo do motor (→P. 237)	<ul style="list-style-type: none"> "Óleo para Motor Genuíno Toyota" ou equivalente Pano ou toalha de papel Funil (usado somente para adição de óleo)
Fusíveis (→P. 251)	<ul style="list-style-type: none"> Fusível com potência nominal igual ao original
Lâmpadas (→P. 253)	<ul style="list-style-type: none"> Lâmpada com potência nominal e número iguais à original Chave de fenda Phillips Chave de fenda
Radiador e condensador (→P. 240)	—
Pressão de inflagem dos pneus (→P. 245)	<ul style="list-style-type: none"> Inflador de pressão do pneu Fonte de ar comprimido
Fluido do limpador de para-brisa (→P. 242)	<ul style="list-style-type: none"> Água ou fluido do limpador de para-brisa contendo anticongelante (para uso no inverno) Funil (usado somente para adição de água ou fluido do limpador de para-brisas)



ATENÇÃO

O compartimento do motor contém muitos mecanismos e fluidos que podem mover repentinamente, tornar-se quente ou energizados eletricamente. Para evitar ferimentos graves ou fatais, observe as precauções abaixo.

■ Durante operações no compartimento do motor

- Mantenha as mãos, roupas e ferramentas afastadas do ventilador e da correia de acionamento do motor em movimento.
- Esteja atento para não tocar no motor, radiador, coletor de escapamento, etc., imediatamente após a condução, uma vez que poderão estar quentes. O óleo e os demais fluidos também poderão estar quentes.
- Não mantenha quaisquer materiais inflamáveis que possam queimar com facilidade, como papel ou panos, no compartimento do motor.
- Não fume, gere faíscas ou exponha chamas ao combustível ou à bateria. Os gases do combustível e da bateria são inflamáveis.
- Seja extremamente cauteloso ao trabalhar próximo à bateria. A bateria contém ácido sulfúrico que, além de corrosivo, é venenoso.
- Esteja atento, uma vez que o fluido de freio poderá queimar as suas mãos ou olhos, além de danificar as superfícies pintadas. Se houver contato do fluido de freio com as mãos ou os olhos, lave a área afetada com água pura imediatamente. Se o desconforto persistir, procure um médico.

■ Ao trabalhar próximo do ventilador elétrico, ou da grade do radiador

► Veículos sem Sistema Smart Entry

Certifique-se de que o interruptor de ignição esteja na posição "LOCK" (TRAVADO). Com o interruptor de ignição na posição "ON" (LIGADO), o ventilador elétrico pode ser acionado automaticamente se o ar-condicionado estiver ligado e/ou a temperatura do líquido de arrefecimento estiver alta. (→P. 240)

► Veículos com Sistema Smart Entry

Confirme se o botão de partida está desligado.

Com o botão de partida no modo IGNIÇÃO LIGADA, o ventilador elétrico poderá ser acionado automaticamente se o ar condicionado estiver ligado e/ou a temperatura do líquido de arrefecimento estiver alta. (→P. 240)

■ Óculos de segurança

Use óculos de segurança para evitar que quaisquer materiais, jatos de fluido, etc., atinjam seus olhos.

 NOTA**n Se o filtro de ar for removido**

Dirigir com o filtro de ar removido poderá resultar em desgaste excessivo do motor devido a sujeira no ar.

n Se o nível do fluido estiver baixo ou alto

É normal que o nível do fluido de freio abaixe levemente conforme o desgaste das pastilhas de freio, ou quando o nível do fluido no acumulador estiver alto.

Se o reservatório exigir reabastecimento frequente, isto poderá indicar um problema grave.

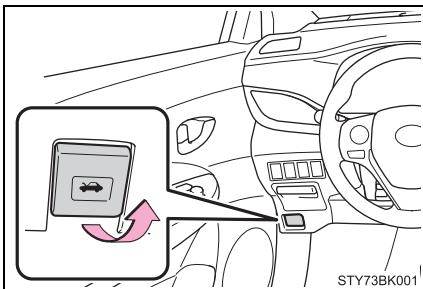
Capô

Se você mesmo realizar a manutenção, certifique-se de observar o procedimento correto nestas seções.

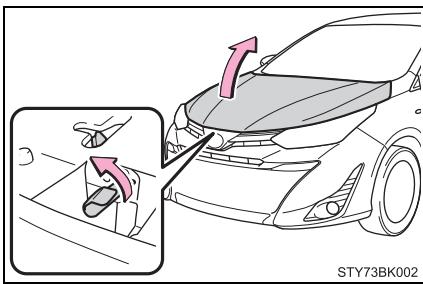
Para abrir o capô, libere a trava por dentro do veículo.

- 1 Puxe a alavanca de destravamento do capô.

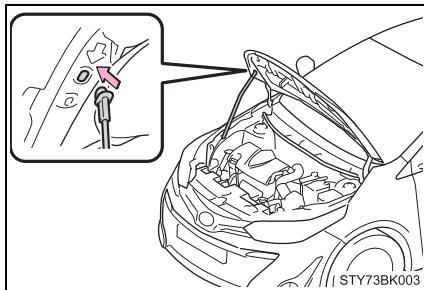
O capô irá saltar levemente.



- 2 Levante a alavanca de engate auxiliar e o capô.



- 3 Mantenha o capô aberto ao inserir a haste de suporte no encaixe.



ATENÇÃO

■ Inspeção antes de dirigir

Verifique se o capô está totalmente fechado e travado.

Se não estiver travado corretamente, o capô poderá abrir enquanto o veículo estiver em movimento, o que poderá resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais.

■ Ao abrir o capô

Certifique-se de utilizar a haste de suporte para sustentar o capô ao abri-lo, garantindo que a haste esteja fixada corretamente. O capô poderá ficar aberto sem o suporte em um acidente, contudo, Isso é perigoso poiso capô poderá fechar repentinamente.

NOTA

■ Ao fechar o capô

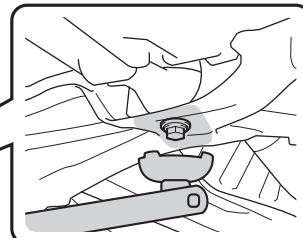
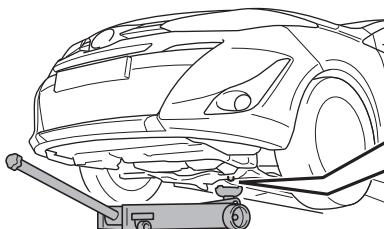
Certifique-se de colocar a haste de suporte na sua presilha para guardá-la antes de fechar o capô. Fechar o capô com a haste de suporte erguida poderá entortá-lo.

Posicionamento do macaco mecânico

Ao usar um macaco mecânico, siga as instruções contidas no manual fornecido com ele e execute a operação com segurança.

Ao levantar o veículo com o macaco mecânico, posicione-o corretamente. O posicionamento incorreto do macaco mecânico poderá danificar o veículo ou resultar em ferimentos.

u Dianteiro

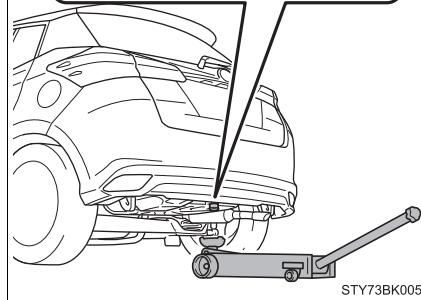
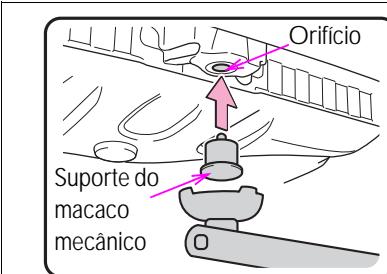


STY73BK004

u Traseiro

- 1 Remova o suporte do macaco mecânico. (→P. 287)
- 2 Ajuste o suporte do macaco mecânico e levante o veículo.

Certifique-se de que o suporte do macaco mecânico está devidamente ajustada no orifício.



STY73BK005

∞

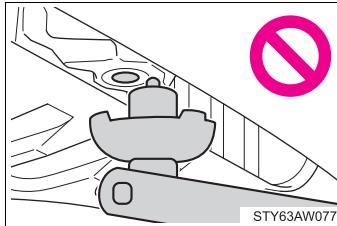


ATENÇÃO

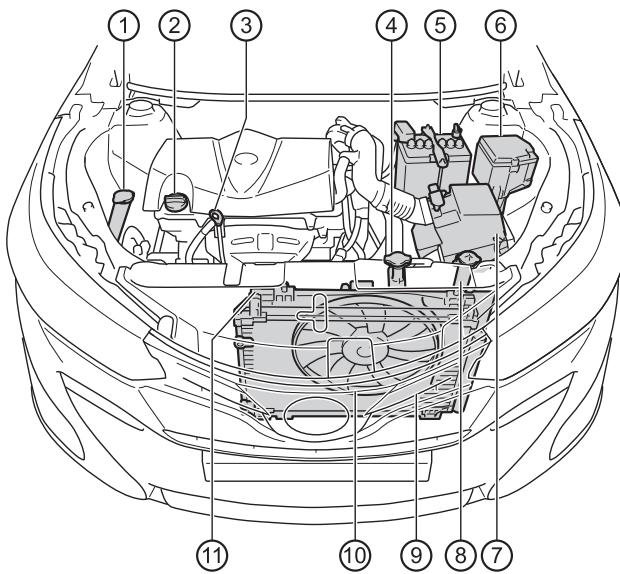
■ Ao levantar o seu veículo

Certifique-se de que o suporte do macaco mecânico está devidamente ajustada no ponto de conexão.

Levantar o veículo com um macaco mecânico posicionado incorretamente danificará o veículo e poderá fazer com que o veículo caia dele. Isto poderá resultar em acidente, causando ferimentos graves ou fatais.



Compartimento do motor



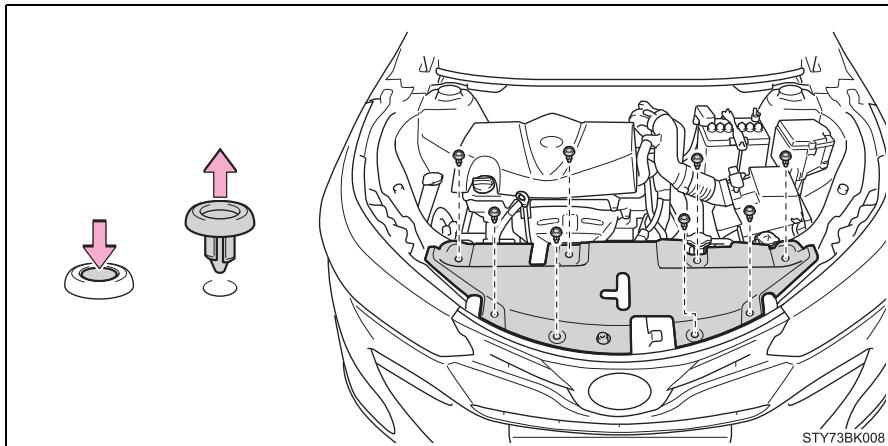
STY73BK007

Os formatos dos acessórios poderão diferir dependendo do motor, grade, etc.

- ① Tanque de fluido do limpador de para-brisa (→P. 242)
- ② Tampa de abastecimento de óleo do motor (→P. 238)
- ③ Vareta de nível de óleo do motor (→P. 237)
- ④ Tampa do radiador
- ⑤ Bateria (→P. 240)
- ⑥ Caixa de fusíveis (→P. 251)
- ⑦ Filtro de ar (→P. 243)
- ⑧ Reservatório de líquido de arrefecimento do motor (→P. 239)
- ⑨ Condensador (→P. 240)
- ⑩ Ventilador elétrico
- ⑪ Radiador (→P. 240)

Tampa do compartimento do motor

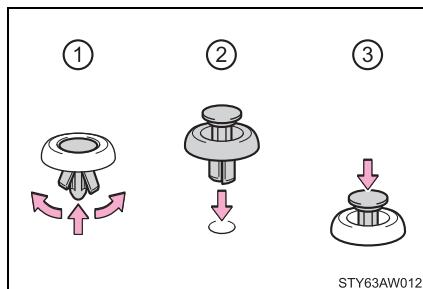
n Remoção da tampa do compartimento do motor



O design da tampa do compartimento do motor poderá diferir dependendo da região alvo.

n Instalação das presilhas

- ① Levante a parte central
- ② Inserir
- ③ Pressionar



NOTA

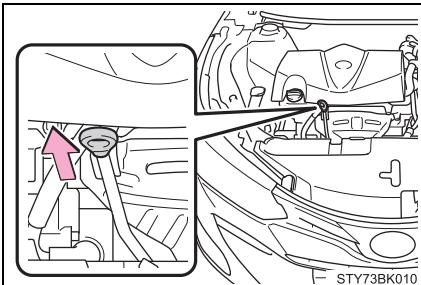
n Inspecionar a tampa do compartimento do motor após a instalação

Certifique-se de que a tampa esteja instalada firmemente em sua posição original.

Inspeção do óleo do motor

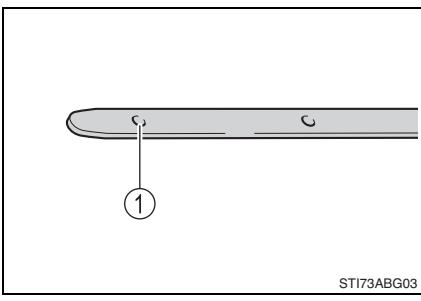
Com o motor em temperatura operacional e desligado, verifique o nível de óleo indicado na vareta.

- 1 Estacione o veículo em uma superfície nivelada. Após aquecer e desligar o motor, aguarde aproximadamente 5 minutos para que o óleo retorne ao fundo do motor.
- 2 Segure um pedaço de pano sob a extremidade e puxe a vareta.



- 3 Limpe a vareta.
- 4 Reintroduza a vareta totalmente.
- 5 Segurando um pano sob a extremidade, puxe a vareta e verifique se o nível de óleo está acima da marca de nível de óleo baixo.

O formato da vareta pode variar dependendo do tipo de motor ou do veículo.



① Marca de nível baixo

- 6 Limpe a vareta e reintroduza-a totalmente.

NOTA

Para evitar danos sérios ao motor

Verifique o nível do óleo do motor regularmente.

Consumo do óleo do motor

Uma quantidade de óleo é consumida durante a condução. Nas situações descritas abaixo, o consumo de óleo pode aumentar e o óleo pode haver a necessidade de reabastecimento dentro de intervalos de manutenção.

- I Quando o motor for novo, por exemplo, logo após a aquisição do veículo ou após a substituição do motor
- I Se um óleo de baixa qualidade ou com viscosidade inadequada for utilizado para o abastecimento.
- I Ao dirigir em altas rotações do motor ou com carga pesada, ou ao dirigir acelerando ou desacelerando frequentemente
- I Ao deixar o motor em marcha lenta por um longo período, ou ao dirigir frequentemente em tráfego pesado

Aumento de nível de óleo do motor

Se o veículo for conduzido repetidamente sem o aquecimento do motor, a umidade causada pela condensação do orvalho dentro do motor ou combustível que não queima as misturas no óleo do motor, resulta no aumento do nível de óleo do motor.

Por exemplo, o motor tem dificuldade em aquecer nas situações descritas a seguir.

- I Ao dirigir por uma distância curta
- I Ao dirigir em baixa velocidade
- I Quando a temperatura externa estiver baixa

Ao verificar o óleo do motor, certifique-se de que o motor esteja aquecido. Se o nível de óleo do motor exceder a marca limite superior de reabastecimento, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

Adicionar óleo do motor

n Inspecionar o tipo de óleo e preparar os itens necessários

Certifique-se de verificar o tipo de óleo e preparar os itens necessários antes de adicionar óleo.

I Seleção de óleo do motor

→P. 317

I Quantidade de óleo (Marca de nível baixo → Marca de limite superior de reabastecimento)

► Motores 3NR-FKE, 1NR-FE e 1NR-FBE com transmissão CVT
1,3 L

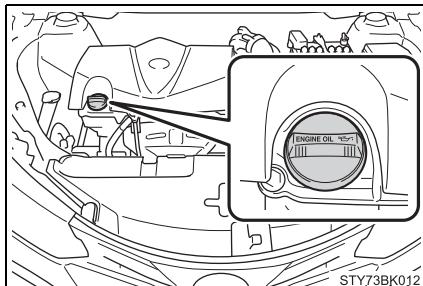
► Exceto para motores 3NR-FKE, 1NR-FE e 1NR-FBE com transmissão CVT
1,5 L

I Itens

Funil limpo

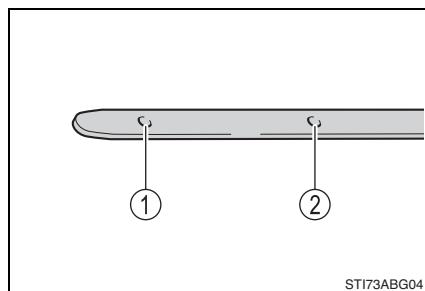
n Adicionar óleo do motor

Se o nível de óleo estiver abaixo ou próximo do nível baixo, adicione óleo do mesmo tipo existente no motor.



1 Remova a tampa de abastecimento de óleo girando-a no sentido anti-horário.

2 Adicione óleo do motor lentamente, verificando a vareta medidora.



① Marca de nível baixo

② Marca limite superior de reabastecimento

O formato da vareta pode variar dependendo do tipo de motor e/ou veículo.

3 Instale a tampa de abastecimento de óleo girando-a no sentido horário.

ATENÇÃO

n Óleo retirado do motor

I O óleo usado contém contaminantes potencialmente perigosos que podem causar distúrbios na pele como inflamação ou câncer, portanto, esteja atento para evitar o contato constante e prolongado. Para remover o óleo de motor da pele, lave bem usando água e sabão.

I Descarte o óleo usado e os filtros somente conforme os métodos seguros e aceitáveis. Não descarte o óleo usado e os filtros como lixo doméstico comum, na rede de esgoto ou diretamente no solo. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota, posto de serviço ou auto-peças para informações sobre a reciclagem ou descarte do óleo.

I Não mantenha o óleo usado próximo ao alcance de crianças.

NOTA

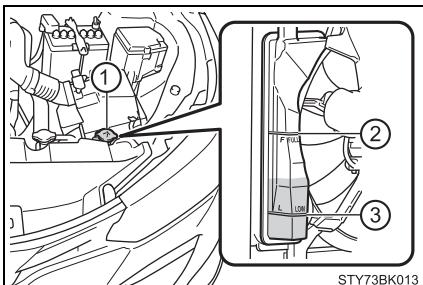
Ao substituir o óleo do motor

- I Seja cauteloso para não borifar óleo nos componentes do veículo.
- I Evite o abastecimento excessivo, uma vez que o motor poderá ser danificado.
- I Verifique o nível de óleo na vareta medidora sempre que reabastecer o veículo.
- I Certifique-se de que a tampa de abastecimento de óleo do motor seja reapertada corretamente.

Líquido de arrefecimento do motor

O nível de líquido de arrefecimento estará satisfatório se estiver entre as linhas "FULL" e "LOW" no reservatório quando o motor estiver frio.

Se o nível estiver na linha ou abaixo da linha "LOW" (BAIXO), adicione líquido de arrefecimento até atingir a linha "FULL" (CHEIO).



① Tampa do reservatório

② Linha "FULL" (CHEIO)

③ Linha "LOW" (BAIXO)

n Seleção de líquido de arrefecimento
Use somente "Toyota Super Long Life Coolant".

O "Toyota Super Long Life Coolant" consiste na pré-mistura de 50% de líquido de arrefecimento e 50% de água desionizada. (Temperatura mínima: -35°C)

Para detalhes adicionais sobre líquido de arrefecimento do motor, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se o nível do líquido de arrefecimento diminuir logo após o reabastecimento

Inspeccione visualmente o radiador, as mangueiras, as tampas do reservatório de líquido de arrefecimento do motor, o registro de drenagem e a bomba de água.

Se não for identificado vazamento, providencie o teste de pressão da tampa em uma Concessionária Autorizada Toyota e verifique se há vazamentos no sistema de arrefecimento.

ATENÇÃO

Quando o motor estiver quente

Não remova a tampa do radiador.

O sistema de arrefecimento poderá estar pressurizado e poderá haver borramento de líquido de arrefecimento em alta temperatura se a tampa for removida, resultando em queimaduras ou outros ferimentos.

NOTA

Ao adicionar líquido de arrefecimento do motor

O líquido de arrefecimento não é água pura nem apenas anticongelante. A mistura correta de água e anticongelante deverá ser usada para que haja a lubrificação correta, a proteção contra corrosão e o arrefecimento. Leia a etiqueta do produto anticongelante ou líquido de arrefecimento.

Se houver borramento de líquido de arrefecimento

Lave a área atingida com água para evitar danos aos componentes ou à pintura.

Radiador e condensador

Verifique o radiador e o condensador e remova todos os objetos estranhos. Se algum dos componentes acima estiver excessivamente sujo ou houver dúvidas sobre a sua condição, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.



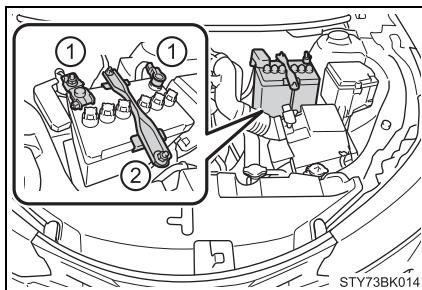
ATENÇÃO

Quando o motor estiver quente

Não toque no radiador ou condensador uma vez que poderão estar quentes e causar queimaduras.

Exterior da bateria

Confirme que os terminais da bateria não estão corroídos e que não há conexões soltas, rachaduras ou braçadeiras soltas.



① Terminais

② Braçadeira de fixação

Bateria

Inspecione a bateria da seguinte maneira:

Símbolos de advertência

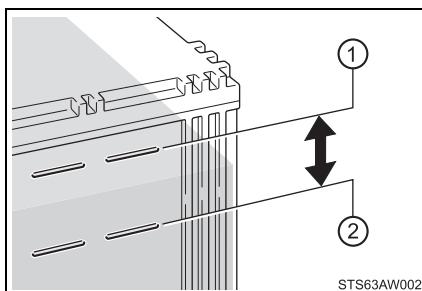
O significado de cada símbolo de advertência na parte superior da bateria está indicado abaixo:

	Não fume, mantenha distante de chamas e faiscas
	Proteja os olhos
	Mantenha fora do alcance de crianças
	Bateria contém ácido
	Observe as instruções de funcionamento
	Gases explosivos

Verificação do fluido da bateria

Verifique se o nível está entre as linhas superiores e inferiores.

Se o nível de fluido estiver na linha, ou abaixo da linha inferior, adicione água des-tilada.



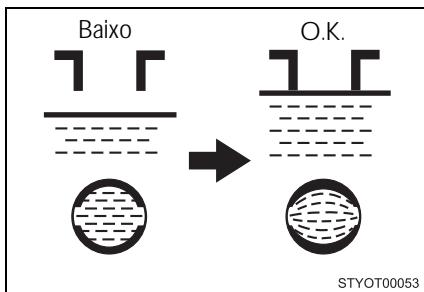
① Linha superior

② Linha inferior

n Adicionar água destilada (baterias com bujões de ventilação)

- 1 Remova o bujão de respiro.
- 2 Adicione água destilada.

Se não for possível enxergar a linha superior, verifique o nível de fluido olhando diretamente na célula.



- 3 Reinstale o bujão de respiro e feche-o firmemente.

n Antes de recarregar

Durante a recarga, a bateria produz gás hidrogênio, que é inflamável e explosivo. Portanto, antes de recarregar observe o seguinte:

- I Se a recarga for efetuada com a bateria instalada no veículo, desconecte o cabo negativo.
- I Certifique-se de que o interruptor de alimentação elétrica do carregador esteja desligado ao conectar e desconectar os cabos do carregador na bateria.

n Após recarregar/reconectar a bateria (veículos com Sistema Smart Entry)

Poderá não haver partida do motor. Siga o procedimento abaixo para inicializar o sistema.

- 1 Mude a alavanca de mudança de marchas para P.
- 2 Abra e feche qualquer uma das portas.
- 3 Reinicie o motor.

I Destrarar as portas com o Sistema Smart Entry pode não ser possível, se realizado imediatamente após a reco-

nexão da bateria. Se isto acontecer, utilize a função de controle remoto ou a chave mecânica para travar/destrar as portas.

I Dé a partida no motor com o botão de partida no modo ACESSÓRIOS. A partida do motor pode não funcionar com o botão de partida desligado. Contudo, o motor funcionará normalmente na segunda tentativa.

I O modo do botão de partida é memorizado pelo veículo. Se a bateria for reconectada, o veículo retornará ao mesmo modo do botão de partida em que ficou antes do descarregamento da bateria. Certifique-se de desligar o motor antes de desconectar a bateria. Tome cuidado extra ao conectar a bateria, caso o modo do botão de partida antes da bateria descarregar seja desconhecido.

Se não houver partida do motor mesmo após várias tentativas, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

! ATENÇÃO

■ Produtos químicos na bateria

A bateria contém substâncias venenosas e ácido sulfúrico corrosivo, e poderá produzir hidrogênio, que é inflamável e explosivo. Para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais, observe as seguintes precauções ao trabalhar na bateria ou nas proximidades dela:

- I Não provoque fagulhas tocando os terminais da bateria com ferramentas.
- I Não fume nem acenda fósforos nas proximidades da bateria.
- I Evite o contato com os olhos, pele e roupas.
- I Jamais inale ou permita a ingestão de eletrólito.
- I Use óculos de segurança ao trabalhar próximo da bateria.



ATENÇÃO

- Mantenha as crianças afastadas da bateria.
- **Onde carregar a bateria com segurança**
Sempre carregue a bateria em uma área aberta. Não carregue a bateria em uma garagem ou ambiente fechado onde não haja ventilação suficiente.
- **Como recarregar a bateria (bateria sem bujões de ventilação)**
Execute apenas uma carga lenta (5 A ou menos). A bateria poderá explodir se for carregada a uma taxa mais rápida.
- **Medidas de emergência sobre o eletrólito**
 - Se houver contato de eletrólito com os olhos
Lave os olhos com água pura por um período mínimo de 15 minutos, e providencie atendimento médico imediato. Se possível, continue aplicando água com esponja ou pano durante o trajeto até a assistência médica.
 - Se houver contato de eletrólito com a pele
Lave bem a área afetada. Se houver a sensação de dor ou queimadura, procure assistência médica imediatamente.
 - Se houver contato de eletrólito com as roupas
O eletrólito poderá passar do tecido para a sua pele. Tire imediatamente a roupa e observe o procedimento acima, se necessário.
 - Se houver ingestão accidental de eletrólito
Beba uma quantidade grande de água ou leite. Providencie assistência médica imediatamente.



NOTA

■ Ao recarregar a bateria

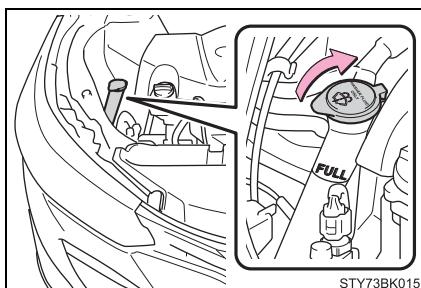
Nunca recarregue a bateria enquanto o motor estiver funcionando. Além disso, certifique-se de que todos os acessórios estejam desligados.

■ Ao adicionar água destilada (baterias com bujões de ventilação)

Evite abastecer demasiadamente. A água derramada durante a recarga da bateria pode causar corrosão.

Fluido do limpador de para-brisa

Se o nível do fluido do limpador de para-brisa estiver abaixo da linha "FULL" (CHEIO), adicione o fluido do limpador de para-brisa até atingir a linha "FULL" (CHEIO).



STY73BK015



ATENÇÃO

■ Ao adicionar fluido do limpador de para-brisa

Não adicione fluido do limpador de para-brisa quando o motor estiver aquecido ou funcionando, uma vez que o fluido contém álcool e poderá entrar em combustão caso respingue no motor, etc.

NOTA

■ Não use outro produto além de fluido do limpador de para-brisa

Não use água e sabão ou anticongelante para motor ao invés do fluido do limpador de para-brisa.

Fazer isso pode causar estrias nas superfícies pintadas do veículo, bem como danificar a bomba e levar a problemas de não pulverização do fluido do limpador de para-brisa.

■ Diluição de fluido do limpador de para-brisa

Dilua o fluido do limpador de para-brisa com água, conforme necessário.

Consulte às temperaturas de congelamento listadas na etiqueta do recipiente do fluido do limpador de para-brisa.

Inspecione a superfície externa do filtro, e substitua-o caso esteja extremamente sujo. Se o filtro estiver apenas um pouco empoeirado, aplique ar comprimido para remover a poeira.

ATENÇÃO

■ Para evitar a inalação de poeira

Use um respirador ao utilizar ar comprimido para limpar o filtro de ar.

NOTA

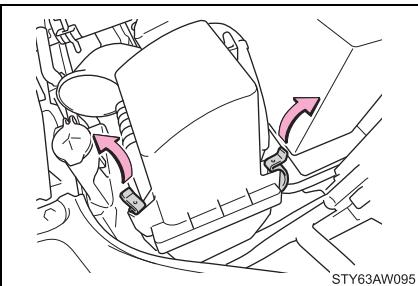
■ Para evitar danos ao motor

Não dirija com o filtro de ar removido. A negligência resultará em desgaste excessivo do motor.

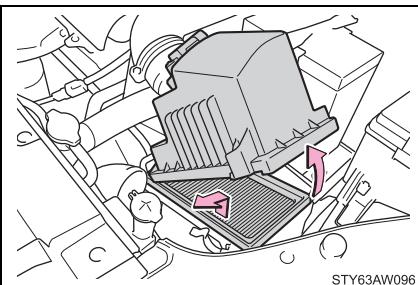
Filtro de ar

Inspecione o filtro de ar conforme segue:

1 Solte as presilhas.



2 Levante a tampa e retire o filtro de ar.



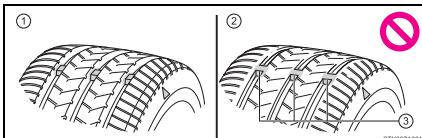
Pneus

Substitua ou faça o rodízio dos pneus conforme a revisão periódica e o desgaste das bandas de rodagem.

Inspecionar os pneus

Verifique se os indicadores da banda de rodagem são apresentados nos pneus. Verifique também quanto ao desgaste desigual, como o desgaste excessivo em um dos lados da banda de rodagem do pneu.

Verifique a condição do pneu reserva temporário e a pressão, se não houver rodízio dos pneus.



- ① Banda de rodagem nova
- ② Banda de rodagem desgastada
- ③ Indicador de Desgaste da Banda de Rodagem

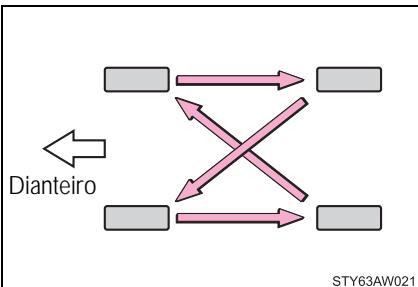
A posição dos indicadores de desgaste da banda de rodagem é indicada pelas marcas "TWI" ou "Δ", etc., moldadas na parede lateral de cada pneu.

Substitua os pneus se os indicadores da banda de rodagem estiverem aparentes em um dos pneus.

Rodízio dos pneus

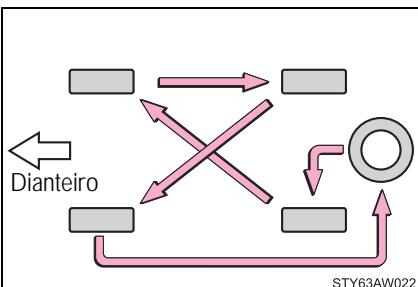
Faça o rodízio dos pneus na ordem indicada.

- Veículos com pneu reserva temporário de tamanho ou tipo de roda diferentes dos pneus instalados no veículo, pneu reserva temporário compacto, ou um kit para reparos de emergência em pneus



STY63AW021

- Veículos com pneu reserva temporário do mesmo tamanho e tipo de roda dos pneus instalados no veículo:



STY63AW022

A Toyota recomenda que o rodízio dos pneus seja feito aproximadamente a cada 10.000 km para equalizar o desgaste e aumentar a vida útil dos pneus.

Veículos com sistema de advertência de pressão dos pneus:

Ao fazer o rodízio dos pneus dianteiros e traseiros que tenham pressão de inflagem diferentes, não se esqueça de inicializar o sistema de advertência de pressão dos pneus após efetuar o rodízio.

Pressão de inflagm dos pneus

Mantenha a pressão de inflagm correta dos pneus. A pressão de inflagm dos pneus deverá ser verificada, no mínimo, mensalmente. Entretanto, a Toyota recomenda que a pressão seja verificada a cada 2 semanas. (→P. 319)

n Efeitos da pressão de inflagm incorreta

Dirigir com pneus inflados incorretamente poderá resultar em:

- | Menor economia de combustível
- | Menos conforto ao dirigir e dirigibilidade insatisfatória
- | Menor vida útil do pneu devido ao desgaste
- | Redução na segurança
- | Danos ao conjunto de tração

Se um pneu exigir inflagm frequente, providencie a inspeção dele em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Instruções sobre a inspeção da pressão de inflagm

Ao verificar a pressão de inflagm, observe o seguinte:

- | Inspecione somente quando os pneus estiverem frios.
Se o veículo permaneceu estacionado por, no mínimo, 3 horas, e não foi dirigido além de 1,5 km, será obtida a pressão de inflagm correta para o pneu frio.
- | Sempre use um inflador de pressão de pneu.
É difícil avaliar se um pneu está inflado adequadamente apenas com base na aparência.
- | É normal que a pressão de inflagm do pneu esteja maior após a condução, visto que é gerado calor nos pneus. Não reduza a pressão de inflagm do pneu após dirigir.

ATENÇÃO

n A inflagm correta é essencial para aumentar o desempenho dos pneus

Mantenha os pneus inflados corretamente.

Se os pneus não estiverem inflados corretamente, as seguintes condições poderão ocorrer, podendo levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais:

- | Desgaste excessivo
- | Desgaste irregular
- | Dirigibilidade insatisfatória
- | Possibilidade de estouros resultantes de pneus superaquecidos.
- | Vazamento de ar entre o pneu e a roda
- | Deformação da roda e/ou danos ao pneu
- | Maior possibilidade de danos ao pneu durante a condução (devido a perigos na estrada, juntas de expansão, extremidades acentuadas na estrada, etc.)

NOTA

n Ao inspecionar e ajustar a pressão de inflagm dos pneus

Reinstale as capas das válvulas.

Se a capa da válvula não for instalada, sujeira ou umidade poderão entrar na válvula e causar um vazamento de ar, resultando em redução da pressão de inflagm do pneu.

Rodas

Substitua uma roda que esteja empenada, trincada ou excessivamente corroída. Caso contrário, o pneu poderá se separar da roda ou causar perda de controle da dirigibilidade.

- I Use somente pesos de balanceamento genuínos Toyota e um martelo de plástico ou borracha ao fazer o balanceamento das rodas.

Seleção de roda

Ao substituir as rodas, certifique-se de que sejam equivalentes às removidas em termos de capacidade de carga, diâmetro, largura do aro e inserção*. As rodas de reposição estão disponíveis na Concessionária Autorizada Toyota.

*:Convencionalmente refere-se a "desvio axial".

A Toyota não recomenda o uso de:

- I Rodas de tipos ou dimensões diferentes
- I Rodas usadas
- I Rodas empenadas que foram recuperadas

Precauções com rodas de alumínio (se equipado)

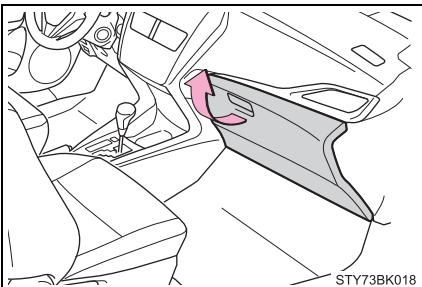
- I Use somente as porcas e chaves de roda Toyota, projetadas para uso em rodas de alumínio.
- I Ao fazer o rodízio, reparar ou trocar os pneus, verifique se as porcas das rodas continuam apertadas após dirigir 1.600 km.

Filtro do ar condicionado

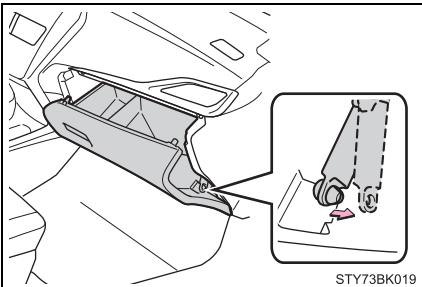
O filtro do ar condicionado deverá ser limpo ou trocado regularmente para manter a eficiência do ar condicionado.

Método de remoção

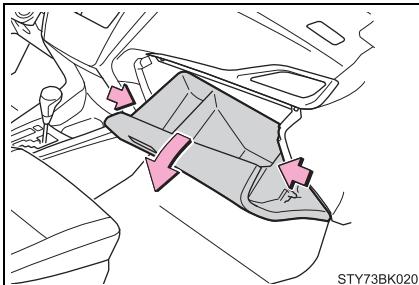
- 1 Gire o interruptor de ignição para a posição "LOCK" (TRAVADO) (veículos sem Sistema Smart Entry) ou desligue o botão de partida (veículos com Sistema Smart Entry).
- 2 Abra o porta-luvas.



- 3 Deslize o amortecedor para retirá-lo. (se equipado)

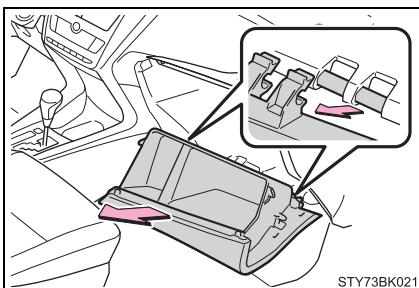


- 4 Empurre cada um dos lados do porta-luvas desconecte as garras superiores.

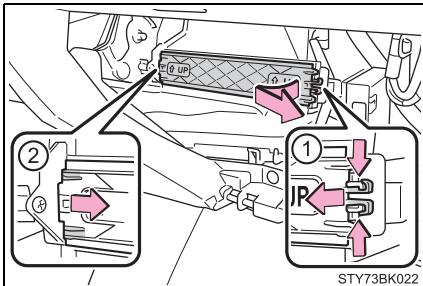


- 5 Com o porta-luvas totalmente aberto, levante e puxe-o na direção do banco para soltar a sua parte inferior.

Não utilize de força excessiva se o compartimento do porta luvas não se soltar quando for levemente puxado. Em vez disso, puxe em direção ao banco enquanto ajusta levemente a altura do porta-luvas.



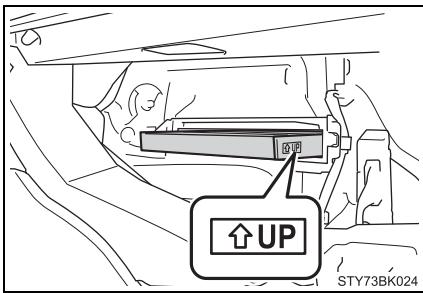
6 Remova a tampa do filtro.



- ① Destrave a tampa do filtro.
- ② Mova a tampa do filtro na direção da seta e, depois, puxe-os das garras.

7 Remova o filtro do ar condicionado e substitua-o por um novo.

As marcas "↑UP" mostradas no filtro devem estar para cima.



n Intervalo de troca

Inspecione e troque o filtro do ar condicionado de acordo com a revisão periódica. Em áreas com poeira ou fluxo pesado de tráfego, poderá ser necessário menor intervalo de troca. (→P. 213)

n Se o fluxo de ar dos difusores diminuir drasticamente

O filtro poderá estar obstruído. Verifique o filtro e substitua-o se necessário.

NOTA

n Ao usar o sistema de ar condicionado
Certifique-se de que o filtro sempre esteja instalado.

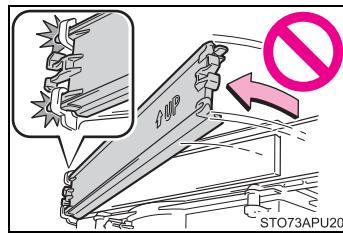
O uso do sistema de ar condicionado sem um filtro poderá danificar o sistema.

n Ao remover o porta-luvas.

Sempre siga o procedimento especificado para remover o porta-luvas (→P. 247). Se o porta-luvas for removido sem que se siga o procedimento especificado, a dobradiça do porta-luvas poderá ser danificada.

n Para evitar danos à tampa do filtro

Ao mover a tampa do filtro na direção da seta para soltar a montagem, preste atenção para não aplicar força excessiva nas garras. Caso contrário, as garras podem ser danificadas.



Função de controle remoto/ bateria da smartkey*

*: Se equipado.

Substitua a bateria por outra nova, caso esteja descarregada.

Os itens abaixo serão
necessários:

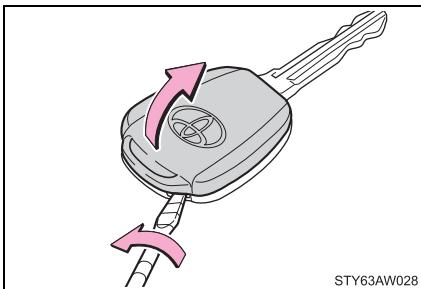
- | Chave de fenda
- | Chave de fenda pequena de lâmina plana
- | Bateria de lítio
 - Veículos sem Sistema Smart Entry:
CR1620
 - Veículos com Sistema Smart Entry:
CR2032

Substituição da bateria

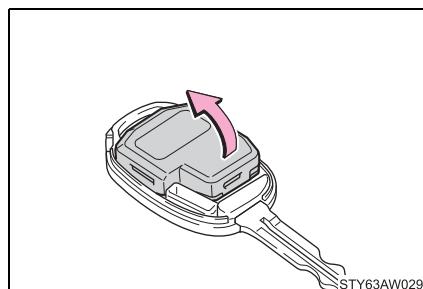
► Veículos sem Sistema Smart Entry

1 Remova a tampa.

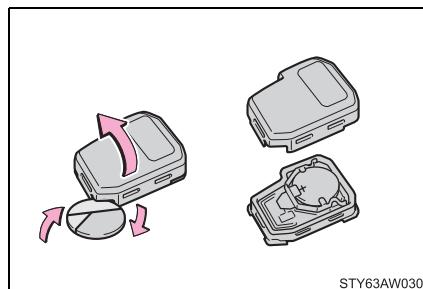
Para evitar danos à chave, cubra a ponta da chave de fenda com uma fita.



2 Remova o módulo.



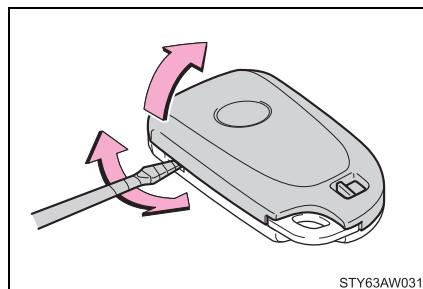
3 Abra a tampa da caixa usando uma moeda envolvida com fita, etc. e remova a bateria descarregada. Introduza uma bateria nova mantendo o terminal "+" direcionado para cima.



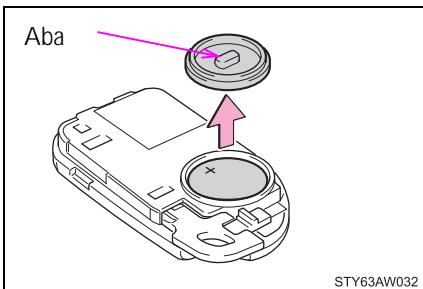
► Veículos com Sistema Smart Entry

1 Remova a tampa.

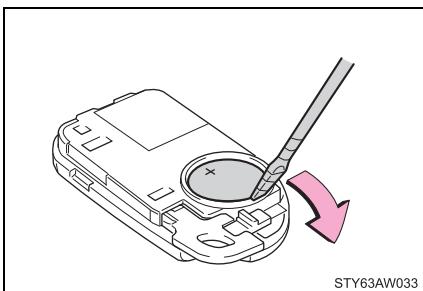
Para evitar danos à chave, cubra a ponta da chave de fenda com uma fita.



2 Remova a tampa da bateria.
Puxe a aba da tampa da bateria para removê-la.



3 Remova a bateria descarregada.
Introduza uma bateria nova mantendo o terminal "+" direcionado para cima.



n Use uma bateria de lítio

Veículos sem Sistema Smart Entry: CR1620
Veículos com Sistema Smart Entry: CR2032

- I As baterias podem ser adquiridas na Concessionária Autorizada Toyota, lojas de eletrônicos ou revendedores de câmeras fotográficas.
- I Substitua apenas pela mesma ou por uma do mesmo tipo recomendada pelo fabricante.
- I Descarte as baterias usadas de acordo com as leis locais.

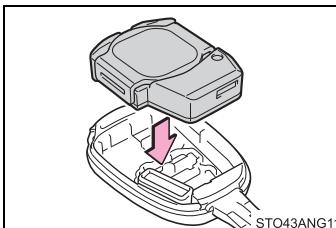
n Quando a bateria da smartkey estiver descarregada

Poderá haver os sintomas abaixo:

- I O Sistema Smart Entry e a função de controle remoto não funcionarão adequadamente.
- I O alcance operacional será reduzido.

n Ao substituir o módulo (veículos sem smartkey)

Substitua o módulo em linha reta para cima. Substituir o módulo diagonalmente por cima poderá impedir que interruptores principais funcionem corretamente.



! ATENÇÃO

n Precauções quanto à bateria

Observe as precauções descritas abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- I Não engula a bateria. Isto poderá resultar em queimaduras químicas.
- I Uma bateria moeda, ou bateria botão, é utilizada no controle remoto/chave eletrônica. Se a bateria for engolida, ela poderá causar queimaduras químicas graves dentro de um período aproximado de 2 horas e poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.
- I Mantenha as baterias, novas e removidas, longe das crianças.
- I Se a tampa não puder ser fechada firmemente, pare de usar o controle remoto/chave eletrônica, guarde a chave em um local fora do alcance de crianças e, em seguida, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.



ATENÇÃO

- | Se engolir a bateria accidentalmente ou se colocar a bateria em uma parte de seu corpo, busque por assistência médica imediatamente.
- | Para impedir a explosão da bateria ou vazamento de gás ou líquidos inflamáveis
- | Substitua a bateria por uma bateria nova de mesmo tipo. Se o tipo de bateria for utilizado, ela poderá explodir.
- | Não exponha as baterias a pressões extremamente baixas devido às altas altitudes ou às altas temperaturas.
- | Não queime, quebre ou corte uma bateria.

Certificação para bateria de lítio.

ATENÇÃO: RISCO DE EXPLOSÕES SE A BATERIA FOR SUBSTITUÍDA POR OUTRA DE TIPO INCORRETO. DESCARTE AS BATERIAS USADAS DE ACORDO COM AS INSTRUÇÕES



NOTA

Para operação normal após substituição da bateria

Observe as precauções abaixo para evitar acidentes:

- | Sempre trabalhe com as mãos secas. A umidade poderá causar oxidação da bateria.
- | Não toque ou move outro componente dentro da função de controle remoto.
- | Não dobre os terminais da bateria.

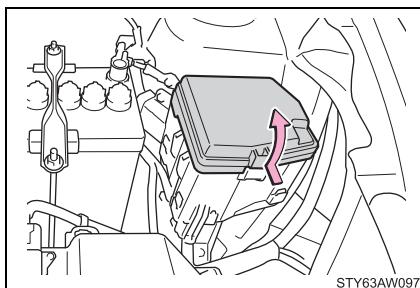
Inspeção e troca de fusíveis

Se algum componente elétrico não funcionar, poderá haver algum fusível queimado. Se isto acontecer, verifique e substitua os fusíveis conforme necessário.

- 1 Gire o interruptor de ignição para a posição "LOCK" (TRAVADO) (veículos sem Sistema Smart Entry) ou desligue o botão de partida (veículos com Sistema Smart Entry).
- 2 Abra a tampa da caixa de fusíveis.

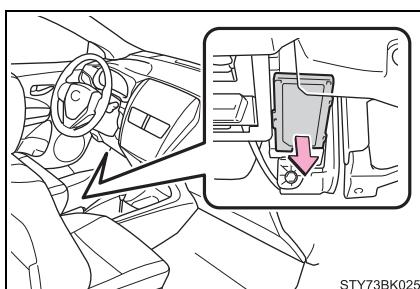
► Compartimento do motor

Pressione a guia para dentro e levante a tampa para retirá-la.



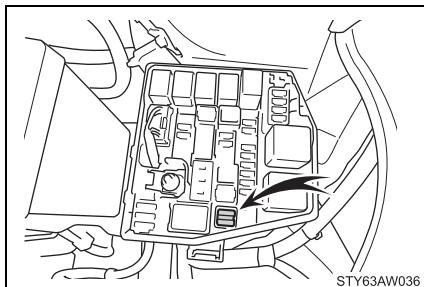
► Sob o painel de instrumentos

Remova a tampa.



3 Remova o fusível com a ferramenta de extração.

Somente a caixa de fusíveis tipo A pode ser removida com um extrator.



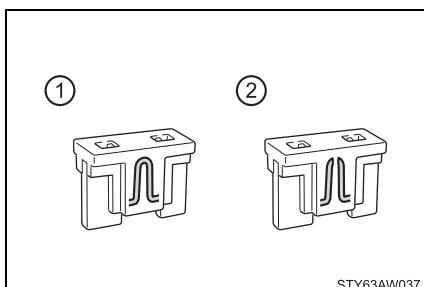
4 Verifique se o fusível está queimado.

① Fusível normal

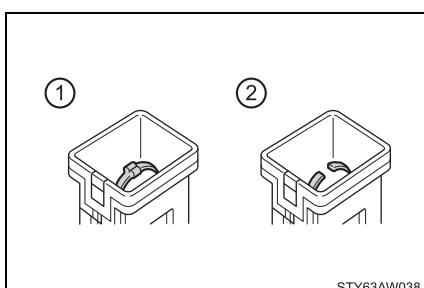
② Fusível queimado

Substitua o fusível queimado por um novo de potência nominal apropriada. A potência nominal poderá ser encontrada na tampa da caixa de fusíveis.

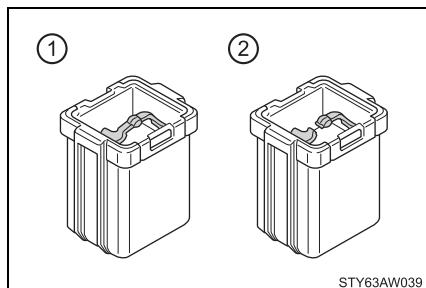
► Tipo A



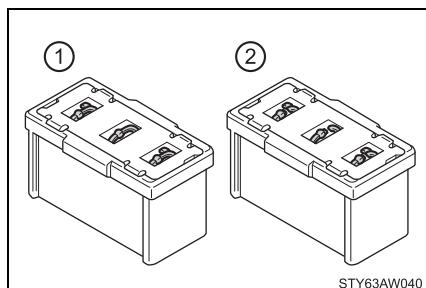
► Tipo B



► Tipo C



► Tipo D



■ Após a troca do fusível

I Se as luzes não acenderem após a troca do fusível, poderá ser necessário trocar uma lâmpada. (→P. 254)

I Se o fusível trocado queimar novamente, solicite a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se houver sobrecarga em um circuito
Os fusíveis foram projetados para queimar antes que o chicote elétrico seja danificado.

■ Ao substituir as lâmpadas

A Toyota recomenda o uso de produtos Toyota genuínos desenvolvidos para este veículo. Como algumas lâmpadas são conectadas a circuitos projetados para impedir sobrecarga, peças não genuínas ou não projetadas para este veículo podem ser inúteis.



ATENÇÃO

■ Para evitar desativações de sistema e incêndio no veículo

Observe as precauções descritas abaixo. A negligência poderá causar danos ao veículo e, possivelmente, um incêndio ou ferimentos.

- Nunca use um fusível com potência nominal superior à indicada, nem use qualquer outro objeto para substituir um fusível.
- Sempre use um fusível genuíno Toyota. Jamais substitua um fusível usando fio elétrico, mesmo que temporariamente.
- Não modifique os fusíveis ou as caixas de fusíveis.



NOTA

■ Antes de substituir os fusíveis

Solicite a identificação da causa da sobrecarga elétrica e o respectivo reparo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Lâmpadas

Você mesmo poderá substituir as lâmpadas abaixo. O nível de dificuldade na substituição varia conforme a lâmpada. Como há perigo de danos aos componentes, recomendamos que a substituição seja realizada pela Concessionária Autorizada Toyota.

Preparando a troca de uma lâmpada

Verifique a potência da lâmpada a ser substituída. (→P. 318)

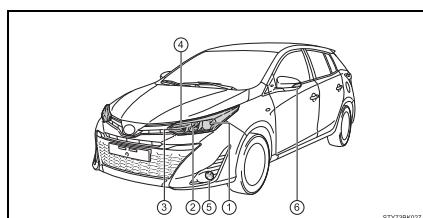
Remoção da tampa do compartimento do motor

→P. 253

Posições das lâmpadas

■ Dianteiro

► Tipo A



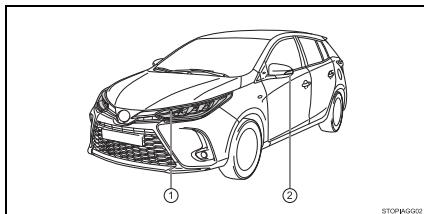
① Farol baixo

② Farol alto

③ Sinalizadores de direção dianteiros

④ Luzes de posição dianteiras
(Tipo bulbo)

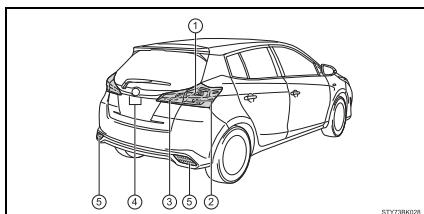
- ⑤ Luzes de neblina dianteiras (se equipado)
- ⑥ Sinalizadores de direção laterais*
- Tipo B



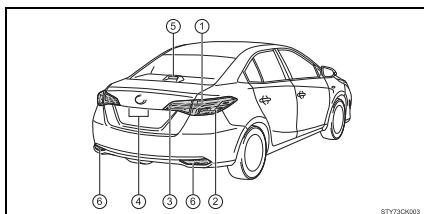
- ① Sinalizadores de direção dianteiros
- ② Sinalizadores de direção laterais

n Traseiro

- Para modelo Hatch



- ① Luzes de freio/lanternas (tipo bulbo)
- ② Sinalizadores de direção traseiros
- ③ Luzes de ré
- ④ Luz da placa de licença
- ⑤ Luzes de neblina traseiras (se equipado)
- Para modelo Sedan



- ① Luzes de freio/lanternas (tipo bulbo)
- ② Sinalizadores de direção traseiros

- ③ Luzes de ré

- ④ Luz da placa de licença

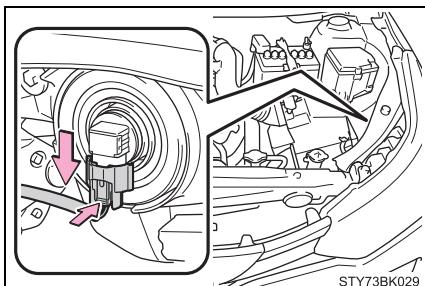
- ⑤ Luz de freio elevada (tipo bulbo)

- ⑥ Luzes de neblina traseiras (se equipado)

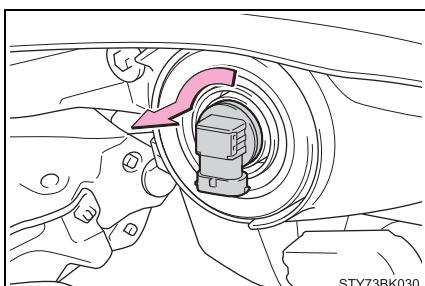
Troca das lâmpadas

n Faróis baixos (tipo bulbo)

- 1 Solte o conector enquanto pressiona a trava.



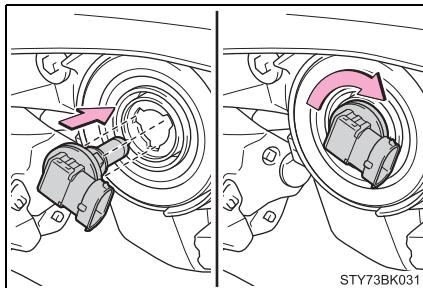
- 2 Gire a base da lâmpada em sentido anti-horário.



3 Instale a lâmpada nova.

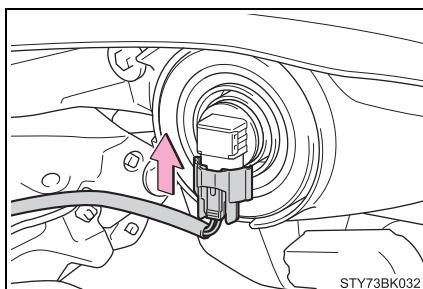
Alinhe as 3 abas da lâmpada com os encaixes, e insira-as.

Gire-a em sentido horário para instalar.



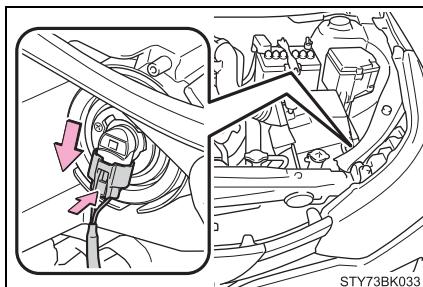
4 Instale o conector.

Depois de instalar o conector, balance cuidadosamente a base da lâmpada para verificar se não está solta, acenda os faróis baixos e confirme visualmente se não há dispersão de luz através da montagem.

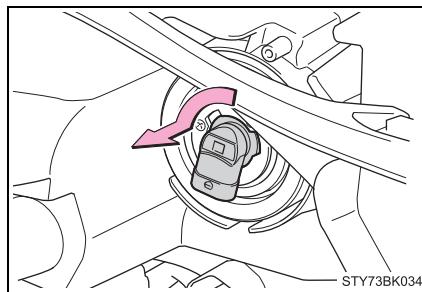


n Faróis altos/baixos (tipo bulbo)

1 Solte o conector enquanto presiona a trava.



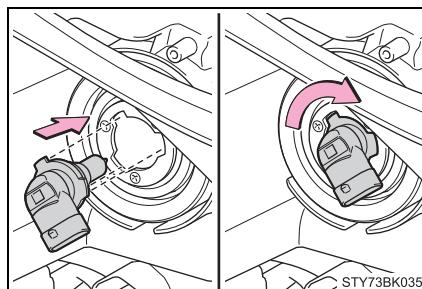
2 Gire a base da lâmpada em sentido anti-horário.



3 Instale a lâmpada nova.

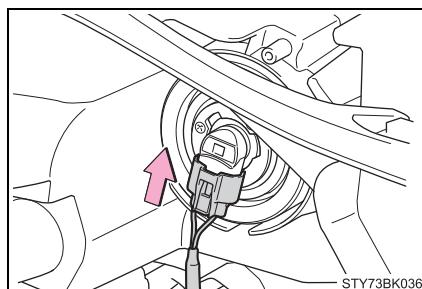
Alinhe as 3 abas da lâmpada com os encaixes, e insira-as.

Gire-a em sentido horário para instalar.



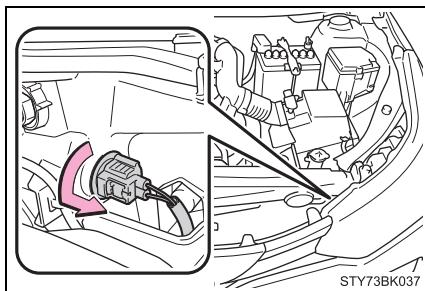
4 Instale o conector.

Depois de instalar o conector, balance cuidadosamente a base da lâmpada para verificar se não está solta, acenda os faróis altos e confirme visualmente se não há dispersão de luz através da montagem.

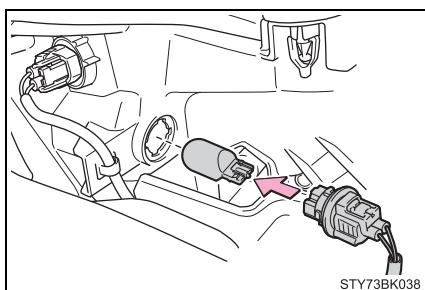


n Sinalizadores de direção dianteiros

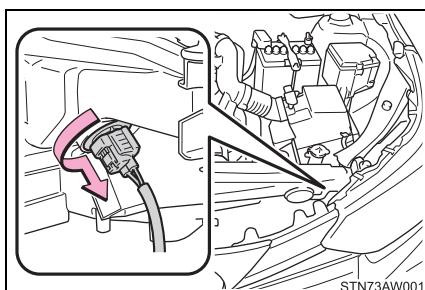
- 1 Remova a tampa do compartimento do motor. (→P. 253)
- **Tipo A**
- 2 Gire a base da lâmpada em sentido anti-horário.



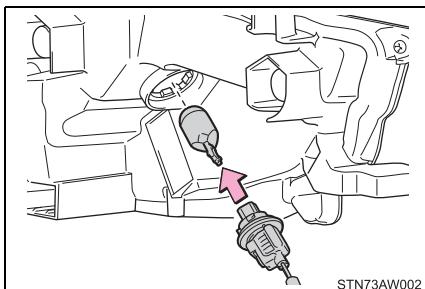
3 Remova a lâmpada.



- 4 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.
- **Tipo B**
- 2 Gire a base da lâmpada em sentido anti-horário.



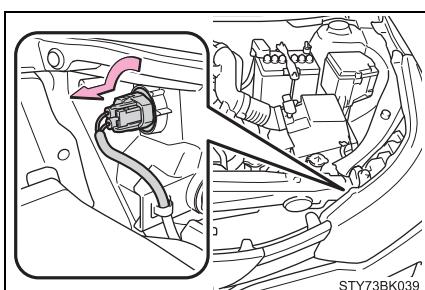
3 Remova a lâmpada.



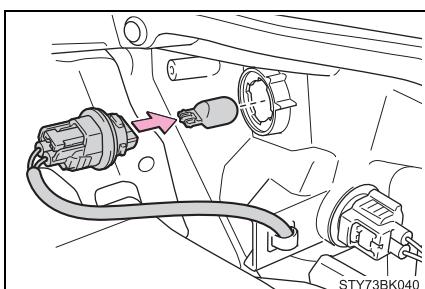
- 4 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

n Luzes de posição dianteiras (tipo bulbo)

- 1 Remova a tampa do compartimento do motor. (→P. 253)
- 2 Gire a base da lâmpada em sentido anti-horário.



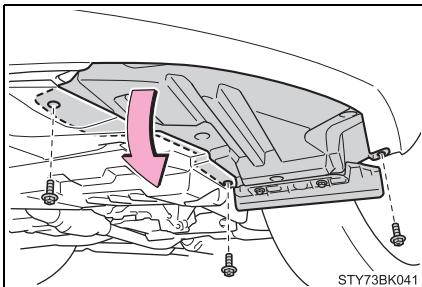
3 Remova a lâmpada.



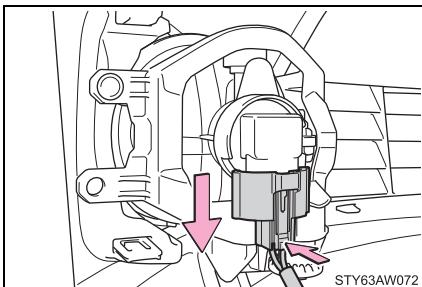
- 4 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

n Luzes de neblina dianteiras (se equipado em tipo bulbo)

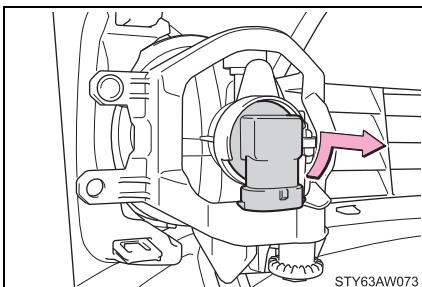
1 Remova os 3 parafusos e remova parcialmente o para-lamas.



2 Solte o conector enquanto presiona a trava.

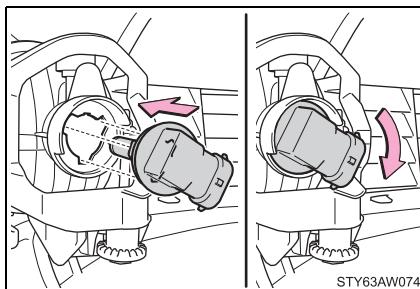


3 Gire a base da lâmpada em sentido anti-horário.



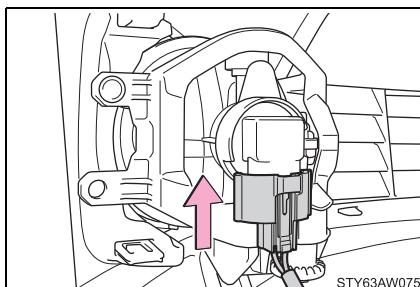
4 Instale a lâmpada nova.

Alinhe as 3 abas da lâmpada com os encaixes, e insira-as. Gire-a em sentido horário para instalar.



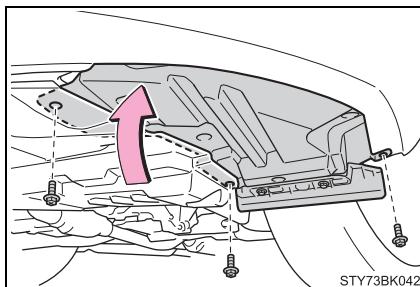
5 Instale o conector.

Depois de instalar o conector, balance cuidadosamente a base da lâmpada para verificar se não está solta, acenda as luzes de neblina dianteiras e confirme visualmente se não há dispersão de luz através da montagem.



6 Reinstale o para-lama e instale os 3 parafusos.

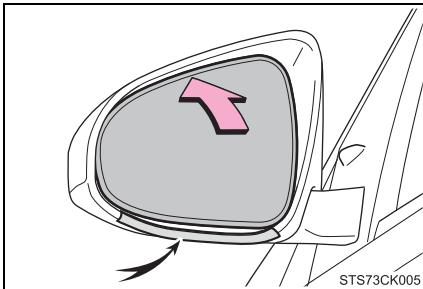
Certifique-se de que o para-lamas está fixado para dentro do para-choque.



n Sinalizadores de direção laterais

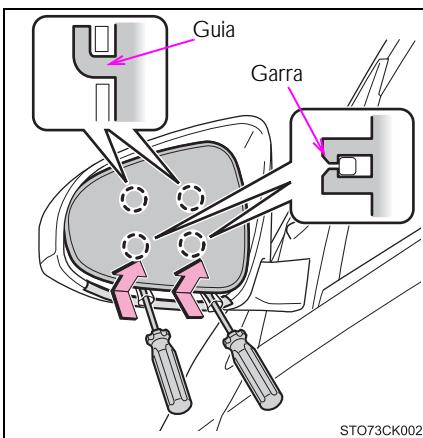
- Pressione a parte superior do espelho para criar uma folga na parte inferior.

Para evitar danos ao veículo, aplique a fita de proteção conforme o apresentado na ilustração.

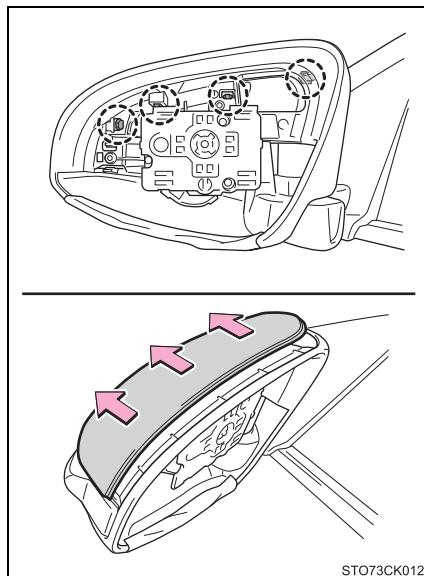


- Solte as 2 garras utilizando chaves de fenda e remova o espelho das guias.

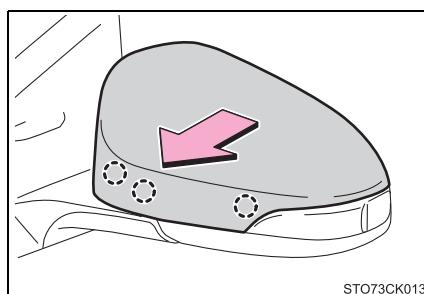
Para evitar danos ao veículo, envolva a ponta da chave de fenda com uma fita.



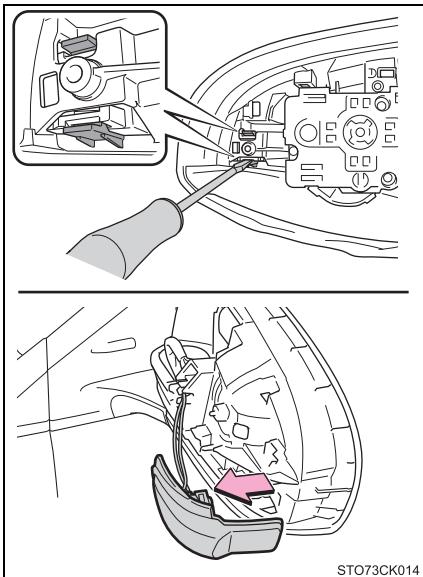
- Solte as garras da parte superior da tampa.



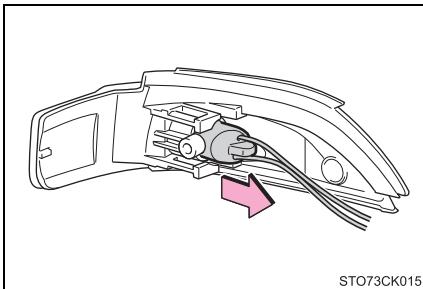
- Solte as garras da parte inferior da tampa e remova-a.



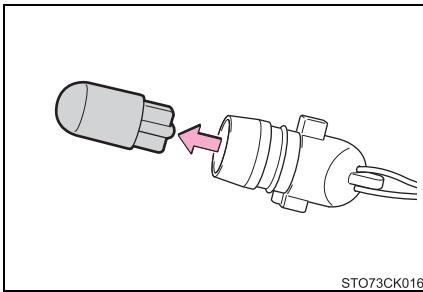
5 Solte as garras e remova as lentes.



6 Remova o soquete da carcaça do sinalizador de direção lateral.

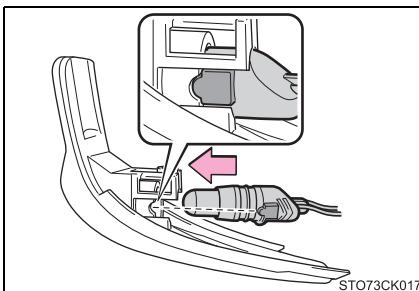


7 Remova a lâmpada.



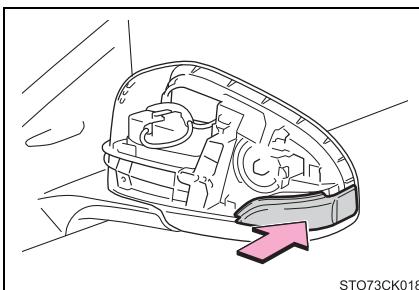
8 Substitua a lâmpada e instale o soquete na carcaça do sinalizador de direção lateral.

Alinhe as ranhuras do soquete à carcaça do sinalizador de direção lateral.



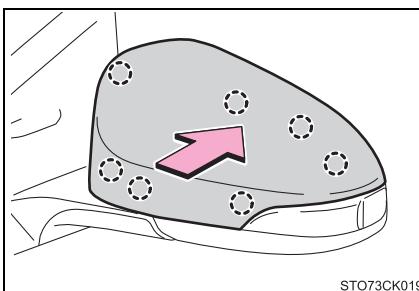
9 Instale as lentes.

Confirme se as garras estão devidamente encaixadas.



10 Encaixe as garras e instale a tampa externa do espelho.

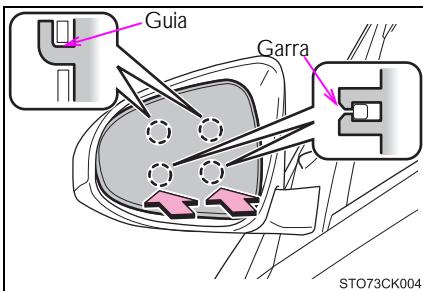
Confirme se a tampa está devidamente encaixada.



11 Encaixe as 2 guias e as 2 garras e instale o espelho externo.

Certifique-se de inserir as guias e as garras na ordem descrita na ilustração e as empurre até ouvir um clique.

Se você não ouvir o clique, não force as guias. Ao invés disso, remova o espelho e verifique se as guias e as garras estão alinhadas.

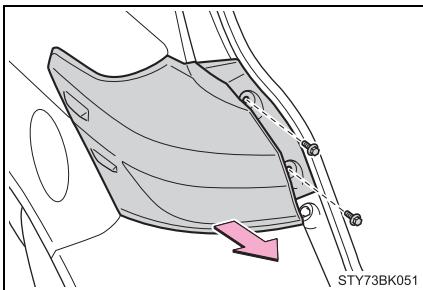


n Luzes de freio/lanternas (tipo bulbo) e sinalizadores de direção traseiros

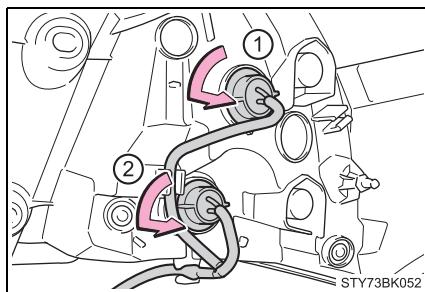
► Para modelo Hatch

1 Abra a tampa traseira.

2 Remova os 2 parafusos e conjunto da lanterna combinada.



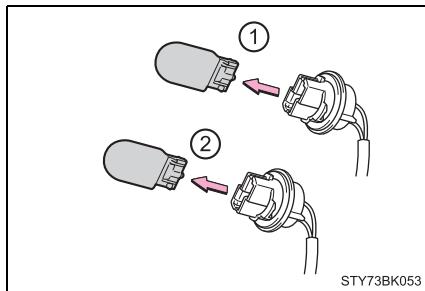
3 Gire a base da lâmpada em sentido anti-horário.



① Luzes de freio/lanternas (tipo bulbo)

② Sinalizadores de direção traseiros

4 Remova a lâmpada.



① Luzes de freio/lanternas (tipo bulbo)

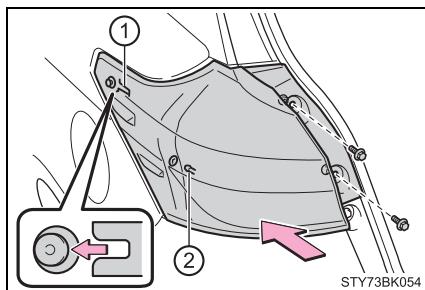
② Sinalizadores de direção traseiros

5 Ao instalar a lâmpada, instale-a

conduzindo **4** e **3** com os sentidos invertidos.

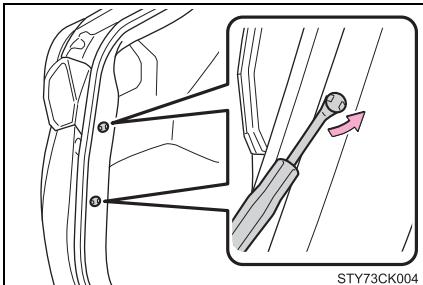
6 Instale a lâmpada e, depois disso, os 2 parafusos.

Alinhe as guias (①) e os pinos (②) na lâmpada com a montagem ao instalá-la.

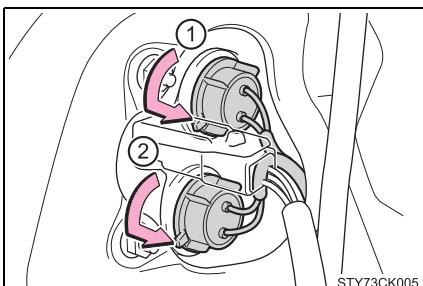


► Para modelo Sedan

- 1 Abra a tampa do porta-malas.
- 2 Remova as presilhas em qualquer lado que você esteja substituindo e abra a cobertura da tampa do porta-malas.



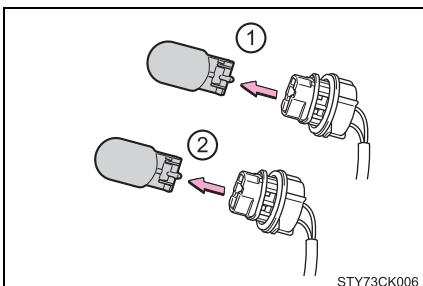
- 3 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



① Luzes de freio/lanternas (tipo bulbo)

② Sinalizadores de direção traseiros

- 4 Remova a lâmpada.



① Luzes de freio/lanternas (tipo bulbo)

② Sinalizadores de direção traseiros

- 5 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

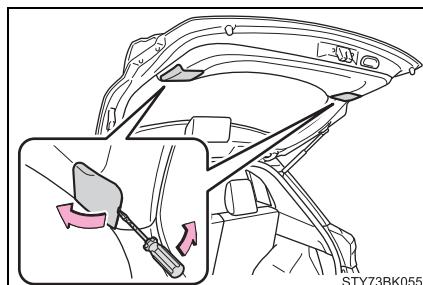
n Luzes de ré

► Para modelo Hatch

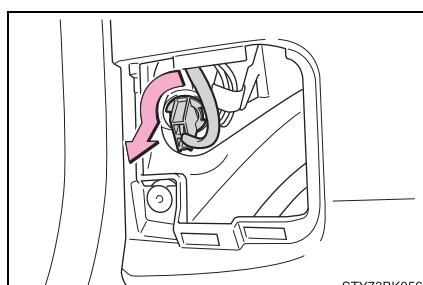
- 1 Abra a tampa traseira e remova a cobertura.

Pressione o entalhe para baixo na cobertura e a remova.

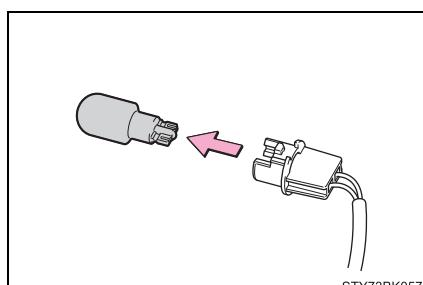
É recomendável, por segurança, envolver a ponta da chave de fenda com tecido, etc., para evitar arranhões no veículo.



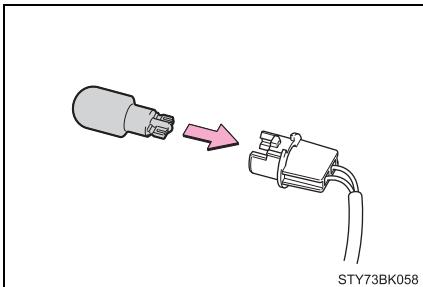
- 2 Gire a base da lâmpada em sentido anti-horário.



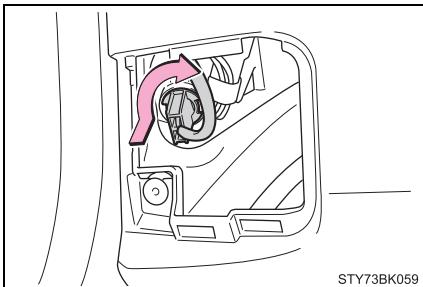
- 3 Remova a lâmpada.



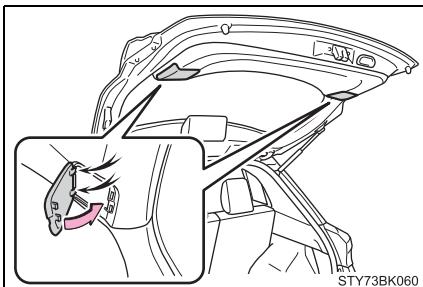
4 Substitua a lâmpada.



5 Instale a base da lâmpada.



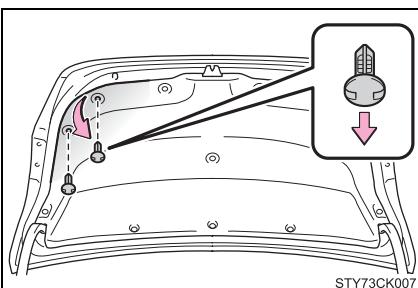
6 Instale a cobertura da tampa traseira.
Alinhe as 2 abas na cobertura e a instale.



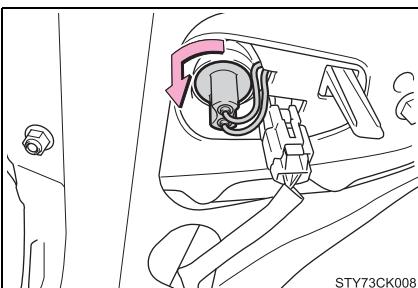
► Para modelo Sedan

1 Abra a tampa do porta-malas e remova as presilhas.

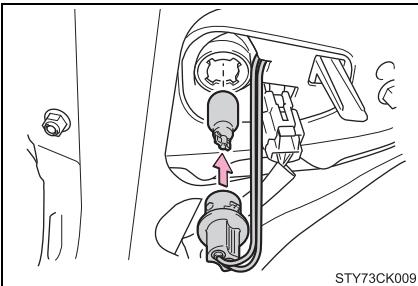
Em seguida, remova parcialmente a cobertura do painel do porta-malas.



2 Gire a base da lâmpada em sentido anti-horário.



3 Remova a lâmpada.



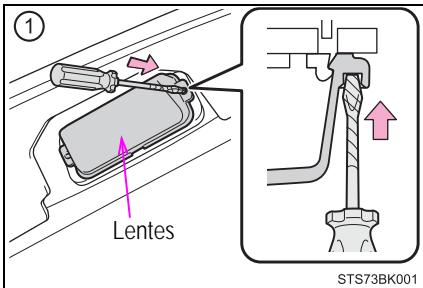
4 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

■ Luz da placa de licença

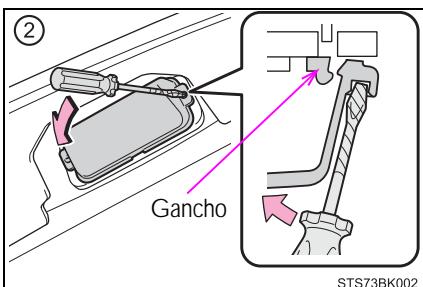
► Para modelo Hatch

1 Abra a tampa traseira. Até que a luz da placa de licença possa ser vista.

2 Remova as lentes.



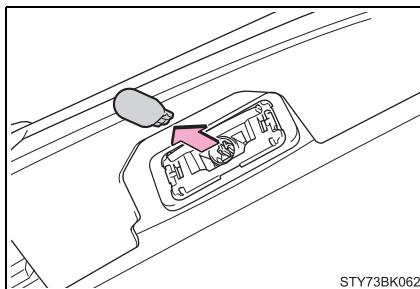
① Insira a chave de fenda pequena de lâmina plana, etc. no orifício esquerdo ou direito da lente.



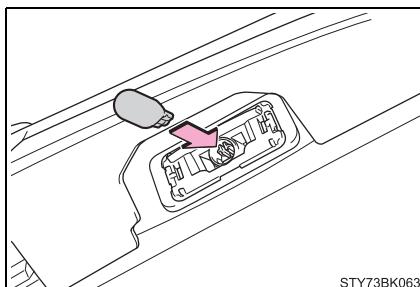
② Pressione as laterais da chave de fenda na direção da seta mostrada na ilustração, desencaixe o gancho e, em seguida, remova as lentes.

Para evitar danos ao veículo, enrole a ponta da chave de fenda com uma fita.

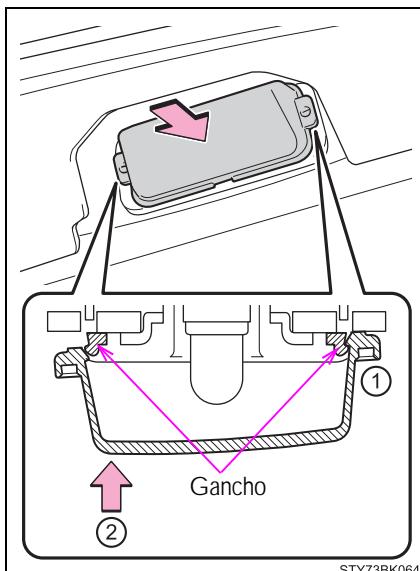
3 Remova a lâmpada.



4 Instale uma lâmpada nova.



5 Instale as lentes.



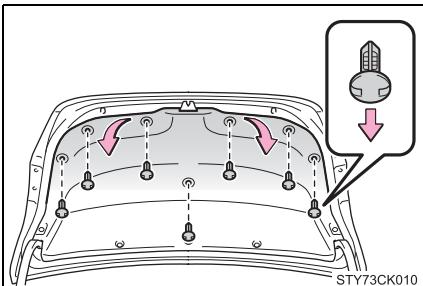
① Coloque as lentes nos ganchos direito ou esquerdo.

② Pressione as lentes no lugar delas.

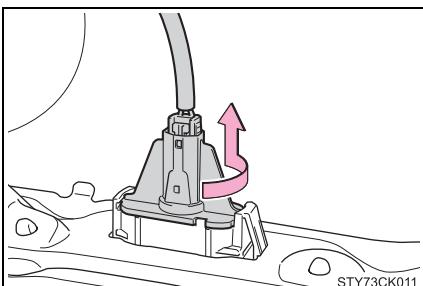
Após a instalação, confirme se as lentes estão instaladas corretamente, puxando-as suavemente.

► Para modelo Sedan

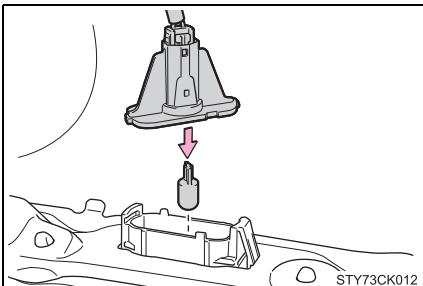
- 1 Abra a tampa do porta-malas e remova as presilhas.



- 2 Gire a base da lâmpada em sentido anti-horário.



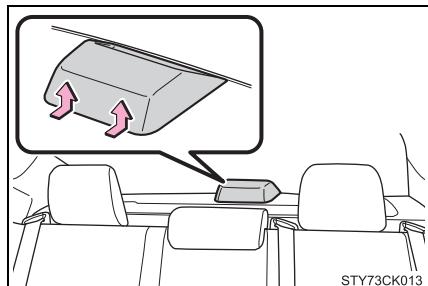
- 3 Remova a lâmpada.



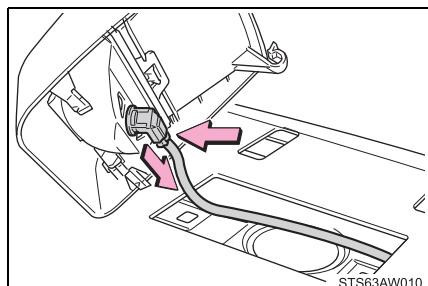
- 4 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

► Luz de freio elevada (tipo bulbo) (para modelo Sedan)

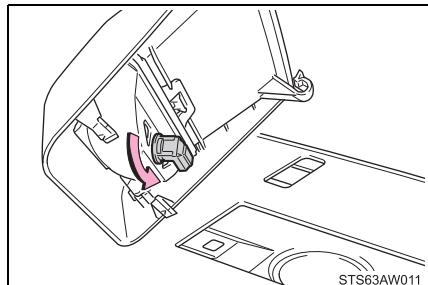
- 1 Remova a tampa.



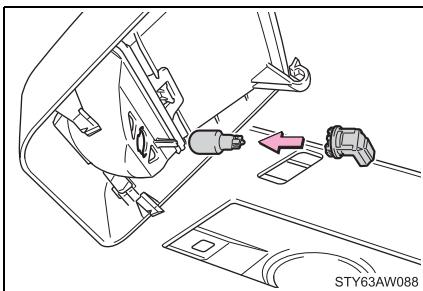
- 2 Solte o conector enquanto pressiona a trava.



- 3 Gire a base da lâmpada em sentido anti-horário.



- 4 Remova a lâmpada.

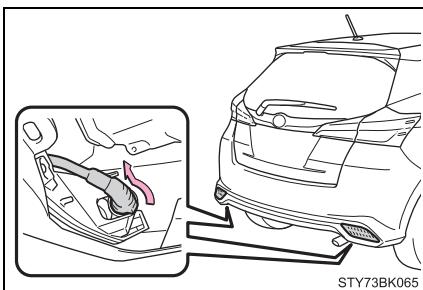


5 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

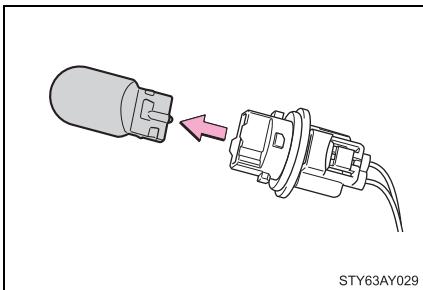
n Luzes de neblina traseiras (se equipado)

► Para modelo Hatch

1 Gire a base da lâmpada em sentido anti-horário.



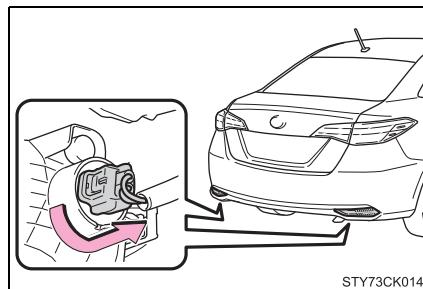
2 Remova a lâmpada.



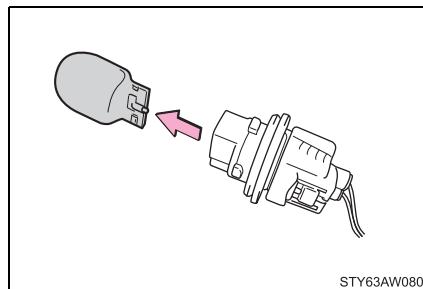
3 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

► Para modelo Sedan

1 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



2 Remova a lâmpada.



3 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

n Troca das lâmpadas abaixo

Se alguma das lâmpadas listadas abaixo queimar, providencie a troca em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- I Faróis (tipo LED)
- I Luzes de posição dianteiras (tipo LED)
- I Luzes diurnas (DRL) (se equipado)
- I Luzes de neblina dianteiras (tipo LED)

- | Luzes de freio/lanternas (tipo LED)
- | Luz de freio elevada (tipo LED)

n Luzes de LED

As luzes de posição dianteiras (tipo LED), luzes diurnas (DRL) (se equipado), luzes de freio/lanternas (tipo LED), e a luz de freio elevada são compostas por vários LEDs. Se algum dos LEDs queimar, providencie a troca da lâmpada em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Condensação interna nas lentes

A formação de condensação temporária dentro das lentes dos faróis não indica uma falha. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais sobre as condições descritas abaixo.

- | Gotas grandes de água são formadas dentro das lentes.
- | Depósito de água dentro dos faróis.

n Ao substituir as lâmpadas

→P. 252

ATENÇÃO

n Troca das lâmpadas

| Desligue os faróis. Não tente substituir a lâmpada imediatamente após apagar os faróis.

As lâmpadas estarão muito quentes e poderão causar queimaduras.

| Não toque no vidro da lâmpada com as mãos desprotegidas. Quando for inevitável segurar a parte de vidro da lâmpada, utilize e segure com um tecido limpo e seco para evitar que umidade e oleosidade entrem em contato com a lâmpada.

Além disso, se a lâmpada estiver riscada ou cair, poderá explodir ou trincar.

| Instale as lâmpadas e todos os componentes usados para fixá-las. A negligência poderá resultar em danos por aquecimento, fogo, ou entrada de água na unidade do farol. Isto poderá danificar os faróis ou causar condensação nas lentes.

| Não tente reparar ou desmontar quaisquer lâmpadas, conectores, circuitos elétricos ou componentes. Isso poderá resultar em ferimentos graves ou fatais devido a choque elétrico.

n Para evitar danos ou incêndio

| Certifique-se de que as lâmpadas estejam devidamente assentadas e travadas.

| Verifique a potência da lâmpada antes da instalação para evitar danos por aquecimento.

Quando houver problemas

9

9-1. Informações essenciais

Sinalizadores de emergência	268
Se for necessário parar o veículo em uma emergência	268
Se o veículo ficar preso em enchente	269

9-2. Medidas a serem tomadas em caso de emergência

Se for necessário rebocar o veículo	270
Se você achar que algo está errado	273
Sistema de corte da bomba de combustível	274
Se um indicador de advertência acender ou se um alarme de advertência soar	275
Se uma mensagem de advertência for exibida (veículos com computador de bordo colorido)	283
Se um pneu furar	286
Se não houver partida do motor	295
Se a smartkey não funcionar corretamente (veículos com smartkey)	297
Se a bateria do veículo estiver descarregada	299
Se o veículo superaquecer	302
Se o veículo atolar	304

9-3. Assistência 24 horas

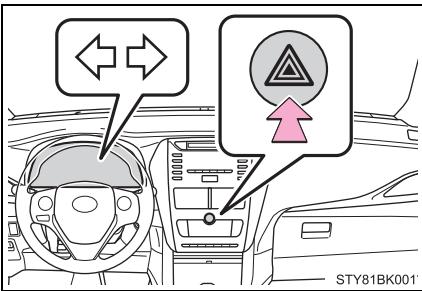
Assistência 24 horas	305
Como acionar	306
Condições gerais	306
Serviços	307
Exclusões	309

Sinalizadores de emergência

Utilize os sinalizadores de emergência para alertar os outros motociclistas caso seja necessário parar o veículo na pista devido a falha.

Pressione o interruptor.

Todas as luzes sinalizadoras de direção irão piscar. Para desativá-las, pressione novamente o interruptor.



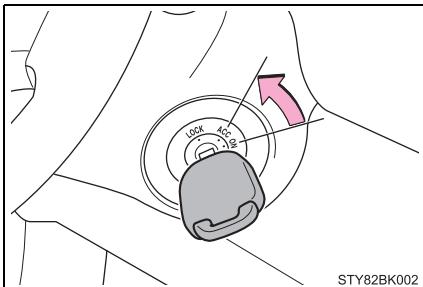
Sinalizadores de emergência

Se os sinalizadores de emergência forem ativados durante um longo período, enquanto o motor não estiver funcionando, a bateria pode descarregar.

Se for necessário parar o veículo em uma emergência

Apenas em uma emergência, como por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional, pare o veículo de acordo com o seguinte procedimento.

- 1 Pressione constante e firmemente o pedal de freio com ambos os pés. Não bombeie o pedal de freio repetidamente, pois isto aumentará o esforço necessário para diminuir a velocidade do veículo.
- 2 Posicione a alavanca de mudança de marchas em N.
- 3 Caso a alavanca de mudança de marchas esteja posicionada em N.
- 4 Após reduzir a velocidade, pare o veículo em um local seguro fora da pista.
- 5 Desligue o motor.
- 6 Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas para a posição N
- 7 Mantenha o pedal de freio pressionado com ambos os pés para que a velocidade do veículo seja reduzida o máximo possível.
- 8 Veículos sem Sistema Smart Entry: Pare o motor, girando a chave de ignição para a posição "ACC".



4 Veículos com Sistema Smart Entry:
Para desligar o motor, pressione o botão de partida e mantenha-o pressionado por 2 segundos ou mais, ou pressione-o brevemente por 3 vezes ou mais, consecutivamente.



Pressione e mantenha pressionado por 2 segundos ou mais, ou pressione brevemente 3 vezes ou mais

STY82BK003

5 Pare o veículo em um local seguro, fora da pista.



ATENÇÃO

■ Caso seja necessário desligar o motor com o veículo em movimento

- A assistência elétrica para os freios e para o volante de direção não estará disponível, fazendo com que o pedal de freio fique mais duro para pressioná-lo e o volante mais pesado para esterçá-lo. Desacelere o máximo possível antes de desligar o motor.
- Veículos sem Sistema Smart Entry: Nunca tente remover a chave; isso pode resultar no travamento do volante de direção.

Se o veículo ficar preso em enchente

Este veículo não foi desenvolvido para condução em estradas profundamente submersas em água. Não dirija em estradas que possam estar submersas ou onde o nível de água possa aumentar. É perigoso permanecer no veículo se for antecipado que o veículo poderá ser inundado ou se for levado pela correnteza da chuva. Mantenha-se calmo e siga as instruções abaixo.

- Se a porta puder ser aberta, abra a porta e saia do veículo.
- Se a porta não puder ser aberta, abra o vidro usando o interruptor do vidro elétrico e garanta uma rota de fuga.
- Se o vidro puder ser aberto, saia do veículo pela janela.
- Se o vidro não puder ser aberto utilizando o interruptor do vidro elétrico, mantenha a calma, aguarde até que o nível da água dentro do veículo aumente ao ponto da pressão da água dentro do veículo se igualar à pressão da água fora do veículo e, em seguida, abra a porta e saia do veículo.

Quando o nível de água do lado de fora exceder uma altura equivalente a metade da altura da porta, a porta não pode ser aberta devido à pressão da água.

n O nível de água excede o assoalho

Quando o nível da água passar do assoalho e o tempo passar, os equipamentos elétricos serão danificados, os vidros elétricos não funcionarão e o motor irá parar de funcionar e, possivelmente, o veículo não será capaz de se mover.

n Utilizar um martelo de emergência*

Um vidro laminado é utilizado no para-brisa deste veículo.

O vidro laminado não pode ser quebrado por um martelo de emergência*.

Entretanto, o vidro temperado é utilizado nos vidros laterais deste veículo.

* : Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota ou um fabricante de acessórios pós-vendas para mais informações sobre o martelo de emergência.



ATENÇÃO

n Cuidados durante a condução

Não dirija em estradas que possam estar submersas ou onde o nível de água possa aumentar. Do contrário, o veículo poderá ser danificado e não poderá se mover, bem como poderá ficar inundado e poderá ser levado pela chuva e, possivelmente, poderá levar a uma fatalidade.

Se for necessário rebocar o veículo

Se houver necessidade de rebocar o veículo, recomendamos que o procedimento seja feito por uma Concessionária Autorizada Toyota ou serviço de reboque especializado, usando um caminhão com plataforma.

Situações nas quais será necessário entrar em contato com a concessionária antes de rebocar o veículo

As situações a seguir poderão evidenciar um problema na transmissão. Entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota ou o serviço de reboque especializado antes do reboque de fato.

- I O motor está funcionando, mas o veículo não se movimenta.
- I O veículo produz ruídos anormais.

Rebocamento com um caminhão com sistema de levantamento das rodas

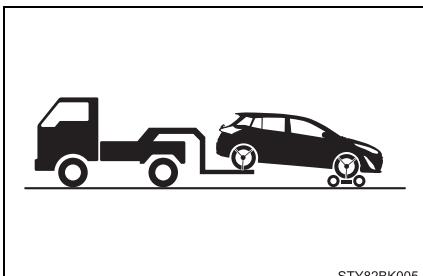
- Pela extremidade dianteira



STY82BK004

Libere o freio de estacionamento.

- ▶ Pela extremidade traseira



Use um carrinho de rebocamento sob as rodas dianteiras.

Utilizar um caminhão com plataforma

Ao utilizar um caminhão com plataforma para transportar o veículo, utilize cintas de travamento. Consulte o manual do proprietário do caminhão com plataforma para saber o método de fixação.

Para evitar o movimento do veículo durante o transporte, aplique o freio de estacionamento e desligue o motor.

Rebocamento de emergência (se equipado)

Se, em uma emergência, não houver disponibilidade de um caminhão de reboque, o veículo pode ser rebocado temporariamente usando cabos ou correntes fixados nos olhais de rebocamento de emergência. Isso só deverá ser feito em pistas pavimentadas por percursos de 80 km, em velocidades menores do que 30 km/h.

O motorista deverá estar no veículo para esterçar e acionar os freios. As rodas do veículo, conjunto de tração,

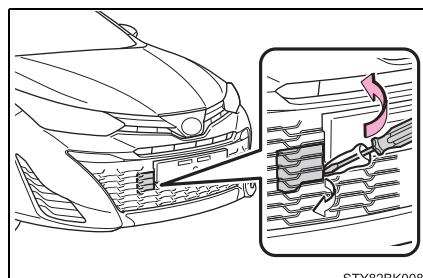
eixos, direção e freios devem estar em boas condições.

Procedimento de rebocamento de emergência (se equipado)

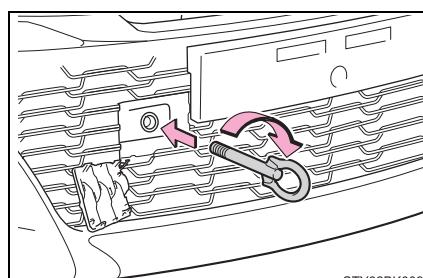
Para rebocar um veículo através de outro, o olhal de rebocamento deve ser instalado no veículo que será rebocado. Instale o olhal de rebocamento utilizando o seguinte procedimento.

- 1 Retire a chave de roda, chave de fenda (se equipado) e o olhal de rebocamento. (→P. 287)
- 2 Remova a tampa do olhal de rebocamento com uma chave de fenda.

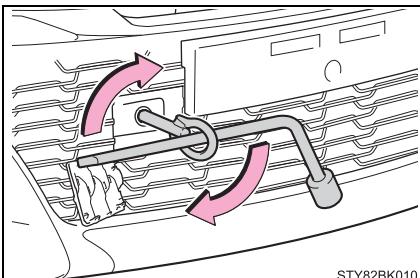
Para proteger a carroçaria, coloque um pano entre a chave de fenda e a carroçaria, conforme mostrado na ilustração.



- 3 Introduza o olhal de rebocamento no orifício e aperte parcialmente com a mão.



4 Aperte firmemente o olhal de rebocamento usando uma chave de roda ou uma barra de metal rígida.



5 Fixe firmemente os cabos e correntes ao olhal de reboque.

Tome cuidado para não danificar a carroceria do veículo.

6 Veículos sem Sistema Smart Entry:
Entre no veículo que será rebocado e acione a partida do motor.

Se a partida do motor não funcionar, gire o interruptor de ignição para a posição "ON" (LIGADO).

Veículos com Sistema Smart Entry: Entre no veículo que será rebocado e acione a partida do motor.

Se a partida do motor não funcionar, coloque o botão de partida no modo IGNição LIGADA.

7 Coloque a alavanca de mudança de marchas em N e libere o freio de estacionamento.

Quando não for possível mover a alavanca de mudança de marchas.

(→P. 145)

n Durante o reboque

Se o motor não estiver funcionando, a assistência elétrica para os freios e a direção não irá funcionar, dificultando o estacionamento e a frenagem.

n Chave de roda

A chave de roda está instalada no compartimento de bagagem/porta-malas.
(→P. 287)

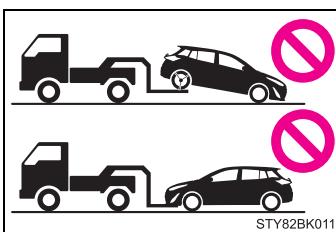


ATENÇÃO

Observe as precauções descritas abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Ao rebocar o veículo

Certifique-se de transportar o veículo com as rodas dianteiras levantadas ou com as 4 rodas fora do chão. Se o veículo for rebocado com as rodas dianteiras em contato com o chão, o conjunto de tração, ou as peças relacionadas à ele, poderão ser danificados.



n Durante o reboque

I Ao rebocar usando cabos ou correntes, evite partidas repentinas, etc., que aplicam força excessiva aos olhais de reboque, cabos ou correntes. Os olhais, cabos ou correntes de reboque podem ser danificados, os seus pedaços podem atingir pessoas e causar ferimentos graves.

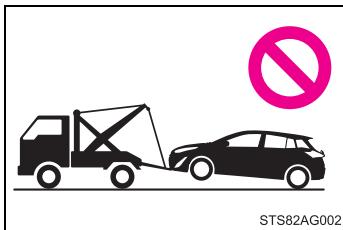
n Instalação dos olhais de rebocamento no veículo (se equipado)

Certifique-se de que os olhais de reboque estejam instalados firmemente. Caso não estejam instalados firmemente, os olhais podem soltar-se durante o rebocamento.

NOTA

- Rebocamento com um caminhão tipo guincho

Para evitar danos à carroceria, não faça o rebocamento com um caminhão tipo guincho.



NOTA

- Para evitar danos ao veículo ao rebocar usando um caminhão com sistema de levantamento das rodas

I Ao levantar o veículo, mantenha a altura livre da pista adequada para o rebocamento na extremidade oposta do veículo levantado. Sem a folga adequada, o veículo poderá ser danificado durante o rebocamento.

- Para evitar danos ao veículo ao rebocar com um caminhão de tipo guincho

Não reboque usando um caminhão tipo guincho, seja pela extremidade dianteira ou traseira.

- Para evitar danos ao veículo durante um rebocamento de emergência

Não instale cabos ou correntes nos componentes da suspensão.

- Utilizar um caminhão com plataforma

Não aperte excessivamente as amarras, caso contrário, o veículo poderá ser danificado.

Se você achar que algo está errado

Se identificar algum dos sintomas abaixo, seu veículo provavelmente exigirá ajustes ou reparos. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Sintomas visíveis

- I Vazamentos de fluido sob o veículo. (O gotejamento de água originado do ar condicionado após o uso é normal).
- I Pneus baixos ou desgaste irregular dos pneus.
- I Indicadores de advertência de alta temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Sintomas audíveis

- I Alterações no ruído do escapamento.
- I Rangido excessivo dos pneus nas curvas.
- I Ruídos estranhos relacionados ao sistema da suspensão.
- I Batidas ou outros ruídos relacionados ao motor.

Sintomas operacionais

- | Motor falhando, dando trancos ou funcionamento áspero.
- | Perda considerável de potência.
- | O veículo puxa fortemente para um lado ao aplicar os freios.
- | O veículo puxa fortemente para um lado ao conduzir em uma estrada nivelada.
- | Perda da efetividade dos freios, freios esponjosos, pedal quase toca o assoalho.

Sistema de corte da bomba de combustível

Para reduzir o risco de vazamento de combustível quando o motor parar subitamente ou quando o airbag deflagrar após uma colisão, a bomba de combustível será desligada interrompendo a alimentação de combustível para o motor.

Observe o procedimento abaixo para dar a partida no motor novamente, após a ativação do sistema.

- Veículos sem Sistema Smart Entry
- 1 Coloque o interruptor de ignição nas posições "ACC" ou "LOCK".
- 2 Acione a partida do motor.
- Veículos com Sistema Smart Entry
- 1 Coloque o botão de partida no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou desligue-o.
- 2 Acione a partida do motor.



NOTA

■ Antes da partida do motor

Inspecione a pista sob o veículo. Se você descobrir um vazamento de combustível na pista, o sistema de combustível foi danificado e deve ser reparado. Não acione a partida do motor novamente.

Se um indicador de advertência acender ou se um alarme de advertência soar

Execute calmamente as ações abaixo se um dos indicadores de advertência acender ou piscar. Se o indicador acender ou piscar, mas a seguir se apagar, não indicará necessariamente uma falha no sistema. Entretanto, se a impropriedade persistir, providencie a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota.

Lista de indicadores e alarmes de advertência

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
	<p>Indicador de advertência do sistema de freio (alarme de advertência)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nível baixo do fluido de freio • Falha no sistema de freio <p>→ Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo poderá ser perigoso.</p>
	<p>Indicador de advertência do sistema de carregamento</p> <p>Indica uma falha no sistema de carregamento do veículo.</p> <p>→ Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
	<p>Indicador de advertência de baixa pressão do óleo do motor (alarme de Advertência)</p> <p>Indica que a pressão do óleo do motor está baixa demais.</p> <p>→ Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
	<p>Indicador de advertência de alta temperatura do líquido de arrefecimento do motor (alarme de advertência)</p> <p>Indica que o motor está superaquecendo.</p> <p>Conforme a temperatura do líquido de arrefecimento aumenta, a advertência para de piscar e fica acesa continuamente.</p> <p>→ P. 302</p>

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
	<p>Indicador de falha (alarme de advertência) Indica uma falha no: <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de controle eletrônico do motor; • Sistema de controle eletrônico do acelerador; • Sistema de controle eletrônico da transmissão CVT; ou • Sistema de controle de emissões. → Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota. </p>
	<p>Indicador de advertência do sistema de airbag Indica uma falha no: <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de airbag; ou • Sistema do pré-tensionador do cinto de segurança. → Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota. </p>
	<p>Indicador de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS) Indica uma falha no: <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Freio Antitravamento (ABS); ou • Assistência de Freio (BA). → Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota. </p>
	<p>Indicador de patinamento Indica uma falha no: <ul style="list-style-type: none"> • O Controle de Estabilidade (VSC); ou • O Controle de Tração (TRC); ou • Assistência em Aclives (HAC). → Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota. </p>
 (Amarelo)	<p>Indicador de Controle de Velocidade Constante (CC) (se equipado) Indica uma falha no Controle de Velocidade Constante (CC). → P.180</p>

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
	<p>Indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) (se equipado)</p> <p>Quando um alarme soar simultaneamente:</p> <p>Indica que uma falha ocorreu do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS).</p> <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p> <p>Quando um alarme não soar:</p> <p>O Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) está temporariamente indisponível, e uma ação corretiva pode ser necessária.</p> <p>→ Siga as instruções exibidas no computador de bordo colorido. (→P. 165, 283)</p> <p>Se o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) ou o Controle de Estabilidade (VSC) estiver desabilitado, o indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) acenderá.</p> <p>→ P.173</p>
 (Vermelho/ amarelo)	<p>Indicador de advertência do sistema de direção eletroassistida (alarme de advertência)</p> <p>Indica uma falha na Direção Elétrica (EPS).</p> <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
 (Piscando em amarelo por 15 segundos.)	<p>Indicador do Sistema Smart Entry (alarme de advertência) (se equipado)</p> <p>Indica uma falha no Sistema Smart Entry.</p> <p>→ Providencie a inspeção do veículo por uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
	<p>Indicador de advertência de porta aberta (alarme de advertência)</p> <p>Indica que uma ou mais portas não foram fechadas totalmente.</p> <p>→ Verifique se todas as portas e a tampa traseira estão fechadas.</p>
	<p>Indicador de advertência de baixo nível de combustível</p> <p>Indica que o nível de combustível restante é de cerca de 6,8 L ou menos.</p> <p>→ Reabasteça o veículo.</p>
	<p>Indicador de advertência do cinto de segurança do motorista (alarme de advertência)</p> <p>Avisa ao motorista para apertar os seus cintos de segurança.</p> <p>→ Afivele o cinto de segurança.</p>

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
	<p>Indicador de advertência do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro (alarme de advertência) Avisa ao motorista e/ou ao passageiro no banco dianteiro para colocar o cinto de segurança dele/dela. → Afivele o cinto de segurança. Se o banco do passageiro dianteiro estiver ocupado, o cinto de segurança do banco do passageiro dianteiro também precisará ser afivelado para que o indicador de advertência (alarme de advertência) seja apagada.</p>
 (No painel central)	<p>Indicadores de advertência do cinto de segurança dos passageiros traseiros (alarme de advertência) Avisa aos passageiros traseiros para colocar os cintos de segurança. → Afivele o cinto de segurança.</p>
	<p>Indicador de advertência para realização de serviços Indica uma Falha nos sistemas de controle eletrônico do motor. → Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
	<p>Indicador de advertência principal Um alarme irá soar e o indicador de advertência irá acender ou piscar para indicar que o sistema de advertência principal detectou uma falha. → P. 283</p>
	<p>Controle de Tração Indica que a posição da alavanca de mudança de marchas foi alterada e o Controle de Tração estava ativo enquanto o pedal do acelerador está sendo pressionado. (Com alarme de advertência) Solte o pedal do acelerador momentaneamente. Indica uma falha no sistema de Controle de Tração (com alarme de advertência) → Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>

*¹: Veículos com computador de bordo monocromático

*²: Alarme de advertência de porta aberta:

Um alarme soará se o veículo atingir uma velocidade de aproximadamente 5km/h ou mais, com alguma porta aberta.

*³: Alarme do cinto de segurança do motorista:

O alarme de advertência do cinto de segurança do motorista soa para alertar o motorista que o cinto de segurança não está travado. Se o cinto de segurança não estiver afivelado, o alarme soará intermitentemente por um certo período, após o veículo atingir determinada velocidade.

*⁴: Indicador de advertência do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro:

O alarme de advertência do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro soa para alertá-los que o cinto de segurança não está afivelado. Se o cinto de segurança não estiver afivelado, o alarme soará intermitentemente por um certo período, após o veículo atingir determinada velocidade.

*⁵: Alarme de advertência do cinto de segurança dos passageiros traseiros:

O alarme de advertência do cinto de segurança dos passageiros traseiros soa para alertá-los que o cinto de segurança não está afivelado. Se o cinto de segurança não estiver afivelado, o alarme soará intermitentemente por um certo período, após o cinto de segurança ser afivelado e desafivelado, e o veículo atingir determinada velocidade.

*⁶: Veículos com computador de bordo colorido

n Sensor de detecção do passageiro dianteiro e aviso do cinto de segurança do passageiro dianteiro (se equipado)

- | Se a bagagem for colocada sobre o banco do passageiro dianteiro, o sensor de detecção de ocupante do passageiro pode fazer o indicador de advertência piscar, mesmo se não houver um passageiro sentado no banco.
- | Se uma almofada for colocada no banco, o sensor pode não detectar o passageiro, e o indicador de advertência pode não funcionar corretamente.

n Operações do indicador de advertência para cintos de segurança dos passageiros traseiros soltos (se equipado)

- | Quando o interruptor de ignição for girado para a posição "ON" (LIGADO) (veículo sem Sistema Smart Entry) ou o botão de partida for colocado no modo IGNição LIGADA (veículo com Sistema Smart Entry), o indicador de advertência acenderá por aproximadamente 34 segundos.
- | Quando qualquer um dos cinto de segurança do traseiros estiverem soltos, o indicador de advertência acende.

Quando o veículo está parado e a porta do motorista ou do passageiro está aberta e fechada, o indicador de advertência apaga por aproximadamente 34 segundos.

n Se o indicador de falha acender durante a condução

Em alguns modelos, o indicador de falha acenderá se o tanque de combustível estiver totalmente vazio. Se o tanque de combustível estiver vazio, reabasteça o veículo imediatamente. O indicador de falha apagará após várias partidas/desligamentos.

Se o indicador de falha não apagar, entre em contato com uma Concessionária Toyota assim que possível.

n Indicador de advertência do sistema de direção eletroassistida (alarme de advertência)

Quando a tensão da bateria for insuficiente, ou a tensão cair temporariamente, o indicador de advertência do sistema de direção eletroassistida pode acender e o alarme de advertência pode soar.

ATENÇÃO

n Se os indicadores de advertência do sistema de freio e do Sistema de Freio Antitravamento (ABS) permanecerem acesos

Pare imediatamente o veículo em um local seguro e entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota. O veículo se tornará extremamente instável durante a frenagem e o Sistema de Freio Antitravamento (ABS) poderá falhar, o que pode causar um acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Quando o indicador de advertência do sistema da direção eletroassistida acender

Quando a luz acender na cor amarela, a assistência na direção elétrica está limitada. Quando a luz acender na cor vermelha, a assistência na direção eletroassistida foi perdida e o manuseio do volante de direção torna-se extremamente pesado. Quando o volante de direção tornar-se mais pesado que o normal, segure-o firmemente e manuseie usando mais força que o habitual.

NOTA

n Para garantir o funcionamento adequado do sistema de advertência de pressão dos pneus (veículos com sistema de advertência de pressão dos pneus)

Não instale pneus com especificações ou marcas diferentes, pois o sistema de advertência de pressão dos pneus poderá não funcionar adequadamente.

Siga os procedimentos de correção (veículos com Sistema Smart Entry e computador de bordo monocromático)

Depois de realizar as etapas especificadas para corrigir o problema suspeito, verifique se os indicadores de advertência apagam.

Alarme interno	Alarme externo	Advertência Indicadores	Indicadores de advertência/Detalhes/Ações
Continuamente	Continuamente		<p>Indicador do Sistema Smart Entry A smartkey foi levada para o lado de fora do veículo, e a porta do motorista foi aberta e fechada enquanto uma marcha diferente de P foi selecionada com o botão de partida ligado.</p> <p>→ Mude a alavanca de mudança de marchas para posição P.</p> <p>→ Leve a smartkey para dentro do veículo.</p>
Uma vez	3 vezes		<p>Indicador do Sistema Smart Entry A smartkey foi levada para o lado de fora do veículo, e a porta do motorista foi aberta e fechada enquanto a marcha P estava selecionada com o botão de partida ligado.</p> <p>→ Desligue o botão de partida ou leve a smartkey para dentro do veículo.</p>
Uma vez	3 vezes		<p>Indicador do Sistema Smart Entry Indica que uma porta que não seja a porta do motorista foi aberta e fechada com o botão de partida em qualquer modo que não seja desligado com a chave fora da área de detecção.</p> <p>→ Confirme a localização da smartkey.</p>
Uma vez	Continuamente (5 segundos)		<p>Indicador do Sistema Smart Entry Houve uma tentativa de sair do veículo com a smartkey e de travar as portas sem desligar o botão de partida.</p> <p>→ Desligue o botão de partida e trave as portas novamente.</p>
Uma vez	—		<p>Indicador do Sistema Smart Entry Indica que a smartkey não estava presente durante uma tentativa de partida do motor.</p> <p>→ Confirme a localização da smartkey.</p>

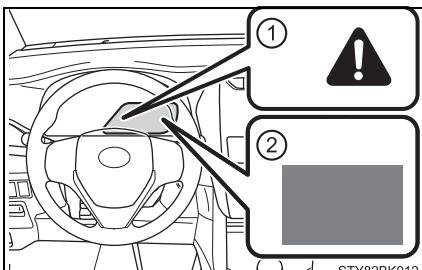
Alarme interno	Alarme externo	Advertência Indicadores	Indicadores de advertência/Detalhes/Ações
9 vezes	—	 (Pisca em amarelo)	Indicador do Sistema Smart Entry Houve uma tentativa de condução do veículo sem a chave comum dentro do veículo. → Confirme se a smartkey foi esquecida dentro do veículo.
Uma vez	—	 (Pisca em amarelo por 15 segundos)	Indicador do Sistema Smart Entry Indica que a bateria da smartkey está fraca. → Substitua a bateria. (→P. 249)
Uma vez	—	 (Pisca rapidamente em verde por 15 segundos)	Indicador do Sistema Smart Entry Indica que a função de travamento da direção não foi liberada. → Libere a função de travamento da direção. (→P. 136)
Uma vez	—	 (Piscando em amarelo por 60 segundos)	Indicador do Sistema Smart Entry <ul style="list-style-type: none"> Quando as portas são destravadas com a chave mecânica e o botão de partida é pressionado, a smartkey não pode ser detectada no veículo. A smartkey pode não ser detectada no veículo mesmo depois do botão de partida ser pressionado duas vezes. → Toque a smartkey no botão de partida enquanto pressiona o pedal de freio.

■ Alarme de Advertência

Em alguns casos, o alarme pode não ser ouvido devido a um local barulhento ou ao som do sistema de áudio.

Se uma mensagem de advertência for exibida

O computador de bordo colorido apresenta advertências de falhas no sistema, operações realizadas de forma incorreta e mensagens que indicam a necessidade de manutenção. Quando uma mensagem for apresentada, execute o procedimento de correção adequado à mensagem.



① Indicadores de advertência principal
O indicador advertência principal também irá acender ou piscar quando uma mensagem estiver sendo apresentada no computador de bordo colorido.

② Computador de bordo colorido

Se alguma das mensagens de advertência for exibida novamente após a execução das ações a seguir, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

Mensagens e advertências

Os indicadores de advertência e os alarmes de advertência funcionam como descrito abaixo, dependendo do conteúdo da mensagem. Se a mensagem indicar a necessidade de inspeção por uma concessionária, providencie imediatamente a inspeção do veículo pela Concessionária Autorizada Toyota.

	Indicador de advertência do sistema	Alarme de advertência*	Advertência
Acende	—	Soa	Indica uma situação importante, como quando há uma irregularidade no funcionamento de um sistema relacionado à condução, ou que poderá haver perigo se o procedimento de correção não for realizado
—	Acende ou pisca	Soa	Indica uma situação importante, como quando o sistema apresentado no computador de bordo colorido pode não estar funcionando corretamente
Pisca	—	Soa	Indica uma situação, como quando há a iminência de perigo ou danos ao veículo
Acende	—	Não soa	Indica uma condição, como uma irregularidade no funcionamento de componentes elétricos, a condição dos mesmos, ou a necessidade de manutenção
Pisca	—	Não soa	Indica uma situação, como quando uma operação foi realizada de forma incorreta, ou indica como realizar uma operação de forma correta

*: Um alarme soará na primeira vez que a mensagem for apresentada no computador de bordo colorido.

n Mensagens de advertência

As mensagens de advertência explicadas abaixo podem diferir das mensagens reais, de acordo com as condições da operação e as especificações do veículo.

n Indicadores de advertência do sistema

O indicador de advertência principal não acende ou pisca nos casos abaixo. Em vez disso, um indicador de advertência do sistema separada acenderá juntamente com uma mensagem apresentada no computador de bordo colorido.

I "Antilock Brake System Malfunction Visit Your Dealer" (Falha no Sistema de Freio Antitravamento (ABS). Visite a Sua Concessionária Autorizada)

O indicador de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS) acende. (→P. 276)

n Se a mensagem sobre operação for apresentada

Uma mensagens de advertência é apresentada quando o Controle de Tração é operado (→P. 127).

Siga as instruções apresentadas no computador de bordo colorido.

n Se uma mensagem que indica uma falha na câmera dianteira for exibida

Os sistemas a seguir podem ser suspensos até o problema mostrado na mensagem ser resolvido.

(→P. 179, 275)

I Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)*

I Alerta de Desvio de Faixa (LDA)*

*: Se equipado.

n Se a mensagem "Pre-Collision System Unavailable" (Sistema de Segurança Pré-Colisão (PCS) Indisponível) for apresentada

Os sistemas a seguir podem ser suspensos até o problema mostrado na mensagem ser resolvido.

(→P. 179, 275)

I Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)*

*: Se equipado.

n Se a mensagem "Visit Your Dealer" (Visite a sua Concessionária Autorizada Toyota) for apresentada

O sistema ou peça exibida no computador de bordo colorido apresenta uma falha.

Providencie a inspeção do veículo por uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Se a mensagem "See Owner's Manual" (Consulte o Manual do Proprietário) for apresentada

Se as mensagens abaixo forem mostradas, pode haver uma falha.

Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Continuar dirigindo poderá ser perigoso.

- "Braking Power Low Stop in a Safe Place See Owner's Manual" (Força de Frenagem Baixa. Pare em um Local Seguro. Consulte o Manual do Proprietário)

- "Engine Coolant Temp. High Stop in a Safe Place See Owner's Manual" (Temperatura do Líquido de Arrefecimento do Motor Alta. Pare em um Local Seguro. Consulte o Manual do Proprietário)
- "Charging System Malfunction Stop in a Safe Place See Owner's Manual" (Falha no Sistema de Carregamento. Pare em um Local Seguro. Consulte o Manual do Proprietário)
- "Oil Pressure Low Stop in a Safe Place See Owner's Manual" (Baixa Pressão de Óleo. Pare em um Local Seguro. Consulte o Manual do Proprietário)

n Alarme de Advertência

→P. 285

Se um pneu furar

O seu veículo possui um pneu reserva temporário compacto. Logo, o pneu furado pode ser substituído pelo reserva.

Para obter detalhes sobre os pneus:

→P.244



ATENÇÃO

■ Se um pneu furar

Não continue dirigindo com um pneu furado.

Conduzir o veículo mesmo em uma pequena distância com um pneu furado poderá danificar o pneu e a roda, resultando em danos irrecuperáveis, que poderiam resultar em um acidente.

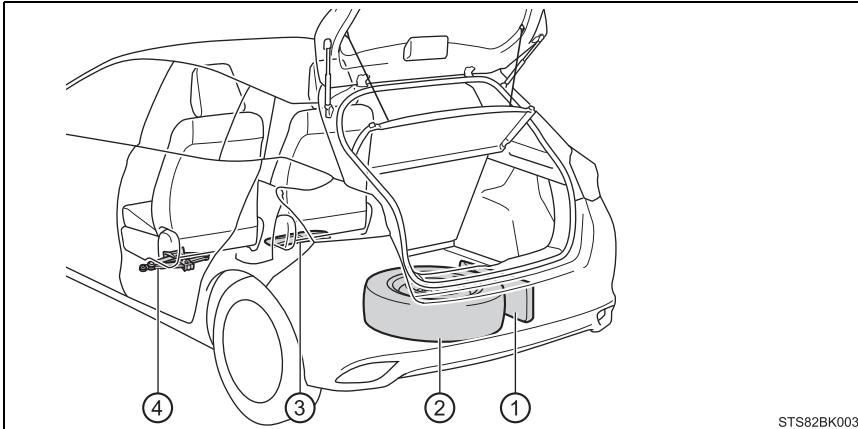
Antes de levantar o veículo

- | Pare o veículo em um local seguro com a superfície firme e plana.
- | Aplique o freio de estacionamento.
- | Coloque a alavanca de mudança de marchas em P.
- | Desligue o motor.
- | Ligue os sinalizadores de emergência. (→P.268)

Localização do pneu reserva temporário, macaco mecânico e sacola de ferramentas

n Localização

► Para modelo Hatch



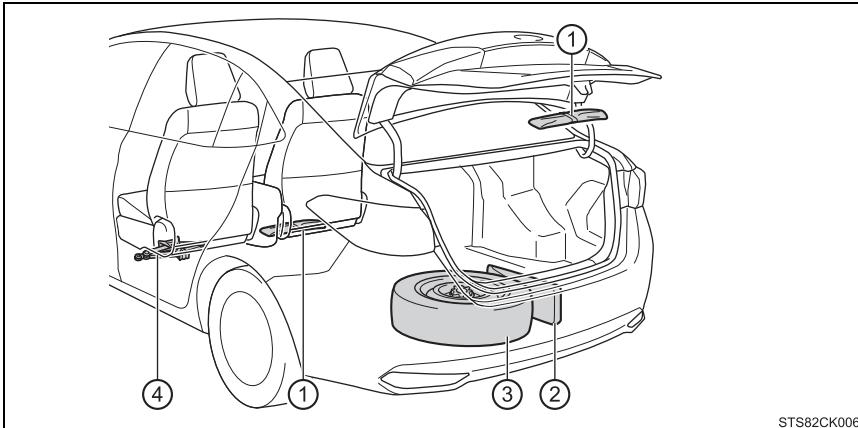
① Bolsa de ferramentas

② Pneu reserva temporário compacto

③ Refletor de advertência

④ Macaco mecânico

► Para modelo Sedan



① Refletor de advertência

② Bolsa de ferramentas

③ Pneu reserva temporário

④ Macaco mecânico



ATENÇÃO

Uso do macaco

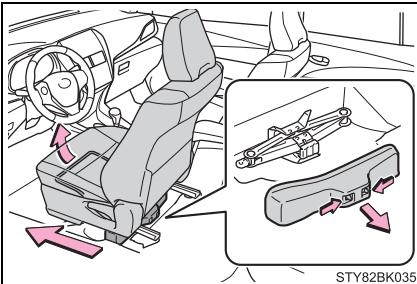
Observe as precauções descritas abaixo. O uso incorreto do macaco poderá resultar em ferimentos graves ou fatais se o veículo cair repentinamente do macaco.

- | Não use o macaco mecânico para outra finalidade que não seja trocar os pneus.
- | Use somente o macaco fornecido com este veículo para substituir um pneu furado. Não use o macaco em outros veículos, e não use outros macacos para trocar pneus neste veículo.
- | Aplique o macaco mecânico corretamente no ponto de levantamento.
- | Não posicione parte alguma do seu corpo sob o veículo apoiado no macaco.
- | Não acione a partida do motor nem conduza o veículo enquanto estiver apoiado pelo macaco mecânico.
- | Não levante o veículo enquanto houver algum ocupante dentro.
- | Ao levantar o veículo, não coloque objetos sobre ou sob o macaco.
- | Não levante o veículo à altura acima do exigido para trocar o pneu.
- | Use um cavalete se for necessário acessar a parte inferior do veículo.
- | Ao abaixar o veículo, certifique-se de que nenhuma pessoa esteja perto do veículo. Se qualquer pessoa estiver nas proximidades, avise-as verbalmente antes de abaixar o veículo.

Para retirar o macaco mecânico

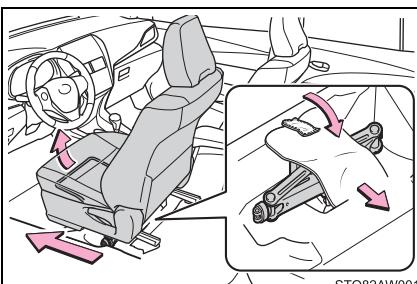
- 1 Mova o banco dianteiro esquerdo ao máximo para frente e remova a cobertura.

► Tipo A



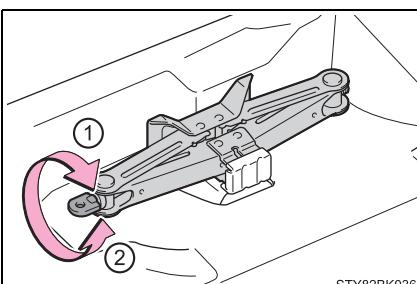
STY82BK035

► Tipo B



STO82AW001

2 Remova o macaco mecânico



STY82BK036

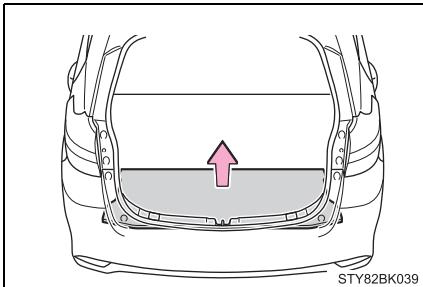
① Para apertar

② Para soltar

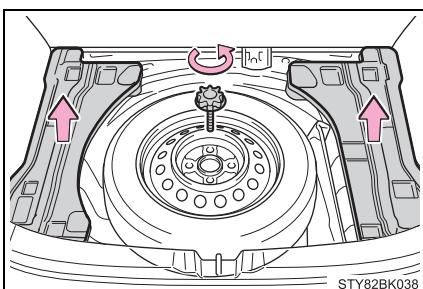
Remoção o pneu reserva temporário

► Para modelo Hatch

1 Remova a tampa.

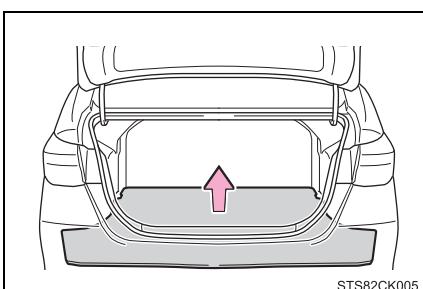


2 Remova as coberturas de ambos os lados e solte o parafuso central que prende o pneu reserva temporário compacto.

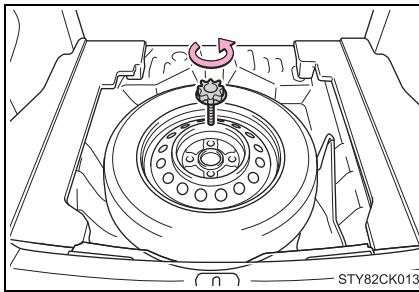


► Para modelo Sedan

1 Remova a tampa.



2 Solte o fixador central que prende o pneu reserva temporário.



ATENÇÃO

► Ao armazenar o pneu reserva temporário

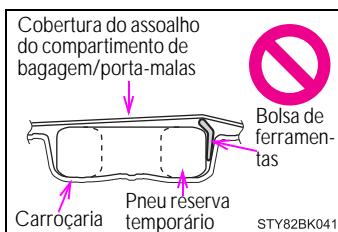
Seja cauteloso para não prender os dedos ou outras partes do corpo entre o pneu reserva temporário e a carroceria do veículo.



NOTA

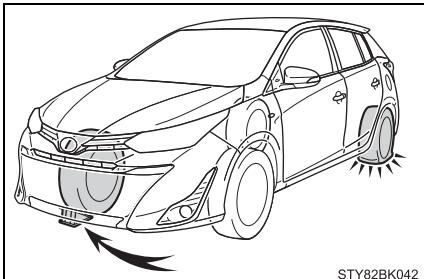
► Ao armazenar a sacola de ferramentas

Se a sacola de ferramentas não for armazenada corretamente, a Cobertura do assoalho do compartimento de bagagem/porta-malas poderá ser danificada.



Substituição do pneu furado

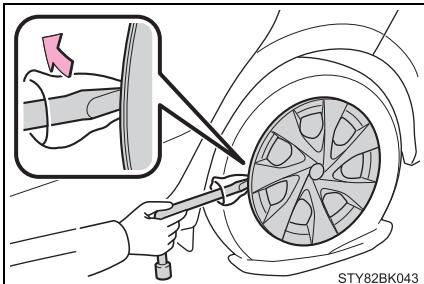
1 Calce os pneus.



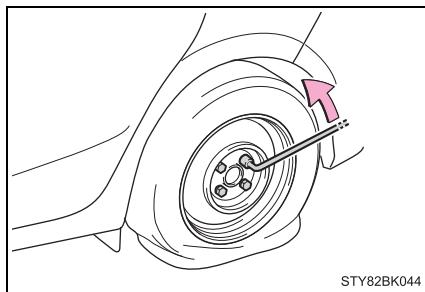
Pneu furado		Posições do calço da roda
Dianteiro	Lado esquerdo	Atrás do pneu traseiro direito
	Lado direito	Atrás do pneu traseiro esquerdo
Traseiro	Lado esquerdo	Na frente do pneu dianteiro direito
	Lado direito	Na frente do pneu dianteiro esquerdo

2 Veículos com calota de cobertura total, remova a calota da roda utilizando a chave de roda.

Para proteger a calota da roda, coloque um tecido entre a chave de roda e a calota do pneu.

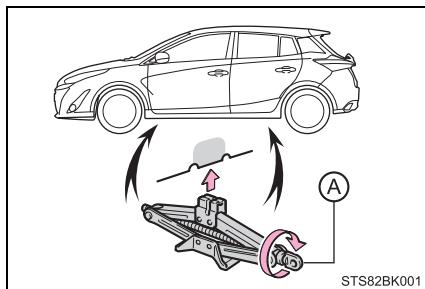


3 Solte levemente as porcas da roda (uma volta).

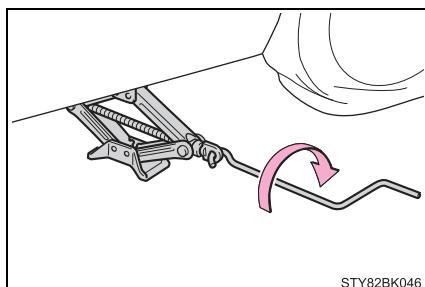


4 Gire a parte "A" do macaco mecânico com as mãos, até que o encaixe do macaco mecânico faça contato no ponto de levantamento.)

As guias dos pontos de levantamento do veículo estão localizados embaixo do painel giratório. Eles indicam os pontos de posicionamento do macaco automotivo.

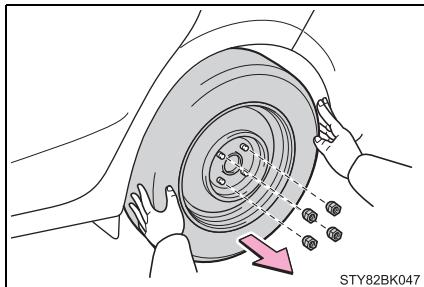


5 Levante o veículo até que o pneu esteja levemente levantado do solo.



6 Remova todas as porcas de roda e o pneu.

Ao apoiar o pneu no solo, coloque-o de modo que o desenho da roda esteja voltado para cima para evitar riscos na superfície da roda.



ATENÇÃO

n Troca do pneu furado

I Observe as precauções descritas abaixo.

A negligéncia pode resultar em ferimentos graves:

- Não tente remover a calota da roda com as mãos. Tome as devidas precauções ao manusear a calota para evitar ferimentos inesperados.
- Não toque nos discos ou na área próxima aos freios imediatamente após a condução do veículo.

Após a condução do veículo, os discos e a área próxima aos freios estarão extremamente quentes. Tocar essas áreas com as mãos, pés ou outras partes do corpo quando trocar um pneu, etc., poderá resultar em queimaduras.

I A negligéncia destas precauções poderá resultar no desprendimento das porcas e a roda poderá se soltar, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Aperte as porcas de roda com um torque de 103 N·m assim que possível logo após a troca das rodas.

ATENÇÃO

- Ao instalar um pneu, use somente porcas de roda que foram projetadas especificamente para esta roda.

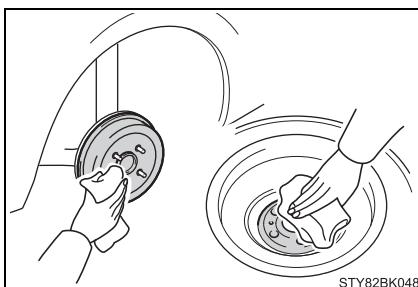
- Caso haja trincas ou deformações nos parafusos, rosas das porcas ou furos da roda, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Ao instalar as porcas da roda, certifique-se de instalá-las com as extremidades cônicas direcionadas para dentro.

Instalação do pneu reserva temporário

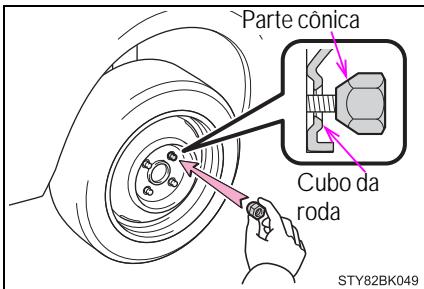
1 Remova toda sujeira ou objetos estranhos na superfície de contato da roda.

Se houver objetos estranhos na superfície de contato da roda, as porcas da roda poderão se soltar enquanto o veículo estiver em movimento, e o pneu poderá sair do veículo.

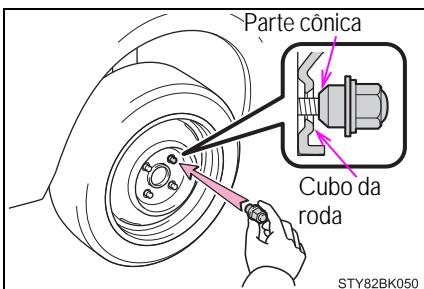


2 Instale o pneu reserva temporário compacto e aperte levemente cada porca com a mão, aproximadamente com o mesmo torque.

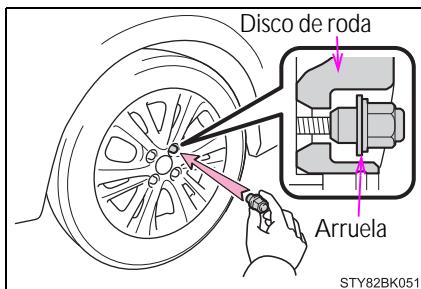
Ao substituir uma roda de aço por outra equivalente, aperte as porcas até que a parte cônica fique presa e levemente em contato com a sede do disco de roda.



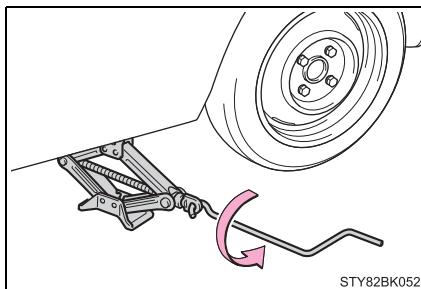
Ao substituir uma roda de alumínio por uma roda de aço, aperte as porcas até que a parte cônica fique presa e levemente em contato com a sede do disco de roda.



Ao substituir uma roda de alumínio por outra equivalente, gire as porcas até que as arruelas entrem em contato com o disco de roda.



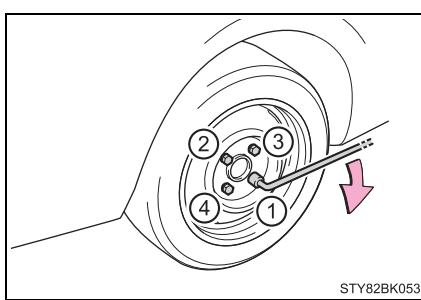
3 Abaixe o veículo



4 Aperte firmemente cada porca duas ou três vezes na sequência indicada na ilustração.

Torque de aperto:

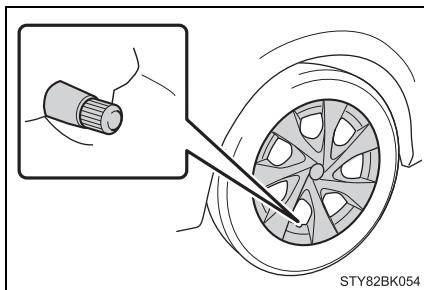
103 N.m



- ▶ Veículos com calota de roda de cobertura total (com pneu reserva temporário do mesmo tamanho e tipo de roda que os pneus instalados no veículo)

5 Reinstale a calota da roda.

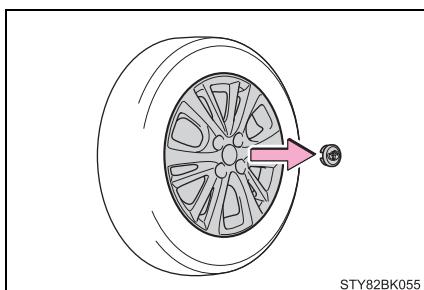
Alinhe o encaixe da calota da roda com a haste da válvula, conforme ilustrado.



- ▶ Veículos com rodas de alumínio

5 Remova a calota central puxando o lado oposto.

Tome cuidado para não soltar a calota da roda.



6 Acondicione o pneu furado, o macaco mecânico e todas as ferramentas.

n Pneu reserva temporário compacto

I O pneu reserva compacto é identificado pela etiqueta "TEMPORARY USE ONLY" (SOMENTE USO TEMPORÁRIO) na parede lateral do pneu. Use o pneu reserva temporário temporariamente e somente em uma emergência.

I Certifique-se de verificar a pressão de inflagrem do pneu reserva temporário. (→P. 319)

n Quando o pneu reserva temporário estiver equipado (veículos com pneu reserva temporário de um tamanho diferente dos pneus instalados no veículo, ou pneu reserva temporário compacto)

O veículo fica mais lento ao dirigir com o pneu reserva temporário em comparação com os pneus padrão.



ATENÇÃO

■ Ao utilizar o pneu reserva temporário de tamanho diferente dos pneus instalados (exceto o pneu reserva temporário compacto)

- Não use mais de um pneu reserva temporário simultaneamente.
- Substitua o pneu reserva temporário por um pneu padrão assim que possível.
- Evite acelerações repentinhas, esterçamentos e frenagens súbitas, e operações de mudança que causem uso inesperado do freio-motor.

■ Ao usar o pneu reserva temporário compacto

- Lembre-se de que o pneu reserva temporário compacto fornecido foi desenvolvido especificamente para ser utilizado em seu veículo. Você não deve utilizar o pneu reserva temporário compacto em outro veículo.
- Não utilize mais de um pneu reserva temporário compacto simultaneamente.
- Substitua o pneu reserva temporário compacto por um pneu padrão assim que possível.
- Evite acelerações repentinhas, esterçamentos e frenagens súbitas, e operações de mudança que causem uso inesperado do freio-motor.

■ Após usar as ferramentas e o macaco

Antes de conduzir o veículo, certifique-se de que todas as ferramentas e o macaco mecânico estejam firmemente presos no lugar para reduzir a possibilidade de ferimentos durante uma colisão ou frenagem repentina.



ATENÇÃO

■ Quando o pneu reserva temporário está afixado (veículos com pneu reserva temporário de um tamanho diferente dos pneus instalados no veículo, ou pneu reserva temporário compacto)

A velocidade do veículo pode não ser detectada corretamente e os seguintes sistemas podem não operar corretamente.

- Sistema de Freio Antitravamento (ABS)
- Assistência de Freio (BA)
- VSC
- TRC
- Direção Elétrica (EPS)
- Controle de Velocidade Constante (CC)
- Sistema de Segurança Pré-Colisão (PCS)
- Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

■ Limite de velocidade ao utilizar o pneu reserva (veículos com pneu reserva temporário de um tamanho diferente dos pneus instalados no veículo, ou pneu reserva temporário compacto)

Não dirija em velocidades acima de 80 km/h quando um pneu reserva temporário estiver instalado no veículo.

O pneu reserva temporário não foi projetado para condução em velocidades altas. A negligência pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

**NOTA**

■ Tome cuidado ao conduzir o veículo sobre lombadas com o pneu reserva temporário instalado no veículo (veículos com pneu reserva temporário de um tamanho diferente dos pneus instalados no veículo, ou pneu reserva temporário compacto)

O veículo fica mais lento ao dirigir com o pneu reserva temporário em comparação com os pneus padrão. Tenha cuidado ao passar sobre superfícies irregulares na estrada.

■ Ao trocar os pneus (veículos com sistema de advertência de pressão dos pneus)

Ao remover ou instalar as rodas, os pneus ou a válvula e o transmissor de advertência de pressão dos pneus, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota, já que a válvula e o transmissor de advertência de pressão dos pneus podem ser danificados se não forem manuseados corretamente.

■ Para evitar danos às válvulas e transmissores de advertência de pressão dos pneus (se equipado)

Quando um pneu for reparado com vedantes líquidos, a válvula e o transmissor de advertência de pressão do pneu poderão não funcionar corretamente. Se for utilizado um vedante líquido, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota assim que possível. Após o uso de vedante líquido, certifique-se de substituir a válvula e o transmissor de advertência de pressão do pneu ao substituir o pneu. (→P. 245)

Se não houver partida do motor

Se não houver partida do motor, mesmo após observar os procedimentos de partida corretos (→P.135, 136), considere cada um dos pontos a seguir:

Não há partida do motor, mesmo quando o motor de partida funciona normalmente.

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

I Pode não haver combustível suficiente no reservatório do veículo.

Reabasteça o veículo.

O tipo de combustível poderá ser diferente. Ao reabastecer, adicione o mesmo tipo de combustível, se disponível.

Depois de adicionar um tipo de combustível diferente, o motor poderá apresentar marcha-lenta irregular e o desempenho de condução poderá cair por um certo tempo durante a primeira partida do motor. Neste caso, espere até que o motor volte a funcionar normalmente.

I O motor pode estar afogado.

Tente dar a partida novamente, seguindo os procedimentos corretos para a partida.

(→P.135, 136)

I Pode haver uma falha no sistema imobilizador do motor. (→P. 66)

O motor de partida gira lentamente, as luzes internas e faróis estão fracos ou a buzina não soa ou soa em volume baixo

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- I A bateria pode estar descarregada. (→P.299)
- I As conexões dos terminais da bateria poderão estar soltas ou corroídas.

O motor de partida não gira (veículos com Sistema Smart Entry)

O sistema de partida do motor pode apresentar uma falha devido a um problema elétrico, como uma interrupção no circuito ou um fusível queimado. Entretanto, uma medida provisória está disponível para a partida do motor. (→P.299)

O motor de partida não gira, as luzes internas e faróis não acendem ou a buzina não soa

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- I Um ou ambos (os) terminal(is) da bateria pode(m) estar desconectado(s).
- I A bateria pode estar descarregada. (→P.299)

- I É possível que haja uma falha no sistema de travamento do volante de direção (veículos com Sistema Smart Entry).

Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota se não for possível reparar o problema, ou se os procedimentos de reparo não forem conhecidos.

Função de partida de emergência (veículos com Sistema Smart Entry)

Quando não houver partida do motor, as etapas abaixo poderão ser usadas como medida provisória para a partida se o botão de partida estiver funcionando normalmente:

- 1 Aplique o freio de estacionamento.
- 2 Posicione a alavanca de mudança de marchas em P.
- 3 Coloque o botão de partida no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS).
- 4 Pressione e segure o botão de partida por aproximadamente 15 segundos enquanto pressiona firmemente o pedal do freio.

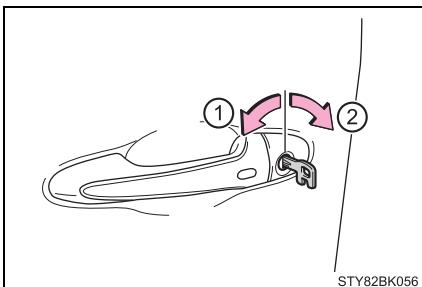
Embora possa haver partida do motor com as etapas acima, poderá haver impropriedade no sistema. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se a smartkey não funcionar corretamente (veículos com smartkey)

Se a comunicação entre a smartkey e o veículo for interrompida (→P. 108) ou se não for possível usar a chave quando a bateria estiver descarregada, não será possível usar o Sistema Smart Entry e a função de controle remoto. Nesses casos, as portas poderão ser abertas e a partida do motor poderá ser acionada seguindo o procedimento abaixo.

Travamento e destravamento das portas

Utilize a chave mecânica (→P. 91) para realizar as operações descritas a seguir:



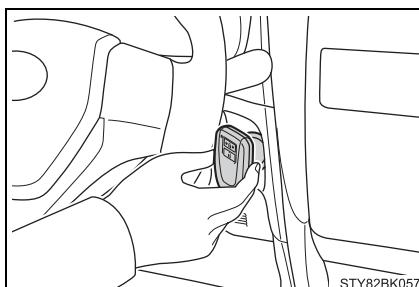
- (1) Trava todas as portas
- (2) Destrava todas as portas

Partida do motor

- 1 Certifique-se de que a alavanca de mudança de marchas esteja posicionada em P, e pressione o pedal de freio.
- 2 Toque no lado do emblema Toyota da smartkey no botão de partida.

Um alarme soará e o botão de partida será posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

Quando o Sistema Smart Entry estiver desligado nas configurações de personalização, o botão de partida deverá ficar no modo "ACCESSORY" (ACES- SÓRIOS).



- 3 Veículos com computador de bordo monocromático: Pressione o pedal de freio firmemente e verifique se o indicador da smartkey (verde) acende. Veículos com computador de bordo colorido: Pressione o pedal de freio firmemente e verifique se a mensagem é apresentada no computador de bordo colorido.
- 4 Pressione o botão de partida. Se ainda não for possível acionar a partida do motor, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

n Desligar o motor

Coloque a alavanca de mudança de marchas em P e pressione o botão de partida como você faria normalmente para desligar o motor.

n Substituição da bateria da chave

Como o procedimento acima é uma medida temporária, é recomendado que a bateria da smartkey seja substituída imediatamente quando a bateria estiver descarregada. (→P. 249)

n Alarme

Usar a smartkey para travar as portas não ativará o sistema do alarme.
(→P. 67)

n Alterar os modos do botão de partida

Solte o pedal de freio e pressione o botão de partida na etapa **3** acima.

O motor não dá a partida e os modos são alterados sempre que o botão for pressionado. (→P. 138)

n Se a smartkey não funcionar corretamente

- | Certifique-se de que o Sistema Smart Entry não foi desativado em uma configuração personalizada. Se estiver desativada, ative a função novamente. (Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 322)
- | Verifique se o modo de economia de bateria está ativo. Se a função estiver ativa, cancele-a. (→P. 107)

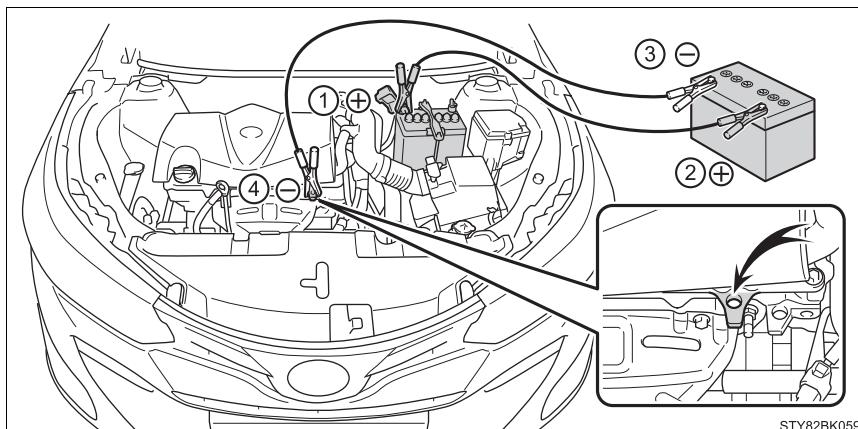
Se a bateria do veículo estiver descarregada

Os procedimentos abaixo podem ser usados para a partida do motor se a bateria do veículo estiver descarregada.

Você também pode contatar uma oficina automobilística qualificada.

Se você dispuser de um conjunto de cabos auxiliares e um segundo veículo com bateria de 12 V., siga as etapas abaixo para uma partida rápida.

- 1 Abra o capô do motor
- 2 Conecte os cabos auxiliares conforme o procedimento abaixo:



- 1 Conecte o terminal positivo do cabo auxiliar ao terminal positivo (+) da bateria do seu veículo.
- 2 Conecte a outra extremidade do cabo auxiliar ao terminal positivo (+) da bateria no segundo veículo.
- 3 Conecte o terminal negativo do cabo auxiliar ao terminal negativo (-) da bateria do segundo veículo.
- 4 Conecte a outra extremidade do cabo auxiliar a um ponto metálico sólido, estacionário, não pintado, afastado da bateria e de quaisquer peças móveis, conforme mostrado na ilustração.
- 3 Acione a partida do motor do segundo veículo. Aumente levemente a rotação do motor durante, aproximadamente, 5 minutos para recarregar a bateria do seu veículo.
- 4 Veículos com Sistema Smart Entry: Abra e feche qualquer uma das portas do seu veículo com o botão de partida desligado.

5 Veículos sem Sistema Smart Entry:

Mantenha a rotação do motor do segundo veículo e dê a partida no motor do seu veículo.

Veículos com smartkey: Veículos com smartkey:

Mantenha a rotação do motor do segundo veículo e acione a partida do motor do seu veículo posicionando o botão de partida no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

6 Após a partida, remova os cabos auxiliares exatamente na ordem inversa da qual eles foram conectados.

Após a partida, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

n Dar a partida no motor quando a bateria estiver descarregada

Não será possível dar a partida no motor empurrando o veículo (pegar no tranco).

n Para evitar a descarga da bateria

- I Apague os faróis e o sistema de áudio enquanto o motor estiver desligado.
- I Desligue todos os componentes elétricos desnecessários quando o veículo estiver em movimento em baixa velocidade durante um longo período, como no tráfego intenso.

n Quando a bateria for removida ou estiver descarregada

As informações registradas no computador serão apagadas, o que pode fazer com que o motor funcione com marcha-lenta irregular e reduza o desempenho de condução por um certo tempo durante a primeira partida do dia. Neste caso, espere até que o motor volte a funcionar normalmente.

Se o veículo estiver funcionando com E100 o motor poderá parar subitamente. Neste caso, acione a partida do motor novamente, se necessário.

n Carregar a bateria

A eletricidade armazenada na bateria descarregará gradualmente mesmo quando o motor não estiver em uso, devido à descarga natural e aos efeitos de drenagem de certos aparelhos elétricos. Se o veículo for deixado durante um longo período sem

uso, a bateria poderá descarregar e a partida do motor poderá não ser possível. (A bateria recarrega automaticamente durante a condução.)

n Precauções quando a bateria está descarregada (veículos com Sistema Smart Entry)

- I Em alguns casos, poderá não ser possível destravar as portas usando o Sistema Smart Entry quando a bateria estiver descarregada. Use a função de controle remoto ou a chave mecânica para travar ou destravar as portas.
- I A partida do motor poderá não funcionar na primeira tentativa após a recarga, mas irá funcionar normalmente após uma segunda tentativa. Isso não indica uma falha no funcionamento.
- I O modo do botão de partida é memorizado pelo veículo. Quando a bateria for reconectada, o sistema retornará ao modo anterior, o mesmo modo em que ficou antes do descarregamento da bateria. Antes de desconectar a bateria, desligue o botão de partida. Se você estiver incerto sobre qual era o modo em que o botão de partida estava antes da bateria descarregar, seja extremamente cauteloso ao reconectar a bateria.

n Ao substituir a bateria (bateria sem bujões de ventilação)

- | Utilize uma bateria em conformidade com as regulamentações Europeias.
- | Utilize a bateria cuja a carcaça seja do mesmo tamanho que o tamanho da carcaça da bateria anterior (LN1), capacidade de 20 horas (20HR) seja equivalente (45Ah) ou mais, e o desempenho (CCA) seja equivalente (370A) maior.
 - Se os tamanhos forem diferentes, a bateria pode ficar solta.
 - Se uma capacidade de 20 horas for baixa, mesmo se o período de tempo pelo qual o veículo não foi utilizado for curto, a bateria pode descarregar e impossibilitar a partida do motor.
- | Para obter detalhes, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.



ATENÇÃO

n Evitar incêndio ou explosão da bateria

Observe as precauções abaixo para evitar a ignição acidental dos gases inflamáveis que poderão ser emitidos pela bateria:

- | Certifique-se de que o cabo auxiliar seja conectado ao terminal correto e que não haja contato acidental com outro componente, exceto o terminal apropriado.
- | Não deixe que a outra extremidade do cabo auxiliar conectada ao terminal "+" entre em contato com quaisquer outras peças ou superfícies metálicas na área, como suporte ou metal não pintado.
- | Não permita que os terminais + e - dos cabos auxiliares façam contato entre si.
- | Não fume, não use fósforos ou acesadores de cigarro, nem permita chamas expostas nas proximidades da bateria.

ATENÇÃO

n Precauções quanto à bateria

A bateria contém eletrólito, um ácido venenoso e corrosivo, enquanto as peças relacionadas contém chumbo e compostos de chumbo. Observe as seguintes precauções ao manusear a bateria:

- | Ao executar operações na bateria, sempre use óculos de segurança e esteja atento para que não haja contato dos fluidos da bateria (ácido) com a pele, as roupas ou a carroçaria do veículo.
- | Não se incline sobre a bateria.
- | Se houver contato do fluido da bateria com a pele ou os olhos, lave imediatamente a área afetada com água e providencie assistência médica. Coloque uma esponja ou tecido úmido sobre a área afetada até receber cuidados médicos.
- | Sempre lave as mãos após manusear o suporte da bateria, terminais e outros componentes relacionados à bateria.
- | Não permita a presença de crianças nas proximidades da bateria.



NOTA

n Ao manusear os cabos auxiliares

Durante a conexão dos cabos auxiliares, certifique-se de que eles não fiquem emaranhados nos ventiladores de arrefecimento ou na correia de acionamento do motor.

Se o veículo superaquecer

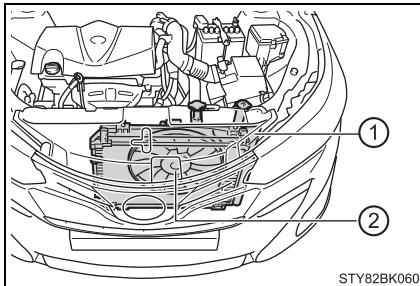
Os itens descritos abaixo são sinais de um possível superaquecimento no veículo.

- I O indicador de advertência de temperatura alta do líquido de arrefecimento do motor (→P.275) acende ou pisca, ou é possível observar a perda de potência do motor. (Por exemplo, a velocidade do veículo não aumenta.)
- I Veículos com computador de bordo colorido: Se uma mensagem de advertência indicando superaquecimento for apresentada no computador de bordo colorido. (→P.283)
- I Saída de vapores sob o capô.

Procedimentos de correção

- 1 Pare o veículo em um local seguro e desligue o sistema do ar condicionado e, a seguir, o motor.
- 2 Se houver vapor:
Levante o capô cuidadosamente após a liberação de vapor pelo motor cessar.
Se não houver vapor:
Levante o capô com cuidado.

- 3 Após o motor esfriar o suficiente, verifique o nível do fluido de arrefecimento e inspecione as mangueiras do radiador quanto a vazamentos.

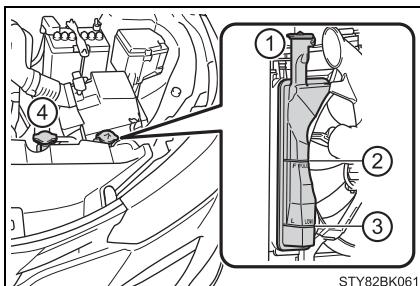


① Radiador

② Ventilador

Se houver um grande vazamento do líquido, entre em contato imediato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

- 4 O nível de líquido de arrefecimento é considerado satisfatório quando está entre as linhas "FULL" e "LOW" no reservatório.



① Reservatório

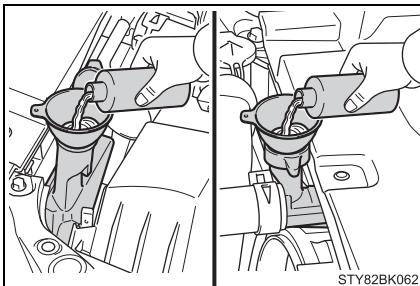
② "FULL" (CHEIO)

③ "LOW" (BAIXO)

④ Tampa do reservatório do líquido de arrefecimento

5 Adicione fluido de arrefecimento se necessário.

Água pode ser usada como medida de emergência, se não houver fluido de arrefecimento disponível.



6 Dê a partida no motor e ligue o sistema de ar-condicionado para verificar se o ventilador do radiador funciona e verifique quanto a vazamento no radiador, ou em suas mangueiras.

O ventilador funciona quando o sistema de ar-condicionado é ligado logo após uma partida a frio. Confirme se o ventilador está funcionando através de seu som e do fluxo de ar gerado pelo mesmo. Caso essa verificação seja difícil, desligue e ligue o sistema de ar-condicionado repetidamente.

(O ventilador pode não funcionar em temperaturas de congelamento.)

7 Se o ventilador não estiver funcionando:

Desligue o motor imediatamente e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se o ventilador estiver funcionando: Providencie a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota mais próxima.

ATENÇÃO

n Ao inspecionar o compartimento do motor do seu veículo

Observe as precauções descritas abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves, como queimaduras.

- | Se estiver saindo vapor da parte de baixo do capô, não abra-o até que o vapor tenha saído completamente. O compartimento do motor poderá estar muito quente.
- | Mantenha as mãos e roupas (especialmente gravatas, xales ou cachecóis) longe do ventilador e correias, enquanto o motor estiver em funcionamento.
- | Não solte a tampa do radiador ou a tampa do reservatório enquanto o motor e o radiador estiverem quentes. Vapor ou líquido de arrefecimento em alta temperatura podem jorrar para fora.

NOTA

n Ao adicionar líquido de arrefecimento do motor

Adicione líquido de arrefecimento lentamente quando o motor estiver suficientemente resfriado. Adicionar rapidamente o líquido de arrefecimento frio em um motor aquecido poderá resultar em danos ao motor.

n Para evitar danos ao sistema de arrefecimento

Observe as seguintes precauções:

- | Evite a contaminação do líquido de arrefecimento com materiais estranhos (como areia ou pó, etc.).
- | Não use quaisquer aditivos do líquido de arrefecimento.

Se o veículo atolar

Execute os procedimentos abaixo se o veículo atolar na lama ou areia

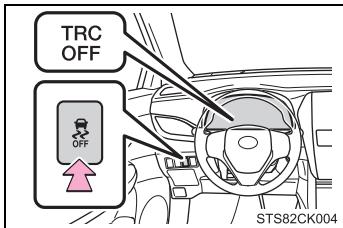
- 1 Desligue o motor. Coloque o freio de estacionamento e a alavanca de mudança de marchas em P.
- 2 Remova a lama ou areia ao redor das rodas dianteiras.
- 3 Coloque madeira, pedras ou outro material para melhorar a tração sob as rodas dianteiras.
- 4 Reinicie o motor.
- 5 Coloque a alavanca de mudança de marchas em D ou R e libere o freio de estacionamento. A seguir, pressione o pedal do acelerador com cautela.

■ Quando for difícil soltar o veículo (veículos com interruptor de Controle de Estabilidade Desligado (VSC OFF))

► Veículos com computador de bordo monocromático

Pressione  para desligar o Controle de Tração (TRC).

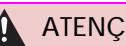
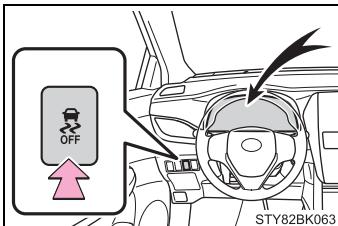
O indicador de Controle de Tração Desligado (TRC OFF) acenderá.



► Veículos com computador de bordo colorido

Pressione  para desligar o Controle de Tração (TRC).

A mensagem será mostrada no computador de bordo colorido.



ATENÇÃO

■ Ao tentar desatolar o veículo

Se decidir balançar o veículo para frente e para trás para desatolá-lo, antes de iniciar o procedimento, verifique se a área ao redor do veículo está livre, para evitar a colisão com outros veículos, objetos ou pessoas. O veículo também poderá impulsionar para frente ou para trás inesperadamente. Seja extremamente cauteloso.

■ Posicionamento da alavanca de mudança de marchas

Tome cuidado para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado. Isto poderá resultar na aceleração rápida acidental do veículo, o que pode causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.



NOTA

■ Para evitar danos à transmissão e outros componentes

■ Evite patinar as rodas dianteiras e a rotação excessiva do motor.

■ Se o veículo continuar atolado após estes procedimentos, o rebocamento poderá ser necessário.

Assistência 24 horas

Para a Toyota, atender nossos clientes 24 horas é um prazer. Pensando nisso, a Toyota coloca a sua disposição um serviço de assistência com a qualidade que é sua marca registrada: o Toyota Assistência 24 horas.

Com ele, o cliente Toyota será assistido a qualquer hora do dia ou da noite em caso de PANE, acidente ou falta de carga na bateria.

Em caso de PANE ou acidente que imobilize o veículo, o cliente pode solicitar o serviço de reboque. Neste caso, o veículo será levado à Concessionária Autorizada Toyota mais próxima (limitado a 200km do local do evento, que é o local onde ocorreu a PANE ou acidente) para que o reparo seja realizado, utilizando somente peças genuínas Toyota (sempre após diagnóstico e aprovação do orçamento e custos pelo Proprietário do veículo).

Entende-se por PANE todo defeito de origem mecânica ou elétrica, reconhecidos pelo fabricante, que imobilize o veículo ou que impeça que este seja conduzido de forma segura, excluindo-se os casos de pneus furados ou avariados.

Em caso de veículo com PANE inicialmente rebocado ou transportado pelo Toyota Assistência 24 horas e constatada a impossibilidade de reparo do veículo no mesmo dia, será providenciado o deslocamento do cliente até o destino desejado (Limitado a 100 Km do local do evento).

Em caso de PANE com tempo de reparo superior 3 dias úteis (contados do diagnóstico que será realizado em até 3 dias úteis), o cliente terá direito a um carro reserva por até quatro dias consecutivos, desde que o veículo tenha sido rebocado ou transportado inicialmente pelo Toyota Assistência 24 horas para uma Concessionária Autorizada Toyota.

O atendimento do Toyota Assistência 24 horas cobre todo território nacional.

Para acionar o Toyota Assistência 24 horas é muito simples, basta ligar gratuitamente para a central de assistência no número 0800 703 0206 e solicitar seu atendimento.

Para a Toyota, não basta só oferecer veículos de qualidade. Um serviço de Pós Venda confiável 24 horas por dia também é essencial.

Toyota Assistência 24 horas, o único número que você precisa ter à mão em qualquer eventualidade.

Qualidade em serviços de Pós Venda é Toyota.

Como açãoar

Para assistência, ligar gratuitamente para o Toyota Assistência 24 horas através do 0800 703 0206 em todo território nacional.

Tenha à mão os seguintes dados:

1. Número do chassi (VIN) de veículo;
2. Nome completo e endereço do proprietário;
3. Telefone para contato;
4. Localização precisa do veículo (rua, bairro, cidade);
5. Quilometragem do veículo;
6. Problema com o veículo.

Condições gerais

Validade

O Toyota Assistência 24 horas é válido gratuitamente por 12 (doze) meses, contados a partir da data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. Após esse período, o serviço poderá ser contratado diretamente pelo proprietário por 12, 24, 36 ou 48 meses adicionais.

PANE e acidente

O Toyota Assistência 24 horas destina-se exclusivamente à assistência ao cliente em caso de PANE (Entende-se por PANE todo defeito de origem mecânica ou elétrica, reconhecidos pelo fabricante, que imobilize o veículo ou que impeça que este seja conduzido de forma segura, excluindo-se os casos de pneus furados ou avariados.) ou acidente (colisão, abaloamento ou capotamento) que impeçam a locomoção do veículo por seus próprios meios, observada as regras e limitações descritas neste Manual.

Serviços

O tipo de atendimento será selecionado de acordo com as condições da ocorrência, podendo variar desde o atendimento no local até a remoção do veículo, com o transporte alternativo para deslocamento do cliente até o destino desejado (Limitado a 100 Km do local do evento), caso necessário.

Os serviços prestados não cobrem despesas de reparo e/ou substituição dos componentes por novos, em caso de acidentes e caso o veículo esteja fora das condições de garantia, bem como despesas com combustível, lubrificantes e fluidos.

A seguir encontra-se a explicação de cada situação:

Bateria

Na ocorrência de PANE por falta de carga na bateria, o Toyota Assistência 24 horas enviará gratuitamente um socorro para atendimento no local para que seja realizada a partida auxiliada no veículo.

Assim que possível, o cliente deverá levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para que o sistema elétrico seja verificado e a bateria substituída, se necessário. O atendimento para carga na bateria é realizado uma única vez. Se o cliente chamar novamente a Toyota Assistência 24 horas pelo mesmo motivo, o veículo será rebocado até a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima (limitado a 200km do local do evento).

Valorize seu patrimônio, use somente peças e serviços genuínos Toyota.

Reboque / Transporte do veículo para uma Concessionária Autorizada Toyota

Na ocorrência de PANE ou acidente, o Toyota Assistência 24 horas providenciará o reboque ou o transporte do veículo até a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima (limitado a 200km do local do evento).

Os serviços de reboque ou transporte para veículos que estejam transportando carga, somente serão prestados após a retirada da carga pelo cliente ou por outra pessoa por ele designada. O Toyota Assistência 24 horas não transportará qualquer tipo de carga tampouco será responsável pela guarda e segurança da carga não retirada.

Caso a necessidade de utilização do reboque ou do transporte ocorrer em feriados, finais de semana ou após o horário comercial, o veículo assistido será rebocado/transportado até um local seguro e será removido para a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima no próximo dia útil.

O serviço de reboque será oferecido uma única vez por evento.

A utilização do Toyota Assistência 24 horas é muito importante, pois somente ela garante que o veículo seja levado a uma Concessionária Autorizada Toyota para reparo. Isso assegura a qualidade do reparo, que será reali-

zado por profissionais treinados pela própria Toyota e com peças genuínas Toyota (após o diagnóstico e aprovação de orçamento e custos pelo proprietário do veículo). Assim, é certificada para a sua tranquilidade, a manutenção da garantia do veículo.

Caso o serviço de reboque seja utilizado, o cliente poderá contar com os seguintes serviços adicionais:

Carro reserva

SOMENTE em caso de PANE com situação de cobertura de garantia e com tempo de reparo superior 3 dias úteis (contados do diagnóstico que será realizado em até 3 dias úteis), o cliente terá direito a um carro reserva por até quatro dias consecutivos, desde que o veículo tenha sido reboocado ou transportado inicialmente pelo Toyota Assistência 24 horas para uma Concessionária Autorizada Toyota.

Caso tenha direito ao veículo reserva, o Toyota Assistência 24 horas locará para o cliente, um veículo modelo 1.5 se possível com ar-condicionado, direção hidráulica e transmissão manual, por um período máximo de 4 (quatro) dias consecutivos, a partir da data de retirada do veículo locado e arcará com os valores de diárias e de proteção contra danos do veículo locado (com franquia em caso de dano ou sinistro a cargo do cliente).

O cliente será responsável pela apresentação de cartão de crédito e/ ou cheque caução como garantia e por

despesas decorrentes do uso do veículo locado, tais como combustível, pedágio, franquia em caso de acidente e/ ou avaria, diárias excedentes, quilometragem excedente sobre eventuais limites estipulados pela empresa locadora, multas, horas adicionais de locação, eventuais despesas de devolução, bem como pela contratação de seguros adicionais oferecidos pela respectiva locadora de acordo com os procedimentos desta.

O cliente também será responsável por quaisquer danos materiais e/ ou pessoais decorrentes do uso ou de acidentes com os veículos locados, bem como custos adicionais e de opção do cliente.

O cliente está sujeito às normas e procedimentos estabelecidos pela locadora indicada, inclusive no que tange aos horários para retirada e devolução do veículo.



ATENÇÃO

- | Caso a locação do carro reserva encerrar no final de semana ou feriado, o cliente deverá devolvê-lo no dia útil subsequente.
- | O Toyota Assistência 24 horas não fornecerá carro reserva blindado.
- | A efetiva disponibilidade do carro reserva está subordinada ao cumprimento, pelo cliente, das normas internacionais de locação de veículos, bem como às normas internas das respectivas locadoras.

Transporte alternativo

SOMENTE em caso de PANE no veículo inicialmente rebocado ou transportado pelo Toyota Assistência 24 horas e constatada a impossibilidade de reparo no mesmo dia, será providenciado o deslocamento do cliente até o destino desejado (Limitado a 100 Km do local do evento). Caso a quilometragem para o local de destino seja superior a 100 km do local do evento, o cliente poderá arcar com a complementação do valor e seguir viagem. Nesta opção, todos os custos da viagem serão responsabilidade total e exclusiva do cliente.

O meio de transporte será escolhido em função da disponibilidade nas linhas de transporte regulares que operem no trajeto estabelecido, comprometendo-se o Toyota Assistência 24 horas em transportar o cliente, preferencialmente, de acordo com a seguinte ordem (I) rodoviária, (II) ferroviária, (III) fluvial e (IV) marítima. O deslocamento poderá incluir a combinação de mais de um dos meios de transporte mencionados, ficando a critério exclusivo do Toyota Assistência 24 horas tal combinação. O cliente não terá direito ao serviço de transporte caso o veículo sofra PANE no seu endereço residencial.

Exclusões

O Toyota Assistência 24 horas estará automaticamente desobrigado da prestação dos serviços de assistência nas seguintes hipóteses:

- I. Na ocorrência de casos fortuitos ou eventos de força maior, tais como: enchentes, greves, convulsões sociais, interdição dos meios ou vias de transporte, atos de vandalismo, calamidade pública, atos de terrorismo e sabotagem, ou ainda tumultos, motins, arruaças, saques, quaisquer outras perturbações de ordem pública, catástrofes e fenômenos da natureza.
- II. Na ocorrência de PANES ou acidentes decorrentes da participação do cliente em competições automobilísticas e esportes radicais oficiais ou não ou em provas preparatórias.
- III. Caso o veículo se locomova por seus próprios meios, sem que tenha utilizado os serviços oferecidos pelo Toyota Assistência 24 horas e/ou sem o prévio contato com o Serviço de Assistência ao cliente.
- IV. Caso o cliente aione o Toyota Assistência 24 horas exclusivamente para correção de defeito ou vício do veículo que seja objeto de campanha de "recall" convocada pela Toyota.
- V. Se o veículo ultrapassou o período de vigência contratual ou teve a adesão cancelada.
- VI. Se o veículo estiver em local inacessível.

VII. Se o cliente não se identificar corretamente e não fornecer informações necessárias ao atendimento.

Adicionalmente o Toyota Assistência 24 horas não se responsabiliza por:

I. Despesas decorrentes de reparo e/ou substituição dos componentes por novos de qualquer espécie.

II. Objetos deixados no veículo quando reparados no local ou rebogado.

III. Reembolso ou indenização de serviços solicitados diretamente pelo cliente, sem a intervenção ou autorização do Toyota Assistência 24 horas.

IV. Despesas que o cliente teria normalmente suportado, ainda que realizadas em condições previstas neste folheto, tais como: alimentação, despesas extras de hotel e diárias, em casos de estadia anteriormente prevista no local da ocorrência da PANE ou acidentes.

O Toyota Assistência 24 horas reserva-se o direito de alterar os termos e as condições de utilização dos serviços aqui previstos sempre que necessário e sem aviso prévio.

10

Especificações do veículo

10-1. Dados gerais

Identificação do veículo	312
Identificação do modelo	314

10-2. Dados técnicos

Dados de manutenção	315
• Dimensões	315
• Peso e volume	315
• Motor	316
• Transmissão	317
• Freio	317
• Elétrica	317
• Ar condicionado	318
• Alinhamento	319
• Pneus e rodas	319
• Emissão de ruído e fumaça	320

Informações sobre o combustível	321
--	-----

10-3. Customização

Personalização	322
Inicialização	326

10-4. Regulamentações

Regulamentações	327
• Emissão de ondas	327
Dicas de segurança no trânsito	327
Meio ambiente	396

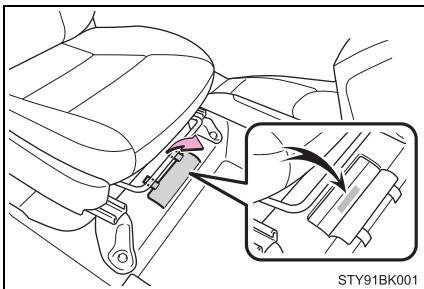
Identificação do veículo

Número do Chassi

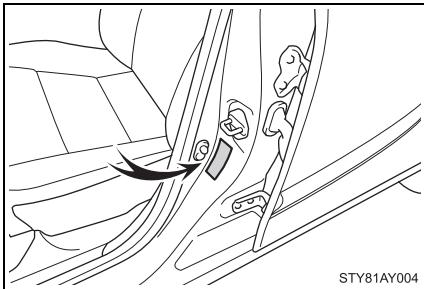
O número do chassi, também chamado de número de identificação do veículo (VIN) é o identificador legal do veículo. Este é o número de identificação básico do seu Toyota. Ele é usado para registrar a propriedade do seu veículo.

► Para modelo Hatch

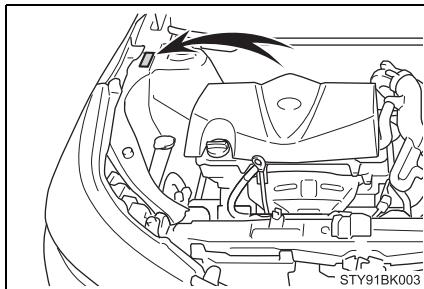
Este número está gravado sob o banco dianteiro do lado direito.



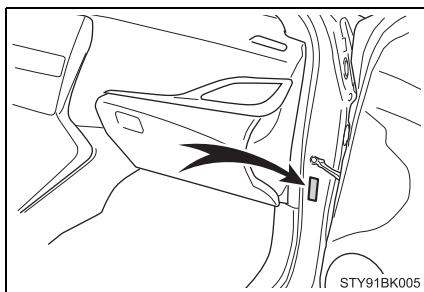
Esse número também aparece na etiqueta do fabricante no centro da coluna do lado esquerdo.



Este número também está na placa de identificação do veículo no compartimento do motor.

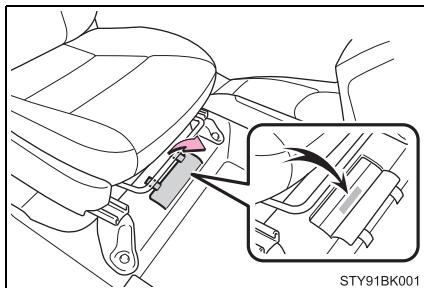


Este número também está na placa de identificação do veículo na coluna dianteira direita.

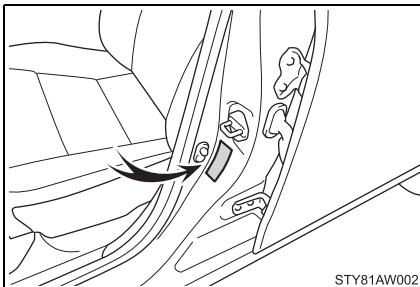


► Para modelo Sedan

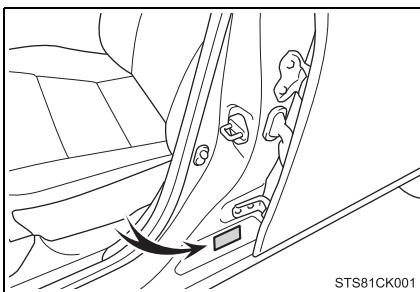
Este número está gravado sob o banco dianteiro do lado direito.



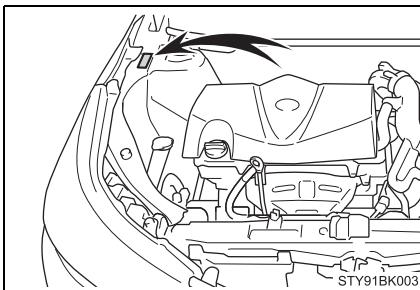
Esse número também aparece na etiqueta do fabricante no centro da coluna do lado esquerdo.



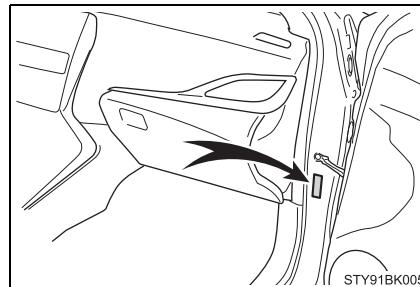
Este número também está na etiqueta do fabricante no centro da coluna do lado esquerdo.



Este número também está na placa de identificação do veículo no compartimento do motor.

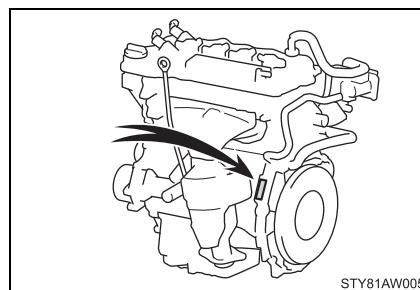


Este número também está na placa de identificação do veículo na coluna dianteira direita.



Número do motor

O número do motor está gravado no bloco do motor, conforme mostrado.



Gravação nos vidros

O número do chassis do veículo é gravado em todos os vidros.

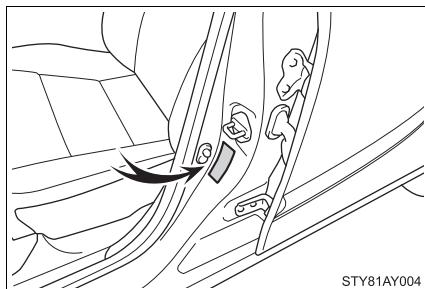
Etiquetas destrutíveis

O número do chassis também é fornecido através de etiquetas destrutíveis:

- ▶ Na coluna da porta dianteira direita, próxima à dobradiça da porta;
- ▶ No compartimento do motor, no lado do passageiro, próximo à torre da suspensão dianteira.

Identificação do modelo

O modelo do veículo, também chamado de *katashiki*, é um código interno da Toyota que está gravado na etiqueta do fabricante.



Abaixo segue a relação de modelos cobertos por este manual:

NSP151L-HHXRGG	YARIS HATCH XL	Motor: 2NR-FBE Transmissão: K312 Tração: 4x2
NSP151L-HHXRGG	YARIS HATCH XS	Motor: 2NR-FBE Transmissão: K312 Tração: 4x2
NSP151L-HHXVGG	YARIS HATCH XLS	Motor: 2NR-FBE Transmissão: K312 Tração: 4x2
NSP151L-HEXRGG	YARIS SEDAN XL	Motor: 2NR-FBE Transmissão: K312 Tração: 4x2
NSP151L-HEXRGG	YARIS SEDAN XS	Motor: 2NR-FBE Transmissão: K312 Tração: 4x2
NSP151L-HEXVGG	YARIS SEDAN XLS	Motor: 2NR-FBE Transmissão: K312 Tração: 4x2

Dados de manutenção

Dimensões

Comprimento	para modelo Hatch	4,145 m
	para modelo Sedan	4,425 m
Largura sem os espelhos retrovisores externos		1,730 m
Altura		1,490 m
Distância entre eixos		2,550 m
Altura livre do solo		150 mm
Raio de giro		5.5 m

Peso e volume

Massa do veículo em ordem de Marcha (Tara)	para modelo NSP151L-HEXRGG	1.130 kg
	para modelo NSP151L-HHXRGG	1.135 kg
	para modelos NSP151L-HHXVGG, e NSP151L-HEXVGG	1.150 kg
Peso Bruto Total (PBT)		1.550 kg
Peso Bruto Total Combinado (PBTC)		N/A
Peso admissível no eixo dianteiro	para modelos NSP151L-HEXGGG e NSP151L-HEXRGG	785 kg
	para modelos NSP151L-HEXVGG	795 kg
	para modelos NSP151L-HHXVGG e NSP151L-HHXRGG	805 kg
Peso admissível no eixo traseiro	para modelos NSP151L-HHXVGG e NSP151L-HHXRGG	745 kg
	para modelos NSP151L-HEXVGG	755 kg
	para modelos NSP151L-HEXGGG e NSP151L-HEXRGG	765 kg
Capacidade Máxima de Tração (CMT)		1.550 kg
Peso máximo sobre o teto		0 kg

Volume do compartimento de Bagagens	para modelo hatch	310 L
	para modelo sedan	473 L

Motor

n Características gerais

Modelo	2NR-FBE	
Cilindros	4 cilindros em linha	
Diâmetro e curso do êmbolo	72,5 x 90,6 mm	
Volume	1,496 L	
Potência máxima	com gasolina	77 kW (105 CV) @ 5.600 rpm
	com etanol	81 kW (110 CV) @ 5.600 rpm
Torque máximo	com gasolina	14,3 daN.m @ 4.000 rpm
	com etanol	14,9 daN.m @ 4.000 rpm
Vela de ignição	Denso FC20HR-G8	

n Combustível

Tipo	gasolina ou etanol	
Especificação	conforme Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis	
Volume do tanque (referência)	45 L	
Volume reserva (referência)	6,8 L	

n Lubrificação

Tipo	genuíno Toyota
Viscosidade	5W-30 ou 10W-30
Classificação mínima (API)	SN
Volume (referência)	3,3 L

n Arrefecimento

Tipo	genuíno Toyota (SLLC)
Volume (referência)	4,9 L

Transmissão

n Características gerais

Modelo	K312
Marchas	variável

n Lubrificação

Tipo	genuíno Toyota (CVT FE)
Volume (referência)	7,5 L

Freio

Tipo	genuíno Toyota (DOT3)
------	-----------------------

Elétrica

n Bateria 12v

Tipo	Chumbo ácido
Tensão nominal	12 V
Capacidade nominal (C20)	45 Ah
Corrente de partida a frio (CCA)	370 A
Dimensões (referência)	190 x 175 x 207 mm (A x L x C)
Polaridade	positivo à direita

n Lâmpada

Farol Baixo	H11 55W	
Farol Alto	HB3 60W	
Luz de Posição Dianteira	W5W	
Sinalizador de Direção Dianteiro e Traseiro	WY21W	
Sinalizador de Direção Lateral	WY5W	
Luz de Neblina Dianteira (se equipado)	H16 19W	
Lanterna	W21/5W	
Luz de Freio Elevada	W16W	
Luz de Ré	W16W	
Luz da Placa de Licença	W5W	
Luz Individual do Para-sol	5W	
Luz Interna Dianteira / Luz Individual de Leitura Dianteira	C5W5W	
Luz de Leitura Traseira	8W	
Luz de Cortesia da Porta	5W	
Luz do compartimento de bagagem	para modelo Hatch para modelo Sedan	5W 3.8W



ATENÇÃO

As lâmpadas de LED não estão contempladas na lista, para aquisição consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.

Ar condicionado

Gás	HFC-134a (R134a)	
Quantidade de gás	370 ± 50 g	
Óleo	ND-08	

Alinhamento

Caster	$+4^{\circ}30' \pm 0^{\circ}45'$ (erro direito - esquerdo $< 45'$)	
Camber	para rodas dianteiras	$+0^{\circ}02' \pm 0^{\circ}45'$ (erro direito - esquerdo $< 45'$)
	para rodas traseiras	$-0^{\circ}54' \pm 0^{\circ}45'$ (erro direito - esquerdo $< 45'$)
Convergência	$+0^{\circ}07' \pm 0^{\circ}12'$	

Pneus e rodas

► Tipo A

Material da roda	Aço	
Dimensão da roda	$15 \times 5 1/2 J$	
Especificação do pneu	185/60R15 84H	
Pressão de inflagem do pneu	para rodas dianteiras	220 kPa (32 psi)
	para rodas traseiras	210 kPa (30 psi)
Torque dos parafusos da roda	103 N.m	

► Tipo B

Material da roda	Alumínio	
Dimensão da roda	$15 \times 5 1/2 J$	
Especificação do pneu	185/60R15 84H	
Pressão de inflagem do pneu	para rodas dianteiras	220 kPa (32 psi)
	para rodas traseiras	210 kPa (30 psi)
Torque dos parafusos da roda	103 N.m	

► Tipo C

Material da roda	Alumínio	
Dimensão da roda	16 × 6 J	
Especificação do pneu	195/50R16 84H	
Pressão de inflagem do pneu	para rodas dianteiras	220 kPa (32 psi)
	para rodas traseiras	210 kPa (30 psi)
Torque dos parafusos da roda	103 N.m	

n Pneu reserva temporário

Material da roda	Aço
Dimensão da roda	16 × 4T
Especificação do pneu	T125/70 D16 96M
Pressão de inflagem do pneu	420 kPa (60 psi)
Torque dos parafusos da roda	103 N.m

Emissão de ruído e fumaça

n Ruído

Velocidade angular do motor para teste [rpm]	4.200
Limite de ruído para fiscalização [dB(A)]	83,2



ATENÇÃO

n Peças e Produtos Genuínos

A Toyota recomenda o uso de peças e produtos genuínos Toyota para que se obtenha um desempenho ideal.

O uso de peças ou produtos não genuínos poderá causar anomalias no funcionamento do veículo, podendo comprometer a vida útil do seu Toyota.

Em caso de dúvidas quanto às especificações do seu veículo, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para mais informações.

Informações sobre o combustível

Deve-se utilizar apenas gasolina sem chumbo ou etanol.

Utilize uma gasolina sem chumbo com número de cetanas de Pesquisa de 94 (cetanage 91) ou mais, para obter o melhor desempenho possível do motor.

O combustível pode ser composto por uma mistura de gasolina sem chumbo, etanol, ou uma mistura dos dois.

n Uso de gasolina misturada com etanol em um motor Flex

I A Toyota permite o uso de gasolina misturada com etanol quando o volume de etanol for de até 100%. Certifique-se de que a gasolina misturada com etanol a ser usada possui o número de cetanas conforme mencionado acima.

n Se houver detonação do motor

I Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.

I Ocasionalmente você poderá observar uma leve detonação durante um curto período na aceleração ou condução em aclives. Isto é normal e não é motivo para preocupação.

NOTA

n Nota sobre a qualidade da gasolina

I Não use combustíveis incorretos. O uso de combustíveis incorretos resultará em danos ao motor.

I Não utilize gasolina com aditivos de metal, por exemplo, manganês, ferro ou chumbo, caso contrário, isso pode causar danos ao motor ou ao sistema de controle de emissões.

I Não adicione aditivos de combustível pós-venda que contenham aditivos de metal.

I Não utilize gasolina misturada com metanol, tal como M15, M85 ou M100. O uso de gasolina contendo metanol poderá danificar o motor ou causar falhas.

Personalização

O seu veículo inclui diversos dispositivos eletrônicos que podem ser personalizados de acordo com a sua preferência. Programar essas preferências requer equipamento especializado e poderá ser feito em sua Concessionária Autorizada Toyota.

Personalização dos dispositivos do veículo

- n Alterar utilizando a tela dos medidores

→P. 80, 85

Dispositivos personalizáveis

Alguns ajustes de função são alterados simultaneamente com a personalização de outras funções. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

- 1 Configurações que podem ser alteradas usando a tela dos medidores
- 2 Configurações que podem ser alteradas pela Concessionária Autorizada Toyota

Definição dos símbolos: O = Disponível, – = Não disponível

n Instrumentos, medidores e computador de bordo monocromático/computador de bordo colorido (→P. 80, 83)

Função	Configuração padrão personalizada	Configuração personalizada personalizada	(1)	(2)
Idioma ^{*1}	Inglês ^{*3}	Tailandês	O	O
		Árabe		
		Indonésio		
		Português Brasileiro		
		Espanhol Sul Americano		
Unidades ^{*2}	km/L ^{*4}	L/100 km	O	O
Indicador de Condução Ecológica ^{*2}	Ativado	Desligado	O	O
Autonomia ^{*1,2}	Comparação de consumo de combustível	10,0	*5	O
	Preço do combustível	150 ^{*4}		
Orientação de telas instantâneas ^{*1}	Ativado	Desligado	O	O
Tela de resumo de percurso ^{*1}	Ativado	Desligado	O	O
Apresentação de telas instantâneas (Sistema Smart Entry)	Ativado	Desligado	O	O

^{*1}: Apenas os veículos com computador de bordo colorido.

^{*2}: Se equipado.

^{*3}: A configuração padrão e os itens da configuração personalizada podem ser apresentados de acordo com o país.

^{*4}: A configuração predefinida varia de acordo com o país.

^{*5}: Os valores a seguir podem ser alterados.

n Trava da porta (→P. 97)

Função	Configuração padrão personalizada	Configuração personalizada personalizada	(1)	(2)
Função de travamento da porta vinculada à velocidade* ¹	Ativado	Desligado	—	O* ²
Função de destravamento das portas vinculada à porta do motorista* ¹	Desligado	Ativado	—	O* ²

*¹: Se equipado.

*²: As configurações podem ser alteradas manualmente (→P. 97) ou em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Sistema Smart Entry* (→P. 105)

Função	Configuração padrão personalizada	Configuração personalizada personalizada	(1)	(2)
Sistema Smart Entry	Ativado	Desligado	—	O
Sinal de operação (Alarme sonoro)	Nível 5	Desligado	—	O
		Níveis 1 a 7		
Alarme de aviso de porta aberta (Ao travar o veículo)	Ativado	Desligado	—	O

*: Se equipado.

n Sistema de controle automático das luzes* (→P. 151)

Função	Configuração padrão personalizada	Configuração personalizada personalizada	(1)	(2)
Sensibilidade do sensor de iluminação	Padrão	-2 a 2	—	O

*: Se equipado.

n Sistema de Segurança Pré-Colisão (PCS)^{*1} (→P.166)

Função	Configuração personalizada	(1)	(2)
Sistema de segurança pré-colisão (PCS) ^{*2}	Ligado, Desligado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de advertência	Distante, Intermediário, Próximo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

^{*1}: Se equipado.

^{*2}: O sistema é ativado automaticamente a cada vez em que o interruptor de ignição é colocado em "ON" (veículos sem Sistema Smart Entry) ou no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) (veículos com Sistema Smart Entry).

n Alerta de Desvio de Faixa (LDA)^{*} (→P.173)

Função	Configuração personalizada	(1)	(2)
Sensibilidade do Alerta	Alto, Padrão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Advertência de oscilação do veículo	Ligado, Desligado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sensibilidade da advertência de oscilação do veículo	Alto, Padrão, Baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

^{*}: Se equipado.

Inicialização

Os seguintes itens devem ser inicializados para a operação normal do sistema depois que a bateria for reconectada ou a manutenção for realizada no veículo:

Item	Quando inicializar	Referência
Vidros elétricos	<ul style="list-style-type: none">• Quando funcionarem de forma anormal	P. 121
Sistema de advertência de pressão dos pneus (se equipado)	<ul style="list-style-type: none">• Ao mudar o tamanho dos pneus• Ao fazer o rodízio de pneus dianteiros e traseiros que possuem pressões de inflação diferentes	P. 245

Regulamentações

Emissão de ondas

Imobilizador do Motor	 2715-10-3651
	 02638-16-03279
Controle Remoto	 07131-17-03279
	 04136-16-03559
Sistema Smart Entry	 05623-16-03651
Toyota Safety Sense	 04057-14-06068

Dicas de segurança no trânsito

Embora a Toyota se empenhe de forma incessante seus esforços no desenvolvimento de produtos cada vez mais seguros e sustentáveis, a condução será sempre responsabilidade do motorista. Cabe a ele empregar o veículo de acordo com as regras vigentes e as boas condutas no trânsito, exercendo a cidadania em benefício do bem comum.

Este manual não pretende ser exaustivo quanto à abordagem dos inúmeros aspectos que compõem o trânsito. Trata-se de um guia de consulta, para esclarecimento de dúvidas e provimento de informações úteis.

Aqui trataremos de quatro grandes temas importantes para a segurança do trânsito: as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no CTB (Código de Trânsito Brasileiro), a direção defensiva e os primeiros socorros em caso de acidente.

Apresentaremos ainda anexos do CTB, que tratam de conceitos, definições e da sinalização básica de trânsito.

O trânsito no Brasil é motivo de preocupação constante das autoridades e de todos os brasileiros, pela violência envolvida e os altos custos sociais que gera a cada ano. Cabe a cada cidadão uma cota de responsabilidade pela melhora desse triste contexto.

Introdução

Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via.

Algumas dessas normas podem ser aplicadas com o simples uso do bom senso ou da boa educação. Entre essas destacamos as que advertem os usuários quanto a atos que possam constituir riscos ou obstáculos para o trânsito de veículos, pessoas e animais, além de danos à propriedade pública ou privada.

Entretanto, bom senso apenas não é suficiente para o restante das normas. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela.

Normas gerais de circulação

Deveres do condutor

- I Ter pleno domínio do veículo, a todo o momento, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito;
- I Verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório;
- I Certificar-se de que há combustível suficiente para percorrer o curso desejado.

Regras gerais para a circulação de veículos

Nas páginas que seguem, procuramos apresentar de forma condensada um apanhado das principais normas de circulação, agrupando-as segundo temas de interesse para mais fácil fixação.

Seguir corretamente as determinações implica um processo de permanente reaprendizagem.

Regras de ultrapassagem

As ultrapassagens são uma das principais causas de acidentes e precisam ser realizadas com toda a prudência e segundo procedimentos regulamentares.

Algumas regras básicas:

1. Ultrapasse sempre pela esquerda e apenas nos trechos permitidos, exceto quando o veículo a ser ultrapassado estiver sinalizando o propósito de entrar à esquerda.
2. Nunca ultrapasse no acostamento das estradas. Esse espaço é destinado a paradas e saídas de emergência.
3. Se outro veículo o estiver ultrapassando ou tiver sinalizado desejo de fazê-lo, dê a preferência. Aguarde sua vez.
4. Certifique-se de que a faixa da esquerda está livre, e de que há espaço suficiente para a manobra.
5. Sinalize sempre com antecedência sua intenção de ultrapassar. Ligue a seta ou faça os gestos convencionais de braço.

6. Guarde distância em relação a quem está ultrapassando. Deixe um espaço lateral de segurança.
7. Sinalize de volta, antes de voltar à faixa da direita.
8. Se houver ultrapassagem, mantenha uma velocidade constante. Se estiver na faixa da esquerda, venha para a da direita, sinalizando corretamente.
9. Não é permitido exceder a velocidade máxima permitida naquele trecho da via.
10. Ao ultrapassar um ônibus que esteja parado, reduza a velocidade e preste muita atenção. Passageiros poderão estar desembarcando ou correndo para tomar a condução.

U Proibido ultrapassar

Os veículos pesados devem, quando circulam em fila, permitir espaço suficiente entre si para que outros veículos os possam ultrapassar por etapas. Tenha em mente que os veículos mais pesados são responsáveis pela segurança dos mais leves; os motorizados, pela segurança dos não motorizados, e todos, pela proteção dos pedestres.

A menos que haja sinalização específica permitindo a manobra, jamais ultrapasse nas seguintes situações:

1. Sobre pontes ou viadutos ou túneis;
2. Em travessias de pedestres;
3. Nas passagens de nível;
4. Nos cruzamentos ou em sua proximidade;

5. Em trechos sinuosos ou em aclives e declives sem visibilidade suficiente;
6. Nas áreas de perímetro urbano das rodovias.

Regras para manobras e mudanças de direção

Quanto mais atento estiver com o que acontece ao redor enquanto dirige, aumenta a possibilidade de evitar situações de perigo.

Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

Mas às vezes é preciso deslocar-se lateralmente, para trocar de pista ou fazer uma conversão à direita ou à esquerda. Nesse caso, sinalize com bastante antecedência sua intenção. Para virar à direita, por exemplo, faça uso dos indicadores de direção e aproxime-se o máximo possível da margem direita da via enquanto reduz gradualmente a velocidade.

Uso da buzina

A buzina só deve ser utilizada em “toques breves” para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes e fora das áreas urbanas, para advertir outro condutor da intenção de ultrapassá-lo.

Uso de luzes e sinalização

O uso das luzes do veículo deve ter em conta o seguinte:

- I Farol baixo - durante a noite e no interior de túneis com ou sem iluminação pública durante o dia.
- I Farol alto - nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- I Farol alto e baixo - (intermitente) por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros usuários da via da intenção de ultrapassar o veículo que vai à frente, ou sinalizar quanto à existência de risco à segurança de quem vem em sentido contrário.
- I Lanternas - sob chuva forte, neblina, cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque ou desembarque, carga ou descarga.
- I Pisca-alerta - em imobilizações ou em situação de emergência.
- I Luz de placa - durante a noite, em circulação.

Regras de preferência e de passagem em cruzamentos e passagem de nível

Em vias nas quais não há sinalização específica, tem a preferência:

- I Quem estiver transitando pela rodovia, quando apenas um fluxo for proveniente de autoestrada;
- I Quem estiver circulando uma rotatória; e

- I Quem vier pela direita do condutor, nos demais casos.

Em vias com mais de uma pista, os veículos mais lentos têm a preferência de uso da faixa da direita.

Já a faixa da esquerda é reservada para ultrapassagens e para os veículos de maior velocidade.

Também têm prioridade de deslocamento os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização de trânsito e as ambulâncias, bem como veículos precedidos de batedores. E a prioridade se estende também ao estacionamento e parada desses veículos.

Para poder exercer a preferência, é preciso que os dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente – indicativos de urgência – estejam açãoados. Se for esse o caso:

- I Deixe livre a passagem à esquerda. Desloque-se à direita e até mesmo pare, se necessário. Vidas podem estar em jogo;
- I Pedestre, aguarde no caminho ao ouvir o alarme sonoro. Só atravesse a rua quando o veículo já tiver passado por ali.

Dê preferência de passagem aos veículos que se deslocam sobre trilhos, respeitadas as normas de circulação. Em passagens de nível, os veículos que deslocam sobre trilhos terão sempre preferência de passagem.

Estacionamento e parada

Pare sempre fora da pista. Se, numa emergência, tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização.

Em locais de estacionamento proibido, a parada deve ser suficiente apenas para embarque e desembarque de passageiros. E só nos casos em que o procedimento não interfira com o fluxo de veículos ou pedestres. O desembarque de passageiros deve se dar sempre pelo lado da calçada, exceto para o condutor do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos.

Veículos de prestadores de serviços de utilidade pública (companhias de água, luz, esgoto, telefone, etc.) também têm prioridade de parada e estacionamento no local em que estiverem trabalhando. Mas o local deve estar sinalizado, conforme legislação vigente.

Ao parar o veículo, certifique-se que isso não constitui risco para os ocupantes e demais usuários da via.

Velocidade e distância entre veículos

A velocidade é outro grande fator de risco de acidentes de trânsito. Além disso, determina, em proporção direta, a gravidade das ocorrências.

Alguns motoristas acreditam que a velocidades mais altas podem se livrar com mais facilidade de algumas situações difíceis no trânsito, e que trafegar devagar demais é mais perigoso que andar depressa, mas não é assim. Reduzir a velocidade é o primeiro procedimento a se tomar na tentativa de evitar acidentes.

A velocidade máxima permitida para cada via é indicada por meio de placas. Onde não existir sinalização, vale o seguinte:

- Em vias urbanas
 - 80 km/h nas vias de trânsito rápido.
 - 60 km/h nas vias arteriais.
 - 40 km/h nas vias coletoras.
 - 30 km/h nas vias locais.
- Em rodovias
 - 110 km/h para automóveis, camionetas e motocicletas;
 - 90 km/h para ônibus e micro-ônibus;
 - 80 km/h para os demais veículos.

Para estradas não pavimentadas, a velocidade máxima é de 60 km/h.

É proibido transitar com o veículo em velocidade inferior à metade da velocidade máxima estabelecida para a via, retardando ou obstruindo o trânsito, a menos que as condições de tráfego e meteorológicas não o permitam, salvo se estiver na faixa da direita.

O motorista consciente, mais do que observar a sinalização e os limites de velocidade, deve regular a própria velocidade – dentro desses limites – segundo as condições de segurança da via, do veículo e da carga, adaptando-se também às condições meteorológicas e à intensidade do trânsito.

Mantenha uma distância segura do veículo à frente. Uma boa distância permite que haja tempo de reagir e acionar os freios diante de uma situação de emergência e tempo também para que o veículo, uma vez freado, pare antes de colidir.

Em condições normais da pista e do clima, o tempo necessário para manter a distância segura é de aproximadamente dois segundos.

Existe uma regra simples – a regra dos dois segundos – que pode ajudar a manter a distância segura do veículo à frente:

1. Escolha um ponto fixo à margem da via;
2. Quando o veículo que vai à frente passar pelo ponto fixo, comece a contar;

3. Conte dois segundos pausadamente. Uma maneira fácil é contar seis palavras em sequência: “cinquenta e um, cinquenta e dois”;

4. A distância entre o veículo e o que vai à frente vai ser segura se o veículo passar pelo ponto fixo após a contagem de dois segundos;

5. Caso contrário, reduza a velocidade e faça nova contagem. Repita até estabelecer a distância segura.

Para veículos com mais de 6 metros de comprimento, ou sob chuva, aumente o tempo de contagem: “cinquenta e um, cinquenta e dois, cinquenta e três”.

Regras relativas a veículo de transporte coletivo

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulam em faixas especiais, devem manter o farol baixo aceso de dia e de noite.

Regras para redução da velocidade

Para reduzir a velocidade, sinalize com antecedência. Evite freadas bruscas, a não ser em caso de emergência. Reduza a velocidade sempre que se aproximar de um cruzamento ou em áreas de perímetro urbano nas rodovias.

Redução de marcha, immobilizações temporárias e paradas emergenciais

Se numa emergência tiver que parar o carro no leito viário, providencie a imediata sinalização de emergência. O condutor deverá acionar de imediato os indicadores de advertência (pisca alerta) providenciando o posicionamento do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos particulares ou em locais e horários de estacionamentos regulamentados e especificados pela sinalização.

Abertura de porta dos veículos

Não abra a porta nem a deixe aberta sem ter certeza de que isso não vá trazer perigo para os usuários da via. Certifique-se de que os passageiros também tomem este cuidado.

Regras aplicáveis aos pedestres

O comportamento do pedestre é imprevisível. Tenha muita cautela e dê sempre preferência aos pedestres.

Problemas com o álcool não são exclusividade dos condutores. Pedestres também se embriagam e geralmente acabam atropelados.

Quase todas as vítimas são pessoas que não sabem conduzir um veículo,

não tendo, portanto, noção da distância de frenagem. Muitos são desatentos e confiam demais na ação do condutor para evitar atropelamentos.

O motorista defensivo deve dedicar atenção especial a pessoas idosas e deficientes físicos, que estão mais sujeitos a atropelamentos.

Igualmente, deve ter muito cuidado com crianças que brincam nas ruas, correndo entre carros estacionados, atrás de bolas ou animais de estimação. Geralmente atravessam a pista sem olhar e estão sob alto risco de acidentes.

Regras aplicáveis aos ciclistas

O ciclista deve transitar na pista de rolamento, em seu bordo direito, e no mesmo sentido do fluxo de veículos onde não houver ciclovia.

A autoridade de trânsito pode autorizar a circulação de bicicletas em sentido contrário ao do fluxo dos veículos, desde que em trecho dotado de ciclofaixa.

A bicicleta tem preferência sobre os veículos motorizados. Mas o ciclista também precisa tomar cuidados. Deve trajar roupas claras e sinalizar com antecedência todos os seus movimentos.

Siga o exemplo dos ciclistas profissionais, que geralmente levam esses aspectos a sério.

Regras aplicáveis à condução de animais e a veículos de tração animal

Devem ser conduzidos pela pista da direita, junto ao meio-fio ou acostamento, sempre que não houver faixa especial para tal fim, e conforme normas de circulação ditadas pelo órgão de trânsito.

Comportamento dos condutores em relação aos pedestres e ciclistas

Mantenha a atenção ao dirigir, mesmo em vias com tráfego denso e com baixa velocidade, observando atentamente o movimento de veículos, pedestres e ciclistas, tendo em conta a possibilidade da travessia de pedestres fora da faixa e a aproximação excessiva de outros veículos, ações que podem acarretar acidentes.

Essas situações ocorrem em horários preestabelecidos, conhecidos como "horários de pico". São os horários de entrada e saída de trabalhadores e acesso a escolas, sobretudo em polos geradores de tráfego, como "shopping centers", supermercados, praças esportivas etc.

Regras aplicáveis aos condutores profissionais

As regras seguintes aplicam-se aos motoristas profissionais de veículos de transporte coletivo de passageiros e de transporte rodoviário de cargas.

O motorista profissional só pode conduzir esses veículos por, no máximo, 5 (cinco) horas ininterruptas.

Para a condução de veículo de transporte de carga, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 6 (seis) horas, mas sem superar as 5 (cinco) horas e meia de condução ininterrupta.

Para a condução de veículo de transporte rodoviário de passageiros, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 4 (quatro) horas.

O tempo de condução poderá ser aumentado em situações excepcionais devidamente registradas, para que o condutor e a carga possam chegar a um lugar que ofereça segurança e atendimento necessários, sem comprometer a segurança rodoviária.

A cada 24 (vinte e quatro) horas, o condutor deve observar no mínimo 11 (onze) horas de descanso. Essas horas podem ser usufruídas no veículo e podem coincidir com os intervalos de 30 (trinta) minutos de descanso mencionados anteriormente, observadas nas primeiras 8 (oito) horas contínuas de descanso.

O tempo de condução ou de direção é somente o tempo em que o condutor estiver efetivamente ao volante, transitando entre a origem e o destino do percurso.

O início de uma viagem só pode ocorrer após ter sido cumprido integralmente o intervalo regulamentar de descanso. Não observar os períodos de descanso sujeita o motorista profissional a penalidades definidas pelo Código de Trânsito Brasileiro.

O controle e o registro do tempo de condução é responsabilidade do motorista profissional. O controle é realizado através de registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo (tacógrafo) ou anotação em diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo, ou ainda por meios eletrônicos instalados no veículo de acordo com normas do CONTRAN. O condutor é responsável pela guarda, preservação e exatidão dos dados contidos no tacógrafo.

Uso de equipamentos obrigatórios

Para dicas mais precisas sobre como evitar acidentes, consulte o conteúdo de direção defensiva, mas nunca é demais reprimir algumas dicas básicas:

1. Para transitar em veículos automotores, Crianças menores de 10 anos e que não tenham atingido 1,45 m de altura devem ser transportadas no banco traseiro, usando individualmente cinto de segurança ou sistema

de retenção equivalente, exceto em casos excepcionais.

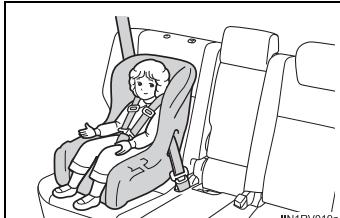
As crianças com até um ano de idade ou com peso de até 13 kg, conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo deverão utilizar, obrigatoriamente, o dispositivo de retenção denominado "bebê conforto ou conversível".

As crianças com idade superior a um ano e inferior ou igual há quatro anos, ou crianças com peso entre 9 a 18 kg, conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo, deverão utilizar, obrigatoriamente o dispositivo de retenção denominado "cadeirinha".

As crianças com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio, ou crianças com até 1,45 m de altura e peso entre 15 a 36 kg, conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo, deverão utilizar o dispositivo de retenção denominado "assento de elevação".

Crianças com idade superior a sete anos e meio e inferior a dez anos, ou crianças com altura superior a 1,45m, deverão utilizar o cinto de segurança do veículo.

Atentar a correta fixação dos diversos tipos de retenção infantil no banco (através do cinto de segurança segurança, sistema ISOFIX, Latch, Top Tether e outros) e posteriormente correto afivelamento na criança. Consulte o manual do proprietário e do dispositivo de retenção infantil.

Tipo de dispositivo de retenção	Forma de instalação	Condição (idade, peso e altura)
 IN1RV016	Voltada para trás	até 1 ano ou até 13 kg
 IN1RV019a	Voltada para frente	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos ou entre 9 kg a 18 kg
 IN1RV128	Voltada para frente	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos ou com até 1,45 m de altura e peso entre 15 kg a 36 kg
 STY11AW002	-	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos ou com altura superior a 1,45 m

2. O uso de cinto de segurança é obrigatório em todas as vias do território nacional.

3. Veículos que não se desloquem sobre pneus não podem circular em vias públicas pavimentadas, salvo em casos especiais e com a devida autorização.



NOTA

Para maiores informações consulte o Código de Trânsito Brasileiro completo.

Infrações e penalidades

Quando um motorista não cumpre qualquer item da legislação de trânsito, ele está cometendo uma infração e fica sujeito às penalidades previstas na lei.

Infração de trânsito

Infração de trânsito é a desobediência a qualquer preceito da Legislação de Trânsito, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), conforme legislação vigente e Regulamentações dos Órgãos Executivos de Trânsito. Toda infração é passível de uma penalidade, como uma multa, por exemplo. Algumas infrações, além da penalidade, podem ter uma consequência administrativa, ou seja, o agente de trânsito deve adotar “medidas administrativas”, cujo objetivo é impedir que o condutor continue dirigindo em condições irregulares.

As infrações de trânsito normalmente geram riscos de acidentes. Por exemplo: não respeitar o sinal vermelho num cruzamento pode causar uma colisão

entre veículos ou atropelamento de pedestres ou de ciclistas.

As infrações de trânsito são classificadas, pela gravidade, em LEVES, MÉDIAS, GRAVESe GRAVÍSSIMAS.

Responsabilidade pela infração

Ao proprietário do veículo caberá sempre a responsabilidade pela infração referente à prévia regularização e preenchimento das formalidades e condições exigidas para o trânsito do veículo na via terrestre, conservação e inalterabilidade de suas características, componentes, agregados, habilitação legal e compatível de seus condutores, quando esta for exigida, e outras disposições que deva observar.

Autoridade e o agente de trânsito

A fiscalização e o policiamento de trânsito são atribuições do agente da autoridade de trânsito, que é a pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício de tais atividades.

Fiscalização e policiamento de trânsito

É função das Polícias Militares exercer o policiamento ostensivo de trânsito, atuando na prevenção e repressão aos atos relacionados com a segurança pública e garantir a obediência às regras relativas à segurança de trânsito, visando evitar acidentes e assegurar a livre circulação.

Nas rodovias e estradas federais, é competência da Polícia Rodoviária Federal realizar o patrulhamento ostensivo.

O auto de infração

O Auto de Infração é lavrado quando há uma infração de trânsito, ou seja, quando alguém quebra uma regra de circulação ou conduta.

A infração de trânsito pode ser comprovada por declaração do agente de trânsito ou por informações registradas em equipamentos eletrônicos ou fotográficos.

Penalidades

As penalidades são:

- I Advertência por escrito;
- I Multa;
- I Suspensão do direito de dirigir;
- I Apreensão do veículo;
- I Cassação do documento de habilitação;
- I Frequência obrigatória em curso de reciclagem.

Por exemplo, dirigir com velocidade superior à máxima permitida, em mais de 20%, em rodovias, tem como consequência, além das penalidades (multa e suspensão do direito de dirigir), também o recolhimento do documento de habilitação (medida administrativa).

Medidas administrativas

As medidas administrativas são:

- I Retenção do veículo;
- I Remoção do veículo;
- I Recolhimento do documento de habilitação (Carteira Nacional de Habilitação - CNH ou Permissão para Dirigir);
- I Recolhimento do certificado de licenciamento;
- I Transbordo do excesso de carga.

Natureza da infração cometida e pontuação correspondente

Pontuações de multas

Gravidade	Pontos
Leve	3
Média	4
Grave	5
Gravíssima	7

Ao atingir 20 pontos a Carteira Nacional de Habilitação será suspensa, de um mês a um ano, a critério da autoridade de trânsito. Para contagem dos pontos, é considerada a soma das infrações cometidas no último ano, a contar regressivamente da data da última penalidade recebida.

Para algumas infrações, em razão da gravidade e consequência, a multa pode ser multiplicada por três ou até mesmo por cinco.

O processo administrativo de recurso de infração e de imposição de penalidades

Após uma infração ser registrada pelo órgão de trânsito, a NOTIFICAÇÃO DA AUTUAÇÃO é encaminhada ao endereço do proprietário do veículo. A partir daí, o proprietário pode indicar o condutor que dirigia o veículo e também encaminhar defesa ao órgão de trânsito.

A partir da NOTIFICAÇÃO DA PENALIDADE, o proprietário do veículo pode recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI. Caso o recurso seja indeferido, pode ainda recorrer ao Conselho Estadual de Trânsito – CETRAN (no caso do Distrito Federal conforme legislação vigente) e, em alguns casos específicos, conforme legislação vigente, para avaliação do recurso em última instância administrativa.

Crime de trânsito

Classificam-se as infrações descritas no Código de Trânsito Brasileiro em administrativas, civis e penais. As infrações penais, resultantes de ação delituosa, estão sujeitas às regras gerais do Código Penal e seu processamento é feito pelo Código de Processo Penal. O infrator, além das penalidades impostas administrativamente pela autoridade de trânsito, é submetido a processo judicial criminal. Julgado culpado, a pena pode ser prestação de

serviços à comunidade, multa, suspensão do direito de dirigir e até detenção. Casos mais frequentes compreendem dirigir sem habilitação, alcoolizado ou trafegar em velocidade incompatível com a segurança da via, nas proximidades de escolas, gerando perigo de dano, cuja pena pode ser detenção de seis meses a um ano, além de eventual ajuizamento de ação civil para reparar prejuízos causados a terceiros.

Direção defensiva

O que é direção defensiva

Direção defensiva ou direção segura é a forma de dirigir que permite reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com o motorista, seus acompanhantes, veículo e outros usuários da via.

Para isso, é necessário aprender os conceitos de direção defensiva e usar esse conhecimento com eficiência. Dirigir sempre com atenção, para poder prever o que fazer com antecedência e tomar as decisões certas para evitar acidentes.

Na grande maioria dos acidentes, o fator humano está presente, ou seja, cabe aos condutores e aos pedestres uma boa dose de responsabilidade. Toda ocorrência trágica, quando prevável, é evitável.

Atravessar a rua na faixa é um direito do pedestre. Respeite-o!

Os riscos e os perigos a que estamos sujeitos no trânsito estão relacionados com:

- I Os veículos;
- I Os condutores;
- I As vias de trânsito;
- I O ambiente;
- I O comportamento das pessoas.

Veículos: revisão periódica e preventiva e funcionamento; equipamentos obrigatórios; sistemas de freios, suspensão, direção, iluminação e cintos de segurança

O veículo dispõe de equipamentos e sistemas importantes para evitar situações de perigo que podem levar a acidentes, como freios, suspensão, sistema de direção, iluminação, pneus e outros. Outros equipamentos são destinados a diminuir os impactos causados em caso de acidente, como cinto de segurança, airbag e carroçaria.

Manter esses equipamentos em boas condições é importante para que eles cumpram suas funções.

U Revisão periódica e preventiva

Todos os sistemas e componentes do veículo se desgastam com o uso. O desgaste de um componente pode prejudicar o funcionamento de outros e comprometer a segurança. Isso pode ser evitado, observando a vida útil e a durabilidade definida pelos fabricantes para os componentes, dentro de certas condições de uso.

Para manter o veículo em condições seguras, crie o hábito de fazer a revisão periódica. Ela é fundamental para minimizar o risco de acidentes de trânsito. Respeite os prazos e as orientações do capítulo de revisão periódica e, sempre que necessário, consulte profissionais habilitados. Uma revisão feita em dia evita quebras, custos com consertos e, principalmente, acidentes.

O hábito da revisão periódica gera economia e evita acidentes de trânsito!

U Funcionamento do veículo

É possível observar o funcionamento do veículo seja pelas indicações do painel ou por uma inspeção visual simples:

- I Autonomia: veja se o indicado no painel é suficiente para chegar ao destino;
- I Nível de óleo do freio, do motor e da direção hidráulica: observe os respectivos reservatórios, conforme os devidos procedimentos neste manual de proprietário;
- I Nível de óleo do sistema de transmissão: para veículos com transmissão automática, veja o nível do reservatório. Nos demais veículos procure vazamentos sob o veículo;
- I Líquido de arrefecimento: veja o nível do reservatório do líquido do limpador do para-brisa;
- I Líquido do limpador de para-brisa do sistema limpador de para-brisa: verifique o reservatório de água;
- I Palhetas do limpador de para-brisa: troque se estiverem ressecadas;

- I Desembaçadores dianteiro e traseiro: verifique se estão funcionando corretamente;
- I Funcionamento dos faróis: verifique visualmente se o farol alto e baixo estão acendendo;
- I Regulagem dos faróis: faça por meio de profissionais habilitados;
- I Lanternas traseiras, indicadores de direção, luz de freio e luz de ré: inspeção visual.

U Pneus

Os pneus têm três funções importantes: impulsionar, frear e manter a dirigibilidade do veículo.

Confira sempre:

- I Calibragem: siga as recomendações deste manual de proprietário, observando a situação de carga (vazio e carga máxima). Pneus murchos têm sua vida útil diminuída, prejudicam a estabilidade, aumentam o consumo de combustível e reduzem a aderência ao piso com água.
- I Desgaste: o pneu deve ter sulcos de, no mínimo, 1,6 milímetro de profundidade. A função dos sulcos é permitir o escoamento da água para garantir perfeita aderência ao piso e a segurança, em caso de piso molhado.
- I Deformações na carcaça: veja se os pneus não tem bolhas ou cortes. Essas deformações podem causar um estouro ou uma rápida perda de pressão.

- I Dimensões irregulares: não use pneus de modelo ou dimensões diferentes das recomendadas pelo fabricante, para não reduzir a estabilidade e desgastar outros componentes da suspensão.

É possível identificar outros problemas de pneus com facilidade. Vibrações do volante indicam possíveis problemas com o balanceamento das rodas. Veículo “puxando” para um dos lados indica um possível problema com a calibragem dos pneus ou com o alinhamento da direção. Tudo isso pode reduzir a estabilidade e a capacidade de frenagem do veículo.

Não se esqueça de que todas essas recomendações também se aplicam ao pneu reserva temporário compacto.

U Equipamentos obrigatórios

Conforme determina o CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito), para circular em vias públicas, os veículos devem estar dotados dos equipamentos obrigatórios relacionados abaixo, a serem constatados pela fiscalização e em condições de funcionamento:

Nos veículos automotores (automóveis, camionetas, camionetas, caminhões e ônibus), híbridos e elétricos: para-choques dianteiro e traseiro; protetores das rodas traseiras dos caminhões; espelhos retrovisores, interno e externo; limpador e lavador de para-brisa; para-sol para o condutor; sistema de iluminação e sinalização; ve-

címetro, buzina; freios de estacionamento e de serviço, com comandos independentes; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo de sinalização luminosa ou refletora de emergência, independente do sistema de iluminação do veículo; registrador instantâneo e inalterável de velocidade e tempo, nos veículos de transporte e condução de escolares, nos de transporte de passageiros com mais de dez lugares e nos de carga com capacidade máxima de tração superior a 19 t; cinto de segurança para todos os ocupantes do veículo; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor, naqueles dotados de motor a combustão; roda sobressalente*, compreendendo o aro e o pneu, com ou sem câmara de ar, conforme o caso; macaco, compatível com o peso e carga do veículo; chave de roda; chave de fenda ou outra ferramenta apropriada para a remoção de calotas; lanternas delimitadoras e lanternas laterais nos veículos de carga, quando suas dimensões assim o exigirem; cinto de segurança para a árvore de transmissão em veículos de transporte coletivo e carga;

* Alguns modelos devido a características de construção estão dispensados do uso da roda reserva.

U Sistemas de freios

O sistema de freios desgasta-se com o uso e tem sua eficiência reduzida.

Freios gastos exigem maiores distâncias para frear com segurança e podem causar acidentes.

Os principais componentes do sistema de freios são: sistema hidráulico, fluido, discos e pastilhas ou lonas, dependendo do tipo de veículo.

Veja as principais razões de perda de eficiência e como inspecionar:

- I Nível de fluido baixo: observar o nível do reservatório;
- I Vazamento de fluido: observar a existência de manchas no piso sob o veículo;
- I Disco e pastilhas gastos: verificar com profissional habilitado;
- I Lonas gastas: verificar com profissional habilitado.

Locais encharcados ou com poças de água, utilizando veículo com freios a lona, pode ocorrer a perda de eficiência momentânea do sistema de freios. Observando as condições do trânsito no local, reduza a velocidade e pise no pedal de freio algumas vezes para voltar à normalidade.

Nos veículos dotados de Sistema de Freio Antitravamento (ABS) (central eletrônica que recebe sinais provenientes das rodas e que gerencia a pressão no cilindro e no comando dos freios, evitando o bloqueio das rodas), verifique, no painel, a luz indicativa de problemas no funcionamento.

Ao dirigir, evite freadas bruscas e desnecessárias, que desgastam mais rapidamente os componentes do sistema de freios.

U Suspensão

A finalidade da suspensão e dos amortecedores é manter a estabilidade do veículo. Quando gastos, podem causar a perda de controle do veículo e seu capotamento, especialmente em curvas e nas frenagens. Verifique periodicamente o estado de conservação e o funcionamento deles, usando como base o manual do fabricante e levando o veículo a pessoal especializado.

U Direção

A direção é um dos mais importantes componentes de segurança do veículo, um dos responsáveis pela dirigibilidade. Folgas no sistema de direção fazem o veículo “puxar” para um dos lados, podendo levar o condutor a perder seu controle. Ao frear, esses defeitos são aumentados. É necessário verificar periodicamente o funcionamento correto da direção e fazer as revisões periódicas nos prazos previstos no capítulo de revisão periódica neste manual de proprietário.

U Iluminação

O sistema de iluminação do veículo é fundamental, tanto para o motorista ver bem seu trajeto como para ser visto por todos os outros usuários da via e, assim, garantir a segurança no trânsito. Transitar sem iluminação, ou com iluminação deficiente, pode ser a causa de colisão e de outros acidentes. Ver e ser visto por todos torna o trânsito mais seguro!

U Cinto de segurança

O cinto de segurança existe para limitar a movimentação dos ocupantes de um veículo, em caso de acidente ou numa freada brusca.

Nesses casos, o cinto impede que as pessoas se choquem com as partes internas do veículo ou, que sejam lançadas para fora dele, reduzindo assim a gravidade das possíveis lesões. Por isso, os cintos de segurança devem estar em boas condições de conservação e todos os ocupantes devem usá-los.

Faça sempre inspeção dos cintos:

- I Veja se os cintos não tem cortes, para não se romperem numa emergência;
- I Confira se não existem dobras que impeçam a perfeita elasticidade;
- I Teste o travamento para ver se estão funcionando perfeitamente;
- I Verifique se os cintos do banco traseiro estão disponíveis para utilização dos ocupantes.

Uso correto do cinto:

- I Ajuste-o firmemente ao corpo, sem deixar folgas;
- I A faixa inferior deve ficar abaixo do abdômen, sobretudo para as gestantes;
- I A faixa transversal deve vir sobre o ombro, atravessando o peito, sem tocar o pescoço;
- I Não use presilhas. Elas anulam os efeitos do cinto de segurança.

Transporte as crianças menores de 10 anos apenas no banco traseiro, acomodadas em dispositivo de retenção afixado ao cinto de segurança, adequado a sua estatura, peso e idade.

Alguns veículos não possuem banco traseiro. Excepcionalmente, e só nesses casos, é permitido transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança.

Dependendo da idade, elas devem ser acomodadas em cadeiras apropriadas, com a utilização do cinto de segurança. Se o veículo tiver airbag para o passageiro, é recomendável que seja desligado enquanto estiver transportando crianças nessa situação.

O cinto de segurança é de utilização individual. Transportar criança no colo, ambos com o mesmo cinto, pode acarretar lesões graves e até a morte da criança.

Condutores: a importância do bom estado físico e mental para dirigir; conhecimento e habilidades; habilitação; uso de equipamentos obrigatórios; fatores de risco para a ocorrência de acidentes, como evitar colisões; condições adversas

A posição correta ao dirigir evita desgaste físico e contribui para evitar situações de perigo. Siga as orientações:

I Dirija com os braços e pernas ligeiramente dobrados, evitando tensões;

- I Apoie bem o corpo no assento e no encosto do banco, o mais próximo possível de um ângulo de 90 graus;
- I Ajuste o encosto de cabeça de acordo com a altura dos ocupantes do veículo, de preferência na altura dos olhos;
- I Segure o volante com as duas mãos, como os ponteiros do relógio na posição de 9 horas e 15 minutos. Assim é possível visualizar melhor o painel, acessar melhor os comandos do veículo e nos veículos com airbag não impedir seu funcionamento;
- I Procure manter os calcanhares apoiados no assoalho do veículo e evite apoiar os pés nos pedais, quando não os estiver usando;
- I Utilize calçados que fiquem bem fixos aos pés, para poder acionar os pedais rapidamente e com segurança;
- I Coloque o cinto de segurança, e de maneira que ele se ajuste firmemente ao corpo. A faixa inferior deve passar pela região do abdômen e a faixa transversal, sobre o peito, e não sobre o pescoço;
- I Fique em posição que permita visualizar bem as informações do painel e verifique sempre o funcionamento de sistemas importantes, como, por exemplo, a temperatura do motor.

u Uso correto dos retrovisores

Nos veículos com retrovisor interno, sente-se na posição correta e ajuste-o numa posição que permita uma visão ampla do vidro traseiro.

Não coloque bagagens ou objetos que impeçam a visão por meio do retrovisor interno. Os retrovisores externos, esquerdo e direito, devem ser ajustados de maneira que, sentado na posição de direção, visualize o limite traseiro do veículo e com isso reduza a possibilidade de "pontos cegos" ou sem alcance visual. Se não conseguir eliminar esses "pontos cegos", antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça ou o corpo para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos externos, ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

u O problema da concentração: telefones, rádios e outros mecanismos diminuem a atenção ao conduzir

Concentração e reflexos diminuem muito com o uso de álcool e drogas.

Se estiver pouco concentrado ou não puder se concentrar totalmente na direção, o tempo normal de reação vai aumentar, transformando os riscos do trânsito em perigos no trânsito. Alguns dos fatores que diminuem a concentração e retardam os reflexos são:

I Consumir bebida alcoólica;

I Usar drogas;

I Usar medicamento que modifica o comportamento;

I Ter participado, recentemente, de discussões fortes com familiares, no trabalho, ou por qualquer outro motivo;

I Ficar muito tempo sem dormir, dormir pouco ou dormir mal;

I Ingerir alimentos muito pesados, que acarretam sonolência.

Ingerir bebida alcoólica ou usar drogas, além de reduzir a concentração, afeta a coordenação motora, muda o comportamento e diminui o desempenho, limitando a percepção de situações de perigo e reduzindo a capacidade de ação e reação.

Outros fatores que reduzem a concentração, apesar de muitos não perceberem isso, são:

I Usar o telefone celular ao dirigir;

I Assistir televisão a bordo ao dirigir;

I Ouvir aparelho de som em volume que não permita ouvir os sons do próprio veículo e dos demais;

I Transportar animais soltos e desacompanhados no interior do veículo;

I Transportar no interior do veículo objetos que possam se deslocar durante o percurso.

u A importância do bom estado físico e mental para dirigir

O método que segue se aplica a qualquer atividade do dia-a-dia que envolva risco de vida. Assim, pode ser aplicado à condução de um veículo.

Sempre que for guiar um veículo, procure se preparar mentalmente para a tarefa com alguma antecedência.

Antes de sair para qualquer viagem ou passeio, examine bem o veículo. Em seguida faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- I Em que estado se encontra o veículo?
- I Como me sinto física e mentalmente?
- I Estou em condições de conduzir?
- I Estou cansado ou descansado, calmo ou emocionalmente perturbado?
- I Estou tomando algum medicamento que poderá afetar a minha habilidade de condução do veículo?
- I Poderá ocorrer alguma condição adversa relativa à luz, tempo, via e trânsito?

Considere bem as respostas a essas auto indagações e só então dê partida ao veículo. Se sentir que não está bem em relação a qualquer dessas respostas, tome a decisão de não colocar o veículo em movimento até resolver o problema.

O estado emocional também é muito importante. Evite conduzir se sentir que está irritado ou ansioso.

u Conhecimento e habilidades

O ato de conduzir apresenta riscos e pode gerar graves consequências, tanto físicas como financeiras. Por isso, conduzir exige aperfeiçoamento e atualização constantes, para a melhoria do desempenho e dos resultados.

Ao dirigir um veículo que exige conhecimento e habilidade, passa por luga-

res diversos e complexos, nem sempre conhecidos, nos quais também circulam outros veículos, pessoas e animais. Por isso, é preciso ter muita responsabilidade sobre tudo o que faz ao volante.

É muito importante conhecer as regras de trânsito, a técnica de conduzir com segurança e saber como agir em situações de risco. Procure sempre revisar e aperfeiçoar conhecimentos sobre tudo isso.

u Habilitação

A permissão para conduzir veículos automotores e elétricos é obtida através de exames junto ao órgão de trânsito. Os requisitos básicos para sua obtenção são: ser penalmente imputável (ter no mínimo 18 anos de idade), saber ler e escrever, possuir documento de identidade ou equivalente, realizar os cursos de direção defensiva e de meio ambiente, fazer os exames médico e de aptidão física se a categoria desejada exigir, conforme legislação vigente.

O candidato aprovado recebe a permissão para dirigir durante um ano, sendo que após esse período, se não houver cometido infrações de natureza grave ou gravíssima, ou reincidência de infração média, o mesmo receberá a Carteira Nacional de Habilitação definitiva.

A habilitação tem cinco categorias, tais como:

I - Categoria A - condutor de veículo motorizado de duas ou três rodas, com ou sem carro lateral. Ex.: Motocicleta, Ciclomotor Motoneta ou Triciclo;

II - Categoria B - condutor de veículo motorizado, não abrangido pela categoria A cujo peso bruto total não exceda a três mil e quinhentos quilogramas e cuja lotação não exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Automóvel, caminhonete, camioneta, utilitário;

III - Categoria C - condutor de veículo motorizado, utilizado em transporte de carga, cujo peso bruto total excede a três mil e quinhentos quilogramas, para esta categoria é necessário ter a categoria B a pelo menos um ano (é permitido a combinação de veículos em que a unidade acoplada, reboque, não excede a 6.000 kg). Ex.: Caminhão;

IV - Categoria D - condutor de veículo motorizado, utilizado no transporte de passageiros, cuja lotação excede a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Micro-ônibus, Ônibus;

V - Categoria E - condutor de combinação de veículos em que a unidade tratora se enquadre nas categorias B, C ou D e cuja unidade acoplada, reboque, semirreboque, trailer ou articulada tenha 6.000 kg (seis mil quilogramas) ou mais de peso bruto total, ou cuja lotação excede a 8 (oito) lugares Ex.: Veículo com dois reboques acoplados.

Para casos especiais verifique o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Suspensão de dirigir - A penalidade de suspensão do direito de dirigir será imposta ao condutor que atingir 20 pontos no período de 12 meses. O período de suspensão do direito de dirigir varia de 6 meses a 2 anos. Após o período de suspensão é necessário a realização de curso de reciclagem.

U Uso de equipamentos obrigatórios

De acordo com o CTB, conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN, são infrações passíveis de multa e/ou apreensão do veículo para regularização.

Nos casos previstos, quais sejam, não for possível sanar a irregularidade no local da infração, o veículo não apresentar condição de segurança para rodar ou não se apresentando condutor habilitado, o veículo será removido para o depósito fixado pelo órgão ou entidade competente, com circunscrição sobre a via. Sendo a sua liberação condicionada ao reparo do componente ou equipamento obrigatório que não esteja em perfeito estado de funcionamento.

Salvo exceções, as crianças com idade inferior a dez anos devem ser transportadas nos bancos traseiros, utilizando dispositivo de retenção adequado a sua idade/tamanho/peso.

É obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional, salvo em situações regulamentadas pelo CONTRAN, que é o caso dos veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros em percurso em que é permitido viajar em pé (linhas urbanas), ciclomotores, motonetas, motocicletas, triciclos e quadriciclos quando aplicável.

A luz baixa deve ser mantida acesa durante a noite e durante o dia nos túneis providos de iluminação pública e rodovias, neste caso é aceito o uso da luz de rodagem diurna. É preciso manter acesas pelo menos as luzes de posição sob chuva forte, neblina ou cerração. Nos veículos de transporte coletivo e ciclomotores/motocicletas/motonetas deve-se manter o farol baixo aceso durante o dia e noite.

Lembramos que o pisca-alerta deve ser utilizado somente com o veículo imobilizado ou situações de emergência. O dispositivo refletivo de emergência (triângulo) deve ser colocado no mínimo a 30 metros da traseira do veículo, em condições adversas, como em curva, neblina, chuva, piso escorregadio, ou em vias de maior velocidade é recomendável aumentar essa distância.

U Fatores de risco para a ocorrência de acidentes

O Código de Trânsito Brasileiro prevê inúmeras infrações e também crimes de trânsito, considerados fatores de risco. Dentre eles, podemos destacar:

- I Conduzir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência.
- I Transitar em velocidade superior à máxima permitida para o local.
- I Não usar cinto de segurança.
- I Não usar as cadeirinhas e dispositivos de segurança para crianças.
- I Conduzir o veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação, Permissão para Dirigir ou Autorização para Conduzir Ciclomotor ou com estas cassadas ou suspensas.
- I Utilizar-se do veículo para demonstrar ou exibir manobra perigosa, mediante arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus.
- I Transitar ou ultrapassar pela contramão.
- I Transitar com o veículo em calçadas, passeios, passarelas, ciclovias, ciclofaixas, ilhas, refúgios, ajardinamentos, canteiros centrais e divisórios de pista de rolamento, acostamentos, marcas de canalização, gramados e jardins públicos.
- I Ultrapassar pela direita, salvo quando o veículo da frente estiver colocado na faixa apropriada e der sinal de que vai entrar à esquerda.
- I Deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não motorizado.
- I Conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou com

equipamento obrigatório em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN.

- I Transitar com o veículo: apresentando vazamentos de combustível ou lubrificantes, danificando a via, suas instalações e equipamentos, e/ou lançando ou arrastando sobre a via qualquer objeto que possa acarretar risco de acidente.
- I Conduzir o veículo: com o braço do lado de fora; transportando pessoas, animais ou volume à sua esquerda ou entre os braços e pernas; com incapacidade física ou mental temporária que comprometa a segurança do trânsito; usando calçado que não se firme nos pés ou que comprometa a utilização dos pedais; com apenas uma das mãos, exceto quando deva fazer sinais regulamentares de braço, mudar a marcha do veículo ou acionar equipamentos e acessórios do veículo; utilizando-se de fones nos ouvidos conectados a aparelhagem sonora ou de telefone celular.

Cumpre lembrar que o infrator será submetido a curso de reciclagem quando, sendo contumaz, for necessário à sua reeducação; quando suspenso do direito de conduzir; quando se envolver em acidente grave para o qual haja contribuído, independentemente de processo judicial; quando condenado judicial por delito de trânsito; a qualquer tempo, se for constatado que o condutor está colocando em risco a segurança do trânsito e em

outras situações a serem definidas pelo CONTRAN.

Sobre crimes de trânsito, importante mencionar que agravam as penas ter o condutor do veículo cometido a infração com dano potencial para duas ou mais pessoas ou com grande risco de grave dano patrimonial a terceiros; utilizando o veículo sem placas, com placas falsas ou adulteradas; quando a profissão ou atividade exigir cuidados especiais com o transporte de passageiros ou de carga; sobre faixa de trânsito temporária ou permanentemente destinada a pedestres.

u Como evitar colisões

Ao assumir a condução de um veículo, esteja exclusivamente voltado a cumprir a tarefa a que se propôs. Concentre a atenção completamente no trânsito e jamais cometa atos que possam desviar sua atenção enquanto dirige, como utilizar o celular, comer ou fumar e maquiar-se no veículo. Nunca ingira bebida alcoólica se for conduzir.

Confira a seguir os três principais tipos de colisões e como evitá-las:

- I Colisão traseira: este tipo de colisão ocorre principalmente pelo fato do condutor não manter uma distância segura em relação ao veículo que segue à sua frente. Portanto, mantenha uma distância segura do veículo à sua frente e não realize nenhuma atividade que possa desviar sua atenção.

- I Colisão frontal: comum em vias de pista única, é a que mais resulta em fatalidades, uma vez que a velocidade dos dois veículos é somada no momento do impacto. Para evitá-la, seja responsável e nunca inicie uma manobra de ultrapassagem sem verificar se outro veículo está realizando esta manobra, respeite a faixa contínua e fique atento ao comportamento dos outros condutores em que é dividida a via. A colisão contra objetos parados, podem ser decorrentes de sonolência, embriaguez e distração, portanto, esteja descansado, não beba e desconecte-se do celular.
- I Colisão lateral: os eventos que ocorrem perpendicularmente, ou seja, em cruzamentos e saída de pista, se devem principalmente ao desrespeito à sinalização e preferência. Obedeça às placas de PARE e redução de velocidade e esteja atento à preferência dos veículos que trafegam na via perpendicular à sua. Para evitar as colisões laterais no mesmo sentido, verifique o retrovisor e utilize os indicadores de direção ao mudar de faixa, comunicando-se corretamente com os outros usuários da via.

U Condições adversas

Condições adversas são todos aqueles fatores que podem prejudicar o real desempenho no ato de conduzir, tornando maior a possibilidade de um acidente de trânsito. Existem várias

condições adversas e é importante lembrar que nem sempre elas aparecem isoladamente, tornando o perigo ainda maior. Elas podem ser classificadas em seis grupos principais, sendo todos abordados neste material:

- I Luz;
- I Tempo;
- I Vias;
- I Trânsito;
- I Veículo;
- I Condutor.

Vias: limites de velocidade; vias urbanas e rodovias; curvas, aclives, declives, pontes, túneis, passagens de nível, cruzamentos, sinalização, iluminação, acostamento, obras, condições de pavimento, calçadas e passeios, condições adversas

Via pública é a superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, a ilha e o canteiro central. Podem ser urbanas ou rurais (estradas ou rodovias).

Cada via tem suas características, que devem ser observadas para diminuir os riscos de acidentes.

Procure adaptar-se também às condições da via. Procure identificar bem o traçado das curvas, das elevações, a largura das pistas e o número delas, o estado do acostamento, a existência de árvores à margem da via, o tipo de pavimentação, a presença de barro ou lama, buracos e obstáculos como quebra-molas, sonorizadores, etc.

Evite surpresas. Se sentir que a via não está em condições ideais, reduza a velocidade. Lembre-se: a sinalização traz os limites máximos de velocidade, o que não significa que não possa ir mais devagar.

U Limites de velocidade

É obrigatório conduzir numa velocidade compatível com as condições da via, respeitando os limites de velocidade estabelecidos.

Embora os limites de velocidade sejam os que estão nas placas de sinalização, há determinadas circunstâncias momentâneas nas condições da via – tráfego, condições do tempo, obstáculos, aglomeração de pessoas – que exigem que seja reduzida a velocidade e redobrar a atenção, para conduzir com segurança. Quanto maior a velocidade, maior é o risco e mais graves são os acidentes e maior a possibilidade de morte no trânsito.

U Vias urbanas e rodovias

Nas vias urbanas o trânsito é mais lento e intenso, com maior concentração de veículos e pedestres, principalmente nos horários de pico. Fique atento, obedeça à sinalização de trânsito e não caia na tentação de usar o celular, mesmo com o trânsito parado. Respeite as preferências.

Nas rodovias os limites de velocidades são maiores, não os ultrapasse pois são definidos de acordo com as condições das vias. Esteja sempre atento às reduções bruscas de velocidade, mantenha uma distância segura do veículo à

frete, para que a distância de frenagem não seja prejudicada.

Verifique as condições do veículo e o abasteça com combustível ou carregue a bateria com energia suficiente para completar o percurso.

U Curvas

Diminua a velocidade, com antecedência, usando o freio e, se necessário, reduza a marcha antes de entrar na curva e de iniciar o movimento do volante;

- I Comece a fazer a curva com movimentos suaves e contínuos no volante, acelerando gradativamente e respeitando a velocidade máxima permitida. À medida que a curva for terminando, retorne o volante à posição inicial, também com movimentos suaves;
- I Procure fazer a curva movimentando o menos que puder o volante, evitando movimentos bruscos e oscilações na direção.

U Aclives

Ao transitar em um alicve, certifique-se que marcha correta esteja engatada para que o veículo possa manter uma velocidade compatível com a via em que está transitando.

Fique atento aos veículos à frente que possam diminuir a velocidade, mantenha uma distância segura.

Caso o trânsito pare, certifique-se que o veículo não desça ao sair da imobilidade.

U Declives

Percebe-se que à frente há um declive acentuado: antes que a descida comece, teste os freios e mantenha o câmbio engatado numa marcha reduzida durante a descida.

Nunca desça com o veículo desengrenado. Porque, em caso de necessidade, não terá a força do motor para ajudar a parar, ou a reduzir a velocidade, e os freios podem não ser suficientes.

Não desligue o motor nas descidas. Com ele desligado, os freios não funcionam adequadamente, e o veículo pode atingir velocidades descontroladas.

Além disso, a direção pode travar se o motor for desligado.

U Estreitamento de pista

Qualquer estreitamento de pista aumenta riscos. Pontes estreitas ou sem acostamento, obras, desmoronamento de barreiras, presença de objetos na pista, por exemplo, provocam estreitamentos.

Assim que se enxerga a sinalização ou percebe o estreitamento, redobre a atenção, reduza a velocidade e a marcha e, quando for possível a passagem de apenas um veículo por vez, aguarde o momento oportuno, alternando a passagem com os outros veículos que vêm em sentido oposto.

U Pontes

Ao se aproximar de uma ponte mantenha velocidade segura e mantenha distância dos veículos a frente.

Sobre as pontes ultrapasse somente se a sinalização assim o permitir e não estacione ou pare.

U Túneis

Ao se aproximar de um túnel, acenda os faróis baixos (as luzes de rodagem diurna não são suficientes) e mantenha velocidade e distância segura dos veículos à frente.

Nunca pare ou estacione o veículo dentro dos túneis.

Em caso de pane ou problemas com o veículo dentro do túnel, procure parar na faixa mais a direita das pistas de rolamento, ligue a sinalização de emergência do veículo e procure local seguro fora do veículo.

Nunca caminhe sobre a via dentro do túnel. Verifique se existem condições seguras para a instalação do triângulo de emergência a pelo menos 30 metros a retaguarda do veículo e procure auxílio das autoridades responsáveis pela via.

U Passagens de nível

Em toda passagem de nível, com ou sem sinalização de segurança, placas, sinais de trânsito, etc., o condutor do veículo deve parar antes da passagem de nível, escutar se há aproximação de algum veículo pela linha férrea ou bonde, e prosseguir se a passagem

estiver liberada e constatada a não aproximação do algum veículo pela linha.

Jamais pare ou estacione sobre a passagem de nível. Em caso de pane, deixe o veículo imediatamente e procure auxílio das autoridades de trânsito responsáveis no local e das autoridades da via férrea.

Nunca circule sobre via férrea ou trilho.

U Cruzamentos

Em um cruzamento, a circulação de veículos e de pessoas se altera a todo instante. Quanto mais movimentado, mais conflito há entre veículos, pedestres e ciclistas, aumentando os riscos de colisões e atropelamentos.

É muito comum, também, a presença de equipamentos como “telefones públicos”, postes, lixeiras, bancas de jornal e até mesmo cavaletes com propaganda nas esquinas, reduzindo ainda mais a percepção dos movimentos de pessoas e veículos.

Assim, ao se aproximar de um cruzamento, independentemente de existir algum tipo de sinalização, é necessário redobrar a atenção e reduzir a velocidade do veículo.

Cruzamentos são áreas de risco no trânsito. Reduza a velocidade e respeite a sinalização!

Lembre-se sempre de algumas regras básicas:

Se não houver sinalização, a preferência de passagem é do veículo que se aproxima do cruzamento pela direita;

Se houver a placa PARE, deve parar, observar se é possível atravessar e só aí movimentar o veículo;

Numa rotatória, a preferência de passagem é do veículo que nela já estiver circulando;

Havendo sinalização por semáforo, o condutor deve fazer a passagem sob a luz verde. Sob a luz amarela, deve reduzir a marcha e parar. Sob a luz amarela, só deve fazer a travessia se já tiver entrado no cruzamento ou se essa condição for a mais segura para impedir colisão com o veículo que vem atrás.

Nos cruzamentos com semáforos, deve-se observar apenas o foco de luz que controla o tráfego da via em que se aguarda o sinal verde antes de movimentar o veículo, mesmo que outros veículos, ao lado, se movimentem antes.

U Sinalização

A sinalização é um sistema de comunicação que ajuda a conduzir com segurança. As várias formas de sinalização mostram o que é permitido e o que é proibido fazer, advertem sobre perigos na via e também indicam direções a seguir e pontos de interesse.

A sinalização é projetada com base na engenharia e no comportamento humano, independentemente das habilidades individuais do condutor e do estado particular de conservação do veículo.

Por essa razão, deve-se respeitar sempre a sinalização e adequar o comportamento aos limites do veículo.

U Iluminação

A falta ou o excesso de luminosidade pode aumentar os riscos no trânsito. Ver e ser visto é uma regra básica para a condução segura.

Confira como agir:

I Farol alto ou farol baixo

Quando a luz do farol do veículo que vem atrás refletir no espelho retrovisor interno, ajuste-o para desviar o facho de luz. No caso dos ciclos motorizados e do transporte coletivo de passageiros, este último quando trafegar em faixa própria, o uso da luz baixa do farol é obrigatório durante o dia e a noite.

Mantenha os faróis regulados e utilize-os de forma correta.

O sistema de iluminação e sinalização em boas condições é fundamental para a sua segurança e dos demais usuários da via. Portanto, verifique periodicamente o estado e o funcionamento do sistema de iluminação do veículo, evitando faróis e lanternas queimadas ou desreguladas, pois sem iluminação ou com iluminação deficiente aumentam as chances de acidentes ou estar exposto às multas de trânsito.

I Penumbra (ausência de luz)

A penumbra (lusco-fusco) é uma ocorrência frequente na passagem do final da tarde para o início da noite ou do

final da madrugada para o nascer do dia ou, ainda, quando o céu está nublado ou chove com intensidade.

Sob essas condições, tão importante quanto ver é também ser visto. Ao menor sinal de iluminação precária, acenda o farol baixo.

I Inclinação da luz solar

No início da manhã ou no final da tarde o sol, devido a sua inclinação, pode causar ofuscamento, reduzindo sua visão. Procure programar sua viagem para evitar essas condições.

O ofuscamento pode acontecer também pelo reflexo do sol em alguns objetos polidos, como garrafas, latas ou para-brisas.

Sob todas essas condições, reduza a velocidade do veículo, utilize o quebra-sol ou até mesmo óculos protetores (óculos de sol), e procure observar uma referência no lado direito da pista.

O ofuscamento também pode acontecer com os motoristas que vêm em sentido contrário, quando são eles que têm o sol pela frente.

Nesse caso, redobre a atenção, reduza a velocidade para maior conforto e segurança e acenda o farol baixo para garantir que seja visto por eles.

Nos cruzamentos com semáforos, o sol, ao incidir sobre focos luminosos, pode impedir que seja identificada a sinalização corretamente. Nesse caso, reduza a velocidade e redobre a atenção, até que tenha certeza da indicação do semáforo.

U Acostamento

É uma parte da via, mas diferenciada da pista de rolamento, destinada à parada ou ao estacionamento de veículos em situação de emergência, à circulação de pedestres e de bicicletas, neste último caso, quando não houver local apropriado.

É proibido trafegar com veículos automotores no acostamento, pois isso pode causar acidentes com outros veículos parados ou atropelamentos de pedestres ou ciclistas. É proibido e perigoso trafegar pelo acostamento. Ele se destina às paradas de emergência e ao tráfego de pedestres e ciclistas!

U Obras

Durante a execução de reparos em vias, sinalizações são adicionadas para comunicar os motoristas e pedestres.

Esteja atento para variações no pavimento, estreitamento de pistas, circulação de operários e principalmente a velocidade reduzida durante o local das obras.

U Condições de pavimento

Ondulações, buracos, elevações, inclinações ou alterações do tipo de piso podem desestabilizar o veículo e provocar a perda do controle dele. Passar por buracos, depressões ou lombadas pode causar desequilíbrio no veículo, danificar componentes ou ainda perder a dirigibilidade. Pode-se agravar o problema se usar incorretamente os freios ou se fizer um movimento brusco com a direção.

Ao perceber antecipadamente essas ocorrências na pista, reduza a velocidade, usando os freios.

Mas evite acioná-los durante a passagem por buracos, depressões e lombadas, porque isso vai aumentar o desequilíbrio de todo o conjunto do veículo.

U Trechos escorregadios

O atrito do pneu com o solo é reduzido pela presença de água, óleo, barro, areia, outros líquidos ou materiais na pista, e essa perda de aderência pode causar derrapagens e descontrole do veículo.

Fique sempre atento ao estado do pavimento da via e procure adequar a velocidade a essa situação. Evite mudanças abruptas de velocidade e frenagens bruscas, que tornam mais difícil o controle do veículo nessas condições.

U Calçadas e passeios

São locais destinados apenas a circulação de pedestres, sendo proibido a circulação de veículos automotores, nos quais a calçada é normalmente segregada em nível diferente da pista.

Já o passeio é separado por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências.

Nos passeios, é permitida a circulação de ciclistas, excepcionalmente.

U Condições adversas

Durante a condução, condições adversas podem ocorrer, como por exemplo, travessia de animais, objetos soltos pela via, condições climáticas extremas, etc.

Nessas situações, observe o ambiente ao redor e sinalize antes de realizar manobras ou variações bruscas de velocidade, caso necessário pare no acostamento e aguarde o momento seguro para continuar a condução.

Ambiente: chuva, aquaplanagem, neblina, vento, temperatura, incêndios florestais e queimadas

Algumas condições climáticas e naturais afetam as condições de segurança do trânsito. Sob essas condições, adote atitudes que garantam a própria segurança e a dos demais usuários da via.

U Chuva

A chuva reduz a visibilidade de todos, deixa a pista molhada e escorregadia e pode criar poças de água se o piso da pista for irregular, não tiver inclinação favorável ao escoamento de água ou se estiver com buracos.

É bom ficar alerta desde o início da chuva, quando a pista, geralmente, fica mais escorregadia, devido à presença de óleo, areia ou outras impurezas.

Nessa situação, redobre a atenção, aione o farol baixo, aumente a distâ-

cia do veículo a frente e reduza a velocidade até sentir conforto e segurança.

Ter os limpadores de para-brisa sempre em bom estado e o desembaçador e o sistema de sinalização do veículo funcionando perfeitamente aumenta as condições de segurança e conforto nessas ocasiões.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos sulcos são muito importantes para evitar a perda de aderência sob a chuva.

Piso molhado reduz a aderência dos pneus. Velocidade reduzida e pneus em bom estado evitam acidentes!

U Aquaplanagem

Com água na pista, pode ocorrer a aquaplanagem, que é a perda da aderência do pneu com o solo. É quando o veículo flutua na água e perde-se totalmente o controle dele.

Para evitar essa situação de perigo, é necessário observar com atenção a presença de poças de água sobre a pista, mesmo não havendo chuva, e reduzir a velocidade utilizando os freios, antes de entrar na região empoçada.

Quando o veículo estiver sobre poças de água, não é recomendável a utilização dos freios. Segure a direção com força para manter o controle do veículo.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos sulcos são igualmente importantes para evitar a perda de aderência.

u Neblina

Sob neblina ou cerração, é necessário acender imediatamente o farol baixo (e o farol de neblina, se tiver), aumentar a distância do veículo a frente e reduzir a velocidade, até sentir mais segurança e conforto. Não use o farol alto porque ele reflete a luz nas partículas de água, reduzindo ainda mais a visibilidade. Sob neblina, reduza a velocidade e utilize o farol baixo!

u Vento

Ventos muito fortes, ao atingirem um veículo em movimento, podem deslocá-lo, ocasionando a perda de estabilidade e o descontrole, que podem ser causa de colisões com outros veículos ou ainda de capotamentos.

Em alguns casos, esses trechos encontram-se sinalizados. Notando movimentos fortes da vegetação ou vendo a sinalização correspondente, reduza a velocidade para não ser surpreendido e para manter a estabilidade.

Os ventos também podem ser gerados pelo deslocamento de ar de outros veículos maiores em velocidade, no mesmo sentido ou no sentido contrário de tráfego ou ainda na saída de túneis. A velocidade deve ser reduzida, adequando-se a marcha do motor para diminuir a probabilidade de desestabilização do veículo.

u Temperatura

Durante períodos de baixas temperaturas, o motorista deve redobrar a atenção

com itens básicos do veículo como combustível, bateria, fluidos e pneus. Em caso de interrupção da condução, o ar condicionado pode não funcionar corretamente e as baixas temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

Durante períodos de altas temperaturas, o motorista deve checar principalmente o fluido de arrefecimento do motor e mangueiras, a fim de evitar superaquecimento do motor.

Jamais permitir que crianças ou animais permaneçam sozinhos dentro de um veículo, variações de temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

u Luz

As condições de iluminação são muito importantes na direção defensiva. A intensidade da luz natural ou artificial, em dado momento, pode afetar a capacidade do condutor de ver ou de ser visto. Pode haver luz demais, provocando ofuscamento, ou de menos, causando penumbra. Ao perceber farol alto em sentido contrário, pisque rapidamente os faróis para advertir o condutor, que vem em sua direção, de sua luz alta. Caso a situação persista, volte a visão para o acostamento do lado direito ao cruzar com ele.

u Incêndios florestais e queimadas

A fumaça produzida pelas queimadas nos terrenos à margem da via provoca redução da visibilidade. Além disso, a fuligem proveniente da queimada pode reduzir a aderência ao piso.

Nos casos de queimadas, redobre a atenção e reduza a velocidade. Acenda o farol baixo e depois que entrar na fumaça, não pare o veículo na pista, já que, com a falta de visibilidade, os outros motoristas podem não vê-lo parado na pista.

Todos esses fenômenos reduzem muito a capacidade visual do condutor, tornando difícil a visibilidade de outros veículos. Em situações de mau tempo, é preciso adaptar-se à nova realidade, tomando cuidados básicos: reduza a velocidade e redobre a atenção.

Respeito ao meio ambiente e convívio social no trânsito

A poluição do ar nas cidades é hoje uma das mais graves ameaças à qualidade de vida. Os principais causadores da poluição do ar são os veículos automotores. Os gases que saem do escapamento contêm monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, óxidos de enxofre e material particulado (fumaça preta).

A quantidade desses gases depende do tipo e da qualidade do combustível e do tipo e da regulagem do motor. Quanto melhor é a queima do combustível ou, melhor, quanto melhor regulado estiver o veículo, menor será a poluição.

A presença desses gases na atmosfera não é só um problema para cada uma das pessoas, é um problema para toda a coletividade do planeta.

O monóxido de carbono não tem cheiro, nem gosto e é incolor, sendo difícil sua

identificação pelas pessoas, mas é extremamente tóxico e causa tonturas, vertigens, alterações no sistema nervoso central e pode ser fatal em altas doses e em ambientes fechados.

O dióxido de enxofre, presente na combustão do diesel, provoca coriza, catarro e danos irreversíveis aos pulmões e também pode ser fatal em doses altas.

Os hidrocarbonetos, produtos da queima incompleta dos combustíveis (álcool, gasolina ou diesel), são responsáveis pelo aumento da incidência de câncer no pulmão, provocam irritação nos olhos, no nariz, na pele e no aparelho respiratório.

A fuligem, que é composta por partículas sólidas e líquidas, fica suspensa na atmosfera e pode atingir o pulmão das pessoas e agravar quadros alérgicos de asma e bronquite, irritação de nariz e garganta e facilitar a propagação de infecções gripais.

A poluição sonora provoca muitos efeitos negativos. Os principais são distúrbios do sono, estresse, perda da capacidade auditiva, surdez, dores de cabeça, distúrbios digestivos, perda de concentração, aumento do batimento cardíaco e alergias.

Preservar o meio ambiente é uma necessidade de toda a sociedade, para a qual todos devem contribuir. Alguns procedimentos contribuem para reduzir a poluição atmosférica e a poluição sonora.

São eles:

- I Regule e faça a revisão periódica do motor;
- I Calibre periodicamente os pneus;
- I Não carregue excesso de peso;
- I Troque de marcha na rotação correta do motor;
- I Evite reduções constantes de marcha, acelerações bruscas e freadas excessivas;
- I Desligue o motor numa parada prolongada;
- I Não acelere quando o veículo estiver em ponto morto ou parado no trânsito;
- I Mantenha o escapamento e o silencioso em boas condições;
- I Faça a revisão periódica do equipamento destinado a reduzir os poluentes – catalisador.

Primeiros Socorros

A importância das noções de primeiros socorros; o que são primeiros socorros

Primeiros socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente. É o atendimento inicial e temporário, até a chegada de um socorro profissional. Quais são essas providências?

- I Uma rápida avaliação da vítima;
- I Aliviar as condições que ameacem a vida ou que possam agravar o quadro da vítima, com a utilização de técnicas simples;
- I Acionar corretamente um serviço de emergência local.

A sequência das ações de socorro; o que devo fazer primeiro? E depois?

É claro que cada acidente é diferente do outro. E, por isso, só se pode falar na melhor forma de socorro quando se sabe quais são as suas características.

Um veículo que está se incendiando, um local perigoso, vítimas presas nas ferragens, a presença de cargas tóxicas, tudo isso interfere na forma do socorro.

As ações do condutor também vão ser diferentes caso haja outras pessoas iniciando os socorros, ou mesmo se ele estiver ferido.

Mas a sequência das ações a serem realizadas vai sempre ser a mesma:

1. Manter a calma;
2. Garantir a segurança;
3. Pedir socorro;
4. Controlar a situação;
5. Verificar a situação das vítimas;
6. Realizar algumas ações com as vítimas.

Cada uma dessas ações é detalhada nos próximos itens. O importante agora é fixá-las, ter sempre em mente a sequência delas.

E também saber que uma ação pode ser iniciada sem que a anterior tenha sido terminada. O condutor pode começar a garantir a segurança sinalizando o local, parar para pedir socorro e voltar depois para completar a segurança do local.

Com calma e bom senso, os primeiros socorros podem evitar que as consequências do acidente sejam ampliadas.

Como manter a calma e controlar a situação? Como pedir socorro?

u Vamos manter a calma?

Manter a calma é a primeira atitude a tomar no caso de um acidente.

É fundamental que, antes de agir, recupere rapidamente a lucidez, reorganize os pensamentos e se mantenha calmo.

Num intervalo de segundos a poucos minutos, é fundamental que seja seguido o seguinte roteiro:

1. Pare e pense! Não faça nada por instinto ou por impulso;
2. Respire profundamente, algumas vezes;
3. Veja se sofreu ferimentos;
4. Avalie a gravidade geral do acidente;
5. Conforte os ocupantes do veículo;
6. Mantenha a calma, será preciso para controlar a situação e agir.

u E como controlar a situação?

Verifique se entre as pessoas presentes há algum médico, bombeiro, policial ou outro profissional acostumado a lidar com esse tipo de emergência.

Se não houver ninguém mais capacitado, assuma o controle e comece as ações. Com calma, vai identificar o que é preciso fazer primeiro, mas tenha sempre em mente que:

- I A ação inicial define todo o desenvolvimento do atendimento;

I É preciso identificar os riscos para definir as ações.

Nem toda pessoa está preparada para assumir a liderança após um acidente, mas numa emergência poderá ter que tomar a frente. Siga as recomendações adiante, para que todos trabalhem de forma organizada e eficiente, diminuindo o impacto do acidente:

- I Mostre decisão e firmeza nas suas ações;
- I Peça ajuda aos outros envolvidos no acidente e aos que estiverem próximos;
- I Distribua tarefas às pessoas ou forme equipes para executar as tarefas;
- I Não perca tempo discutindo;
- I Passe as tarefas mais simples, nos locais mais afastados do acidente, às pessoas que estejam mais desequilibradas ou contestadoras;
- I Trabalhe muito, não fique só dando ordens;
- I Motive todos, elogiando e agradecendo cada ação realizada.

u Como acionar o socorro?

Quanto mais cedo chegar um socorro profissional, melhor para as vítimas de um acidente. Solicite socorro, o mais rápido possível.

Hoje, em grande parte do Brasil, podemos contar com serviços de atendimento a emergências.

O chamado Resgate, ligado aos Corpos de Bombeiros, os SAMUs, os atendimentos das próprias rodovias ou

outros tipos de socorro recebem chamados por telefone, fazem uma triagem prévia e enviam equipes treinadas em ambulâncias equipadas. No próprio local, após uma primeira avaliação, os feridos são atendidos emergencialmente para, em seguida, serem transferidos a hospitais.

São serviços gratuitos, que têm, em muitos casos, números de telefone padronizados em todo o Brasil. Utilize celular, telefone público ou telefones dos acostamentos das rodovias ou peça para alguém que esteja passando pelo local que vá a um telefone ou a um posto rodoviário acionar rapidamente o socorro.

A seguir estão listados os telefones de emergência mais comuns.

Serviços e telefones	Quando acionar
Resgate do Corpo de Bombeiros 193	<ul style="list-style-type: none"> Qualquer perigo identificado como fogo, fumaça, faiscas, vazamento de substâncias, gases, líquidos, combustíveis ou ainda locais instáveis como ribanceiras, muros caídos, valas, etc. Em algumas regiões do País, o Resgate 193 é utilizado para todo tipo de emergência relacionado à saúde. Em outras, é utilizado prioritariamente para qualquer emergência em via pública. O Resgate pode acionar outros serviços quando estiverem e se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o Resgate em sua região.

SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192	<ul style="list-style-type: none"> Qualquer tipo de acidente. Mal súbito em via pública ou rodovia. <p>O SAMU foi idealizado para atender a qualquer tipo de emergência relacionado à saúde, incluindo acidentes de trânsito. Pode ser acionado também para socorrer pessoas que passam mal dentro dos veículos. O SAMU pode acionar o serviço de Resgate ou outros, se houver necessidade.</p> <p>Procure saber se existe e como funciona o SAMU em sua região.</p>
Polícia Militar 190	<ul style="list-style-type: none"> Sempre que ocorrer uma emergência em locais sem serviços próprios de socorro. Acidentes nas localidades que não possuem um sistema de emergência podem contar com apoio da Polícia Militar local. Esses profissionais, ainda que sem os equipamentos e materiais necessários para o atendimento e transporte de uma vítima, são as únicas opções nesses casos.

A sinalização do local e a segurança: como sinalizar? Como garantir a segurança de todos? Que materiais podem ser utilizados na sinalização? Onde deve ficar o início da sinalização? Distância do acidente para início da sinalização, como identificar riscos para garantir mais segurança? Quais os riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais?

u Como sinalizar? Como garantir a segurança de todos?

As diversas ações num acidente de trânsito podem ser feitas por mais de uma pessoa, ao mesmo tempo. Enquanto uma pessoa telefona, outra sinaliza o local e assim por diante.

Assim, ganha-se tempo para o atendimento, fazer a sinalização e garantir a segurança no local.

u A importância de sinalizar o local

Os acidentes acontecem nas ruas e estradas, impedindo ou dificultando a passagem normal dos outros veículos. Por isso, esteja certo de que situações de perigo vão ocorrer (novos acidentes ou atropelamentos), se demorar muito ou não sinalizar o local de forma adequada. Algumas regras são fundamentais para fazer a sinalização do acidente:

I Demarque todo o desvio do tráfego até o acidente

Não é só a sinalização que deve se iniciar bem antes do acidente. É necessário que todo o trecho, do início da sinalização até o acidente, seja demarcado, indicando quando houver desvio de direção. Se isso não puder ser feito de forma completa, faça o melhor que puder, aguardando as equipes de socorro, que deverão completar a sinalização e os desvios.

I Mantenha o tráfego fluindo

Outro objetivo importante na sinalização é manter a fluidez do tráfego, isto é, apesar do afunilamento provocado pelo acidente, deve sempre ser mantida uma via segura para os veículos passarem.

Faça isso por duas razões: se ocorrer uma parada no tráfego, o congestionamento, ao surgir repentinamente, pode provocar novas colisões. Além disso, não se esqueça de que, com o trânsito parado, as viaturas de socorro vão demorar mais a chegar.

Para manter o tráfego fluindo, tome as seguintes providências:

- I Mantenha, dentro do possível, as vias livres para o tráfego fluir;
- I Coloque pessoas ao longo do trecho sinalizado para cuidarem da fluidez;
- I Não permita que curiosos parem na via destinada ao tráfego.
- I Sinalize no local do acidente.

u Que materiais podem ser utilizados na sinalização?

Existem muitos materiais fabricados especialmente para sinalização, mas, na hora do acidente, provavelmente terá apenas o triângulo de segurança à mão, já que ele é um dos itens obrigatórios de todos os veículos. Use o triângulo e os dos motoristas que estiverem no local.

Não se preocupe, pois com a chegada das viaturas de socorro os triângulos poderão ser substituídos por equipamentos mais adequados.

Outros itens que forem encontrados nas imediações também podem ser usados, como galhos de árvore, cavaletes de obra, latas, pedaços de madeira, pedaços de tecido, plásticos etc.

À noite ou sob neblina, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos. Lanternas, pisca-alertas e faróis dos veículos devem sempre ser utilizados.

O importante é lembrar que tudo o que for usado para sinalização deve ser de fácil visualização e não pode oferecer risco, transformando-se em verdadeira armadilha para os passageiros e outros motoristas.

O emprego de pessoas sinalizando é bastante eficiente, porém é sempre arriscado. Ao colocar pessoas na sinalização, é necessário tomar alguns cuidados:

I Suas roupas devem ser coloridas e contrastar com o terreno;

- I As pessoas devem ficar na lateral da pista, sempre de frente para o fluxo dos veículos;
- I Devem ficar o tempo todo agitando um pano colorido para alertar os motoristas;
- I Prestar muita atenção e estar sempre preparadas para o caso de surgir algum veículo desgovernado;
- I As pessoas nunca devem ficar logo depois de uma curva ou em outro local perigoso. Elas tem que ser vistas de longe pelos motoristas.

u Onde deve ficar o início da sinalização

Inicie a sinalização em um ponto em que os motoristas ainda não possam ver o acidente.

Não adianta ver o acidente quando já não há tempo suficiente para parar ou diminuir a velocidade.

No caso de vias de fluxo rápido, com veículos ou obstáculos na pista, é preciso alertar os motoristas antes que eles percebam o acidente. Assim, vai dar tempo para reduzir a velocidade, concentrar a atenção e desviar. Então, não se esqueça de que a sinalização deve começar antes do local do acidente ser visível.

Nem é preciso dizer que a sinalização deve ser feita antes da visualização nos dois sentidos (ida e volta), nos casos em que o acidente interferir no tráfego das duas mãos de direção.

U Distância do acidente para início da sinalização

O condutor deverá acionar de imediato os indicadores de advertência (pisca-alerta) providenciando o posicionamento do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

O equipamento de sinalização de emergência deverá ser instalado perpendicularmente ao eixo da via, e em condição de boa visibilidade.

U Como identificar riscos para garantir a segurança de todos?

Numa situação de acidente, tomar providências que:

1. Evitem agravamento do acidente, tais como novas colisões, atropelamentos ou incêndios;
2. Garantam que as vítimas não terão suas lesões agravadas por uma demora no socorro ou uma remoção malfeita.

Sempre, além das providências já vistas (como acionar o socorro, sinalizar o acidente e assumir o controle da situação), deve-se observar também os itens complementares de segurança, tendo em mente as seguintes questões:

- I Eu estou seguro?
- I Minha família e os passageiros do veículo estão seguros?
- I As vítimas estão seguras?
- I Outras pessoas podem se ferir?

I O acidente pode tomar maiores proporções?

Para isso, é preciso evitar os riscos que surgem em cada acidente, agindo rapidamente para evitá-los.

U Quais os riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais

É só acontecer um acidente que podem ocorrer várias situações de risco. As principais são:

- I Novas colisões;
- I Atropelamentos;
- I Incêndio;
- I Explosão;
- I Cabos de eletricidade;
- I Óleo e obstáculos na pista;
- I Vazamento de produtos perigosos;
- I Doenças infectocontagiosas.

1. Novas colisões

Já foi visto como sinalizar adequadamente o local do acidente. Seguindo as instruções, fica bem reduzida a possibilidade de novas colisões. Porém, imprevistos acontecem. Por isso, nunca é demais usar simultaneamente mais de um procedimento, aumentando ainda mais a segurança.

2. Atropelamentos

Adote as mesmas providências empregadas para evitar novas colisões. Mantenha o fluxo de veículos na pista livre. Oriente para que curiosos não parem na área de fluxo e que pedestres não fiquem caminhando na via.

Isole o local do acidente e evite a presença de curiosos.

Faça isso, sempre solicitando auxílio e distribuindo tarefas entre as pessoas que querem ajudar, mesmo que precisem ser orientadas para isso.

3. Incêndio

Sempre existe o risco de incêndio. Ele aumenta bastante quando ocorre vazamento de combustível ou danos nas baterias de veículos elétricos. Nesses casos é importante adotar os seguintes procedimentos:

- I Afaste os curiosos;
- I Se for fácil e seguro, desligue a ignição, retire as chaves e desconecte ou corte os cabos da bateria de baixa voltagem do veículo acidentado;
- I Oriente para que não fumem no local;
- I Se equipado, pegue o extintor do veículo e deixe-o pronto para uso, a uma distância segura do local de risco;

Para usar o extintor, siga as seguintes instruções:

- I Mantenha o extintor em pé, na posição vertical;
- I Quebre o lacre e acione o gatilho;
- I Dirija o jato para a base das chamas, e não para o meio do fogo;
- I Faça movimentos em forma de leque, cobrindo toda a área em chamas;
- I Não jogue o conteúdo aos poucos. Para um melhor resultado, empregue grandes quantidades de produto, se possível com o uso de vários extintores ao mesmo tempo.

No caso de incêndio em veículos elétricos ou híbridos, devido as diferentes tecnologias / baterias utilizadas por cada fabricante/modelo, a melhor opção é se afastar do veículo e se for fácil e seguro, isolar a área e procurar por ajuda o mais prontamente possível.

4. Explosão

Se o acidente envolver algum caminhão de combustível, gás ou outro material inflamável, que esteja vazando ou já em chamas, a via deve ser totalmente interditada, conforme as distâncias recomendadas, e todo o local evacuado.

5. Cabos de eletricidade

Nas colisões com postes, é muito comum que cabos elétricos se rompam e fiquem energizados, na pista ou mesmo sobre os veículos.

Alguns desses cabos são de alta voltagem, e podem causar morte. Jamais tenha contato com esses cabos, mesmo que ache que eles não estão energizados.

No interior dos veículos as pessoas estão seguras, desde que os pneus estejam intactos e não haja nenhum contato com o chão. Se o cabo estiver sobre o veículo, as pessoas podem ser eletrocutadas ao tocar o solo. Isso já não ocorre se permanecerem no interior do veículo, que está isolado pelos pneus.

Outro risco é de o cabo chicotear próximo a um vazamento de combustível, pois a fáscia produzida pode causar um incêndio.

Mesmo não havendo esses riscos, não mexa nos cabos, apenas isole o local e afaste os curiosos. Caso exista qualquer dos riscos citados ou alguém eletrocutado, use um cano longo de plástico ou uma madeira seca e, num movimento brusco, afaste o cabo. Não faça isso com bambu, metal ou madeira molhada. E nunca imagine que o cabo já está desligado.

6. Óleo e obstáculos na pista

Os fragmentos dos veículos acidentados devem ser removidos da pista onde haja trânsito de veículos. Se possível, jogue terra ou areia sobre o óleo derramado.

Normalmente isso é feito depois, pelas equipes de socorro, mas se houver segurança para se adiantar, pode evitar mais riscos no local.

7. Vazamento de produtos perigosos

Interdite totalmente a pista e evacue a área, quando veículos que transportam produtos perigosos estiverem envolvidos no acidente e existir algum vazamento.

8. Doenças infectocontagiosas

Doenças infectocontagiosas são uma realidade. Evite qualquer contato com o sangue ou secreções das vítimas.

9. Limpeza da pista

Encerrado o atendimento e não havendo equipes especializadas no local, retire da pista a sinalização de advertência do acidente e outros objetos que possam representar riscos ao trânsito de veículos.

Iniciando o socorro às vítimas: o que é possível fazer? As limitações no atendimento às vítimas

O condutor não é um profissional de resgate e por isso deve se limitar a fazer o mínimo necessário em favor da vítima até a chegada do socorro. Infelizmente, vão existir algumas situações em que o socorro, mesmo chegando rapidamente e com equipamentos e profissionais treinados, pouco poderá fazer pela vítima. O condutor, mesmo com toda a boa vontade, também pode vir a enfrentar uma situação em que seja necessário mais que solidariedade. Mesmo nessas situações difíceis, não se espera que seja feito algo para o qual não esteja preparado ou treinado.

u Fazendo contato com a vítima

Depois de garantido pelo menos o básico em segurança e feita a solicitação do socorro, é o momento em que se pode iniciar contato com a vítima. Se a janela estiver aberta, fale com a vítima sem abrir a porta. Se for abrir a porta, faça-o com muito cuidado para não movimentar a vítima. Pode-se pedir a algum ocupante do veículo para destravar as portas, caso necessário.

Ao iniciar o contato com a vítima, faça tudo sempre com base em quatro atitudes:

Informe, ouça, aceite e seja solidário.

Informe à vítima o que está fazendo para ajudá-la e, com certeza, ela vai ser mais receptiva aos cuidados.

Ouça e aceite suas queixas e a sua expressão de ansiedade, respondendo às perguntas com calma e de forma apaziguadora. Não minta e não dê informações que causem impacto ou estimulem a discussão sobre a culpa no acidente.

Seja solidário e permaneça junto à vítima em um local onde ela possa vê-lo, sem que isso lhe coloque em risco.

Algumas vítimas de acidente podem tornar-se agressivas, não permitindo acesso ou auxílio.

Tente a ajuda de familiares ou conhecidos dela, se houver algum, mas se a situação houver risco, afaste-se.

u Cintos de segurança e a respiração

Veja se o cinto de segurança está dificultando a respiração da vítima. Nesse caso, e só nesse caso, deve soltá-lo, sem movimentar o corpo da vítima.

u Impedindo movimentos da cabeça

É procedimento importante e fácil de ser aplicado, mesmo em vítimas de atropelamento.

Segure a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, impedindo a movimentação da cabeça. Se a vítima estiver de bruços ou de lado, procure alguém treinado para avaliar se ela necessita ser virada e como

fazê-lo, antes de o socorro chegar. Em geral ela só deve ser virada se não estiver respirando. Se estiver de bruços e respirando, sustente a cabeça nessa posição e aguarde o socorro chegar.

Se a vítima estiver sentada no carro, mantenha a cabeça na posição encontrada. Como na situação anterior, ela pode ser movimentada se não estiver respirando, mas a ajuda de alguém com treinamento prático é necessária.

u Vítima inconsciente

Ao tentar manter contato com a vítima, faça perguntas simples e diretas, tais como:

– Você está bem? Qual é seu nome? O que aconteceu? Você sabe onde está?

O objetivo dessas perguntas é apenas identificar a consciência da vítima. Ela pode responder bem e naturalmente a suas perguntas, e isso é um bom sinal, mas pode estar confusa ou mesmo nada responder.

Se ela não der nenhuma resposta, demonstrando estar inconsciente ou desmaiada, mesmo depois de ser chamada em voz alta, ligue novamente para o serviço de socorro, complemente as informações e siga as orientações que receber. Além disso, indague entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação. Em um acidente, a movimentação de vítima inconsciente e mesmo a identificação de uma parada respiratória ou cardíaca exigem treinamento prático específico.

U Controlando uma hemorragia externa

São diversas as técnicas para conter uma hemorragia externa. Algumas são simples e outras complexas, e estas só devem ser aplicadas por profissionais. A mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com gaze ou pano limpo. É necessário luvas de proteção para que não haja contaminação.

Naturalmente deve-se cuidar só das lesões facilmente visíveis que continuam sangrando e daquelas que podem ser cuidadas sem a movimentação da vítima.

Só aja em lesões e hemorragias se sentir segurança para isso.

U Escolha um local seguro para as vítimas

Muitas das pessoas envolvidas no acidente já podem ter saído sozinhas do veículo, e também podem estar desorientadas e traumatizadas com o acontecido. É importante encontrar um local sem riscos e junte essas pessoas nele. Isso irá facilitar muito o atendimento e o controle da situação, quando chegar a equipe de socorro.

U Proteção contra frio, sol e chuva

Aquecer uma vítima é um procedimento que impede o agravamento de seu estado. É verdade, mas aquecer uma vítima não é elevar sua temperatura, mas, sim, protegê-la, para que ela

não perca o calor de seu próprio corpo. Ela também não pode ficar exposta ao sol. Por isso, proteja-a do sol, da chuva e do frio, utilizando qualquer peça de vestimenta disponível.

O que NÃO SE DEVE FAZER com uma vítima de acidente

Muitos são os procedimentos que podem agravar a situação da vítima.

Os mais comuns que se deve evitar são:

- I Movimentar a vítima.
- I Retirar capacetes de motociclistas.
- I Aplicar torniquetes para estancar hemorragias.
- I Dar algo para a vítima tomar.

U Não movimente a vítima

A movimentação da vítima pode causar piora de uma lesão na coluna ou em uma fratura de braço ou perna.

A movimentação da cabeça ou do tronco da vítima que sofreu um acidente com impacto que deforma ou amassa veículos, ou num atropelamento, pode agravar muito uma lesão de coluna. Num acidente pode haver uma fratura ou deslocamento de uma vértebra da coluna, por onde passa a medula espinhal. É ela que transporta todo o comando nervoso do corpo, que sai do cérebro e atinge o tronco, os braços e as pernas. Movimentando a vítima nessa situação, pode deslocar ainda mais a vértebra lesada e danificar a medula, causando paralisia dos membros ou ainda da respiração, o que com certeza vai provocar danos muito maiores, talvez irreversíveis.

No caso dos membros fraturados, a movimentação pode causar agravamento das lesões internas no ponto de fratura, provocando o rompimento de vasos sanguíneos ou lesões nos nervos, levando a graves complicações.

Assim, a movimentação de uma vítima só deve ser realizada antes da chegada de uma equipe de socorro se houver perigos imediatos, tais como incêndio, perigo do veículo cair, ou seja, desde que esteja presente algum risco incontrolável.

Não havendo risco imediato, não movimente a vítima.

Até mesmo no caso de vítimas que saem andando do acidente, é melhor que não se movimentem e aguardem o socorro chegar para uma melhor avaliação. Aconselhe-as a aguardar sentadas no veículo, ou em outro lugar seguro.

u Não retire o capacete de um motociclista

Retirar o capacete de um motociclista que se acidenta é uma ação de alto risco. A atitude será de maior risco se ele estiver inconsciente. A simples retirada do capacete pode movimentar intensamente a cabeça e agravar lesões existentes no pescoço ou no crânio. Aguarde a equipe de socorro ou pessoas habilitadas para que eles realizem essa ação.

u Não aplique torniquetes

O torniquete não deve ser realizado para estancar hemorragias externas. Atualmente esse procedimento é feito só por profissionais treinados e, mesmo assim, em caráter de exceção; quase nunca é aconselhado.

u Não dê nada para a vítima ingerir

Nada deve ser dado para ingerir a uma vítima de acidente que possa ter lesões internas ou fraturas e que, certamente, será transportada para um hospital. Nem mesmo água.

Se o socorro já foi chamado, aguarde os profissionais, que vão decidir sobre a conveniência ou não. O motivo é que a ingestão de qualquer substância pode interferir de forma negativa nos procedimentos hospitalares. Por exemplo, se a vítima for submetida a cirurgia, o estômago com água ou alimentos é fator que aumenta o risco no atendimento hospitalar.

Como exceção, há os casos de pessoas cardíacas que fazem uso de alguns medicamentos em situações de emergência, geralmente aplicados embaixo da língua. Não os impeça de fazer uso desses medicamentos, se for rotina para eles.

Primeiros socorros - a importância de um curso prático

Um treinamento em primeiros socorros vai ser sempre de grande utilidade em qualquer momento da vida, seja em casa, no trabalho ou no lazer.

Podem ser muitas e variadas as situações em que o conhecimento pode levar a uma ação imediata e garantir a sobrevida de uma vítima. Isso, tanto em casos de acidente como em situações de emergência que não envolvem trauma ou ferimentos.

Atuar em primeiros socorros requer o domínio de habilidades que só podem ser adquiridas em treinamentos práticos, como a compressão torácica externa, conhecida como massagem cardíaca, apenas para citar um exemplo.

Outras técnicas de socorro são diferentes para casos de trauma e emergências sem trauma, como, por exemplo, a abertura das vias aéreas para que a vítima respire, ou ainda a necessidade e a forma de se movimentar uma vítima, etc. Essas diferenças implicam procedimentos distintos, e as técnicas devem ser adquiridas em treinamento sob supervisão de um instrutor qualificado.

Outras habilidades a serem desenvolvidas em treinamento são as maneiras de se utilizar os materiais (tais como talas, bandagens triangulares, máscaras para realizar a respiração), como atuar em áreas com material contaminado, quando e quais materiais podem ser utilizados para imobilizar a coluna cervical (pescoço) etc. São muitas as situações que podem ser aprendidas em um curso prático.

Mesmo assim, nenhum treinamento em primeiros socorros dá a qualquer

pessoa a condição de substituir completamente um sistema profissional de socorro.

Anexos do Código de Trânsito Brasileiro

Dos conceitos de definições

ACOSTAMENTO - parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO - pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício das atividades de fiscalização, operação, policiamento ostensivo de trânsito ou patrulhamento.

AUTOMÓVEL - veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.

AUTORIDADE DE TRÂNSITO - dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do Sistema Nacional de Trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

BALANÇO TRASEIRO - distância entre o plano vertical, passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

BICICLETA - veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste Código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.

BICICLETÁRIO - local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.

BONDE - veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.

BORDO DA PISTA - margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delinham a parte da via destinada à circulação de veículos.

CALÇADA - parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

CAMINHÃO-TRATOR - veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

CAMINHONETE - veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) de três mil e quinhenhos quilogramas.

CAMIONETA - veículo misto destinado a transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.

CANTEIRO CENTRAL - obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO (CMT) - máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação de momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

CARREATA - deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.

CARRO DE MÃO - veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

CARROÇA - veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.

CATADIÓPTRICO - dispositivo de reflexão e refração de luz utilizado na sinalização de vias e veículos ("olho de gato").

CHARRETE - veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.

CICLO - veículo de pelo menos duas rodas a propulsão humana.

CICLOFAIXA - parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.

CICLOMOTOR - veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinquenta centímetros cúbicos (3,05 polegadas cúbicas) e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinquenta quilômetros por hora.

CICLOVIA - pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.

CONVERSÃO - movimento em ângulo, à esquerda ou à direita, de mudança da direção original do veículo.

CRUZAMENTO - interseção de duas vias em nível.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA - qualquer elemento que tenha a função específica de proporcionar maior segurança ao usuário da via, alertando-o sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física e dos demais usuários da via ou danificar seriamente o veículo.

ESTACIONAMENTO - imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.

ESTRADA - via rural não pavimentada.

FAIXAS DE DOMÍNIO - superfície lindeira às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

FAIXAS DE TRÂNSITO - qualquer uma das áreas longitudinais em que a pista pode ser subdividida, sinalizada ou não por marcas viárias longitudinais, que tenham uma largura suficiente para permitir a circulação de veículos automotores.

FISCALIZAÇÃO - ato de controlar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação de trânsito, por meio do poder polícia administrativa de trânsito, no âmbito de circunscrição

dos órgãos e entidades executivos de trânsito e de acordo com as competências definidas no Código.

FOCO DE PEDESTRES - indicação luminosa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO - dispositivo destinado a manter o veículo imóvel na ausência do condutor ou, no caso de um reboque, se este se encontra desengatado.

FREIO DE SEGURANÇA OU MOTOR - dispositivo destinado a diminuir a marcha do veículo no caso de falha do freio de serviço.

FREIO DE SERVIÇO - dispositivo destinado a provocar a diminuição da marcha do veículo ou pará-lo.

GESTOS DE AGENTES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos agentes de autoridades de trânsito nas vias, para orientar, indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres ou emitir ordens, sobrepondo-se ou completando outra sinalização ou norma constante deste Código.

GESTOS DE CONDUTORES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos condutores, para orientar ou indicar que vão efetuar uma manobra de mudança de direção, redução brusca de velocidade ou parada.

ILHA - obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.

INFRAÇÃO - inobservância a qualquer preceito da legislação de trânsito, às normas emanadas do Código de Trânsito, do Conselho Nacional de Trânsito e a regulamentação estabelecida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito.

INTERSEÇÃO - todo cruzamento em nível, entroncamento ou bifurcação, incluindo as áreas formadas por tais cruzamentos, entroncamentos ou bifurcações.

INTERRUPÇÃO DE MARCHA - imobilização do veículo para atender circunstância momentânea do trânsito.

LICENCIAMENTO - procedimento anual, relativo a obrigações do proprietário de veículo, comprovado por meio de documento específico (Certificado de Licenciamento Anual).

LOGRADOURO PÚBLICO - espaço livre destinado pela municipalidade à circulação, parada ou estacionamento de veículos, ou à circulação de pedestres, tais como calçada, parques, áreas de lazer, calçadões.

LOTAÇÃO - carga útil máxima, incluindo condutor e passageiros, que o veículo transporta, expressa em quilogramas para os

veículos de carga, ou número de pessoas, para os veículos de passageiros.

LOTE LINDEIRO - aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.

LUZ ALTA - facho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.

LUZ BAIXA - facho de luz do veículo destinado a iluminar a via diante do veículo, sem ocasionar ofuscamento ou incômodo

injustificáveis aos condutores e outros usuários da via que venham em sentido contrário.

LUZ DE FREIO - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via, que se encontram atrás do veículo, que o condutor está aplicando o freio de serviço.

INDICADOR DE DIREÇÃO (piscapiscas) - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção para a direita ou para a esquerda.

LUZ DE MARCHA À RÉ - luz do veículo destinada a iluminar atrás do veículo e advertir aos demais usuários da via que o veículo está efetuando ou a ponto de efetuar uma manobra de marcha à ré.

LUZ DE NEBLINA - luz do veículo destinada a aumentar a iluminação da via em caso de neblina, chuva forte ou nuvens de pó.

LUZ DE POSIÇÃO (lanterna) - luz do veículo destinada a indicar a presença e a largura do veículo.

MANOBRA - movimento executado pelo condutor para alterar a posição em que o veículo está no momento em relação à via.

MARCAS VIÁRIAS - conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversas, apostos ao pavimento da via.

MICROÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.

MOTOCICLETA - veículo automotor de duas rodas, com ou sem side-car, dirigido por condutor em posição montada.

MOTONETA - veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.

MOTOR-CASA (MOTOR-HOME) - veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas.

NOITE - período do dia compreendido entre o pôr-do-sol e o nascer do sol.

ÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor.

OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA - imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

OPERAÇÃO DE TRÂNSITO - monitoramento técnico baseado nos conceitos de engenharia de tráfego, das condições de fluidez, de estacionamento e parada na via, de forma a reduzir as interferências, tais como veículos quebrados, accidentados, estacionados irregularmente atrapalhando o trânsito, prestando socorros imediatos e informações aos pedestres e condutores.

PARADA - imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque de passageiros.

PASSAGEM DE NÍVEL - todo o cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.

PASSAGEM POR OUTRO VEÍCULO - movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível subterrâneo, e ao uso de pedestres ou veículos.

PASSARELA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.

PASSEIO - parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PATRULHAMENTO - função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de garantir obediência às normas de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PERÍMETRO URBANO - limite entre área urbana e área rural.

PESO BRUTO TOTAL (PBT) - peso máximo que o veículo transmite ao pavimento, constituído da soma da tara mais a lotação.

PESO BRUTO TOTAL COMBINADO (PBTC) - peso máximo transmitido ao pavimento pela combinação de um caminhão-trator mais semi-reboque ou do caminhão mais o reboque ou reboques.

PISCA-ALERTA - luz intermitente do veículo, utilizada em caráter de advertência, destinada a indicar aos demais usuários da via que o veículo está imobilizado ou em situação de emergência.

PISTA - parte da via normalmente utilizada para a circulação de veículos, identificada por elementos separadores ou por diferenças de nível em relação às calçadas, ilhas ou aos canteiros centrais.

PLACAS - elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolos ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas como sinais de trânsito.

POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO - função exercida pelas Polícias Militares com o objetivo de prevenir e reprimir atos relacionados com a segurança pública e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PONTE - obra de construção civil destinada a ligar margens opostas de uma superfície líquida qualquer.

REBOQUE - veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.

REFÚGIO - parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.

REGULAMENTAÇÃO DA VIA - implantação de sinalização de regulamentação pelo órgão ou entidade competente com circunscrição sobre a via, definindo, entre outros, sentido de direção, tipo de estacionamento, horários e dias.

RENACH - Registro Nacional de Condutores Habilitados.

RENAVAM - Registro Nacional de Veículos Automotores.

RETORNO - movimento de inversão total de sentido da direção original de veículos.

RODOVIA - via rural pavimentada.

SEMI-REBOQUE - veículo de um ou mais eixos que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.

SINAIS DE TRÂNSITO - elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos, destinados exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres.

SINALIZAÇÃO - conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir sua utilização adequada, possibilitando melhor fluidez no trânsito e maior segurança dos veículos e pedestres que nela circulam.

SONS POR APITO - sinais sonoros, emitidos exclusivamente pelos agentes da autoridade de trânsito nas vias, para orientar ou indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres, sobrepondo-se ou completando sinalização existente no local ou norma estabelecida neste Código.

TARA - peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroçaria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do exterior de incêndio e do líquido de arrefecimento, expresso em quilogramas.

TRAILER - reboque ou semi-reboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camioneta, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.

TRÂNSITO - movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres.

TRANSPOSIÇÃO DE FAIXAS - passagem de um veículo de uma faixa demarcada para outra.

TRATOR - veículo automotor construído para realizar trabalho agrícola, de construção e pavimentação e tracionar outros veículos e equipamentos.

ULTRAPASSAGEM - movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de trâfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.

UTILITÁRIO - veículo misto caracterizado pela versatilidade do uso, inclusive fora de estrada.

VEÍCULO ARTICULADO - combinação de veículos acoplados, sendo um deles automotor.

VEÍCULO AUTOMOTOR - todo veículo a motor de propulsão que circule por seus próprios meios, e que serve normalmente para o transporte viário de pessoas e coisas, ou para a tração viária de veículos utilizados para transporte de pessoas e coisas. O termo compreende os veículos conectados a uma linha elétrica e que não circulam sobre trilhos (ônibus elétrico).

VEÍCULO DE CARGA - veículo destinado ao transporte de carga, podendo transportar dois passageiros, exclusive o condutor.

VEÍCULO DE COLEÇÃO - aquele que, mesmo tendo sido fabricado há mais de trinta anos, conserva suas características originais de fabricação e possui valor histórico próprio.

VEÍCULO CONJUGADO - combinação de veículos, sendo o primeiro um veículo automotor e os demais reboques ou equipamentos de trabalho agrícola, construção, terraplenagem ou pavimentação.

VEÍCULO DE GRANDE PORTE - veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) máximo superior a dez mil quilogramas e de passageiros, superior a vinte passageiros.

VEÍCULO DE PASSAGEIROS - veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.

VEÍCULO MISTO - veículo automotor destinado ao transporte simultâneo de carga e passageiro.

VIA - superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.

VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO - aquela caracterizada por acessos especiais com o trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.

VIA ARTERIAL - aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias

secundárias e locais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA COLETORA - aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA LOCAL - aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

VIA RURAL - estradas e rodovias.

VIA URBANA - ruas, avenidas, vielas, ou caminhos e similares aberto à circulação pública, situadas na área urbana, caracterizados principalmente por possuírem imóveis edificados ao longo de sua extensão.

VIAS E ÁREAS DE PEDESTRES - vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres.

VIADUTO - obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior.

Resolução Contran 160 de 22 de abril de 2004 e suas sucedâncias

Sinalização vertical

Sinalização vertical é um subsistema da sinalização viária cujo meio de comunicação está na posição vertical, normalmente em placa, fixado ao lado ou suspenso sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, através de legendas e/ou símbolos pré-reconhecidos e legalmente instituídos.

A sinalização vertical é classificada de acordo com sua função, compreendendo os seguintes tipos:

- I Sinalização de regulamentação;
- I Sinalização de advertência;
- I Sinalização de indicação.

I Sinalização de regulamentação

A forma padrão do sinal de regulamentação é a circular e as cores são vermelha, preta e branca.

Suas características são:

Forma	Cor
	fundo branco ícone preto
	ícone vermelho
obrigação/restrição	
proibição	

As placas de regulamentação tem por finalidade informar os usuários sobre condições, proibições, obrigações ou restrições no uso da via. Suas mensagens são imperativas e o desrespeito a elas constitui infração. São elas:



Parada obrigatória



Dê a preferência



Sentido proibido



Siga em frente



Vire à esquerda



Proibido virar à esquerda



Siga em frente ou à esquerda



Proibido retornar à esquerda



Proibido ultrapassar



Proibido trânsito de veículos de tração animal



Peso bruto total máximo permitido



Velocidade máxima permitida

	Duplo sentido de circulação		Alfândega
	Sentido de circulação da via/pista		Largura máxima permitida
	Passagem obrigatória		Pedestre, ande pela direita
	Vire à direita		Proibido trânsito de ônibus
	Proibido virar à direita		Proibido trânsito de pedestres
	Siga em frente ou à direita		Ciclista transite à direita
	Proibido retornar à direita		Proibido trânsito de veículos automotores
	Proibido trânsito de caminhões		Circulação exclusiva de ônibus
	Proibido acionar buzina ou sinal sonoro		Trânsito proibido a carros de mão
	Peso máximo permitido por eixo		Estacionamento regulamentado
	Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da esquerda para a direita		Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da direita para a esquerda
	Ônibus, caminhões e veículos de grande porte mantenham-se à direita		Proibido trânsito de bicicletas

	Altura máxima permitida		Proibido trânsito de motocicletas, motonetas e ciclomotores
	Comprimento máximo permitido		Uso obrigatório de corrente
	Ciclista transite à esquerda		Circulação exclusiva de bicicletas
	Conserve-se à direita		n Informações complementares às placas de regulamentação
	Proibido estacionar		Sendo necessário acrescentar informações para complementar os sinais de regulamentação, como período de validade, características e uso do veículo, condições de estacionamento, além de outras, deve ser utilizada uma placa adicional ou incorporada à placa principal, formando um só conjunto, na forma retangular, com as mesmas cores do sinal de regulamentação. Seguem alguns exemplos:
	Circulação exclusiva de caminhão		
	Pedestre, ande pela esquerda		
	Ciclistas à esquerda, pedestres à direita		
	Proibido trânsito de tratores e máquinas de obras		
	Sentido de circulação da rotatória		
	Pedestres à esquerda, ciclistas à direita		
	Proibido parar e estacionar		



Curva acentuada à direita



Pista sinuosa à direita



Junções sucessivas contrárias, primeira à esquerda



Pista sinuosa à esquerda



Confluência à direita



Declive acentuado



Curva à esquerda



Entroncamento oblíquo à direita



Acidente acentuado



Curva acentuada em "S" à esquerda



Via lateral à direita



Semáforo à frente

U Sinalização de advertência

A forma padrão dos sinais de advertência é quadrada, devendo uma das diagonais ficar na posição vertical. A sinalização de advertência estão associadas as cores amarela e preta.

Suas características são:

Forma	Cor
	fundo amarela
	símbolo preta
	ora interna preta
	ora externa amarela
	legenda preta

A sinalização de advertência tem por finalidade alertar os usuários da via sobre condições potencialmente perigosas, indicando sua natureza. São as seguintes:



Curva acentuada à esquerda



Cruzamento de vias



Intersecção em círculo

	Curva acentuada em "S" à direita		Curva em "S" à direita
	Via lateral à esquerda		Entroncamento obliquó à esquerda
	Confluência à esquerda		Saliência ou lombada
	Interseção em "T"		Curva em "S" à esquerda
	Bifurcação em "Y"		Junções sucessivas contrárias, primeira à direita
	Bonde		Ponte estreita
	Pista irregular		Obras
	Área com desmoronamento		Pista escorregadia
	Ínicio de pista dupla		Cruz de Santo André
	Curva à direita		Estreitamento de pista ao centro
	Parada obrigatória à frente		Projeção de cascalho
	Ponte móvel		Vento lateral

	Estreitamento de pista à esquerda		Sentido duplo
	Trânsito de pedestres		Área escolar
	Altura limitada		Passagem de nível com barreira
	Estreitamento de pista à direita		Trânsito de tratores ou maquinaria agrícola
	Crianças		Animais selvagens
	Fim da pista dupla		Alargamento de pista à esquerda
	Depressão		Animais
	Mão dupla adiante		Passagem de nível sem barreira
	Largura limitada		Alargamento de pista à direita
	Sentido único		Passagem sinalizada de ciclistas
	Trânsito de ciclistas		Pista dividida
	Aeroporto		Compartimento limitado



Passagem sinalizada de escolares



Peso limitado por eixo



Passagem sinalizada de pedestres



Peso bruto total limitado



Trânsito compartilhado por ciclistas e pedestres



Rua sem saída

U Sinalização especial de advertência

Sinais empregados nas situações em que não é possível a utilização das placas de advertência. Referem-se a sinalização especial de faixas ou pistas exclusivas de ônibus; sinalização especial para pedestres; e sinalização especial para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido. Alguns exemplos:

Sinalização especial para faixas ou pistas exclusivas de ônibus



Sinalização especial para pedestres



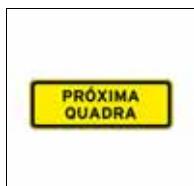
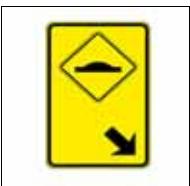
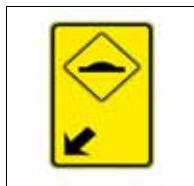
Sinalização especial de advertência somente para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido



n Informações complementares

Havendo necessidade de fornecer informações complementares aos sinais de advertência, estas devem ser inscritas em placa adicional ou incor-

porada à placa principal formando um só conjunto, na forma retangular, admitida a exceção para a placa adicional contendo o número de linhas férreas que cruzam a pista. As cores da placa adicional devem ser as mesmas dos sinais de advertência. Exemplos:



U Sinalização de indicação

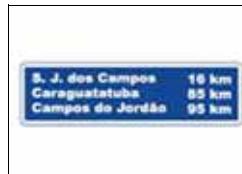
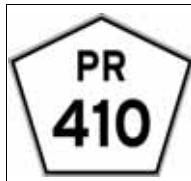
As placas de indicação têm por finalidade indicar as vias e locais de interesse, bem como orientar os condutores de veículos quanto a percursos, destinos, distâncias e serviços auxiliares, podendo também ter como função a educação do usuário. Suas mensagens possuem caráter informativo ou educativo.

São placas de identificação de rodovias e estradas (Pan-Americanas, federais e estaduais); de municípios; de regiões de interesse de tráfego e logradouros; de pontes, viadutos, túneis e passarelas; de identificação quilométrica; de limite de municípios, divisa de estados, fronteira e perímetro urbano; e de pedágio.

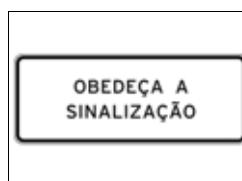
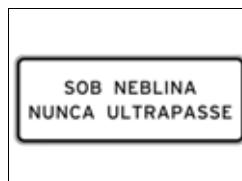
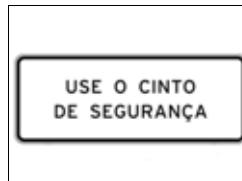
Há ainda placas de orientação de destino (placas indicativas de sentido ou direção; placas indicativas de distância; e placas diagramadas). Há também placas educativas e placas de serviços auxiliares, estas podendo ser placas para condutores e placas para pedestres.

Finalmente, há placas que indicam atrativos turísticos (naturais, históricos e culturais, locais para prática de esportes, áreas de recreação e locais para atividades de interesse turístico). As placas podem indicar, de maneira geral, o atrativo turístico, o sentido de direção do atrativo turístico e a distância do atrativo turístico. Alguns exemplos:

Placas de identificação

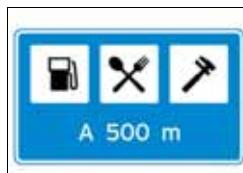


Placas educativas



Placas de serviços auxiliares

Para condutores



Para pedestres



Placas de atrativos turísticos

Identificação



Sentido de atrativo turístico



Distância de atrativo turístico



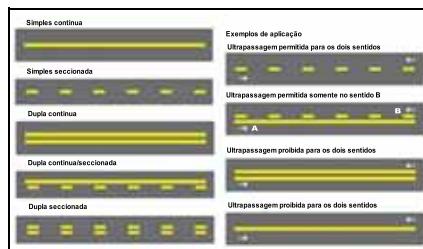
Sinalização horizontal

Sinalização viária que utiliza linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias. Sua função é organizar o fluxo de veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos; e complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação.

Alguns exemplos:

- U Marcas longitudinais (separam e ordenam as correntes de tráfego)

Linhas de divisão de fluxos opostos



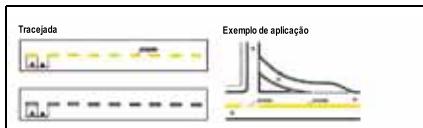
Linhas de divisão de fluxo de mesmo sentido



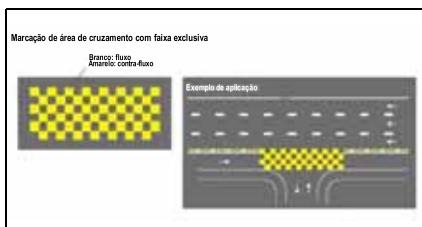
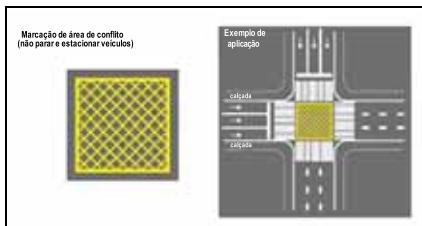
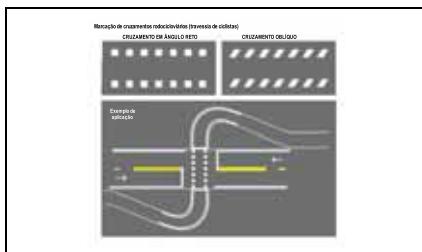
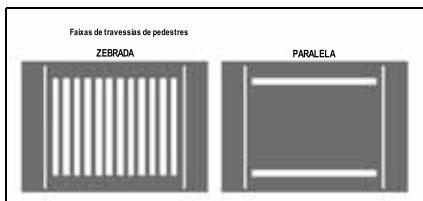
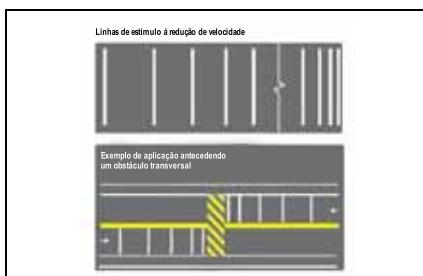
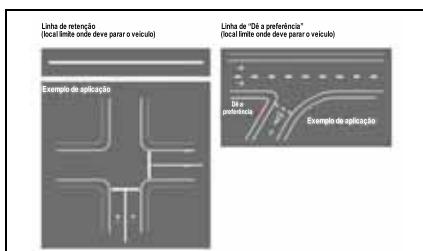
Linha de bordo (delimita a parte da pista destinada ao deslocamento de veículos)



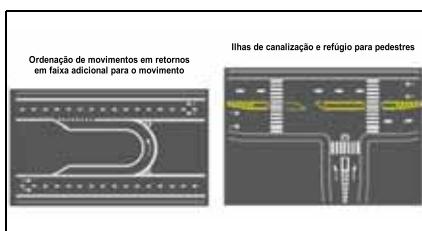
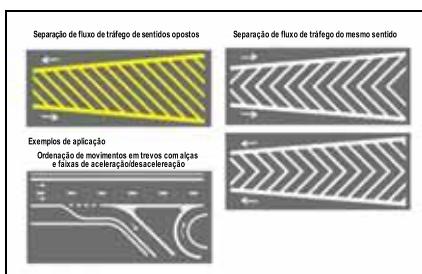
Linha de continuidade (proporciona continuidade a outras marcações longitudinais, quando há quebra no seu alinhamento visual)



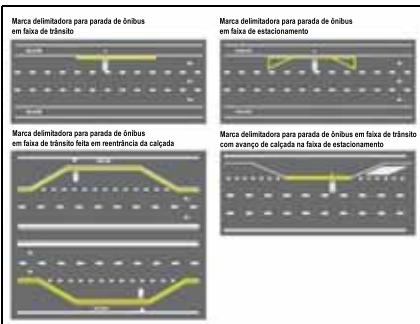
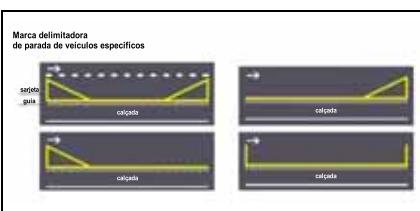
u Marcas transversais (ordenam os deslocamentos frontais dos veículos)



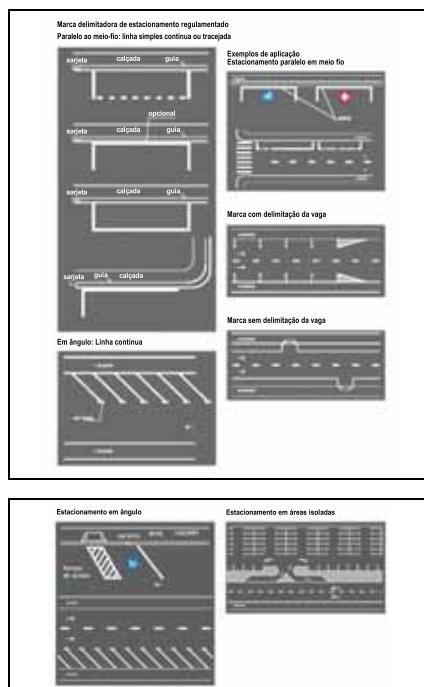
u Marcas de canalização (direcionam a circulação de veículos)



u Marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada (para áreas onde é proibido ou regulamentado o estacionamento e a parada de veículos)

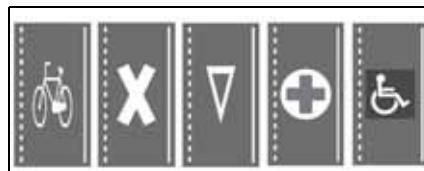
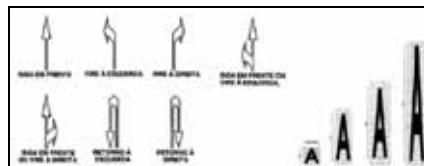


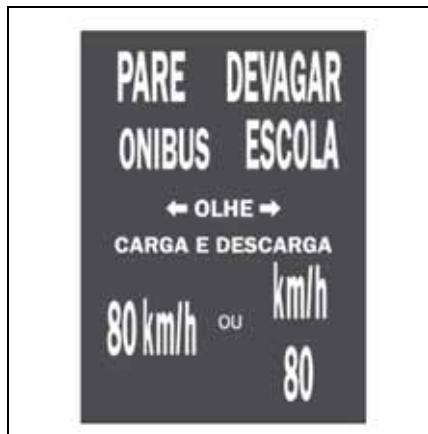
Marca delimitadora de estacionamento regulamentado



u Inscrições no pavimento

Melhoram a percepção do condutor quanto às condições de operação da via. São subdivididas em: setas direcionais, símbolos e legendas.

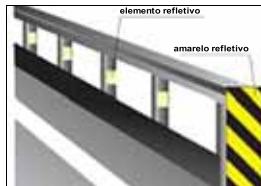




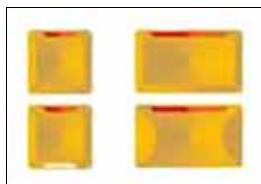
Dispositivos auxiliares

Elementos aplicados ao pavimento da via, junto a ela, ou nos obstáculos próximos, de forma a tornar mais eficiente e segura a operação da via. São constituídos de materiais, formas e cores diversos, dotados ou não de refletividade, com as funções de incrementar a percepção da sinalização, do alinhamento da via ou de obstáculos à circulação; reduzir a velocidade praticada; oferecer proteção aos usuários; alertar os condutores quanto a situações de perigo potencial ou que requeiram maior atenção. Os dispositivos auxiliares são agrupados, de acordo com suas funções, em delimitadores; de canalização; de sinalização de alerta; de alterações nas características do pavimento; de proteção contínua; luminosos; de proteção a áreas de pedestres e/ou ciclistas; e de uso temporário. Alguns exemplos:

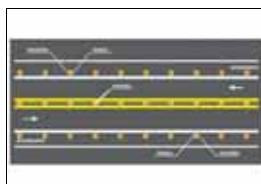
U Dispositivos delimitadores



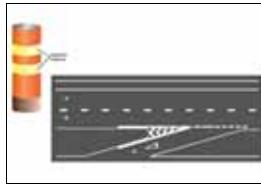
Balizadores de pontes, viadutos, túneis, barreiras e defensas



Tachas e tachões
(contém unidades reflexivas)

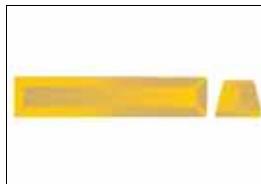


Exemplo de aplicação



Cilindros delimitadores

U Dispositivos de canalização

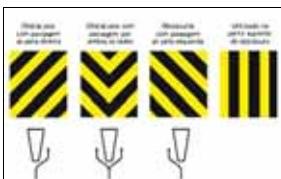


Prismas - substituem a guia da calçada (meio-fio) quando não for possível sua construção imediata



Segregadores - segregam pista para uso exclusivo de determinado tipo de veículo ou pedestre

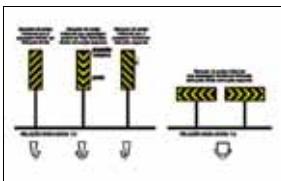
u Dispositivos de sinalização de alerta (objetivam melhorar a percepção do condutor)



Marcadores de obstáculos



Marcadores de alinhamento (unidades refletivas fixadas em suporte, que alertam o condutor sobre alteração do alinhamento horizontal da via)



Marcadores de perigo

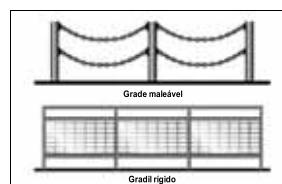
u Alterações nas características do pavimento

São recursos que alteram as condições normais da pista de rolamento, quer pela sua elevação com a utilização de dispositivos físicos colocados sobre a mesma, quer pela mudança nítida de características do próprio pavimento. São utilizados para:

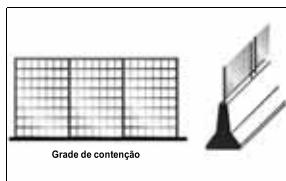
- I estimular a redução da velocidade;
- I aumentar a aderência ou atrito do pavimento;
- I alterar a percepção do usuário quanto a alterações de ambiente e uso da via, induzindo-o a adotar comportamento cauteloso;
- I incrementar a segurança e/ou criar facilidades para a circulação de pedestres e/ou ciclistas.

u Dispositivos de proteção contínua (têm por objetivo evitar que veículos e/ou pedestres transponham determinado local ou evitar ou dificultar a interferência de um fluxo de veículos sobre o fluxo oposto)

Para fluxo de pedestres e ciclistas:
Gradis de canalização e retenção

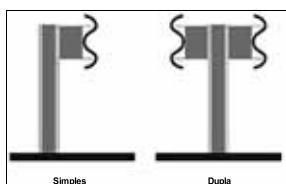


Dispositivos de contenção e bloqueio

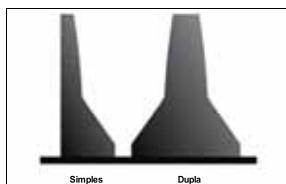


Para fluxo veicular:

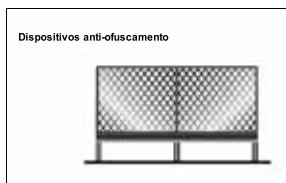
Defensas metálicas



Barreiras de concreto



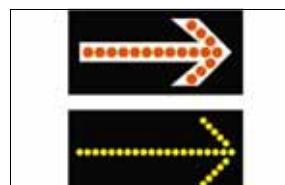
Dispositivos anti-ofuscamento



U Dispositivos luminosos
(advertem, educam, orientam, informam, regulamentam)

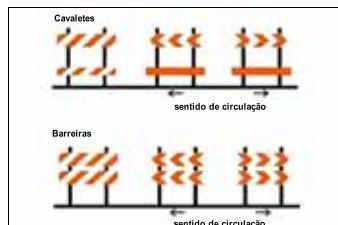
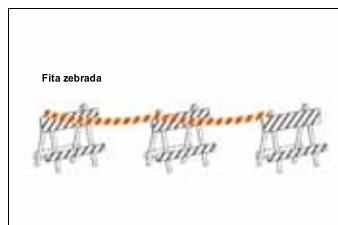
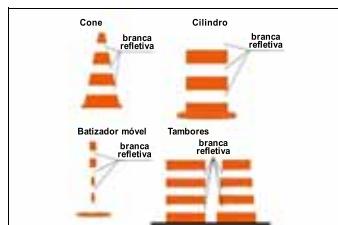


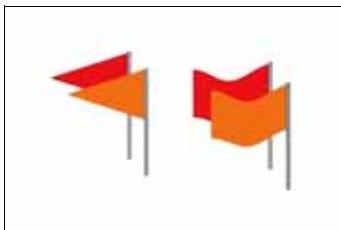
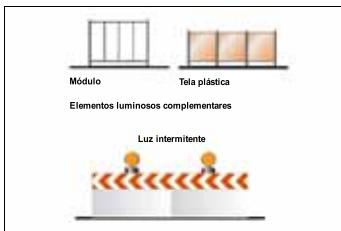
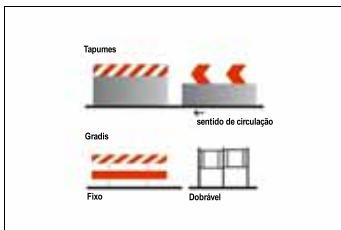
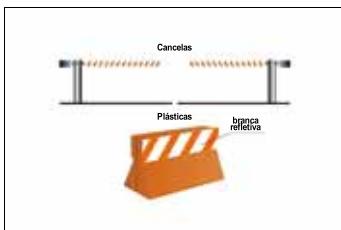
Painéis eletrônicos



Painéis com setas luminosas

U Dispositivos de uso temporário



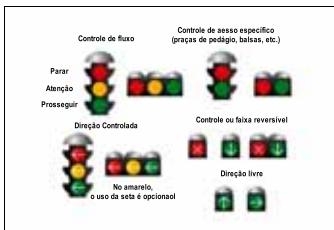


Sinalização semafórica

Conjunto de indicações luminosas acionadas alternada ou intermitentemente por meio de sistema elétrico/eletrônico, cuja função é controlar os deslocamentos. Os sinais podem ser de regulamentação ou de advertência.

u Sinalização semafórica de regulamentação

Sua função é efetuar o controle do trânsito num cruzamento ou seção da via.



u Sinalização semafórica de advertência

Sua função é advertir a existência de obstáculo ou situação perigosa, devendo o condutor reduzir a velocidade e adotar as medidas de precaução compatíveis com a segurança para seguir adiante.



Sinalização de obras

Tem como característica a utilização de sinalização vertical, horizontal, semafórica e de dispositivos e sinalização auxiliares combinados de forma que os usuários da via sejam advertidos sobre a intervenção realizada e possam identificar seu caráter temporário; sejam preservadas as condições de segurança e fluidez do trânsito e de acessibilidade; os usuários sejam orientados sobre caminhos alternativos; sejam isoladas as áreas de trabalho de forma a evitar a deposição e/ou lançamento de materiais sobre a via.

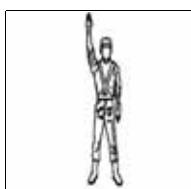
Alguns exemplos:



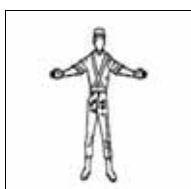
Gestos

U Gestos de agentes da autoridade de trânsito

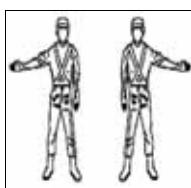
Os gestos de agentes da autoridade de trânsito prevalecem sobre as regras de circulação e normas definidas por outros sinais de trânsito. São eles:



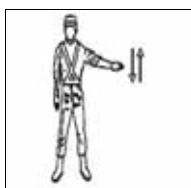
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos. Quando executada em intersecções, os veículos que já se encontram nela não são obrigados a parar.



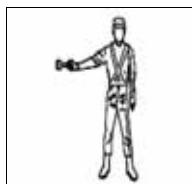
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos. Quando executada em intersecções, os veículos que já se encontram nela não são obrigados a parar.



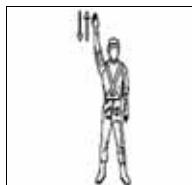
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que correm ortogonalmente à direção indicada pelo braço estendido, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



Ordem de diminuição de velocidade.

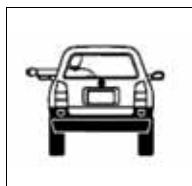


Ordem de parada para os veículos aos quais a luz é dirigida.

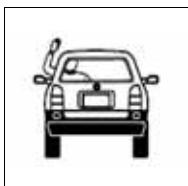


Ordem de seguir.

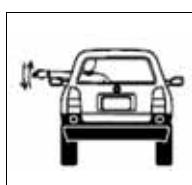
u Gestos de condutores



Dobrar à esquerda



Dobrar à direita



Diminuir a marcha ou parar

Sinais sonoros

Sinais de apito	Significado	Emprego
Um silvo breve	Seguir	Liberar o trânsito em direção / sentido indicado pelo agente
Dois silvos breves	Parar	Indicar parada obrigatória
Um silvo longo	Diminuir a marcha	Quando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos

Especificações técnicas do sinal sonoro da sinalização semafórica para travessia de pedestres com deficiência visual

Momento	Intermitência	Duração	Frequência
Para o sinal sonoro de localização	0,5 Hz (1 ciclo a cada 2s)	60 ms (± 2 ms)	950 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de início do tempo de travessia (silvo inicial do tempo de verde do foco do pedestre)	1 pulso único, antecedendo o sinal sonoro de travessia	160 ms (± 5 ms)	2000 Hz (± 10 Hz), decrescendo gradativamente até 500 Hz (± 10 Hz)

Para o sinal sonoro de travessia (tempo de verde do foco de pedestre)	1 Hz (1 ciclo/s)	160 ms (\pm 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (\pm 10 Hz) + 500 Hz (\pm 10 Hz)
Para o sinal sonoro de advertência de encerramento de travessia (tempo de vermelho intermitente do foco de pedestre)	2 Hz (2 ciclos/s)	160 ms (\pm 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (\pm 10 Hz) + 500 Hz (\pm 10 Hz)

Meio ambiente

Desde a sua fundação, a Toyota compromete-se, de forma consistente, com a ideia de contribuir com a sociedade através da fabricação de automóveis, liderando inovações com tecnologia e criatividade. Este é o espírito de desafio que realiza mudanças, o mesmo que nos foi passado através do DNA da empresa. Pensando no futuro, desejamos continuar contribuindo com a sociedade através de nossos negócios e permanecer como a empresa de escolha de nossos clientes, fazendo-os sorrir sempre.

Isto não significa apenas tentar reduzir a próximo de zero os fatores negativos associados com automóveis mas, ao mesmo tempo, ir além do zero, desafiando-nos em todas as iniciativas Toyota em direção ao impacto positivo real, no que se trata do ciclo de vida do produto desde sua fabricação até o uso e descarte do veículo pelo usuário.

Significa também reforçar estas iniciativas, em colaboração com todas as partes interessadas que partilhem de nossas aspirações. Iremos consolidar novas ideias, dinamismo e tecnologia, para juntos chegarmos a uma sociedade verdadeiramente sustentável, através do uso consciente do veículo para mitigar emissões de CO₂ (dióxido de carbono) e o devido gerenciamento de peças, óleo e fluidos do veículo.

A condução ecológica previne o aquecimento global

“Condução Ecológica” é um termo bastante comum, mas o que é exatamente “Condução Ecológica”?

Tenha conhecimentos básicos de condução ecológica com as dicas abaixo:

Primeiro vamos entender: Relação entre o aquecimento global e o CO₂

O CO₂ prende o calor solar em quantidades apropriadas, como um gás do efeito estufa, mantendo a terra numa temperatura confortável. Entretanto, se grandes quantidades de CO₂ forem emitidas, este gás cobrirá a terra como uma estufa e a temperatura irá subir. É muito importante fazer esforços visando à redução do CO₂ para prevenir problemas globais incluindo desastres, tais como secas, inundações, extinções de plantas e animais, ou epidemias de doenças.

Dicas para condução ecológica

Para a condução ecológica e econômica, atente-se aos pontos descritos a seguir:

u Como utilizar o modo de condução Eco

Ao utilizar o modo de condução Eco, o torque correspondente a quantidade de pressão exercida sobre o pedal do acelerador pode ser gerada mais suavemente do que em condições normais. Além disso, a operação do sistema de ar-condicionado (aquecimento/resfriamento) será reduzida e melhorará a economia de combustível.

u Uso do indicador do sistema híbrido

A condução Ecológica é possível ao se manter o indicador do sistema híbrido na área Eco.

u Operação de posição da alavanca de mudança de marchas

Coloque a alavanca de mudança na posição D ao parar em um semáforo, ou ao dirigir em tráfego intenso. Coloque a alavanca em P ao estacionar. Colocar a alavanca na posição N não tem efeito positivo no consumo de combustível. Na posição N, o motor a gasolina e/ou etanol funciona, mas a energia elétrica não pode ser gerada. Além disso, ao utilizar o sistema de ar-condicionado, a energia da bateria híbrida (bateria de tração) é consumida.

u Operação do pedal de freio/accelerador

Dirija o seu veículo suavemente. Evite aceleração e desaceleração bruscas. A aceleração e desaceleração gradual e desaceleração tornarão o uso do motor mais eficiente.

u Atraso (problemas no trânsito)

Aceleração e desaceleração repetida, bem como longas esperas nos semáforos, irão prejudicar a economia de combustível. Verifique informações de antes de sair, para evitar atrasos o máximo possível. Ao dirigir em congestionamentos, libere suavemente o pedal de freio para que o veículo se mova para frente levemente e para evi-

tar o uso excessivo do pedal do acelerador. Fazer isso pode ajudar a controlar o consumo excessivo de combustível.

u Condução em rodovias

Controle e mantenha o veículo em uma velocidade constante. Antes de parar em uma cabine de pedágio ou algo similar, assegure tempo suficiente para soltar o acelerador e aplicar os freios suavemente.

u Ar condicionado

Utilize o ar-condicionado apenas quando necessário. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo excessivo de combustível.

No verão: Quando a temperatura externa estiver alta, utilize o modo de ar recirculado. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo do sistema de ar-condicionado e do combustível.

No inverno: O motor não interromperá a injeção automaticamente até que ele e o veículo estejam quentes e, assim, consumirá combustível. O consumo de combustível pode ser melhorado ao evitar o uso excessivo do aquecedor.

u Verificação da pressão de inflagm dos pneus

Certifique-se de verificar a pressão de inflagm dos pneus frequentemente. A pressão de inflagm incorreta nos pneus interfere negativamente na economia de combustível.

u Bagagem

Carregar bagagem pesada pode interferir negativamente na economia de combustível. Evite sobrecarregar o veículo com bagagem. Instalar um rack de teto grande também interferirá negativamente na economia de combustível.

u Revisão periódica

As revisões do veículo devem ser realizadas conforme periodicidade estabelecida neste manual, visando além da condução segura e econômica também o correto procedimento na troca de óleo, fluidos, filtros, baterias, pneus e sistema de ar condicionado em Concessionárias Autorizadas Toyota.

u Recomendação para descarte de peças

Ao realizar revisão do veículo nas Concessionárias Autorizadas Toyota, recomenda-se que as peças sejam descartadas na mesma, por possuírem fornecedores ambientalmente qualificados, de modo a garantir o devido descarte final sem causar danos ao meio ambiente.

u Descarte final do veículo

O veículo em seu final de vida útil deverá ser destinado de forma correta, de modo a evitar qualquer impacto ao meio ambiente, em função de abandono em logradouros públicos sem que haja qualquer tratativa ambientalmente correta.



Contribua com o meio ambiente, faça sua parte!

© 2023 TOYOTA DO BRASIL

Todos os direitos reservados. Este material não pode ser reproduzido ou copiado, inteiro ou em partes, sem permissão por escrito da Toyota do Brasil.



Código: 01999-98R01-RP
TMC: OM9AB40b / OM9AB42b
Setembro/2023